FUNCIONARIO

EDIÇÃO DE HOJE:
24 PÁGINAS
EM 2 CADERNOS

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-responsavel: André Carrazzoni

Colaboração de:
Manuela de Azevedo, José Geraldo Vieira, Ruth Guimarães, Jamil Almansur Haddad, Jacques Madaule, G. Glenwood Clark, João Pacheco e Domingos Carvalho da Silva.

ANO V | São Paulo — Domingo, 15 de Outubro de 1950 | NÚMERO 1375

ACEITAS AS NOVAS PROPOSTAS SOVIÉTICAS EM PROL DA PAZ

Resultados até as primeiras horas de hoje

Para presidente — No País

GETULIO VARGAS	2.581.677
EDUARDO GOMES	1.426.395
CRISTIANO MACHADO	902.029
JOÃO MANGABEIRA	7.254

Para vice-presidente

Café Filho	1.516.974
Odilon Braga	1.273.246
Altino Arantes	756.208
Vitorino Freire	279.612
Alípio Correia Neto	5.584

Deve o Kremlin dar provas concretas de suas intenções

PRORROGAÇÃO DO MANDATO DE TRYGVE LIE NA O.N.U.

LAKE SUCCESS, 14 (AFP) — Os Estados Unidos aceitam as novas propostas de paz ontem feitas pelo sr. Vishinsky, na Comissão Politica da ONU. O sr. John Foster Dulles, em nome dos Estados Unidos, declarou que seu país estaria disposto a abandonar sua politica de força, como foi dito pelo sr. Vishinsky, se a Russia deseja a paz, principalmente na Austria, na Alemanha e na Coréia. Dulles advertiu porem que os Estados Unidos não modificarão sua politica, se a URSS estiver apenas procurando um para-choque, visando obter uma tregua para novas agressões.

LAKE SUCCESS, 14 (UP) — O delegado dos Estados Unidos John Foster Dulles declarou numa roda de jornalistas suc. se a Russia quizer que as nações ocidentais abandonem a sua politica de "dureza", os russos devem demonstrar em primeiro lugar com fatos e não palavras que estão dispostos a cooperar.

Em resposta ao apelo de Andrei Vishinsky, feito na ultima sexta-feira ante a Comissão Politica, no sentido de que as nações ocidentais restabeleçam a cooperação dos tempos de guerra com a Russia, Dules disse que a Russia pode demonstrar imediatamente suas boas intenções, negociando tratados com a Alemanha e a Austria e fazendo suspender as hostilidades na Coréia.

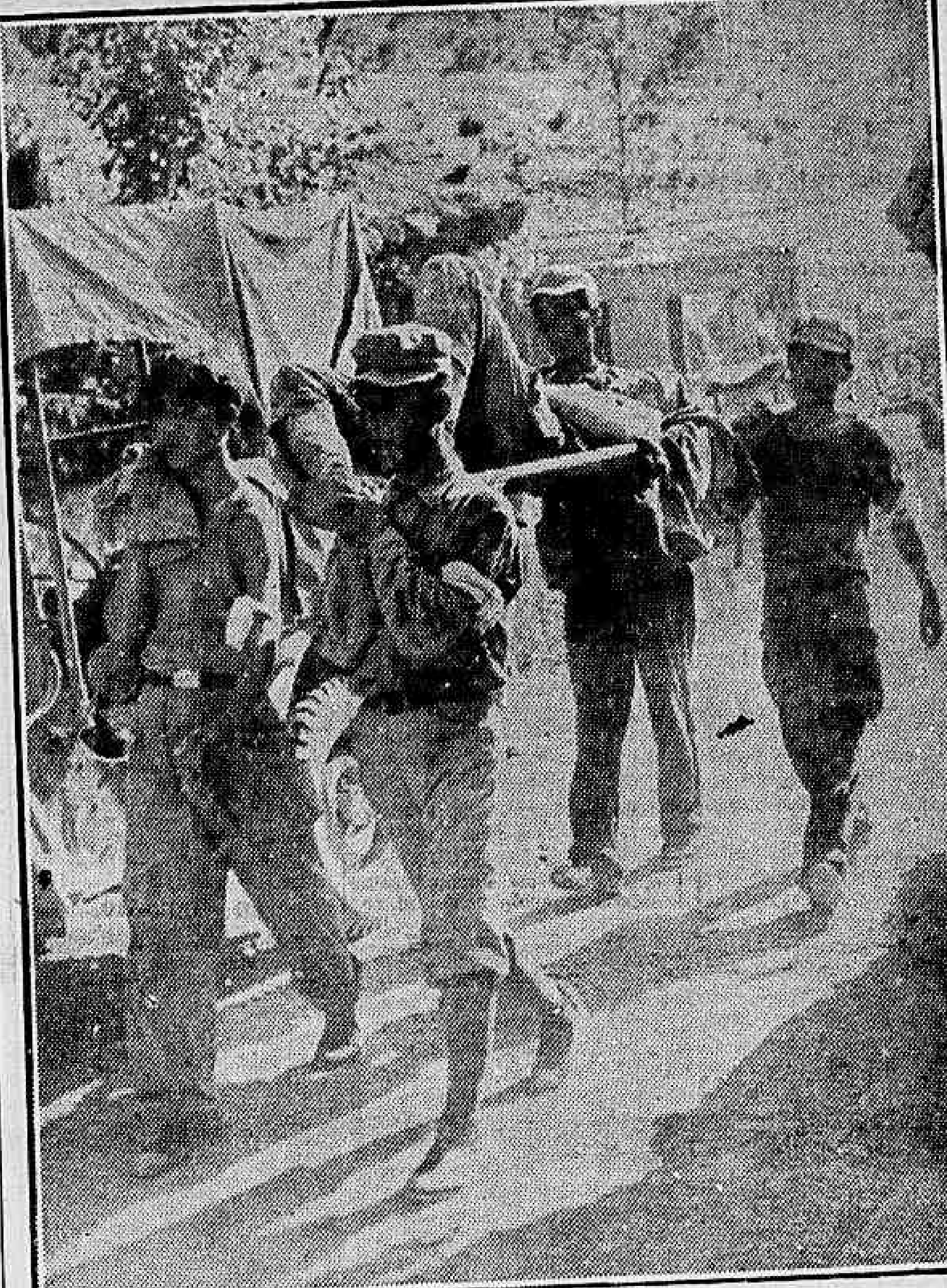
Dulles fez referencias à proposta norte-americana para que a Assembléia da ONU possa enviar tropas para conter a agressão, no caso de o Conselho de Segurança estar impossibilitado de agir em consequencia do veto. Explicou depois o motivo pelo qual deixou de incluir as duas propostas sovieticas à proposta ocidental, tendo revelado que, nesse caso, a Russia teria mais uma oportunidade de falar e de não fazer nada.

LAKE SUCCESS, 14 (AFP) — Respondendo à nova ofensiva de paz, ontem lançada pelo sr. Vishinsky na Comissão Politica da ONU, os Estados Unidos, Inglaterra, França, Filipinas, Canadá, Turquia e Uruguai paresentaram nova versão da proposta primitiva e Dean Acheson, visano uma "ação conjugada em favor da paz".

A versão visa eliminar todos os escrupulos das Nações Unidas que pudessem ver no texto primitivo qualquer violação da Carta, conforme a argumentação de Vishinsky. O novo projeto impede claramente qualquer uso indevido das forças da ONU nos casos em que não haja ruptura da paz ou um ato de agressão.

O sr. John Foster Dulles comunicou o novo texto aos jornalistas, numa entrevista em que formulou um apelo à URSS para dar pro-

(Conclui na 4.a pagina)



A LUTA NA CORÉIA — Soldados sul-coreanos que têm lutado ombro a ombro com as demais fôrças das Nações Unidas transportam um fuzileiro naval norte-americano ferido em ação, para um posto médico por trás das linhas de combate. (Foto USIS, para o JORNAL DE NOTICIAS)

Encontram-se em Wake Truman e Mac Arthur

DUROU DUAS HORAS A CONFERÊNCIA

ILHA WAKE, 15 — Domingo (UP) — O presidente Truman e o general Douglas Mac Arthur terminaram sua historica reunião, depois de uma conferencia de duas horas, para que o comandante supremo das forças das Nações Unidas pudesse regressar imediatamente a Toquio, a fim de atender a assuntos urgentes, na Capital do Japão.

O primeiro mandatario norte-americano tinha assinalado sua hora de partida, em viagem de regresso a Honolulu, para às 19 horas, hora local.

ILHA DE WAKE, 15 (UP) — Anuncia-se que possivelmente não haverá nenhum comunicado oficial da entrevista Truman Mac Arthur, antes das 16 horas naquela ilha (2 horas de domingo, em São Paulo).

ILHA DE WAKE, 15 — Domingo (UP) — Urgente — O presidente Truman e o general Mac Arthur reuniram-se nesta pequena ilha perdida na imensidão do Pacifico e terminaram, em duas horas, a primeira fase da sua historica conferencia sobre a politica dos Estados Unidos no Extremo Oriente.

A reunião foi suspensa às 10 horas da manhã, a fim de que os participantes almoçassem.

(Isso ocorreu às 18.10 de sabado hora de São Paulo).

As conversações tiveram inicio quase imediatamente depois que o presidente Truman desceu do seu avião particular, depois de uma viagem de mais de 3.600 quilometros, desde Honolulu.

Depois da cerimonia de boas vindas, o presidente Truman e o general Mac Arthur reuniram-se secretamente, durante uma hora, para uma conferencia particular.

Após, continuaram as conversações em companhia dos seus conselheiros particulares, sentando-se em torno de uma tosca mesa, num edificio de concreto, em forma de uma meia laranja, construido pela marinha. Nessa oportunidade, conferenciaram por mais uma hora.

Os auxiliares do presidente expressaram a esperança de que a conferencia reinicie-se logo e que ambos estejam prontos para empreender a viagem de regresso ao meio dia de domingo (21 horas de sabado em São Paulo).

Truman descreveu seu encontro pessoal com Mac Arthur, como "sumamente satisfatorio e agradavel".

Devido ao calor reinante, ambos — Truman e Mac Arthur — tiraram os paletós.

Ao terminar a primeira conferencia, o presidente dirigiu-se para uma cabana, onde descansou durante alguns momentos.

Pessoas chegadas ao presidente e ao general dizem que eles realizaram maior trabalho nos sessenta minutos em que se reuniram particularmente, do que durante o tempo em que estiveram reunidos juntamente com os seus conselheiros militares, e civis.

Até agora, não houve qualquer indicio do que foi discutido especificamente nas conversações.

O unico comentario de Mac Arthur, foi o seguinte: "Jamais, na historia das longas guerras da humanidade, um comandante, no campo de ba-

(Conclui na 4.a pagina)

Cancelamento de vistos também para o Brasil

WASHINGTON, 14 (UP) — O Departamento do Estado confirmou oficialmente a noticia de que o Brasil foi incluido no ambito das instruções gerais enviadas aos consulados norte-americanos em todo o mundo sobre o cancelamento de vistos às pessoas que possam provar seus antecedentes anti-totalitarios, de acordo com as novas disposições baixadas pelo governo dos Estados Unidos sobre a segurança nacional.



LAS VEGAS — Esta é Jean Machon, uma das atrações de Las Vegas, nos EE. Unidos. E dizem, que Las Vegas fica no deserto... (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

Cêrca de setenta mil soldados norte-coreanos ameaçados de cêrco

IRROMPERAM MOTINS ATRAS DAS LINHAS COMUNISTAS

FRENTE DA CORÉIA, 10 (A.F.P.) — Informações de fonte sul coreana denunciam que irromperam as primeiras revoltas contra os chefes nortistas, entre os soldados remanescentes das divisões da Coréia do Norte, derrotadas na batalha da Coréia.

TOQUIO, 14 (A.F.P.) — O comunicado do quartel de Mac Arthur faz a primeira referencia a motins entre as tropas nortistas em fuga, na Coréia do Norte. Segundo diz o comunicado, essas revoltas são devidas ao fato de que os chefes nortistas impedem rigorosamente a rendição dos seus comandados, conforme o ultimato do general Mac Arthur, prometendo a todos os prisioneiros bom tratamento.

TOQUIO, 14 (U.P.) — Os exercitos aliados irromperam através das defesas comunistas a leste e oeste de Piongiang, num esforço para cercar os ultimos 68 mil soldados comunistas que recuam para a capital da Coréia do Norte.

TOQUIO, 14 (U.P.) — Despachos aqui recebidos informam que as forças aliadas aceleraram o ritmo do seu avanço sobre Piongiang, parecendo iminente a batalha de cerco ou exterminio dos 68 mil soldados comunistas que estão sendo empurrados para a capital da Coréia do Norte.

TOQUIO, 14 (U.P.) — Doze mil soldados comunistas, aproximadamente, já foram ou estão na iminencia de serem encerrados na gigantesca armadilha formada pela convergencia dos exercitos aliados sobre a capital da Coreia do Norte.

TOQUIO, 14 (A.F.P.) — Atacando por 3 estradas que levam a Piongiang: uma pelo leste, a outra pelo sul e outra por suleste, as forças das Nações Unidas avançam para a capital norte-coreana, sem encontrar seria resistencia.

Na estrada a oeste de Wonsan, a divisão «Capitolio» tomou Yangdok, situada a 40 Km. a oeste de Wonsan e a 100 Kms de Piongiang, em ritmo acelerado.

No setor central, um regimento da 8.a divisão sul-coreana capturou Honjiri, situada 30 Kms. a nordeste de Kumchong. Um regimento da 1.a divisão sul-coreana, que progrediu 10 Kms hoje, encontra-se nas vizinhanças imediatas de Singke, 40 Kms. ao norte de Kumchon.

No setor ocidental, 3 regimentos da 1.a divisão de cavalaria estabeleceram solido contato entre si, ao longo da estrada Seul-Piongiang, entre Kaeson e Kumchon. Os nortes-coreanos possuem, entretanto, forças poderosas a sudoeste de Kumchon, forças que se manifestam de modo intermitente, sem ação organizada.

TOQUIO, 14 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que a cidade de Kumchon, na Coreia do Norte, foi ocupada por tropas americanas e britanicas.

TOQUIO, 14 (AFP) — O primeiro comunicado de hoje do Q. G. de Mac Arthur confirma

(Conclui na 4.a pagina)

CHURCHILL ADVERTE QUE GRAVES PERIGOS PAIRAM SOBRE A EUROPA

RENOVA O LIDER CONSERVADOR SUAS CRITICAS AO PARTIDO TRABALHISTA

BLACKPOOL, 14 (AFP) — Perante sete mil pessoas, Churchill pronunciou na tarde de hoje, em Blackpool, importante discurso, cuja maior parte versou sobre politica interna, mas cujo inicio foi consagrado à situação internacional.

Congratulando-se com o rumo tomado pelos acontecimentos da Coréia, Churchill declarou que "os Estados Unidos, sob a direção de Truman, e com a aprovação e o apôio das Nações Unidas, agiram com coragem e presteza, resistindo à agressão comunista, inspirada por Moscou". Monstrou-se satisfeito, depois, pelo fato de que as tropas britanicas e imperiais, bem como as de outros membros das Nações Unidas, tenham participado desta campanha.

O lider conservador elogiou então Mac Arthur, e acrescentou esperar que a campanha da Coréia "possa ser rapidamente conduzida a seu fim, de sorte que o povo coreano possa ser livre para constituir vida futura de seu país, de acordo com as regras da democracia".

Depois de exprimir a esperança de que "as forças que representam o mundo livre não se atolarão no Extremo Oriente", porque os perigos que ameaçam o continente europeu são mais graves, o orador afirmou: "O assalto russo contra a Coréia do Sul permitiu a muitas pessoas ter uma consciencia dos perigos que nos ameaçam, a nós e a tudo quanto resta de civilização europeia. O exito conseguido na peninsula, graças a uma ação firme, não deve criar em nós um falso sentimento de segurança. Entretanto, penso que o que se passou na Coréia oferece uma base mais solida para a paz mundial e que dispomos de um pouco de tempo — embora não possa estar certo disso — para organizar um exercito europeu com a ajuda importante da Inglaterra e do Canadá.

O antigo primeiro-ministro inglês lembrou depois que a superioridade americana em armas atomicas é atualmente "nossa unica solução contra as ambições soviéticas", e acrescentou não acreditar seja a guerra inevitavel. "Acredito que a esperança de uma solução pacifica com a Russia aumentou desde o caso da Coréia". Assegurou, por outro lado, ao governo, o apôio do Partido Conservador no dominio da defesa e da diplomacia, sempre que medidas sejam tomadas em pról da paz e da liberdade.

Passando a falar sobre a politica interna, Churchill aludiu ao ambiente eleitoral que reina atualmente na Inglaterra, afirmando que a "Inglaterra é uma nação profundamente dividida sobre questões de politica interna, mas profundamente unida sobre a manutenção da liberdade, e não apenas da liberdade da Grã-Bretanha".

Fez um apelo, depois, aos liberais, para que "eles e os conservadores se ajudem mutuamente nas proximas eleições".

O lider da oposição atacou depois o governo trabalhista: "Os socialistas, frisou, proclamam que são grandes campeões do anti-comunismo. E' falso. Em todos os lugares da Europa foram o ponto de menor resistencia ao comunismo. O comunismo é uma grande ameaça no mundo e, particularmente, na França e no resto do continente, mas não é um perigo muito sério na Inglaterra.

Churchill lembrou depois o apôio dado pelo Partido Conservador à politica externa do governo trabalhista. "Afinal de contas, constatou, foi a nossa politica externa que resolveram seguir".

Criticou em seguida, energicamente, o governo, pelo fato de ter entregue maquinas e utensilios à URSS, vendido aviões a jacto ao Egito e à Argentina e de haver, com cinco votos de maioria no parlamento, decidido aplicar a lei nacionalizando as usinas de aço.

Depois de salientar a "colabo-

(Conclui na 4.a pagina)

A MÃO
QUE AO SOL E À CHUVA
VOS ESTENDEU
ESTE JORNAL

JORNAL DE NOTICIAS
ESPERA
O VOSSO
AUXILIO PARA A
CONSTRUÇÃO DA
CASA DO JORNALEIRO

O objetivo do rearmamento das nações livres é forçar um acôrdo pacifico com a Russia

024273

Atentado contra o "premier" da Síria

BEIRUTE, 14 (AFP) — Informa-se de Damasco que foi cometido um atentado esta manhã, contra o presidente do Conselho, Nazem Hudsi, que, no entanto, não foi atingido.

Eliminada a votação secreta no pleito de hoje na Alemanha

CONHECIDO DE ANTEMÃO O RESULTADO

BERLIM, 14 (UP) — cerca de doze milhões de eleitores da Alemanha Oriental terão uma amostra da democracia tipo russa quando amanhã deverão votar nas eleições determinadas pelo governo da parte da Alemanha dominada pelos russos.

As autoridades, seguindo as instruções baixadas pelos russos, eliminaram a votação secreta, impossibilitando assim o voto contrario aos candidatos do Partido Comunista.

Entrementes, numerosas bandeiras vermelhas, com letras brancas de mais de trinta centimetros de altura, dizem que "A vitoria eleitoral da frente nacional da Alemanha Democratica assestará severo golpe aos inimigos mortais do nosso povo, os agitadores belicistas norte-americanos e seus sequazes".

BERLIM, 14 (AFP) — Os resultados das eleições que serão realizadas na Republica Popular Alemã, amanhã — as primeiras desde a criação deste Estado, em outubro de 1949 — são conhecidos de antemão. Os candidatos estão inscritos numa lista unica, que comporta 400 cadeiras na Camara do Povo. Tais candidatos pertencem ao Bloco Democratico (70 por cento), ao Partido Cristão Democrata e ao Partido Liberal Democrata (30 por cento). Alguns "lender", a assembleia distrital e os conselhos municipais serão renovados, nas mesmas bases que asseguram a primazia socialista-comunista em toda a zona sovietica.

(Conclui na 4.a pagina)

IMÓVEIS

Há uma oferta vantajosa para V.S. nas páginas 14 e 15.

PREGÃO DA CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS DO E. DE S. PAULO
E
★ Escritorio dos Bons Negocios
★ Caixa Geral de Emprestimos
★ J. Floriano de Toledo
★ Imobiliaria del Giglio
★ Comercial e Imobiliaria Araguaia Ltda.

(025002)

ULTIMAS NOTICIAS

ACUSAÇÕES DO GOVERNO NORTE-COREANO

TOQUIO, 15 (UP) — O governo comunista norte-coreano acusou o Comando Unificado das Nações Unidas de estar utilizando tropas japonesas nos exercitos norte-americano e sul-coreano.

A emissora da capital comunista, Piongiang, informou que o ministro das Relações Exteriores comunista, sr. Pak Hon, havia enviado uma nota de protesto à ONU. Essa nota foi dirigida aos presidentes do Conselho de Segurança e da Assembléia Geral. Acrescentou a referida radio que "o uso de grande numero de soldados japoneses na guerra agressiva contra a Coréia constitui violação do Direito Internacional e da Carta das Nações Unidas."

Espectros e fantasmas da guerra

Robert P. Martin
(Exclusivo da Apla, para o JORNAL DE NOTICIAS)

SEUL (APLA) — Na esteira dos combates na Coréia do Sul, a tragédia da guerra vai se tornando aparente a quantos tenham olhos para ver.

Os extensos arrozais, as pequenas cabanas de barro — tudo está deserto. E, na Asia, esse vazio quer dizer fome e sofrimento.

Setembro e outubro são os meses da colheita na Coréia do Sul. Em tempo de paz, estariam os camponeses entregues a essa tarefa. Agora, porém, os campos estão esquecidos e abandonados. Assim resolveu a sorte da guerra.

Um arrozal é o encanto e a vida do coreano, e o horror do soldado americano. Vi muitos soldados que preferiam arriscar a vida nas estradas, ao alcance da mira dos guerrilheiros ocultos, a terem que se embrenhar pelos arrozais, em sua marcha para a frente. O cheiro que dali se exala é, com efeito, nauseabundo, pois o escremento humano é usado abundantemente como fertilizante. A água que os irriga e de um pardo esverdeado e sobre sua superficie boiam os mais diversos detritos, que atraem os enxames de moscas e mosquitos. E mesmo no meio desses arrozais putridos o soldado sabe que podem estar ocultos os terriveis e traiçoeiros guerrilheiros inimigos.

Para o camponês coreano, o arrozal é a propria vida. Dois terços dos 28 milhões de habitantes vivem da agricultura. Só 21 por cento da superficie da peninsula é cultivada e três quartas partes da área plantada são dedicadas à produção de cereais, arroz principalmente. O coreano, praticamente, não come carne e só um pouco de vegetais em geral e frutas. O grosso de sua alimentação são os cereais e destes o arroz. Tire-se ao coreano o arrozal e ele ficara sem nada. Arruine-se a produção do arroz da Coréia do Sul — como esta guerra o fez — e o resto do país morrerá de fome.

É nas aldeias que a tragédia é mais real. Por trás de nossas linhas estão as "aldeias-fantasmas", os lugarejos desertos de onde foram sumariamente expulsos milhares de civis e principalmente trabalhadores dos campos. Uma vez por outra vê-se nessas aldeias desertas, uma vaca pastando o pouco de relva que não foi variado pela metralha, ou calcado pelas botas dos soldados ou esmagado pelas lagartas de tanques e carros blindados. Isso é mais um indicio seguro de que o dono do local teve que ser evacuado, ou fugir por si mesmo, antes de poder reunir o que era seu, pois dificilmente um coreano iria abandonar sua vaca.

Todo o país está vazio de vida. Só se vêem soldados e seus veiculos. Nada de crianças, nem brincando nem famintas. Nem um rolozinho de fumaça sobre os brazeiros de carvão.

E, no meio de tudo, para o soldado americano, o drama de medo. O medo de ser generoso. Nenhum dêles pode distinguir um coreano leal, ou um refugiado em desespero, dos guerrilheiros e dos soldados inimigos que se disfarçam. Muitos norte-americanos foram mortos porque não quiseram atirar sobre "refugiados", de aparência inocente e sofredora, que caminhavam em sua direção e não passavam de inimigos armados.

Em breve — assim o devemos esperar — os camponeses estarão voltando para suas cabanas em ruinas, para seus campos talados, com o gado perdido e as colheitas arruinadas, e outros estarão regressando às vilas e cidades devastadas e varridas pelos bombardeios e pela metralha.

Ninguem que tenha estado na Coréia poderá ter duvida de que essa destruição foi uma necessidade imposta. Isso, porém, não basta para se responder à pergunta sobre quanto milhões de camponeses coreanos poderão sobreviver ao proximo inverno e quantas gerações serão necessarias para apagar as cicatrizes desta guerra.

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietária do

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor-Vice-presidente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor-Superintendente: IGNACIO ESTEFNO

★

TELEFONES:
Diretoria .... 2-4575 Publicidade 2-8433
Secretaria .... 2-8430 Divulgação 2-8447
Redação .... 2-8446 Portaria e Oficinas ... 3-9261

★

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 164-168
Caixa Postal, 5.553 — Endereço Telegráfico: JORNOTICIAS

★

ASSINATURAS: CAPITAL — 12 meses, Cr$ 180,00 — 6 meses Cr$ 90,00 — PARA TODO O BRASIL — 12 meses: Cr$ 150,00 — 6 meses Cr$ 80,00. Numero avulso, Cr$ 0,80 — Aos domingos Cr$ 1,00

★

Toda a remessa de numerário deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

A Assembléia e a imprensa

PELA voz de alguns dos seus representantes, mostrou-se a Assembleia Legislativa agastada com as criticas que lhe fez a imprensa, referentes ao açodamento com que aprovou o aumento de subsidios. Não têm razão de magoar-se os delegados populares. Em primeiro lugar, temos de levar em conta o direito de critica que assiste à coletividade, de que a imprensa faz parte Tem ela, por conseguinte, a liberdade de manifestar-se, ainda que incorrendo em erro. Neste caso, cabe aos visados o direito de defesa.

Não vamos, por isso, revidar as diatribes que, a proposito de suas criticas, lhe foram atiradas. Não repetiremos o gesto que censuramos nos deputados, que perderam a serenidade de animo. O que nos leva a voltar ao assunto, é mostrar que a propria conduta da Assembléia é que nos levou às criticas. Antes das eleições, vinha o Legislativo proclamando que o Estado se encontrava em situação financeira dificil e, por isso, recusava-se ele a aprovar aumentos de despesas publicas.

Foram longos, a este respeito, por exemplo, os debates em torno do projeto 209, justamente porque os representantes populares alegavam que o Tesouro carecia de recursos para fazer face ao acrescimo de encargos que a majoração de vencimentos ao funcionalismo representava para o erario publico. Não recordaremos o que foi a discussão daquele projeto, tão viva se mantem ela no espirito da coletividade. Do que aconteceu, ficou firme, no seio da opinião publica, a convicção de carencia de meios nos cofres estaduais.

Não podia ela, por conseguinte, deixar de manifestar o seu espanto, quando verificou que a Assembléia Legislativa não teve o menor escrupulo, com relação ao aumento de seus proprios subsidios, em esquecer a situação do Tesouro paulista. Não fez a imprensa mais do que interpretar o sentimento unanime de desapontamento e revolta que a população não pôde sopitar. Não tem, pois, o Legislativo o direito de queixar-se da imprensa. Deve queixar-se de si mesmo pela surpresa que provocou entre o publico, pelo contraste de suas atitudes: quando legislava para a coletividade e quando advogou em causa propria. Como o publico julgou que, no primeiro caso, agia a Assembléia com sinceridade, não pôde conter a sua decepção, quando lhe descobriu a má fé.

ABREUGRAFIA

Não tem sido desvaliosa a contribuição da medicina brasileira para o desenvolvimento da ciencia medica, em varios setores. Mostrou-se ela eficiente no combate a diversas enfermidades tropicais. Se, nas mais das vezes, se limitou, como, por exemplo, na debelação da febre amarela, levada a efeito, em nosso meio, pelo esforço gigantesco e pela ação decidida de Osvaldo Cruz, a utilizar-se de metodos descobertos em outras plagas, sempre lhe fica o merito de tê-los desenvolvido e aperfeiçoado, a par da obra de humanidade que realizou, concorrendo, como naquele caso, para o desaparecimento de uma das mais terriveis endemias.

No terreno da leprologia, reconhecem os centros cientificos mundiais o que tem realizado a medicina brasileira. O uso da sulfona, na cura da morfeia, empregada em nosso meio em alta escala e com uma sistematização de metodo que não teve similar em outros paises, encaminha-se a resultados positivos — pelo menos tanto quanto deixam entrever as experiencias até agora executadas. Notabilidades medicas que têm visitado o Brasil, não se têm cansado de admirar a obra dos leprologos nacionais.

Em outro campo, começou tambem a impor-se à admiração universal algumas das realizações da medicina indigena. Queremos referir-nos em especial, à abreugrafia, metodo descoberto pelo medico brasileiro Manuel de Abreu, para o diagnostico precoce da tuberculose. Não se desconhecem os maleficios que a chamada peste branca tem causado à humanidade. Um dos empecilhos para o seu combate estava na dificuldade de diagnosticar o mal, o que não se conseguia senão em tempo em que a cura já não era mais possivel.

Deu-se um passo decisivo, quando se descobriu a roentgengrafia, que veio facilitar o diagnostico, atestam os circulos medicos mundiais que a abreugrafia, vinda depois daquele e introduzindo um novo sistema, representa um progresso notavel, sendo hoje adotada na maioria dos sanatorios especializados em todo o globo. Ao lado do seu valor cientifico, apresenta, pois, o novo metodo um alto significado de humanitarismo. Divulga-se agora que, por todos esses titulos, será o radiologista brasileiro contemplado com o premio Nobel de medicina para 1950. Virá o premio galardoar o merito, projetando, com o do seu filho, o nome do Brasil no Exterior.

Resultados da campanha nacional de educação de adultos no país

Alfabetizados dois milhões de brasileiros — Distribuição de livros e material escolar

RIO, 14 - Lançada em 1947 a Campanha de Educação de Adultos, foram tomadas providencias no sentido de se dar o maior combate possivel ao analfabetismo no territorio nacional. Assim é que, nos 3 primeiros anos da Campanha, o Serviço Nacional de Educação de Adultos remeteu às Unidades da Federação 130 toneladas de material, constituido de textos de leitura para os alunos, instruções aos professores, impressos de propaganda e para controle, jornais editados pelo Departamento Nacional de Educação e pelo Instituto Brasileiro de Educação, Ciencia e Cultura. Alem disso foram enviados, para o ensino visual, 1.423 aparelhos de projeção fixa e diafilmes sobre 7 assuntos diferentes acompanhados dos respectivos folhetos explicativos. Cabe ainda assinalar que, no conjunto das remessas, os livros destinados aos alunos somam .... 2.376.065 exemplares.

A distribuição de material para o ano letivo de 1950 está-se processando normalmente, e o quadro respectivo registra 36.076 quilos, compreendidos 724.600 exemplares do 1.o e 2.o guias de leitura. Para os Estados proximos, a expedição tem sido feita por estrada de ferro e de rodagem, e, para os demais, inclusive os Territorios, por via aerea, merecendo os maiores encomios a cooperação que em tal sentido, vem prestando o Correio Aereo Nacional. Até a Marinha de Guerra tem colaborado no transporte do material, como ocorreu com os 352 volumes levados à Bahia., Recife e Natal, pelos contra-torpedeiros «Itauru» e «Baependi».

Todo esse esforço tem obtido resultados compensadores, pois já foram beneficiados com a Campanha, nada menos de dois milhões de brasileiros.

Segunda Convenção Nacional da Juta

RIO, 14 (Asapress) — Está marcada para a proxima terça-feira nesta Capital a realização da 2.a Convenção Nacional, da Juta, convocada pelo ministro da Agricultura para tratar dos problemas da fibra produzida no país. Estarão presentes, os interessados na lavoura, no comercio e na industria, e os orgãos oficiais e privados diretamente ligados à economia da juta no Brasil. Nessa oportunidade serão examinados os problemas de produção, financiamento, transporte, armazenamento, classificação, impostos, fretes e outros assuntos, cujos estudos possam contribuir para a organização de um programa racional em favor da matéria de que tanto necessita a nossa fabricação de sacaria. Serão fixadas medidas capazes de aumentar a safra da juta e evitar sua crises economicas que se repetem todos os anos.

A melhor carne é para os quarteis

RIO, 14 — Os tecnicos incumbidos de estudar o problema da carne opinam que o abastecimento do mercado carioca não pode ser resolvido isoladamente, devido à interdependencia com os demais centros consumidores e se referem a um privilegio, considerado como injustificavel, e que se traduz num fator a mais do sacrificio da maioria: a distribuição da melhor carne, e extra-cota, para dependencias militares.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo instavel, com chuvas.
Temperatura estavel.
Ventos de norte a leste, moderados.

ONTEM

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 20. Minima, 14.6

NO INTERIOR — Temperatura máxima, 33, em Campinas. Minima, 15, em Avaré.

NO LITORAL — Temperatura máxima, 23, em Santos e Cananéia. Minima, 18, em Santos.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia)

NOTICIAS DO RIO

Decidido o govêrno federal a impedir que se agrave ainda mais a carestia da vida

Recomendações especiais à Comissão Central de Preços para não conceder mais aumentos de qualquer espécie, inclusive com relação ao "cafèzinho"

RIO, 14 (Asapress) — Anuncia-se que nova orientação economico-social será dada à politica do atual governo. O Executivo exigirá das autoridades responsaveis pelo controle do custo da vida e fiscalização de preços que impeçam qualquer aumento até o fim do mandato do general Dutra. A C. E. P. já recebeu recomendações especiais para não conceder mais aumentos de qualquer especie, inclusive no caso do cafezinho.

A IMPORTAÇÃO DE BANHA DOS E.E. U.U.

RIO, 14 (Asapress) — As autoridades estão chegando à conclusão de que a permissão dada pelo governo para a importação de banha dos Estados Unidos tornar-se-á contraproducente. Não atingirá o objetivo visado, que era o de provocar a baixa do preço do produto nacional.

Com efeito, os proprios produtores de banha e intermediarios estão se habilitando para adquirir o produto norte-americano, que sairia aqui pela metade do atual custo cobrado pela banha nacional.

O inquerito contra funcionários da Delegacia de Economia Popular

RIO, 14 (Asapress) — O promotor Cordeiro Guerra solicitou licença de sua designação para acompanhar o inquerito movido contra funcionarios da Delegacia de Economia Popular, alegando, entre outras razões, que considera a reintegração do sr. Paula Pinto na referida Delegacia, como uma prova de que a policia considera desnecessaria sua colaboração.

E' de salientar que o afastamento do sr. Paula Pinto daquela especializada fôra provocado pelo promotor Cordeiro Guerra, que considerava sua presença à testa da D.E.P. prejudicial ao inquerito.

Preferencia para nomeação de ex-combatentes

RIO, 14 — José Limongi Filho e outros recorreram de interpretação dada ao artigo 3.o da lei n. 1.147, de 25-6-50, pelo Departamento de Pessoal do DASP, sobre preferencia para nomeação de ex-combatentes em concurso relativo ao resultado do concurso para a carreira de Policia Especial.

Os ex-combatentes aprovados, de acordo com o decreto-lei n. 8.361, de 13-12-45, pretendiam ser nomeados preferencialmente aos demais candidatos tambem aprovados, independente de colocação.

Opinando sobre o assunto, esclareceu o DASP que não procede o recurso por isso que o citado decreto-lei n. 8.361, foi revogado pela lei n. 1.147, de 25 de junho de 1950.

E' que o artigo 3.o desse dispositivo determina que os ex-combatentes somente têm preferencia para nomeação, mediante concurso, em igualdade de condições durante cinco anos, com os demais candidatos aprovados. Dessa forma, concluiu aquele Departamento que a simples abilitação em concurso de provas não implica em igualdade de condições dos respectivos candidatos» mas é necessaria, ainda, a identidade de media final».

CAMPANHA CONTRA O CANCER
Os traumatismos (batidas ou rasgamentos) dos tecidos moles não produzem o cancer.
Certo tipo de CANCER dos ossos (sarcoma) pode excepcionalmente originar-se de um traumatismo grave (fraturas).
Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à ação do Cancer (Galeria Prestes Al. Barão de Limeira, 540 — 2.o andar, fone: 51-1408 ou na Exp. Maia)

Quadro geral das apurações para governos dos Estados

AMAZONAS	
ALVARO MAIA (PSP)	14.323
SEVERIANO NUNES (UDN)	7.596
ALAGOAS	
ARNON DE MELO (UDN)	47.723
CAMPOS TEIXEIRA (PST)	29.779
BAHIA	
JURACY MAGALHAES (UDN)	111.884
REGIS PACHECO (PSD-PTB)	149.813
CEARA	
EDGARD ARRUDA (UDN)	136.901
RAUL BARBOSA (PSD)	172.321
ESPIRITO SANTO	
AFONSO SCHWB (UDN)	46.728
JONAS NEVES (PSD)	60.634
ESTADO DO RIO	
AMARAL PEIXOTO (PSD-PTB)	133.181
PRADO KELLY (UDN)	61.211
GOIAS	
ALTAMIRO MOURA (UDN-PSP)	33.240
PEDRO LUDOVICO (PSD)	52.619
MARANHAO	
EUGENIO BARROS (PST)	19.891
SATURNINO BELO (PSP)	21.987
RIO GRANDE DO NORTE	
DIXSEPT ROSADO (PR-PSD)	58.312
MANOEL VARELA (UDN-PST)	39.001
RIO GRANDE DO SUL	
CILON ROSAS (PSD)	256.252
ERNESTO DORNELES (PTB)	280.511
EDGARD SCHNEIDER (PL)	73.473
SANTA CATARINA	
UDO DEEKE (PSD)	92.622
IRINEU BORNHAUSSEN (UDN)	114.621
SERGIPE	
ARNALDO GARCEZ (PSD-PR)	20.531
LEANDRO MACIEL (UDN)	20.712
ARAUJO MACEDO	12.402
MATO GROSSO	
FILINTO MULLER (PSD)	24.739
FERNANDO CORRÊA (UDN)	26.514
MINAS GERAIS	
JUSCELINO KUBISTCHECK (PSD)	359.813
GABRIEL PASSOS (UDN)	298.518
PARA	
MAGALHAES BARATA (PSD)	52.155
ZACARIAS ASSUNÇÃO (PSP)	54.869
PARAIBA	
JOSE' AMERICO (PL-PSD)	106.378
ARGEMIRO FIGUEIREDO (UDN-PR)	79.743
PARANA	
ANGELO LOPES (PSD)	82.978
MUNHOZ DA ROCHA (PR-UDN)	131.378
PERNAMBUCO	
AGAMEMNON MAGALHAES (PSD)	148.340
JOAO CLEOFAS (UDN-PTB)	147.542
PIAUI	
PEDRO FREITAS (PSD)	22.331
EURIPEDES CLEMENTINO (UDN)	20.408
AGENOR BARBOSA (PTB)	2.724

Ultimos resultados das apurações nos Estados

PORTO ALEGRE, 14 (Asapress) — São os seguintes os resultados conhecidos até às 18 horas de hoje em todo o Estado;

PRESIDENCIA DA REPUBLICA — Getulio. 303.729; Brigadeiro, 235.111; Cristiano. .. 180.058; Mangabeira, 364.

VICE-PRESIDENCIA — Altino, 184.621; Café, 175.680; Odilon, 139.131; Vitorino, 2.041.

SENADOR — Pasqualini, . 296.794; Decio. 81.141; Plinio Salgado, 221.615.

DISTRITO FEDERAL

RIO, 14 (Asapress) — A situação dos candidatos a senadores no Distrito Federal é a seguinte: Alencastro Guimarães. PTB. 113.650; Mozart Lago, PSP, 94.035; Adauto Lucio Cardoso, UDN, 65.459; Euclides Figueiredo, UDN. 63.926; Valerio Konder, PRT. 19.859; João Alberto, PSD, 14.999; Dourado Lopes. POT. 7.776.

'PARA'

BELEM, 14 (Asapress) — O resultado oficial de todo o Estado é o seguinte: Cristiano, 43.480; Getulio Vargas, 33.033; Brigadeiro, 28.158. Vice-presidente — Altino Arantes, 38.876; Café Filho. 30.748; Odilon Braga, 22.417; Vitorino Freire, 530.

STA. CATARINA

FLORIANOPOLIS, 14 (Asapress) — São os seguintes os resultados oficiais da apuração do pleito neste Estado. Para presidente da Republica: — Getulio. 93.761; Brigadeiro. . 76.735; Cristiano. 43.399.

Vice-presidente: — Café Filho, 19.135; Odilon, 88.922; Altino, 80.789; Vitorino, 1.536; Alipio, 9.

Para senador: — Carlos Gomes. 117.397; Nereu Ramos, . 88.782.

AMAZONAS

MANAUS, 14 (Asapress) — São os seguintes os resultados oficiais conhecidos até às 20 horas de hoje em todo o Estado:

Para presidente: — Getulio, 15.619; Brigadeiro, 6.554; Cristiano. 4.629: Mangabeira, 5. Para vice-presidente: — Café, 9.858; Odilon, 7.597; Altino, 3.668; Vitorino, 1.856.

Para senador: — Vivaldo Lima, 10.084; Leopoldo Neves, . 8.729; Cunha Melo. 6.186. — Deputados federais: — Plinio Ramos, 2.464; André Araujo, . 2.394; Antonio Maia, 2.385; Jaime Araujo, 1.726; Rui Araujo. 1.707; Paulo Pinto, 1.544; Alberto Antunes de Oliveira, 1.080.

MATO GROSSO

GUIABA', 14 (Asapress) — Resultado oficial fornecido pelo T. R. E., hoje:

Cristiano, 12.708; Getulio. . 22.812; Brigadeiro, 1.066.

Vice-presidente — Altino, .. 7.126; Café. 17.783; Odilon. .. 15.895; Vitorino, 2.078.

PERNAMBUCO

RECIFE, 14 (Asapress) — O resultado conhecido até às 18 horas é o seguinte:

Presidente — Getulio Vargas, 106.316; Brigadeiro, 82.324; Cristiano, 65.584; Mangabeira, 108.

A Colligação Democratica venceu as eleições no municipio de Abaetuba, elegendo o prefeito.

SERGIPE

ARACAJU, 14 (Asapress) — Resultado oficial em todo o Estado, até às 18 horas de hoje:

Presidente da Republica — Getulio, 21.084; Brigadeiro. .. 13.399; Cristiano, 11.987.

Vice-presidente — Café Filho, 14.041; Odilon, 13.598; Altino, 12.002.

CEARA'

FORTALEZA, 14 (Asapress) — O resultado da apuração em todo o Estado é o seguinte: — Presidente — Brigadeiro, .. 106.940; Cristiano Machado, .. 74.483; Getulio. 53.887. — Vice-presidente — Odilon, 103.822; Altino Arantes, 74.537; Café Filho. 17.036; Vitorino Freire, 34.766.

MARANHÃO

SÃO LUIZ, 14 (Asapress) — Resultado oficial fornecido pelo T. R. E. até às 18 horas de hoje. em todo o Estado:

Cristiano, 17.021; Getulio, . 16.663; Brigadeiro, 5.352.

Vice-presidente — Vitorino, 17.338; Odilon. 4.773; Café, 13.836; Altino, 117; Alipio, 1.

RIO GRANDE DO NORTE

RIO. 14 (Asapress) — Resultados do pleito no Rio Grande do Norte até o presente momento:

Para presidente — Getulio, 17.327; Brigadeiro. 7.022; Cristiano, 4.968; Mangabeira, 14.

Para vice-presidente — Café, 16.709; Odilon, 8.438; Vitorino, 3.884; Altino Arantes, 662.

FATOS POLICIAIS

Ferida a golpe de faca pelo amante com quem discutira

Na manhã de ontem, às 6,15 horas, à porta do predio numero 244, da rua Joinvile, Francisca Fonseca, de 22 anos de idade, solteira, moradora à rua Paraiso, 318, foi agredida a golpes de faca por seu amante, Francisco Cesario, que se evadiu depois. A vitima, diretamente daquele local, seguiu para o Hospital das Clinicas, onde ficou internada. A autoridade de serviço na Central de Policia tomou conhecimento da ocorrencia e apurou que a vitima discutiu com o amasio por questões de ciumes, pois Francisco vivia de namoros com outra mulher, ao que parece domiciliada na rua Joinvile.

«PINGENTES» ACIDENTADOS — Rui Cardoso, de 15 anos de idade, morador à rua Siria, 467; de, residente à rua Santa Helena, Paulo Kelly, de 15 anos de idade 12; e Manoel Vitorio Paulo, de 30 anos de idade solteiro, domiciliado à rua Pedro Talarico, 34, ontem, às 13 horas, na avenida Celso Garcia, em frente ao predio numero 1268, viajando no estribo de um bonde, foram apanhados pelo autocaminhão de chapa numero 6.34.20, guiado por Gregorio Delgado. Os «pingentes» receberam ferimentos e foram pensados no posto da Assistencia. O plantão da 8.a Delegacia registrou a ocorrencia.

GRAVE ACIDENTE NA AVENIDA S. JOÃO — Ontem, às 17,30 horas, Iolanda Gargarell, de 19 anos de idade, solteira, moradora à rua Honorio Maia, 19, viajava num bonde que rodava pela avenida São João. Estava a jovem de pé e, para se segurar, tinha o braço esquerdo preso num balaustre. Ao atingir o eletrico à altura do predio numero 1.901, foi violentamente abalroado pelo autocaminhão de chapa 6.74.99, cujo motorista, Antenor Guida, imprimia ao veiculo velocidade excessiva. Iolanda Gargarell não teve tempo de escapar e seu braço esquerdo foi esmagado pela «carroceria» do caminhão. Seguiu ela para o Hospital das Clinicas, sendo o motorista, na Central de Policia, autuado em flagrante pela autoridade de plantão.

PRESO QUANDO CONCITAVA OS OPERARIOS A GREVE — Ontem, aproximadamente às 12,30 horas, o vigia da tecelagem «Mariangela», da firma Matarazzo, à rua Fernandes da Silva, 296, percebeu que um individuo distribuia boletins aos operarios que deveriam entrar em serviço instantes depois. Pegou um deles e verificou que era um convite à greve, para acompanhar os operarios da tecelagem Santa Celina, caso não fossem atendidos em suas reivindicações. O citado vigia, João de Freitas, então, comunicou o fato ao investigador Paulino Biassi, da Delegacia de Ordem Social, que estava de serviço na tecelagem. O policial tratou de efetuar a prisão do distribuidor de boletins, tendo este, na ocasião, encetado uma fuga. Foi perseguido pelo inspetor, quando deixou cair um pacote contendo 200 boletins. Sua prisão foi efetuada em seguida e em seu poder foi encontrado outro pacote 200 boletins. Encaminhado ao DOPS, o homem foi identificado. Trata-se de Francisco Capel, de 27 anos de idade, casado, garrafeiro, morador à rua Visconde de Parnaiba, 337. Ao ser ouvido no auto de prisão em flagrante, o garrafeiro adiantou que passava pelas imediações de seu domicilio, quando teve seus passos embargados por um individuo mulato, o qual o convidou para que fizesse a distribuição do convite à greve, aos operarios da «Mariangela» para tanto recebendo a quantia de quarenta cruzeiros, importancia essa que só chegaria às suas mãos depois de terminado o «trabalho». Francisco Capel, em seguida à assinatura do auto de prisão, seguiu para a Detenção.

AGREDIDO E GRAVEMENTE FERIDO PELOS COMPANHEIROS DE SERVIÇO — No predio em construção à avenida D. Pedro I, 423, ontem, às 19 horas, Anfiloquio Gomes de Oliveira, de 24 anos de idade, solteiro, pedreiro, morador no predio 512, daquela via, foi agredido e gravemente ferido por seus companheiros Modesto Pereira Magalhães, Antenor Rodrigues de Oliveira e Valdomiro de Oliveira Costa. Depois dos curativos da Assistencia, a vitima foi internada no Hospital das Clinicas. Não conseguiu a policia apurar os motivos da agressão, pois os agressores estavam todos embriagados.

Não pode ser concedido novo aumento de vencimentos

O Parque de Aeronautica de S. Paulo propôs, ao Ministerio da Aeronautica, seja elevado para Cr$ 130,00 o limite maximo dos salarios dos extranumerarios diaristas que exercem funções de carater tecnico especializado em estabelecimentos tipicamente industriais. Alega, como justificativa, a dificuldade da formação de mão-de-obra qualificada, porque a industria particular, com o oferecimento de melhores salarios, atrai os elementos mais bem treinados e mais produtivos, alem da manifesta elevação do custo de vida, em face do qual se tornou insuficiente o limite de Cr$ 76,00 estabelecido pelo ultimo reajustamento geral dos salarios no Serviço Publico Federal. Emitindo parecer contrario, disse o DASP que é principio na administração de pessoal que o Estado não deve defrontar-se com os particulares no mercado de trabalho, por isso que tal procedimento traria graves prejuizos para a economia do país. E quanto a alegação de que o aumento do custo de vida veio tornar insuficiente o maximo fixado no ultimo reajustamento geral de vencimentos não justifica a medida pleiteada pelo Parque de Aeronautica de S. Paulo, «a menos que igual vantagem fosse concedida aos demais servidores publicos». E, em seguida esclarece o DASP: «Acontece, porem, que um novo reajustamento geral dos salarios dos servidores publicos está acima das possibilidades atuais do Tesouro, o que levou o governo a recomendar parcimonia nos gastos da administração, principalmente no que se refere a pessoal. Não desconhece o governo as repercussões do acentuado aumento do custo de vida nas condições economicas de seus servidores, mas se vê impossibilitado, no momento, de adotar soluções que, devendo ter carater geral, acarretariam consideravel aumento de despesa».

Escola de Oficiais da Fôrça Pública

De 16 a 31 de dezembro de 1950, estarão abertas, no Quartel General da Força Publica (av. Tiradentes, 718), as inscrições para os exames de admissão e vestibular ao Curso Preparatorio e Curso de Formação da Escola de Oficiais da Força Publica, a serem realizados entre 26 de janeiro e 10 de fevereiro de 1951.

Poderão se inscrever os brasileiros natos, solteiros, portadores de certificado de conclusão do curso ginasial ou colegial, respectivamente, nascidos entre 1.o de janeiro de 1930 e 31 de dezembro de 1934.

O aluno da Escola de Oficiais terá fardamento, alojamento e alimentação por conta do Estado, com vencimentos mensais de:

Curso Preparatorio Cr.$ 1.600,00

Curso de Formação de Oficiais:
1.o ano .... Cr.$ 1.600,00
2.o ano .... Cr.$ 1.700,00
3.o ano .... Cr.$ 2.100,00

Impressos contendo informações mais minunciosas e programas detalhados das materias dos exames poderão ser obtidos na Diretoria Geral de Instruções (av. Tirandentes, 822), Quartel General — 3.a Se. E. M. (av. Tirandentes, 718), Centro de Formação e Aperfeiçoamento (av. Nova Cantareira), em São Paulo, e no interior, nas sédes de Unidades da Força Publica.

NOTICIAS FORENSES

TRIBUNAL DO JURI

Serão julgados nesta semana os seguintes reus, acusados de homicidio ou tentativa de homicidio:

Dia 16 — Adão Manoel, Filismino Batista Fernandes, João Pires, Manoel Lopes Filho e João Marcelli.

Dia 17 — Jesuino Manoel, Antonio Maricato, Arquimedes de Oliveira, Luiz Somosi e Luzia de Lima.

Dia 18 — Gentil Veiga, João Bezerra Leal, Joaquim Simões, Onofre Pereira, Carlos Lopes, Pedro Quijada, Francisco Pó, Valdemar Guisalberti e Antonio Egidio.

Dia 20 — Americo Teodoro Lucas, Marcilio Mateus de Barros e Lourdes Gervasio.

Por determinação do prof. Soares de Melo, presidente do Tribunal do Juri, serão julgados a noite, os reus afiançados ou liberados provisoriamente, que não tiverem sido julgados no correr da semana. Os reus que se encontram presos, terão preferencia para julgamento.

Resultados das apurações para deputados na Capital

(Conclusão da ultima pag.)

Ruy Costa Rodrigues	1741
Sadk Carnot Nunes	849
Sebastião Delfino Machado	892
Sebastião Mauricio Souza	1325
Tiburcio Gonçalves Filho	240
Ulisses Vieira Lima	345
Valentim Amaral	1185
WladimirToledo Piza	2203

Partido Social Democrático

CAMARA FEDERAL
(1.870 URNAS)

Anteno E. Feliciano Silva	971
Antonio S. Cunha Bueno	3175
Americo Maciel de Castro	391
Alcides da Costa Vidigal	3058
Adail Jarbas Duclos	398
Angelo Parmiggiani	601
Arlindo Ribeiro	321
Benedito Costa Netto	1301
Carlos Cyrillo Junior	2308
Edgard Batista Pereira	1290
Germinalo Signorelli	266
Getulio de Lima Junior	911
Honorio Fernandes Monteiro	1737
Hamilcto Caprillione	791
Horacio Lafer	4208
José Alves Palma	262
José João Abdala	905
José de Lima Figueiredo	456
José Affonseca	1920
José Genari	150
José Carlos Pereira de Souza	4349
João Ventura	195
Joaquim Sampaio Vidal	232
Luiz Novelli Junior	889
Mariano Machado de Oliveira	1755
Manoel Nunes	121
Nelson da Costa Marques	172
Odilon daCosta Manso	1129
Orlando de Almeida Prado	1467
Paschoal Ranieri Mazzilli	2630
Pedro Baldassarri	1390
Plinio Albuquerque	690
Ulisses Silveira Guimarães	2377
Vicente Camargo Fonseca	242

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Adelino Peters	100
Aguinaldo de Goes	460
Alcides Cyrillo	587
Alfredo Faraht	2802
Americo Padula	109
Antenor Santos de Oliveira	295
Antonio de Conti	79
Antenor Dardis Neto	807
Arnaldo D'Avila Florence	660
Antonio Fernandes	472
Benedito de Arruda Viana	262
Benedito Paula Santos Junior	424
Carlos Alves de Godoi	234
Carolino Mendes Silva	47
Dirceu Noronha	347
Domingos Ceravolo	99
Eduardo do Amaral Lira	215
Eduardo Barros Martins	232
Emilio Lang Junior	840
Epaminondas Ferreira Lobo	203
Euphly Jales	34
Flavio Rocha	149
Fernando Melo Bueno	248
Francisco de Lima Filho	470
Francisca Pereira Rodrigues	523
Garibaldi Carvalho	144
Geraldo Nose	604
Helio Caldas	53
Henrique de Carvalho	57
Jarbas de Oliveira	1.487
Jayme de Almeida Pinto	124
Jayme de Oliveira	131
João Sponza	613
João Bernardes da Silva	183
João Caldeira	262
João Pacheco Chaves	1.131
João Palma Gulão	52
Joaquim Tibiriçá	101
Joaquim de Lima	186
Jorge Meirelles da Rocha	172
Jorge Moysés Betti	218
José Esmedio Paes Almeida	93
José Fernandes	535
José Ferreira Keffer	1.316
José Lucas	30
José Almeida Soares	108
José Menezes Junior	30
José Romeiro Pereira	546
Joviano Alvim	336
Juvenal Rodrigues Moraes	755
Lincoln Feliciano da Silva	501
Luiz Augusto de Oliveira	199
Luiz Ferreira de Oliveira	206
Luiz Liarte	500
Mario Ottobini Costa	625
Mario Soares	93
Mario Albuquerque	322
Nicolau Cardillo Neto	353
Octavio de Barros	839
Olindo de Luca	83
Orlando Rodrigues	153
Padre João Baptista de Carvalho	987
Paulo Pinto Junior	285
Paulo Siqueira Castro	68
Romeu Tortima	77
Ruy Barbosa Baptista Pereira	764
Ruy Nogueira Martins	303
Sidney Delcides DAvila	302
Solon da Silva Varginha	349
Tranquilino A. F. Junior	119
Urbano G. Chateaubriand	124
Victor Curvelo Junior	40
Walter Pellegrini	458

União Democrática Nacional

(1550 URNAS)

CAMARA FEDERAL

Alceu Martins Parreira	401
Antonio Ferreira de Almeida	1.727
Antonio Pereira Lima	813
Antonio de Queiroz Telles	298
Antonio de Souza Noschese	2.034
Antonio Wenceslau Carneiro	175
Aurellano Leite	2.776
Auro Soares de Moura Andrade	12.398
Basileu Garcia	1.775
Cantidio de Moura campos	1.104
Carlos de Morais Andrade	1.222
Carlota Pereira de Queiroz	1.213
Dario Ferreira Guarita	313
Edgard de Novaes França	1.163
Ernesto de Morais Leme	1.562
Ernesto Pereira Lopes	2.047
Francisco Machado de Campos	211
Herbert Victor Levy	2.517
Hermann de Moraes Barros	352
Iris Meinberg	1.523
Jaime Monteiro de Barros	499
João Baptista P. de Campos Maia	343
Jorge Pacheco e Chaves Filho	250
José Mauricio Varela	840
Lauro Monteiro da Cruz	2.408
Luiz de Toledo Piza Sobrinho	1.263
Mario Moreira	5
Miguel Argolo Ferrão	103
Nelson Ottoni de Rezende	458
Octavio Barbosa	331
Oscar Cintra Gordinho	124
Oscar Machado de Almeida	224
Plinio de Queiroz	171
Ricardo Mendes Gonçalves	293
Silvestre Ferraz Egreja	858
Waldemar Martins Ferreira	1.806

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Ademar Carvalho Gomes	301
Admir Ramos	1.080
Alexandre Martins Rodrigues	408
Aloysio Nunes Ferreira	60
Amando Ribeiro Vergueiro	224
Anacleto Campanella	2.385
Anacleto Roberto Barbosa	189
Atnonio Braz Menck	417
Antonio Dias Gonçalves da Silva	172
Antonio Mastrocola	91
Antonio Novaes Romeu	151
Antonio Osvaldo do Amaral Furlan	434
Benedito Mario Calassan	5.831
Camilo Aschar	4.131
Clovis Dantas Ramalho	64
Dagoberto Sales Filho	1.116
Edson Carrer Bastos	332
Erico da Rocha Nobre	43
Francisco Alves Machado e Vasconcelos Florence	668
Francisco Alves Negrão	284
Francisco Assumpção Ladeira	775
Francisco Bernardes Fer..nz shrdlu mfpyk Ferreira	158
Francisco Graziano	235
Francisco Pereira Viana Sobrinho	216
Francisco Spinola Dias	109
Frederico d eFigueiredo Neiva	68
Humberto Cartolano	137
Ismael de Vasconcelos Machado	124
Jean Passos	210
Jesus Machado Tambellini	143
João Baptista Almeida Barbosa	839
João Baptista de Machado Mendes	47
João Rodrigues de Alckmin	187
Joaquim Fernando Pais de Barros Neto	449
Joaquim Ignacio	49
José Ayres Neto	1.552
José da Costa Boucinhas	1.472
José da Costa Neves Filho	130
José Guimarães Toni	193
Juvenal de Campos	150
Juvenal Sayon	1.987
Luiz Martins de Andrade	859
Luiz Martins de Araujo	141
Manoel Cesar Ribeiro	297
Manoel dos Reis Araujo	137
Marcos Melega	1.197
Miguel Paulo Capalbo	1.970
Milton Cruz	276
Moacyr do Amaral Santos	705
Modesto Scagliusi	1.259
Moises Antonio Tobias	100
Moises Kauffmann	1.317
Murilo Civati Novaes	309
Nicolau Tuma	436
Otavio de Aruda Camargo	436
Olimpio Ferreira Cintra	198
Omar Pinto Fagundes	791
Osny Silveira	1.240
Osvaldo Sangiorgi	1.249
Osvaldo Leite Ribeiro	863
Oswaldo de Souza Martins	150
Paulo Araujo Novaes	216
Paulo de Camargo Ferraz	150
Paulo Vilela Meirelles	263
Pedro Pedreschi	614
Prudente J. de Moraes Barros Neto	566
Raphael de Moura Campos	82
Roberto Costa de Abreu Sodré	887
Ruy Nepomuceno Silva	16
Ruy Rodrigues Doria	198
Sebastião Domingues	264
Sebastião Nogueira Leite	122
Vicente de Paula Lima	397

Partido Social Progressista

Nossa reportagem esteve tambem na sede do Partido Social Progressista, a fim de colher os dados referentes ao resultado da apuração. Entretanto, foi-nos informado naquela agremiação politico-partidaria, não ter havido o trabalho de apuração das urnas restantes, razão pela qual deixamos de fornecer aos nossos leitores a contagem de votos dos candidatos à Camara Federal e Assembleia Legislativa, como sempre temos feito.

A Diretoria do Serviço de Transito recomenda aos motoristas o uso de farol, durante à noite em substituição à buzina. A D S T visa com isso evitar o barulho à noite, em beneficio do povo paulista que é merecedor de sossego e tranquilidade durante o seu repouso.
(Campanha Educativa de Transito — D S T.)

Hoje, o encerramento da «Semana da Criança»

Desfile de crianças classificadas nos concursos de robustez infantil — Solenidade no Teatro Municipal

A «Semana da Criança» foi assinalada por varias festividades nesta Capital, de que participaram inumeras entidades, oficiais e particulares, as quais organizaram programas alusivos à efemeride.

NO TEATRO MUNICIPAL

Para o ato de encerramento da «Semana da Criança», realiza-se hoje, às 15 horas, no Teatro Municipal, um desfile das crianças classificadas nos concursos de robustez infantil e das familias numerosas selecionadas em cada centro de assistencia. A solenidade constará do seguinte programa:

I a PARTE — Abertura pelo governador do Estado; «Semana da Criança» e «Cruzada Pró Infancia», alocução por um representante da Cruzada Pró-Infancia; desfile das crianças premiadas nos concursos de robustez infantil dos diversos Centros de Assistencia; desfile das familias numerosas selecionadas pelos diversos Centros de Assistencia; discurso pelo sr. Avelino Lemos Junior, diretor do Departamento de Saude: palavras de agradecimento pela sra Perola Ellis Byington, diretora-geral da Cruzada Pró Infancia; encerramento pelo governador do Estado.

II PARTE — 1 —Banda ritmica de percussão do Serviço Social da Industria. Regente, Lavinia Viotti: maestrina, Maria Eunice Celidonio dos Reis; a) Hino Nacional; b) Minueto de Schubert; c) Ameno resedá — de Ernesto Nazareth.

2 — Dramatização musicada pelas crianças do Parque Infantil. Vila Romana — «Navio Negreiro», de Castro Alves.

3 — Ranchinho do Parque Infantil do Tatuapé; a) Uirapurú — de V. Henrique; b) Dança do cabocio — de Heckel Tavares.

4 — Ginastica Ritmica — por crianças do Parque Infantil São Rafael.

5 — «As três coquetes» — bailado pelas educandas do Centro de Moças Barra Funda.

6 — Ginastica do solo — por crianças do Parque Infantil do Tatuapé.

7 — Mazurca caipira — bailado por educandos do Centro de Moças Barra Funda e Centro de Rapazes D. Pedro II.

Os premios que serão distribuidos às familias numerosas são oferecidos pela Associação de Educadores Sanitarios e diretores do Serviço de Centros de Saude.

NO DEPARTMENTO ESTADUAL DA CRIANÇA

Depois de amanhã, nas Clinicas especializadas do Departamento Estadual da Criança, encerrando as festividades da «Semana da Criança», haverá um ato publico em que serão entregues premios às crianças vencedoras do concurso de robustez infantil. No final da solenidade, serão distribuidas prendas às crianças matriculadas no DEC.

Justiça do Trabalho

Tribunal Regional do Trabalho

JULGAMENTOS DE AMANHÃ

Processo 988|50 — Relator — Juiz Nebridio Negreiros — Revisor, juiz Wilson S. C. Batalha — Recurso — 3.a Junta — Recte., Laboratorios Lisoform S|A.; recdo. Antonio Teixeira.

Processo 1057|50 — Relator, juiz Antonio José Fava; revisor, juiz Helio Fonseca — Recurso — Sorocaba — Recte., Antonia de Camargo Siqueira — Recda., Cia. Nacional de Estamparia.

Processo 969|50 — Relator, juiz Nebridio Negreiros — Revisor, juiz Wilson S. C. Batalha — Recurso — Santos — Recte., Antonio Ribeiro Figueiredo — Recdo., Houlder Brother e Cia.

Processo 1042|50 — Relator, juiz Antonio José Fava — Revisor, juiz Helio Fonseca — Recurso — 6.a Junta — Recte., Cia. Aga Paulista de Gás Acumulado — Recdo., Stanislau Pautys e outros.

Processo 975|50 — Relator, juiz Nebridio Negreiros — Revisor, juiz Wilson S. C. Batalha — Recurso — 3.a Junta — Recte., Fabricas Brasileiras de Rayon S|A. — Recdo., João Pereira da Silva.

Processo 1078|50 — Relator, juiz Antonio José Fava — Revisor, juiz Helio Fonseca — Recurso — 2a Junta — Recte., Fabrica de Calçados Cibi — Recdo., Felipe Chamas.

Processo 991|50 — Relator, juiz Nebridio Negreiros — Revisor, juiz Wilson S. C. Batalha — Recurso — 3.a Junta — Recte., Vicente Adomaitis — Recdo., Benedito Benjamin de Brito.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

JULGAMENTOS DE AMANHÃ

1.a JUNTA:

Juiz presidente, Renato Werneck de Almeida Avelar.

J-892|50 — Linda Matias de Assis — Empresa Ind. Textels Tamer S. A. — 13 horas.

J-1013|50 — Maria Hermengarda de Almeida Pinto — Metalurgica Matarazzo S|A — 13,10.

J-928|50 — Ind. e Comercio Metalurgica Atlas S|A. — 13,20.

943|50 — Cirilo Gomes da Silva — Ind. de Papel J. Costa e Ribeiro — 13.

1030|50 — Francisco Tomazi e outros — Cia. Comercial de Vidros do Brasil C.V.B. — 12.

942|50 — Durvalino Doneca — Real Transportes Aereos — 14.

946|50 — Guilherme de Souza — Cia. Brasileira de Materias-Primas — 15.

930|50 — Joaquim Pedro da Silva — Ricardo Katz Castro — 16.

922|50 — Laerte Rodrigues da Silva — Marcenaria e Carpintaria «Walter» — 13,20.

926|50 — João Garcia Monteiro — Cia. Cinematografica Serrador — 13,40.

1118|50 — Antonio Tegon — Gustavo Vigginano e Filho — 14.

1119|50 — Oscar José Santana — Moinho Fluminense S. A. — 14,20.

1120|50 — Elza Leite Saito e outra — Oliva e Regino — 14,40.

1121|50 — Nelli Clara Uhlig — Cia. de Anilinas Prod. Quimicos e Mat. Tecnico — 15.

1126|50 — Sergio Antonio Bruna — Ind. Neve Ltda. — 15,20.

1127|50 — Odair dos Reis Pavão — Domingos Regalmuto — 15,40.

1122|50 — Bento Crusselles e outros — Metalurgica Albion S. A. — 16.

NOTINHA POLITICA

Joviano & Cunha Bueno

Joviano Alvim e Cunha Bueno — deputados estaduais — pleitearam em 3 de outubro sua reeleição. Joviano para a Assembléia Legislativa e Cunha Bueno para o Palacio Tiradentes.

A fim de facilitar o êxito de sua empresa, os dois próceres pessedistas decidiram trabalhar em conjunto. Cada um, em suas paroquias eleitorais, puxaria a água para o moinho do companheiro.

A campanha foi iniciada. Visitei Atibaia — terra de Joviano — há uns dois meses. As paredes estavam cheias de cartazes com os retratos dos dois candidatos, lado a lado. A fisionomia crédula de Joviano ao lado da cara de poucos amigos de Antonio Silvio.

Vieram as eleições e o que se viu? Em Atibaia, Joviano assegurou uns mil e duzentos votos ao seu parceiro. E, no meio da derrocada geral do PSD, Prestes Maia venceu em Atibaia e Cristiano obteve, lá, uma das votações mais expressivas.

No entanto, nos colegios eleitorais de Cunha Bueno, Joviano ficou a ver navios. O hábil e jovem politiqueiro pessedista, Antonio Silvio, faltou, ao que se diz, ao seu compromisso. Abocanhou os votos de Atibaia e nada deu em troca, alem de um daqueles sorrisos nos quais ninguem teria acreditado, a não ser um homem de boa fé como o chefe pessedista atibaiense.

Resultado: Atibaia e municipios vizinhos vão perder o seu representante na Assembléia, porque este confiou nas promessas feitas em tom fanhoso e nasal pelo ambicioso Cunha Bueno.

Este é mais um dos capitulos tipicos do colorido de aventureirismo que alguns candidatos imprimiram ao grande pleito de 3 do corrente. E, se houve deslealdade até entre companheiros de chapa e associados de campanha, imaginemos de que não serão capazes os que trairam os proprios amigos...

MONSIEUR BERGERET

Disposto o Partido Social Democrático a apoiar o govêrno do sr. Getulio Vargas

O sr. Danton Coelho, com a colaboração do sr. Amaral Peixoto, teria já assegurado a colaboração dos pessedistas — Conferenciaram os srs. Danton e Nereu Ramos — Manter-se-á na oposição a União Democrática Nacional — Outras informações relativas ao momento politico

RIO, (ASAPRESS) — O sr. Danton Coelho, cujo trabalho de aglutinação dos partidos vem sendo auxiliado pelo sr. Amaral Peixoto obteve, segundo se adianta, a adesão do PSD que, em face dos resultados da urnas, ter saido bastante enfraquecida, resolveu apoiar o governo do sr. Getulio Vargas.

CONFERENCIOU COM NEREU RAMOS O SR. DANTON

RIO, 14 (ASAPRESS) — O sr. Danton Coelho conferenciou ontem com o sr. Nereu Ramos, no gabinete da presidencia do Senado.

Abordado pelos jornalistas acerca das propaladas sondagens empreendidas pelo politico trabalhista juntos a elementos de outros partidos, no sentido de formar uma coligação nacional, o sr. Danton Coelho informo q e as coisas correm normalmente, mostrando-se otimista quanto ao resultado que espera obter.

HOMENAGEADO O COMPETIDOR DO SR. NEREU

FLORIANOPOLIS, 14 (ASAPRESS) — O sr. Carlos Gomes de Oliveira foi alvo ontem, à noite, de vibrante manifestação popular de regozijo pela decisão do STE que manteve o registro de sua candidatura. O sr. Carlos Gomes foi conduzido em triunfo pelas ruas da Capital, cercado de grande massa popular.

A UDN MANTEM SUA TENDENCIA OPOSICIONISTA

RIO, 14 (ASAPRESS) — Sondagens já realizadas junto à UDN, revelam a tendencia de colocar-se o partido em oposição construtiva ao sr. Getulio Vargas. A colaboração udenista seria de fiscalizar, esclarecer e orientar o novo governo. Alguns dos principais lideres udenistas acharam, de resto, que essa devia ter sido a posição udenista em relação ao governo Dutra.

TENORIO CALVACANTI PROMETE NÃO SILENCIAR

RIO, 14 (ASAPRESS) — Em palestra com a reportagem, o sr. Tenorio Calvacanti, candidato da UDN à deputação federal pelo Estado do Rio, após explicar os motivos pelos quais em Duque de Caxias o sr. Getulio Vargas e Amaral Peixoto tiveram maior votação do que os candidatos por ele recomendados, acentuou:

"Quanto à minha eleição, creio não pode restar a menor duvida. Acredito-me eleito, com mais de 15.000 votos. E se isso se confirmar, devo dizer que prosseguirei dentro do programa da UDN, sendo certo que se Getulio silenciar todas as vozes, a minha será a ultima, pois só depois de morto silenciarei".

O GENERAL ESTILLAC E O MINISTERIO

RIO, 14 (ASAPRESS) — Noticia-se nesta Capital que o general Estillac Leal, em sua conferencia com o sr. Getulio Vargas, na Estancia de São Pedro, abordou, exclusivamente assuntos relativos à indicação do futuro ministro da Guerra, ocasião em que foi sondado se seria ou não ele o titular daquele Ministerio.

Representantes do Brasil em congressos no Exterior

RIO, 14 (Asapress) — O presidente da Republica assinou decretos designando o ministro Walter Lima Sarmanho para, na qualidade de delegado representar o Brasil na Conferência Internacional do Estanho, que se realizará em Genebra, no corrente mês

RIO, 14 (Asapress) — O presidente da Republica assinou decretos designando a primeira secretaria Luiz Neivas B. Pinto, na qualidade de delegado e o 2.º secretario Cicero Alves Maciel na qualidade de acessor para integrarem sem onus para o Tesouro Nacional a delegação que representará o Brasil no Congresso da União Postal das Americas na Espanha a realizar-se em Madrid no corrente mês.

FLAGRANTES da Assembléia

Assim, sim

Assim está certo, assim, sim. A Assembléia funcionou ontem com proveito. Não houve perda de tempo com discurseira vazia; toda a sessão foi aproveitada com votação da Ordem do Dia.

Merecem aplausos os deputados, aplausos que se repetirão se mantiverem nesse caminho, que é o certo. Pena vir tão tarde...

Goleiro

Praticamente está eleito o sr. Athié Cury, que obteve magnifica votação em Santos. Dizia o pe. Carvalho:

— Se fôr tão bom deputado como foi goleiro...

— Nem com o Lincoln chutando? — indagou o major Porfirio.

— O Lincoln... o Lincoln... olhando para a Conceição só chutará fóra...

Férias

Depois que d. Conceição brigou com o major Porfirio, o nosso amigo Lino de Matos respirou aliviado...

— Vou pedir férias...

O pretexto

Houve muitos deputados que se apressaram em cumprimentar d. Conceição, após seu discurso de anteontem, só para ter oportunidade de beijar-lhe a mão.

O pe. Carvalho tambem foi dos que se colocaram na fila...

Boa Vizinhança

ANDRE' CARRAZZONI

O entusiasmo com que varios orgãos da imprensa argentina se referem à vitória do sr. Getulio Vargas repercute no Brasil e dá lugar a contraditorios comentarios. Temos o direito de pôr em duvida a sinceridade dessas demonstrações de regozijo? Certamente, quando se evocam figuras e fatos ligados à obra de consolidação dos laços de fraternidade entre os dois povos, nenhuma estranheza nos deverá causar a simpatia ora manifestada pelos colegas de Buenos Aires. A circunstancia de se acharem aqueles orgãos na orbita de imediata influencia da Casa Rosada não poderá tornar suspeita a atitude dos orgãos que, na outra margem do Prata, festejam a recondução do sr. Getulio Vargas ao Catete. Longe de provocar desconfiança, merecerá ser levada à conta da firme adesão do presidente Peron a uma politica de compreensão e amizade, na qual fulgem os nomes de Roca, Saenz Peña e Agustin Justo. Nem o governo nem o povo da nação amiga estimariam saber que os brasileiros haviam elevado à presidencia da Republica um homem publico declaradamente infenso à Argentina. Se, por sua vez, os nossos vizinhos escolhessem tambem, para lhes dirigir os destinos, um cidadão animado de sentimentos inamistosos para conosco, experimentariamos a mesma constrangedora impressão. Ora, a opinião publica argentina, independentemente das correntes politico-partidarias que a sulcam, não ignora a devoção do sr. Getulio Vargas aos ideais de solidariedade continental. Particularmente, em relação à Argentina, seus atos, no governo, obedeceram ao sistematico propósito de firmar a união brasileiro-argentina em bases duradouras. Sua volta, ungido da confiança da esmagadora maioria da coletividade nacional, assegurará a constancia de um esforço que se traduz no mais seguro penhor de paz na América do Sul. Somente os belicistas da Argentina e do Brasil, se porventura os há lá e aqui, se sentiriam decepcionados diante de tão felizes perspectivas.

Em alguns setores da imprensa brasileira atribui-se à posição dos confrades portenhos "vis-a-vis" da eleição do sr. Getulio Vargas, um sentido de clara hostilidade ao nosso atual governo. O fato cobraria importancia em vista da condição de porta-vozes oficiosos que se confere aos jornalistas argentinos exultantes com o desfecho da nossa batalha eleitoral. Em primeiro lugar, não podemos censurar o presidente Peron por possuir uma imprensa oficial. O nosso governo tambem enfeixa nas mãos potentes instrumentos de divulgação e publicidade, os quais participaram, em forma ostensiva e agressiva, da campanha politica que precedeu ao pleito de 3 de outubro. Em segundo lugar, os conceitos emitidos pelas folhas peronistas são reflexos de um estado psicológico que, sem ser justificavel, será perfeitamente explicavel. O presidente Peron tem sido alvo, com frequencia, de atrozes ataques de uns poucos jornalistas brasileiros. Presumidos campeões da democracia no Brasil e no mundo, esses jornalistas desejam implantar à viva força os seus principios em paises que consideram privados dos beneficios das instituições livres. Nas suas crises de agressividade contra o governo do Prata, fazem tábua raza dos justos melindres do povo irmão e da soberana prerrogativa, que lhe assiste, de eleger os seus governantes, conforme seus interesses, caprichos e preferências. Os comentaristas de Buenos Aires não estarão movidos pelo desejo de revide, não podendo ou não sabendo sopitar a mágoa produzida pela falta de cortesia de seus colegas do Brasil?

A todos quantos se empenham para que as relações brasileiro-argentinas sigam o ritmo de habitual cordialidade, corre o dever de elucidar a opinião publica e prevenir nefastos mal-entendidos. O trabalho de generosas gerações de nenhum modo poderá ser atingido ou diminuido pela insidia de intrigantes ansiosos de ampliar o campo de suas inglorias façanhas. Medite-se sobre os objetivos da torpe exploração que está sendo tecida em torno da noticia de que o vice-presidente da Argentina e o governador da provincia de Corrientes teriam visitado o novo presidente eleito do Brasil, no seu frequentadissimo retiro de Uruguaiana. Aceitemos de boa mente a veracidade da noticia: o gesto de polidez dos visitantes acaso não se enquadraria nas corretas normas da politica de Boa Vizinhança?

A exploração, evidentemente, cai por terra e nada acrescenta ou subtrai ao esplendor da vitória do sr. Getulio Vargas. Ela demonstra, contudo, — é o que aqui assinalamos com tristeza — a irresponsabilidade de certos elementos a quem o azar, por desgraça, confiou multiplos meios de comunicação com o publico.

Resultado da votação para deputado em quarenta e quatro comarcas de São Paulo

Os resultados abaixo, fornecidos ontem pelo Tribunal Regional Eleitoral, totalizam a soma de votos recebidos pelos candidatos a deputado estadual e federal nas seguintes comarcas do Estado: Bariri, Brotas, Cachoeira Paulista, Caconde, Cafelandia, Campos do Jordão, Cananéia, Capão Bonito, Capivari, Eldorado, Itapeva, Itaporanga, Itatiba, Martinópolis, Mirassol, Mocóca, Patrocinio Paulista, Piedade, Pinhal, Piratininga, Pitangueiras, Promissão, Quatá, Queluz, Ribeirão Bonito, Santa Adélia, Santa Isabel, Santo Anastácio, São Bento do Sapucaí, São João da Boa Vista, São Sebastião, Tanabí, São José do Rio Pardo, Amparo, Assis, Bebedouro, Botucatu, Guaratinguetá, Paraibuna, Pirajuí, Presidente Wenceslau, São Manuel, Serra Negra e Taquaritinga.

UNIÃO DEMOCRATICA NACIONAL

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Ademar Carvalho Gomes, 3.432; Admir Ramos, 103; Alexandre Martins Rodrigues, 11; Aloysio Nunes Ferreira, 132; Amando Ribeiro Vergueiro, 1.127; Anacleto Campanella, 34; Anacleto Roberto Barbosa, 566; Antonio Braz Menck, 520; Antonio Dias Gonçalves da Silva, 359; Antonio Mastrocola, 323; Antonio Novaes Romeu, 3.122; Antonio Osvaldo do Amaral Furlan, 220; Benedito Mario Calasans, 477; Camilo Ashcar, 232; Clovis Dantas Ramalho, 36; Dagoberto Salles Filho, 252; Edson Carrer Bastos, 193; Erico da Rocha Nobre, 34; Francisco Alvares Machado e Vasconcelos Florence, 213; Francisco Alves Negrão, 895; Francisco Assumpção Ladeira, 80; Francisco Bernardes Ferreira, 143; Francisco Graziano, 41; Francisco Pereira Vianna Sobrinho, 68; Francisco Spinola Dias, 1.461; Frederico de Figueiredo Neiva, 5; Humberto Cartolano, 35; Ismael de Vasconcellos Machado, 41; Jean Passos, 8; Jesus Machado Tambellini, 61; João Baptista Almeida Barbosa, 1.741; João Baptista de Macedo Mendes, 542; João Rodrigues de Alckmin, 1.644; Joaquim Fernando Paes de Barros Neto, 1.138; Joaquim Ignacio, 42; José Ayres Neto, 61; José da Costa Boucinhas, 167; José da Costa Neves Filho, 41; José Guimarães Toni, 54; Juvenal de Campos, 4; Juvenal Sayon, 174; Luiz Martins de Andrade, 14; Luiz Martins de Araujo, 1.010; Manoel César Ribeiro, 223; Manoel dos Reis Araujo, 45; Marcos Melega, 60; Miguel Paulo Capalbo, 144; Milton Cruz, 271; Moacyr Amaral Santos, 916; Modesto Scagliusi, 48; Moysés Antonio Tobias, 286; Moysés Kauffmann, 12; Murillo Civatti Novaes, 35; Nicolau Tuma, 12; Octavio de Arruda Camargo, 105; Olympio Ferreira Cintra, 97; Omar Pinto Fagundes, 1; Osny Silveira, 1.473; Osvaldo Sangiorgi, 59; Osvaldo Leite Ribeiro, 125; Osvaldo de Souza Martins, 26; Paulo Araujo Novaes, 387; Paulo de Camargo Ferraz, 69; Paulo Vilela Meirelles, 80; Pedro Pedreschi, 31; Prudente José de Moraes Barros Neto, 24;; Raphael de Moura Campos, 854; Roberto Costa de Abreu Sodré, 540; Ruy Rodrigues Doria, 108; Sebastião Domingues, 28; Sebastião Nogueira Leite, 2.348; Vicente de Paula Lima, 443.

CAMARA FEDERAL — A'ceu Martins Pereira, 830; Antonio Ferreira de Almeida Jr., 224; Antonio Pereira Lima, 731; Antonio de Queiroz Teles, 45; Antonio Souza Noschese, 1.885; Antonio Venceslau Carneiro, 14; Aureliano Leite, 765; Auro Soares de Moura Andrade, 3.396; Basileu Garcia, 143; Cantidio de Moura Campos, 344; Carlos de Morais Andrade, 45; Carlota Pereira de Queiroz, 201; Dario Ferreira Guarita, 180; Edgard de Novais França, 281; Ernesto de Morais Leme, 250; Ernesto Pereira Lopes, 1.840; Francisco Machado de Campos, 40; Herbert Victor Levy, 4.423; Hermann de Morais Barros, 53; Iris Meinberg, 2.257; Jaime Monteiro de Barros, 121; João Baptista de Campos Maia, 149; Jorge Pacheco Chaves Filho, 31; José Mauricio Varela, 38; Lauro Monteiro da Cruz, 1.139; Luiz de Toledo Piza Sobrinho, 854; Mario Moreira, 20; Miguel Ferrão, 84; Nelson Otoni de Rezende, 92; Otavio Barbosa, 45; Oscar Cintra Gordinho, 2; Oscar Machado de Almeida, 44; Plinio de Queiroz, 15; Ricardo Mendes Gonçalves, 51; Silvestre Ferraz Egreja, 1.333; Valdemar Martins Ferreira, 1.390.

PARTIDO TRABALHISTA NACIONAL

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Alberto Andaló, 319; Aldo Lupo, 203; Alonso Carvalho Braga, 18; Antonio Barbosa Filho, 48; Antonio Buschinelli, 36; Antonio de Paula Leite Neto, 1033; Antonio Pinheiro de Camargo Junior, 563; Araripe Serpa, 659; Arnaldo Borghi, 391; Artur de Paula Maudonnet, 45; Ari Agout Cordeiro, 7; Augusto Garcia, 8; Benedita Ribas Furtado, 78; Benedito Garcia de Abreu, 16; Benedito T. Godoi Prado, 173; Brás Albanese, 19; Caetano Scalise, 61; Carlos de Aguiar Maia, 277; Carlos Alberto dos Santos, 373; Carlos Knoll Junior, 86; Cristovam Pinto Ferraz, 265; Clovis de Sales Santos, 40; Costabile Romano, 84; Crevi Milani, 52; Ciro Dias Ferraz, 773; Danilo da Cunha Nunes, 383; Diomar Pereira da Rocha, 800; Duilio Poli, 1.746; Edmundo Medeiros Teixeira, 17; Eduardo Edargê Badaró, 231; Elmano Ferreira Veloso, 39; Ernesto Lima Gonçalves, 26; Francisco Arantes Junqueira, 58; Gaspar Camargo, 2; Gastão Maia de Carvalho, 5; Guilhermino Lopes Gianini, 74; Guimademar Leingruber, 18; Habib Carlos Kyrillos, 256; Humberto Savoia, 29; Jaime Hourneaux de Moura, 75; Jaime Regallo Pereira, 33; João Jorge Pieroni, 841; João Ribeiro da Silva, 97; João Toniolo, 56; Jorge Morais Barros Filho, 10; José de Abreu Prado, 66; José Augusto Ribeiro, 1.779; José Domingos Ruiz, 47; José Milliet Filho, 3; José Oliveira Almeida Diniz, 3; Jurandir Baddini Rocha, 17; Kelze Harada, 89; Leandro Bezerra Monteiro, 15; Lourival João Kirches, 37; Luiz Carlos Vitor Pujol, 139; Luiz Coutinho Duarte, 100; Manoel Borges de Souza Nunes, 119; Manoel Carlos Ferraz de Almeida, 323; Manoel da Nobrega, 26; Marcelino Cavalieri Moggioli Junior, 1.011; Mario de Almeida Alcantara, 31; Miguel Jorge Nicolau, 2.680; Murillo Antunes Alves, 37; Nelson Luiz Massarotto Cesarino, 10; Octahydes Mario de Aguilar, 15; Olavo Marcondes Plesmann, 59; Rafael dos Santos Tavares, 19; Rui de Almeida Barbosa, 936; Salomão Pedro Jorge, 44; Sebastião Marcondes da Silva, 441; Silvio Galvão, 922; Silvio de Lima Gonçalves Pereira, 369; Tobias Gomes Junqueira, 310; Vicente Botta, 641; Waldemar Lapietra, 28.

CAMARA FEDERAL — Alberto Botino, 2381; Alvaro Baher Bahia, 25; Antonio Ferreira Cesarino Junior, 146; Arcilio Martins, 149; Arnaldo Arantes, 240; Artur de Sales Pacheco, 486; Carlos Pereira Nogueira, 122; Dario de Abreu Pereira, 57; Dario de Campos Barros, 1650; Diogenes de Camargo Neves, 532; Durval Airton Mourá de Araujo, 22; Emilio Carlos, 6164; Estacio Correia da Trindade, 68; Francisco da Silva Prado, 351; Geraldo Macedo Costa, 342; Guilherme de Oliveira Nascimento, 67; Henrique Maria dos Santos, 2; João Freire, 4; João Miguel de Farias, 161; Joaquim Franco Jr., 220; Joaquim Monteiro de Carvalho, 160; Joaquim Nunes Coutinho Cavalcanti, 1.337; José Duarte, 242; José Ribamar da Cunha Pereira, 863; José Xocaira, 137; Libero Ripoli, 92; Luis Seixas Umpierri, 600; Mario Damasio, 37; Nelson Leite do Amaral, 16; Nelson Omegna, 1529; Osvaldo Franco Domingues, 43; Pascoal Luiz Caetano, 94; Renato Baratini, 19; Renato Egidio de Souza Aranha, 452; Romeu de Andrade de Lourenção, 653; Salvador Evangelista, 29; Silvino Canuto Abreu, 15; Urbano Teles de Menezes, 276.

PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA — Aderbal da Costa Moreira, 45; Afrodizio Witzel, 289; Alberto de Oliveira Coutinho Filho, 14; Alcindo dos Santos Terra, 9; Aloisio de Menezes Greenhalgh, 67; Anis Ajdar, 16; Armondi Falconi, 14; Ariosto Orsini, 305; Benedito Rodolfo Serff, 8; Carlos Franco Pinto, 60; Carlos Hosseri, 326; Cassio Ciampolini, 1.541; Celso de Azevedo Marques, 90; Durval Accioli, 235; Eloi Guedes Nogueira, 97; Evandro Mureb, 10; Fausto Alves Bareira, 1.396; Florival Barietto, 35; Francisco Carlos de Castro Neves, 135; Francisco Eumene Machado de Oliveira, 2.147; Francisco Paino, 12; Francisco Scalamandré Sobrinho, 75; Predesvindo de Souza Lima, 27; Gilberto Chaves, 138; Gilson Melo Brigagão, 678; Henrique Ricchetti, 240; Jaime Ferreira, 28; Jaurés Guisard, 223; João Reverendo Vidal, 322; João Sperandio, 19; José Adolfo Chaves de Amarante, 72; José Alves Cunha Lima, 281; José Barbosa, 58; José Barbosa Lima, 86; José Herveiha, 24; José Marcilliano da Costa Junior, 10; José de Oliveira Matias, 32; José Porfirio da Paz, 903; José de Souza e Silva, 915; Juber Fonseca, 394; Julio Geraldo Magalhães, 452; Léo Ribeiro de Morais, 31; Luis Carlos da Silveira, 10; Manuel Carneiro Pereira, 171; Manuel Rodrigues Ferreira, 249; Maria da Conceição Neves Santamaria, 744; Mario Fernandes, 10; Narciso Antonio de Oliveira, 6; Nelson Fernandes, 750; Nelson Rodrigues Silva, 62; Nicolau Pereira de Campos Vergueiro, 129; Odair Cham, 16; Olimpio Adorno Vassão, 137; Osvaldo Corvello, 3; Osvaldo Guerner Gonzalez, 216; Otavio Rodrigues Maria, 9; Paulino Rafael, 67; Paulo de Campos Moura, 16; Paulo Ferreira de Castilho, 38; Paulo Ornelas Carvalho de Barros, 1.093; Pericles Rolim, 251; Raul Jovlano Amaral, 25; Renato Paquet Filho, 23; Reinaldo Prestes Nogueira, 44; Roberto Assaf, 43; Rodrigo Barjas Filho, 32; Ronaldo Otaviano Diniz Junqueira, 68; Rui Costa Rodrigues, 558; Sadi Carnot Nunes, 43; Sebastião Delfino Machado, 1.153; Sebastião Mauricio de Souza, 52; Ulisses Vieira Lima, 1.107; Tiburcio Gonçalves Filho, 875; Valentim Amaral, 84; Wladimir de Toledo Piza, 42.

CAMARA FEDERAL — Alfredo Sestini, 81; Antonio Luiz de Souza Melo, 497; Artur Albino da Rocha, 25; Artur de Almeida, 1; Artur Boeris Audrá, 2.028; Benedito Neves Gois, 61; Candida Ivete Vargas Tatsch, 1.704; Cicero da Silva Prado, 1.528; Decio Grisi, 96; Edmundo Scala, 105; Eloi Tirso Alvares Sobrinho, 5; Ernigio Pio Daneluzzi, 1.139; Eusebio da Rocha Filho, 1.566; Fernando de Almeida Nobre Filho, 136; Fernando Galvão Antunes, 1.192; Francisco Belmonte, 59; Francisco Bittencourt Junior, 99; Gashypo Chagas Pereira, 207; João Batista Ramos, 824; João Cabanas, 608; João Soares Leães Sobrinho, 158; oJel Miranda, 633; Jorge Soares Duque Estrada, 318; José Adriano Marrey Junior, 681; José Artur da Frota Moreira, 2.164; José Corrêa Pedroso Junior, 677; Juarez Anclion Aires de Alencar, 130; Levi Andrade, 13; Mario Aprili, 1.095; Menotti Del Picchia, 179; Nelson Junqueira da Veiga Azevedo, 361; Nilton Silva, 34; Otacilio Gualberto de Oliveira, 97; Osvaldo Junqueira Ortiz Monteiro, 584; Pascoal Nalone Defacio, 58; Paulo Abreu, 2.564; Romeu José Fiori, 2.482; Waldy Rodrigues Correia, 239.

PARTIDO SOCIAL TRABALHISTA

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA — Adonal de Almeida Silos, 26; Alceu Osias Martins, 13; Alipio Abrão, 6; Alvaro Barroso Junior, 0; Alvaro Placido, 2; Antonio Brasiliense Carneiro, 30; Antonio Macedo de Campos, 5; Antonio Manino, 6; Antonio Roberto Maués, 35; Antonio Sampaio Pereira, 6; Armando Teixeira, 1; Armando Zencsl, 18; Arual Antonio dos Santos, 32; Benedito Vitalino Antonio da Silva, 1; Bolivar Gabriel de Andrade, 10; Brasilio Sposito, 6; Chafik Curi, 45; Clovis dos Santos Aguiar, 0; Constantino de Campos Vergal, 74; Coriolano Mugnaini Martins, 6; Djison José Tavares, 70; Estelita Ribas, 173; Euclides Lopes de Araujo, 2; Fausto Esteves dos Santos, 13; Fausto Ricchetti, 390; Felipe de Melo, 1.091; Francisco Brasiliense Fusco, 22; Henrique Roque Salvador Mazzota, 21; Hermes Ferreira Dotori, 26; Higino Borges dos Santos, 74; João Marcilio Jr., 27; Job Aires Dias, 21; José Carlos Hauck, 24; José Lahor Hortencia, 0; José Paulini, 3; José Ramos Barreto, 88; Luis Lamas do Vale, 7; Michelino Abbate, 3; Nelson Vilaça, 54; Odorico Nilo Menin, 69; Orozimbo Campos de Oliveira Junior, 1; Oyama de Mesquita Grecco, 8; Paulo Cardoso de Siqueira Neto, 21; Ramez Madi, 18; Rafael Hercules La Regina, 3; Roberto Abdalla Hara, 0; Rodolfo Zablsky, 119; Romeu Covelo, 125; Rubens Aires de Aguirre, 10; Silvio Rosa Santos, 0; Vitor Fereira, 5; Wellington de Hohenstauffen de Gervazoni Rodrigues, 3; Wenefiedo de Toledo, 5; William Resstom, 1.

CAMARA FEDERAL — Alexandre Urbina, 39; Arlindo Edmundo Gianico, 0; Caio Damasio dos Santos, 132; Carlos Passeroti, 9; Domingos Bargas, 0; Gonçalo de Araujo Pavão, 18; Humberto Nobre Mendes, 62; João Maria R. da Silva, 220; Luis Ferraz Araujo, 17; Luis Granja Coimbra, 45; Manuel Antonio de Azevedo Neto, 4; Nelson de Aquino, 41; Nicola Tortorelli, 491; Antonio Whitaquer Leite Penteado, 47; Pedro de Oliveira Rolim Filho, 51; Valter Zocchio Conti, 121.

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA — Amadeu Narciso Pieroin, 1.803; André Broca Filho, 5.381; André Nunes Junior, 100; Aniz Badra, 59; Anna Lamberga Zeglio, 25; Anthero Rodrigues da Silva Junior, 319; Antonio Carlos Guimarães, 212; Antonio de Oliveira Costa, 280; Antonio Ribeiro de Andrade, 1.064; Antonio Stocco, 387; Armando de Arruda Pereira, 56; Arnaldo Laurindo, 1.749; Asdrubal Eurithysses da Cunha, 1.049; Athié Jorge Coury, 119; Aureliano Pizzotti, 14; Benedito Pires Joly, 12; Benoné Simões, 77; Cantidio Nogueira Sampaio, 69; Carlos Afranio da Cunha Mattos, 33; Cenobelino de Barros Serra, 116; Diogenes Ribeiro de Lima, 2.110;

(Conclui na 6.a pagina)

Empenhado Getulio em inaugurar um clima de ordem e conciliação

Assunto do momento, no Sul: o futuro Ministério — Não será reeditado o Acôrdo Interpartidário — Palavra de ordem: cessar fogo — Todos os brasileiros deverão colaborar na obra do futuro govêrno

FAZENDA SÃO PEDRO — Uruguaiana (Por Ozéas Martins) — O enigma excitante que todos aqui procuram decifrar é a formação do novo governo de Vargas. Mas não é preciso ser nenhum advinho para perceber que o novo presidente só poderá organizar o seu ministerio com homens de sua confiança, escolhidos antes de tudo, nas esferas do P. T. B., P. S. P. e P. S. D. autonomista. Segundo soubemos, sua tendencia é dar preferencia aos tecnicos e elementos novos. Um aspecto importante que influirá na seleção dos valores é a confiança que possam inspirar ao povo, ou melhor, a Nação, no conjunto de suas classes mais responsaveis. pelo que nos foi dado apurar, Getulio não pretende adotar a politica do chamado "acordo interpartidario", que, na realidade, foi uma combinação artificial e impopular, que acarretou inegavelmente o desprestigio do governo Dutra. Por outro lado, ficando praticamente sem oposição, esse governo teve todas as possibilidades de realizar uma administração fecunda, o que, entretanto, não fez, devido aos fatores negativos do falso e superficial "acordo". A conciliação desejada por Vargas é outra, bem diferente: será uma conciliação baseada, sem duvida, nos resultados das eleições que acabam de revolucionar o Brasil. Getulio, evidentemente, não há de sentir-se atraido a solicitar a colaboração dos politicos repudiados pelo povo. Ao contrario, todos aqueles que emergiram do 3 de outubro como credores das simpatias das massas terão abertas todas as portas para uma cooperação. Para a delicada tarefa de escolha das capacidades, na formação de uma equipe eficiente, ninguem dispõe, mais do que Vargas, de tanta experiencia a tanto conhecimento dos nossos homens. E' facil notar, aqui, quanto Getulio sente o peso das suas atuais responsabilidades. Poderiamos condensar nos seguintes itens: 1) — nunca houve no Brasil, nem no Imperio, nem na Republica, um chefe de Estado que enfeixasse tanto volume de apoio politico popular quanto Vargas; 2) — nunca houve, entre nós, um presidente de quem a Naçao esperasse tanto quanto dele espera agora; 3) — nunca a situação interna foi tão dificil, em virtude da crise total; 4) — nunca as perspectivas internacionais, ante o perigo de nova guerra mundial, foram tão sombrias.

NÃO HA QUEM IGNORE O SEU PROGRAMA

Na conversa que mantem com o enviado especial do JORNAL DE NOTICIAS e FOLHA CARIOCA, o presidente Vargas observa:

— Todo o meu programa está contido nos cento e vinte e tantos discursos que pronunciei durante a campanha eleitoral. Nada posso acrescentar que não seja uma repetição.

Realmente, todos os problemas fundamentais da politica interna e externa foram examinados por Getulio em seus numerosos discursos. Seria ridiculo apresentar agora, como novidade ou materia de sensação, aquilo que já teve tanta divulgação, inclusive pelo radio. Quem ignora, por exemplo, o pensamento de Vargas sobre a inversão de capitais estrangeiros no Brasil ou sobre a linha de evolução, ao invés de revolução, do trabalhismo? Quem desconhece os seus propositos, isentos de odios e ressentimentos? Seria facil

(Conclusão da 3.a pagina)

- Experimente... e você também será um "fan" dos cigarros Star!

SOUZA CRUZ
STAR
20 Cigarros
Cr$2,00
A MISTURA EXATA
NEM MUITO FORTE-NEM MUITO FRACO

Milhares de fumantes já descobriram que STAR é a mistura exata — nem muito forte, nem muito fraca... que satisfaz a todos os paladares. Experimente... e V. também vai aderir à mistura exata!

cigarros
STAR
um produto SOUZA CRUZ

GRM
022870

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Sessão proveitosa foi realizada ontem no Palácio Nove de Julho

Toda a Ordem do Dia foi objeto de deliberação — Proposições aprovadas — Pesar pelo falecimento do sr. Washington de Oliveira

Um unico orador na sessão de ontem da Assembléia Legislativa. Foi o pe. Carvalho, que justificou um voto de pesar pelo falecimento do sr. Washington de Oliveira, uma das glorias da magistratura brasileira. O voto foi aprovado por unanimidade.

ORDEM DO DIA

Aberta a sessão à hora regimental e não havendo quem quisesse ocupar a tribuna durante o expediente, passou-se à Ordem do Dia, sendo objeto de deliberação todas as proposições da pauta as quais foram aprovadas:

Indicação n.o 568, de 1950, apresentada pela Comissão de Constituição e Justiça, pelo seu Parecer n.o 2823, de 1949, ao projeto de lei n.o 619, de 1949, sugerindo ao Poder Executivo a instalação de um gabinete dentario no Grupo Escolar de Barretos.

Requerimento n.o 69, de 1950, apresentado pelo deputado Porfirio da Paz, solicitando ao Poder Executivo, a abertura de inquerito administrativo para apurar irregularidades verificadas no Grupo Escolar Prof. Theodoro de Moraes. Parecer n.o 2026, de 1950, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel, com emenda de redação.

Requerimento n.o 288, de 1950, apresentado pelo deputado Moura Andrade, solicitando ao Poder Executivo informações sobre arbitrariedades policiais em São Miguel Paulista. Parecer n.o 2098, de 1950, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Requerimento n.o 559, de 1950, apresentado pelo deputado Conceição Santamaria e outros, pedindo a transcrição nos Anais, de um artigo do prof. Alberto Roval, publicado no "Jornal de São Paulo", de 2-8-1950, sob o titulo "O Professor Urbano, Mata-Pau da Escola Rural". Parecer n.o .. 2097, de 1950, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Requerimento n.o 607, de 1950, apresentado pelo deputado Conceição Santamaria, solicitando a inclusão do projeto de lei n.o 555, de 1948, na "Ordem do Dia".

Em 3.a discussão o projeto de resolução n.o 13, de 1950, apresentado pela Comissão de Constituição e Justiça, pelo seu parecer n.o 2113-50, dado em complemento ao de n.o 1086-50, determinando o registro do contrato celebrado entre a Secretaria da Viação e o Escritorio de Construção Francisco G. Cunha para execução de obras no G. E. "Cel. Venancio" de Mogi Mirim.

Em 3.a discussão o projeto de lei n. 282, de 1948, apresentado pelo sr. governador, autorizando a Fazenda do Estado a receber, por doação, um imovel situado no municipio de Andradina, destinado à construção de predio para funcionamento do grupo escolar do distrito de Algodoal. Pareceres ns. 596, 1041 e .. 2.242, de 1950, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça de Obras Publicas, Transportes e Comunicações e de Finanças e Orçamento, favoraveis, o ultimo apresentando redação com entrosamento de emenda aprovada em 1.a discussão.

Em 3.a discussão o projeto de lei n. 360, de 1948, apresentado pelo sr. governador, declarando de utilidade publica, a fim de ser adquirido pela Fazenda do Estado, um imovel situado no municipio da Capital, destinado à ampliação de prolongamento da pista de pouso do Aeroporto de São Paulo. Pareceres ns. 438, de 1949, 98 e 2.241, de 1950, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, de Obras Publicas, Transportes e Comunicações e de Finanças e Orçamento, favoraveis, o ultimo apresentando redação com entrosamento de emendas aprovada em 1.a discussão.

Em 3.a discussão o projeto de lei n. 75, de 1950, apresentado pelo sr. governador autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um imovel situado no municipio de Natividade da Serra, destinado ao funcionamento de uma unidade escolar primaria rural — Pareceres ns. 715, 1.129 e 2.240, de 1950, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, de Obras Publicas Transportes e Comunicações e de Finanças e Orçamento, favoraveis, o ultimo apresentando redação com entrosamento de emenda aprovada em 1.a discussão.

Em 3.a discussão o projeto de lei n. 145, de 1950, apresentado pelo sr. governador, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um imovel situado no municipio de Lins, destinado à construção do predio para o 3.o Grupo Escolar local. Pareceres ns. 713, 1.130 e 2.239, de 1950, respectivamente das Comissões de Comunicações e de Finanças e Orçamento, favoraveis, o ultimo apresentando redação com entrosamento de emenda aprovada em 1.a discussão.

Em 3.a discussão o projeto de lei n. 170, de 1950, apresentado pelo sr. governador, dispondo sobre a concessão de auxilio na importancia de Cr$ 200.000,00 ao "Abrigo Pinheiro Machado", de Novo Horizonte. Pareceres ns. 876, 1.324 e 2.239, de 1950, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, de Legislação e Assistencia Social e de Finanças e Orçamento, favoraveis.

Em 1.a discussão o projeto de lei n.o 541, de 1950, apresentado pelo deputado Ulysses Guimarães, declarando de utilidade publica a Associação Desportiva de Bastos, da cidade de Bastos. Parecer n.o 2.275, de 1950, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Em 1.a discussão o projeto de lei n.o 591, de 1950, apresentado pelo deputado Osny Silveira, dispondo sobre penalidades a serem aplicadas aos funcionarios publicos que forem processados e condenados pela pratica de jogos de azar. Parecer n.o 2.276, de 1950, da Comissão de Constituição e Justiça, contrario.

Em 1.a discussão o projeto de lei n.o 671, de 1950, apresentado pelo deputado Osny Silveira, declarando de utilidade publica a Associação de Ensino de Ribeirão Preto. Parecer n.o 2.254, de 1950, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Em 1.a discussão o projeto de lei n.o 1.041, de 1950, apresentado pelo sr. governador, autorizando a Fazenda do Estado a constituir servidão, a favor da Fazenda Nacional, para as instalações de uma nova linha telegrafica entre Rio de Janeiro e São Paulo. Pareceres ns. 2.153 e 2.315, de 1950, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e de Obras Publicas, Transportes e Comunicações, favoraveis.

Em 1.a discussão o projeto de lei n.o 1077, de 1950, apresentado pelo deputado Osny Silveira, retificando o nome do beneficiario constante do n.o 17, do artigo 1.o da Lei n.o .. 615, de 30-12-49. Parecer n.o .. 2311, de 1950, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Em 1.a discussão o projeto de lei n.o 1085, de 1950, apresentado pelo sr. governador, reajustando o orçamento do presente exercicio. Pareceres ns. 2400 e 2401, de 1050, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento, favoraveis.

Em 1.a discussão o projeto de lei n.o 1169, de 1950, apresentado pelo deputado Paula Lima, declarando de utilidade publica a Associação dos Empregados no Comercio de Franca. Parecer n.o 2305, de 1950, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Instantaneos de todo o mundo

★ Foi oficialmente fixado em mil pesos-ouro mensais o subsidio que pasarão a perceber os legisladores uruguaios, futuramente.

Foram igualmente reajustados os estipêndios percebidos pelo Presidente e o Vice-Presidente da Republica, os quais serão de 3.000 e 1.200 pesos-ouro mensais, respectivamente, a partir do proximo periodo governamental.

★ O Ministério da Saude da Grã-Bretanha patrocinou uma exposição portátil de meios de prevenção do envenenamento dos alimentos para empréstimos às autoridades locais que têm «Semanas de Saude e Alimentos Sadios». Fotografias dramáticas de «mãos criminosas» demonstram maneiras que podem levar a envenenar os alimentos. Um modelo em relevo é empregado para mostrar como se espalham os germes e para ilustrar meios simples de se evitar o envenenamento dos alimentos.

★ O exodo ilegal de trabalhadores mexicanos para os Estados Unidos continua a constituir um problema que preocupa as autoridades do país, pois cria um estado de "deficit" permanente de braços na região septentrional.

Atribui-se essa migração em massa aos altos salários em dolares pagos a ésses trabalhadores nas granjas do Texas.

O exodo aumentou consideravelmente e chega a ter aspectos pitorescos, como no caso de simples soldados de vigilancia que desertaram para território americano.

Tem sido insistentemente apresentada a sugestão de elevação dos salários nas relações do Norte, como remédio para reter os trabalhadores em suas terras.

★ A duração média da vida de homens e mulheres na Suécia aumentou de 4,2 anos, entre 1931-35 e 1941-45, segundo algarismos do Instituto de Estatistica de Lund, publicados na Revista Sueca de Saude Publica. Sessenta por cento dos homens e sessenta e cinco por cento das mulheres alcançam agora a idade de 70 anos, contra os quarenta e cinco por cento dos principios do século atual. A mortalidade, que foi diminuido gradualmente durante éste século e o passado, continua descendo acentuadamente. O numero de crianças por 1.000 que se espera alcançarão a idade de trabalho aumentou de 100 nos ultimos 50 anos. A proporção de falecimentos entre o nascimento e a idade de 15 anos é agora de 5 por cento aproximadamente, em comparação com 15 por cento, em principios do século.

★ *Dois tipógrafos de Haifa aperfeiçoaram um sistema pelo qual adaptaram as maquinas de linotipos de hebraico sinais de vogais, simplificando assim a leitura de textos hebraicos pelos que estão aprendendo o idioma.*

★ *Novas tintas coloridas que poderão revolucionar a tecnica de cartazes e letreiros estão sendo produzidas por uma firma de Leeds (norte da Inglaterra).*

As tintas são mais brilhantes do que as cores naturais, podendo ser vistas e identificadas a grandes distancias da mesma forma que as luzes de neon. Estão sendo manufaturadas de substancias fluorescentes por processos patenteados e são inteiramente inofensivas e não toxicas.

Apresentam as melhores vantagens ao alvorecer, durante os periodos de cerração e má iluminação. Colocadas ao lado de flores de amarelo vivo, com pouca iluminação, sobressaem ofuscando completamente a coloração natural das flores.

Denman College: Centro Educacional dos Institutos Femininos Britânicos

WENDY HALL

LONDRES — Grande parte da vida das mulheres do campo na Grã-Bretanha gira em torno dos Institutos Femininos, que agora existem em 7.490 comunidades, cada uma de menos de 4.000 habitantes. Durante as reuniões regulares do Instituto, seus membros aprendem artes domésticas e jardinagem, arte de representar, formam coros e assistem a palestra de interesse nacional e internacional. A finalidade do movimento voluntário é tanto social quanto cultural, e há dois anos, com a abertura do Denman College, na vila de Marcham, condado inglês de Berkshire, o Colégio realizou um verdadeiro pioneirismo com uma das mais desusadas aventuras em matéria educacional do país.

O Denman College pertence aos Institutos Femininos, sendo por êles dirigido em beneficio de seus membros, que vêm de todas as partes do país para aprender, no espaço de quatro dias, assuntos tão afastados uns dos outros quanto «A Preservação dos Alimentos» e «O Povo Francês e Seu País». Funciona numa mansão do periodo georgeano e, com um anexo, pode acomodar 45 alunas.

EQUIPADO POR ORGANIZAÇÕES CAMPEZINAS

Sua simples existência constitui um monumento à energia e força de vontade dos membros do movimento dos Institutos Femininos. Por ocasião da reunião de 1945 — quando tudo era escasso até mesmo os lares mais modestos estavam sem suprimentos — foi recomendado o estabelecimento de um colégio interno onde pudessem ser ministrados os trabalhos estáveis dos Institutos em bases permanentes. A questão financeira surgiu de pronto; a grande escassez de alimentos passou a ser diminuta ante a falta de fundos para tão ousado empreendimento. Mas foi pedido a todos os Institutos, tivesse cada um 30 ou trezentos membros, que contribuissem durante três anos com 10 libras cada para o custo e a manutenção do colégio. Cada organização do condado foi convidada a contribuir. Alguns condados forneceram um quarto, tanto pela compra de mobiliário quanto pela confecção de roupas de cama, tapetes e cortinas; outros forneceram materiais separados. O Carnegie Trust, no Reino Unido, contribuiu com 20.000 libras e em 1948, sendo dado ao colégio o nome de Lady Denman, primeira lider do movimento dos Institutos Femininos, foi o mesmo inaugurado na Grã-Bretanha.

Assim sendo, não é de se estranhar que cada membro seja possuido de grande sentimento de posse do colégio, sentindo-se em casa desde o primeiro minuto em que passa frequentar suas aulas. Se a aluna vier de Durham, por exemplo, dormirá no quarto Durham, para cuja decoração talvez haja colaborado com algum donativo. Admirará cada peça de trabalho manual que entra na decoração de cada «quarto de condado», e, como as demais estudantes, sentirá um misto de orgulho por seu condado. Não foi sugerido que cada condado fosse responsável pelo quarto que ajudou a decorar, mas as estudantes adquiriram o habito de votar para suas organizações declarando que «nosso» quarto precisa de um novo quebra-luz ou de um novo tapete. E normalmente o quebra-luz e o tapete chegam sem qualquer pedido do colégio...

DOIS TIPOS DE CURSOS

Nessa atmosfera, as estudantes se adaptam rápida e facilmente aos seus cursos, que têm inicio nas noites de segunda-feira e terminam nas sextas-feiras, porque já se sabe, pela prática, que as campezinas jamais poderão ser furtadas aos seus lares e fazendas durante os «week-ends». Frequentam dois tipos de cursos. Um deles se destina aos membros que já têm alguma habilidade desta ou daquela espécie e desejam transmiti-la a outros mas que não têm prática dos métodos de ensino. Este verão foram ministradas aulas de direção de dramas, de ensino de trabalhos manuais e de julgamento de produtos de jardinagem e decoração de jardins.

O segundo tipo de curso se destina a qualquer membro do Instituto que esteja interessado em aprender. Algumas das aulas deste curso são extremamente práticas e se destinam a ajudar as campezinas em suas tarefas cotidianas. Poderão aprender, por exemplo, os mais modernos métodos de preservação das frutas, ou frequentar aulas de horticultura que se processam nos jardins e estufas do Colégio Denman, ou ainda aprender a pintar e decorar seus lares. Por outro lado, as alunas podem encontrar no colégio uma espécie de derivativo para suas atividades cotidianas, podendo estudar, por exemplo, a história da França ou dos Estados Unidos, o periodo elizabeteano da Inglaterra ou os problemas de alimentação do mundo.

Neste ultimo grupo de aulas são abordadas questões tanto de maneira prática quanto acadêmica. Um dos motivos da escolha do local em que está situado o Colégio se deve ao fato importantissimo de Marcham estar entre Oxford e Reading, e que permite a visita de professores das duas universidades vizinhas. Mas se um professor universitário realizar uma palestra sobre a história da França haverá, no mesmo curso aulas de culinária e habitos francêses. O curso elizabeteano não se restringe ao estudo da história e da literatura. Inclui visitas ao Teatro Shakespeariano, em Stratford-on-Avon, e a edificios elizabeteanos a pouca distancia do colégio. Foi nomeada recentemente uma tutora mental, esperando-se que ela possa, por correspondencia, orientar as alunas sobre o que devem ler, e desenvolver um curso rápido de interesse permanente.

AS ESTUDANTES PAGAM AS PROPRIAS DESPESAS

Geralmente as aulas tomam os quatro dias, mas a aluna pode ter uma tarde ou duas para fazer o que bem entender. Essa folga, segundo se constatou, é tão util quanto necessária, porque de outra forma as estudantes ficariam acordadas até tarde discutindo com suas colegas os diversos problemas de interesse dos membros do Instituto.

O Colégio Denman tem estado lotado desde sua fundação. As alunas já vieram, de pelo menos 20 por cento dos Institutos Femininos existentes na Grã-Bretanha. Pagam uma quantia modesta para cobrir os custos dos alimentos, das acomodações e despesas de viagens. Mas os Institutos estão sendo encorajados a concederem bolsas, para que nenhum de seus membros fique privado dos cursos por questões financeiras.

Empenhado Getulio em inaugurar...

(Conclui na 1.a pagina)

compor, não apenas uma reportagem, mas um livro, contendo, em forma de entrevista, as idéias e os sentimentos de Vargas, bem como as soluções que propõe para os problemas brasileiros. Não é agora, porem, depois das eleições e da vitoria, que Vargas há de apresentar-se ao Brasil e ao mundo com o «seu programa», de vez que este programa já é do dominio publico, em todos os seus aspectos e detalhes. O que importa, agora é a execução desse programa. Para isso é que estão voltadas as atenções nacionais e internacionais. Eis por que, no momento, o tema politico fundamental é a formação do novo governo. Não cometeriamos a façanha pueril de vir a esta fronteira para fazer ao sr. Getulio Vargas perguntas ociosas sobre o seu programa de governo, pois isto seria reduzir a zero a mais substanciosa, clara e popular campanha oratoria que um candidato presidencial já fez no Brasil. Tambem nos parece superfluo, a esta altura, aludir a certas intrigas velhas contra Vargas ou esclarecer algumas de suas atitudes, como por exemplo, a sua posição em face das forças armadas ou da Constituição. A Nação, no ultimo 3 de outubro, já demonstrou que não acredita nessas intrigas nem precisa desses esclarecimentos. O povo brasileiro confia em Getulio e conhece de sobra o seu programa, — eis tudo. Não obstante, Vargas continua sendo a vitima da obsessão do sensacionalismo, criador de lendas. Três argentinos, amigos do Brasil, que aqui estiveram e em conversa, fizeram criticas a Perón, surgiram na imprensa carioca emissarios do presidente da Argentina... Por uma questão de etica, deixamos de citar outros exemplos.

TUDO MUDOU, MENOS VARGAS

Viemos encontrar aqui o sr. Getulio Vargas, desta vez, com os seus habitos de sempre, a sua simplicidade, a sua malicia jovial, os seus trajes rurais. Pode dizer-se que tudo mudou, menos Getulio. A Nação como que foi virada ao avesso. Vargas não é mais o exilado de Itu, mas o novo sol nacional, sugerindo o classico retorno da Rocha Tarpeia ao Capitolio.

Ele conquistou a maior vitoria politica de toda a nossa Historia. Nada disso, porem, produziu nenhuma alteração na sua personalidade. E' o mesmo homem de Itu, 100% trabalhista, preocupado, sobretudo, em atender aos apelos e corresponder às esperanças do povo.

Aqui, ao lado das mensagens que chegam traduzindo o regozijo nacional pelo seu incomparavel triunfo, sucedem-se as levas de visitantes, numa romaria de antigos fieis e cristãos novos... No seio de um grupo, um ancião exclama:

Tenho fé em que, antes de morrer, verei o Brasil dar um salto para a frente, sob as mãos de Getulio!

Vargas deixa o seu refugio no "castelinho" e vem acolher os peregrinos de todas as categorias. Tem sorrisos e palavras para cada um. Não raro, diante das homenagens carinhosas, é obrigado a fazer quase um discurso. Não se cansa de confessar o seu reconhecimento ao povo, de quem espera a continuação do apoio e ajuda para que possa realizar a historica missão que lhe é confiada. Cumpre que todos os brasileiros compreendam, aceitem e executem a parcela que cabe a cada um, para que o Brasil ande e se transforme numa grande nação, atingindo a posição a que tem direito pe-

las suas possibilidades materiais e espirituais.

Não é razoavel esperar ou exigir tudo de um só homem, mesmo que este seja Vargas e como se este, sozinho, tivesse o dom divino de operar o milagre de um novo "genesis". E preciso que todos colaborem com boa vontade, com a paixão do trabalho e com uma especie de orgulho nacional. As primeiras expansões de Getulio, depois da vitoria, estão impregnadas de exortação nesse sentido, isto é, no sentido da paz, do esforço e da cooperação. As recentes eleições devem ser encaradas como o fim da crise de confiança e do medo. Não há mais razão para temer pronunciamentos populares ou militares, de vez que nunca houve, entre nos, um governo com tanta força democratica como o que Getulio se prepara para organizar. Os dois extremismos estão desarticulados. Os homens do trabalho e os da produção da riqueza podem agora dedicar-se tranquila e confiantemente as suas tarefas. E os mesmos elementos que fizeram Getulio obter tão belo triunfo hão de ajudá-lo a governar bem. Neste momento, a palavra de ordem, que parte de S. Pedro, é "cessar fogo"; tudo deve ceder à necessidade de ordem e conciliação. Getulio não perde oportunidade de insistir nesse ponto fundamental. Em breve depois da posse, soará a hora de lançar mãos à obra: ingente de salvação nacional. Será o momento de colher os frutos da vitoria. Vargas começa a entregar-se de corpo e alma a essa nova etapa, sem duvida a mais fascinante e a mais ardua. E, como novidade, podemos revelar que proceres da UDN e do PSD já entraram em contato direto com o novo presidente da Republica.

ACEITAS AS NOVAS PROPOSTAS...

(Conclusão da 1.a pag.)

vas concretas de seu alegado apego à paz.

LAKE SUCCESS, 14 (AFP) Confirma-se que foi proposta à Assembléia Geral e prorrogação do mandato do atual secretario-geral das Nações Unidas, sr. Trigve Lie, cuja reeleição, no Conselho da Segurança, acabou sendo vetada pela URSS. Informa-se, de outra parte, que reunindo seus secretarios adjuntos, o sr. Trigve Lie se comprometeu a aceitar a prorrogação do mandato, no caso de uma decisão favoravel da Assembléia.

LAKE SUCCESS, 14 (AFP) — A Comissão Politica adiou para segunda-feira sua sessão de hoje, na qual deveria examinar a proposta dos Estados Unidos e mais 6 potencias, prevendo uma ação concentrada para a defesa da paz. Entrementes, será concluida a integração do texto da proposta das varias emendas apresentadas.

LAKE SUCCESS, 14 (AFP) — "A delegação do Brasil está convencida de que o sr. Adrian Pelt, comissario das Nações Unidas para a Libia, merece a inteira confiança da nossa organização", afirmou na Comissão Politica o representante brasileiro João Carlos Muniz, dando seu apôio ao projeto de resolução que reconhece os progressos realizados pela Libia na direção de sua autonomia, graças aos esforços da ONU e do sr. Adrian Pelt. A resolução, da adoção, foi apresentada pelo Chile, Equador, Canadá e Grecia e recomenda as potencias administrativas da Libia, Inglaterra e França, a prosseguirem seus esforços para a constituição, o mais cedo possivel, da assembléia nacional e do governo autonomo da Libia, sem todavia fixar qualquer data-limite para isso, enquanto que um texto das nações arabes, formulado ontem pela Siria, pede que a assembléia da Libia esteja formada até 1.o de janeiro proximo e o governo autonomo provisorio constituido até 1.o de julho do ano proximo.

Tudo indica que os dois textos serão unidos numa unica proposta, para ser esta em seguida adotada pela maioria da Comissão Politica Especial e recomendada à Assembléia Geral.

CÊRCA DE SETENTA MIL...

(Conclusão da 1.a pag.)

a ocupação de Kumchon pelas forças da ONU, na Coreia. Trata-se de um nó rodoviario de grande importancia e que era, aliás, o primeiro objetivo das forças norte-americanas, ao transporem o 38.o paralelo.

A resistencia inimiga, fraca, foi superada com facilidade, para a ocupação de Kumchon, já ultrapassada pelo avanço continuo das tropas da ONU.

SEUL, 14 (AFP) — O aeroporto de Kimpo e a região de Inchom foram bombardeadas na manhã de hoje por aviões desconhecidos.

Aproveitando as ultimas horas da noite, os aviões lançaram varias bombas sobre o aeroporto e sobre o setor situado a 4 quilometros do porto de Inchom. Ignora-se ainda as extensões dos prejuizos que puderam ser causados por esses bombardeios assim como o numero de aviões que efetuaram o raide.

E' a primeira vez que os aviões inimigos atacam a região de Inchom, depois do combate de 15 de setembro. Haviam apenas atacado e danificado ligeiramente um cruzador britanico, ao largo de Inchom, dois dias depois do desembarque.

SAN FRANCISCO, 14 (AFP) — Foi oficialmente revelado que aviões partidos do porta-aviões "Valley Forge" puseram à pique, na costa este da Coreia do Norte, um destroyer da marinha de guerra nortista. Essa unidade foi afundada perto de Wonsan, recentemente ocupada.

TOQUIO, 14 (UP) — Piongiang foi bombardeada esta manhã por 30 "Superfortalezas Voadoras" B-29.

PARIS, 14 (AFP) — A emissora de Moscou difundiu o seguinte comunicado do Alto Comando Norte-Coreano:

"No setor de Kaesong, elementos do exercito popular continuam a sustentar duros combates, infligindo ao inimigo, que se esforça para flanquear nossas posições, serias perdas. Nesses combates, somente no dia 11, no setor de Kaesong, o inimigo perdeu durante os combates dois batalhões e muito material bélico, inclusive 5 tanques. Um avião inimigo tambem foi abatido."

TOQUIO, 14 (UP) — As forças comunistas coreanas sofreram 248 mil baixas desde o inicio do atual conflito na Coreia.

Esse numero inclui os soldados mortos, feridos ou capturados pelos exercitos das Nações Unidas. Mais de 60 mil soldados comunistas já foram aprisionados pelas forças aliadas.

SEUL, 14 (AFP) — O governo da Coreia do Sul proclamou oficialmente seu direito de administrar toda a Coreia, e fazer realizar eleições livres em todo o país.

Doará a Prefeitura um terreno para a construção da "Casa do Jornaleiro"

Estátua em homenagem aos jornaleiros e engraxates paulistas — Recebida a diretoria da Associação dos Jornaleiros pelo prefeito municipal — Coroa-se de completo êxito a campanha iniciada pelo JORNAL DE NOTICIAS

Por iniciativa do JORNAL DE NOTICIAS vêm os jornaleiros de São Paulo se organizando em classe a fim de poder, como todas as classes trabalhadoras, reivindicar direitos assistenciais.

Assim é que, os jornaleiros paulistas já obtiveram diversas vitorias nessa campanha que se propuseram realizar, conseguindo, com a ajuda de outras entidades instalar o seu gabinete dentario e medico.

Entretanto, não vai só até ai o desejo da grande classe trabalhadora: os homens que diariamente ao sol ou à chuva nos estendem os jornais, querem, e é muito justo, possuir a sua casa, o seu refeitorio, a fim de concluir a primeira parte do seu grande plano. E para isso não têm medido esforços no sentido de edificar a "Casa do Jornaleiro".

SERA ERIGIDA UMA ESTATUA AOS JORNALEIROS

Na manhã de ontem a diretoria da Associação dos Jornaleiros integrada pelos srs. Vitor F. Abatepaulo, Luis Abatepietro, Vicente Polano e João Zambadini acompanhados pelo sr. Nelson Biondi, representante do JORNAL DE NOTICIAS, esteve no salão nobre do Palacete Prates onde foi recebida pelo prefeito Linneu Prestes.

O governador da Cidade antes mesmo de que os visitantes lhes dirigisse a palavra convidou-os para a inauguração da estatua erigida em homenagem à classe e aos engraxates paulistas, cuja solenidade terá lugar na praça João Mendes no dia 22 do corrente. Na ocasião será rezada missa campal cantada pelo coral lirico do Teatro Municipal.

Estarão presentes as mais altas autoridades do Estado, entre elas d. Leonor Mendes de Barros, o prefeito Linneu Prestes, secretarios, autoridades militares e eclesiasticas.

TERRENO A SER DOADO

Após a palestra inicial, o sr. Nelson Biondi, interpretando o pensamento e desejo dos jornaleiros solicitou do prefeito a doação, por comodato, de um terreno para a construção da Casa do Jornaleiro. Prontificou-se s. exa. em atender à classe, dizendo que o pedido deveria ser feito por escrito.

No cliché, o prefeito Linneu Prestes, quando recebia em seu gabinete os jornaleiros, vendo-se o sr. Nelson Biondi quando solicitava, em nome da classe, um terreno para a construção da Casa do Jornaleiro

Guia público de Blumenau

Em homenagem ao dr. Phil Hernam Bruno Otto Blumenau, por ocasião da comemoração do primeiro centenario de Blumenau, a hoje importante cidade catarinense por êle fundada, saiu a lume uma edição especial do Guia Público "Wille", numa colaboração do editor Otto Wille aos festejos que então se organizaram em sinal de regozijo, pelo transcurso de tão grata efemeridade, não só para filhos daquela comunidade, como para os naturais de Santa Catarina e, enfim, para todos os brasileiros.

Magnificamente ilustrado, o Guia Publico "Wille" põe em destaque os homens e autoridades que trabalharam por Santa Catarina e, particularmente, por Blumenau, no passado e no presente, fazendo ainda um resumo da vida daquele importante municipio, desde a fundação da cidade aos dias atuais. Não dispensa, ainda, o Guia Publico os dados estatisticos, pois estão insertos em suas paginas dados seguros e interessantes a quem desejar travar contato com tudo o que se relaciona às atividades blumenauenses. Reputamos de grande oportunidade, o trabalho incluindo na pagina 33 do Guia, de autoria de J. Ferreira ad Silva que faz, numa sintese bem dirigida, um apanhado geral da capital economica do Vale do Itajai, desde os pródromos de sua fundação, quando ali chegou, em 1850, o filosofo Hermann Bruno Otto Blumenau, natural do codado de Brunsvick, até esses dias que vemos transcorrer. Termina assim, o articulista, o seu trabalho:

"Gloria a Hermann Blumenau e aos pioneiros dessa obra de gigantes!"

Campanha do bom leite

Recomendações do Departamento da Produção Animal AOS PAULISTANOS:

Ao adquirir leite para seu consumo e de seus filhos, observe, por ser de seu interêsse:

1.° — Se a côr da tampinha do frasco corresponde ao tipo de leite que V. S. deseja adquirir: AZUL — tipo "A"; VERDE — tipo "B"; VERMELHO ou BRANCO — tipo "C"

2.° — Se a tampinha não foi violada. Lembre-se sempre que as tampinhas usadas nos frascos contendo leite não devem vasar quando a garrafa é invertida nem devem ter qualquer movimento na boca do frasco. Devem estar fixas e NÃO CONTER QUALQUER ORIFICIO.

Existem tampinhas de aluminio e de papelão. As de aluminio cobrem perfeitamente a boca dos frascos; as de papelão (existe só um tipo autorizado) cobrem tambem TODA A BOCA DO FRASCO E TEM UM ARAME SOLDADO PARA PROTEGE-LAS. A SOLDA DESSE ARAME DEVE SER DESTRUIDA POR V. S. Não aceite frasco que tenha tampinha solta, girando, nem os que tenham a tampinha de papelão sem o arame soldado.

3.° — Todas as tampinhas trazem gravadas a data em que o leite deve ser distribuido. Para sua garantia verifique sempre se a data da tampinha confere com o dia em que V. S. está recebendo o leite. Não aceite leite velho. Lembre-se que as usinas não erram nas datas.

4.° — Verifique o preço que está pagando pelo leite que adquire pois o produto está tabelado.

5.° — CUIDADO COM O LEITE CRU — Os leites de tipos "A", "B" e "C" têm a garantia de uma fiscalização organizada; o leite cru não oferece qualquer garantia de sanidade. E' alimento CONDENADO!

ESTÃO AUTORIZADOS A VENDER LEITE, EM S. PAULO, os seguintes estabelecimentos:

TIPO "A" — GRANJAS: IROHY; ITAHYE; MARISTELA; RIACHUELO; SANT'ANA; SANTA CANDIDA e SAO MARTINHO.

TIPO "B" — LACTICINIOS CAMPINAS S/A — LEITE LECO.

TIPO "C" — COOPERATIVA CENTRAL DE LACTICINIOS — LEITE PAULISTA; GRANJA S. JOSE'; LACTICINIOS CAMPINAS S/A. — LEITE LECO; SOCIEDADE UNIAO DE LACTICINIOS — LEITE UNIAO; USINA DOMINIO — LEITE DOMINIO; USINAS VIGOR DE LACTICINIOS — LEITE VIGOR.

COOPERE COM OS SERVIÇOS DE FISCALIZAÇAO EM SEU BENEFICIO EXIGINDO UM BOM LEITE!

Nova reunião dos técnicos do Instituto Agronômico de Campinas

CAMPINAS, 14 (Da sucursal) — Teve lugar ontem, à tarde, no salão de conferencias do Instituto Agronomico, a 60.a Reunião Cientifica dos tecnicos desse estabelecimento da Secretaria da Agricultura. As conferencias do dia, acompanhadas com o mais vivo interesse pelo grande numero de agronomos presentes, estiveram a cargo dos srs. Roberto Alves Rodrigues, Angelo Pais de Camargo e Valter Lazarini. O primeiro falou sobre a criação, organização e trabalhos em andamento na Estação Experimental de Pindamonhangaba, da qual é chefe, contendo a sua oração observações interessantes e oportunas. O tecnico Valter Lazarini teve ensejo de focalizar as experiencias de inseticidas no algodoeiro. Afirmou, então, que até alguns anos atrás, praticamente só se dava importancia às pragas mais evidentes do algodoeiro: curuquerê, broca da raiz e lagarta rosada. A partir de 1935, porem, começou-se a dar maior importancia a outros insetos, que em nosso meio atacavam o algodoeiro, causando prejuizos consideraveis, como o Dysdercus, percevejos e outros. Até essa epoca — acrescentou aquele tecnico — apenas o curuquerê tinha um combate eficiente. Para as outras pragas, o combate aconselhado era o classico em entomologia: expurgo de sementes, queima dos restos de cultura, destruição de hospedeiras e plantas atacadas, iscas, etc., cuja eficiencia é discutivel. Com o aparecimento dos inseticidas organicos, houve completa modificação do conceito do problema de pragas. Ante varias experiencias e observações, ficou comprovada a eficiencia dos inseticidas em laboratorio e em ensaios de campo, bem como conclusões seguras de seus efeitos em diversas culturas, de maneira que para este ano, com os dados que forem recolhidos, poder-se-á dar orientação mais segura em torno do assunto. O agronomo Angelo Pais de Camargo referindo-se ao tema "Experimentação em café", forneceu aos presentes farto estudo sobre a materia. Declarou que, com a introdução em São Paulo das novas variedades selecionadas no Instituto Agronomico, muito maior interesse poderá ter ainda a cultura dessa preciosa convulvulacea. Em relação aos problemas culturais, muitos trabalhos experimentais já foram feitos. O Instituto Agronomico — adiantou o conferencista — está hoje possibilitado a instruir os lavradores do Estado, baseado na experimentação, sobre questões de epoca do plantio, espaçamento, modo e profundidade de plantio, tipo e tamanho de sementes, preparo dos camelcões, adubação, etc.

TELEFONES PUBLICOS NOS BAIRROS — Na ultima sessão do Legislativo campineiro, os vereadores José Nicolau Ludgero Maselli e Floriano Peixoto de Azevedo Marques apresentaram uma indicação ao chefe do Executivo campineiro, a fim de que seja determinada a instalação de telefones publicos nos diversos bairros da cidade, a exemplo do que já aconteceu com a Vila de São Bernardo, onde está localizado o nucleo residencial construido pela Fundação da Casa Popular.

DISTRIBUIÇAO DE ENXOVAIS AOS POBRES — A sra. Maria de Almeida Magalhães, há nove anos, durante os festejos da "Semana da Criança", tem feito ampla distribuição de enxovais às mães pobres. Depois de amanhã, às 16 horas, na sede da Legião Brasileira de Assistencia, haverá nova distribuição, sendo aquinhoadas cento e nove mães pobres, cumprindo salientar haverem contribuido para a iniciativa o comércio, a industria e tôda a sociedade de Campinas.

CERIMONIAS DA "SEMANA DA CRIANÇA" — Tiveram prosseguimento hoje, com as comemorações do "Dia da Criança que Trabalha". Amanhã, festejando o "Dia da Elevação Espiritual", terá lugar na Catedral o desenvolvimento do seguinte programa: às 8 horas, missa das crianças, com comunhão geral; às 14 horas, meia hora santa cantada pelas crianças; às 15 horas, sorteios de premios, farta distribuição de balas e cinema no Palacete S. Paulo.

ELIMINADA A VOTAÇÃO...

(Conclusão da 1.a pag.)

A unica incognita são os votantes. Votar equivalerá, no caso, a dizer "sim". A abstenção é, assim, a unica arma que restou para os opositores do regime.

WASHINGTON, 14 (AFP) — As tropas americanas de Berlim serão proximamente — antes de 1.o de janeiro de 1951 — reforçadas, com a chegada do 6.o regimento de infantaria. Os efetivos deste regimento, dissolvidos quando terminou a guerra, serão retirados das forças americanas atualmente na Alemanha. Estas, por seu turno, precisou um porta-voz do Departamento da Guerra, serão provavelmente reforçadas com a chegada de tropas dos Estados Unidos.

O Dia do Professor

Prof. Alfredo Gomes

Representa o "Dia do Professor" um dia de meditação nos problemas de educação e ensino e nos dos que fizeram do magisterio arduo e abnegado sacerdocio, ministerio moral de suma responsabilidade pelos seus encargos, pela sua missão de elevado alcance social e pela sua função de encaminhar o homem para a felicidade. Foi esse o espirito da campanha e assim se fez compreendido em São Paulo e em outras partes do Brasil, tornando-se justo mencionar tambem o exemplo de Santa Catarina, cuja Assembleia Legislativa, por intermedio do seu 1.o secretario, deputado Pinto de Arruda, acaba de nos comunicar a oficialização do "Dia do Professor". E acreditamos que em breve essa atmosfera de consideração pelo merito dos serviços de quem pesa pela sua responsabilidade e na "razão direta do desinteresse" se estenda ao continente americano e ao mundo. Não será de estranhar que a atenção dos poderes publicos procure atender aos problemas educacionais e aos dos professores com medidas objetivas. Os primeiros são mais extensos, os dos segundos devem ir alem dos louvores e das estatuas em praças publicas. Impõe-se cercar o professor da devida consideração e dar-lhe os meios, os recursos, os elementos para uma digna e uma ação eficiente. E assim fazendo o governo e o povo realizarão ato de justiça. O "Dia do Professor" constitui expressiva prova de compreensão traduzida num preito de gratidão ao benemerito semeador da virtude e da ciencia, ao que tem a missão de dignificar a vida espiritual do homem pela conquista da perfeição".

A seiva que alimentou as raizes desse movimento é a mesma que colhendo seus elementos vitais no idealismo, na compreensão e no merecimento, nutre todas as cruzadas com objetivos de profunda significação social. Quanto maior o merito de uma causa mais rica se torna essa seiva generosa. A existencia de um grande problema nacional, considerado pelo espirito magnifico de Miguel Couto, o problema fundamental, o unico problema brasileiro — o da educação — conduz ao exame de todos os fatores, agentes ou aspectos a ele ligados. Indiscutivelmente, sobressai o professor que se destaca como o simbolo e artifice da obra de educar e ensinar, obra que não conhece limite e tempo no espaço. Se para a instrução devem convergir todos os esforços, porque com eles se buscam a felicidade dos homens, a prosperidade das nações, a harmonia e a sobrevivencia da humanidade, nada mais justo que se tributem ao professor, um profissional que serve aos homens, às nações e à humanidade, um profissional cujos trabalhos interessam à sociedade por serem garantia da ordem, do progresso e da estabilidade social, a atenção, a consideração, a homenagem, enfim, a que tem direito quem distribui tão incalculavel soma de benemerencias. Aliás, a sociedade o reconhece sobejamente, louvando-o, exaltando sua missão, admirando a responsabilidade do seu encargo. E' o professor o unico a quem a sociedade faz participar da autoridade paterna. Sua influencia, como a dos pais, acompanha o homem à sepultura e como benfeitor das gerações que se sucedem ultrapassa, com essa mesma prodigiosa influencia, o destino do homem, para se fazer sentir e perpetuar no destino das coletividades. O "Dia do Professor" é o dia da gratidão da patria reverenciando o grande esteio da cultura do espirito, o abnegado sacerdote do mais severo e maior responsabilizado ministerio moral, do admiravel guia do homem que o leva a se aproximar da perfeição da sua natureza e a jornadear na estrada da perfeição de carater. O "Dia do Professor" é um dia em que se deve ter precisamente em vista a significação da tarefa de preparar crianças para transformá-las em homens, social e espiritualmente, fisica e intelectualmente, aptos, homens cidadãos, homens que sirvam integralmente a sociedade à que pertencem, homens que vivam na sociedade para o bem da sociedade. E o preparo há de se fazer pelo exemplo, pela honorabilidade de sentimentos, pela inteireza de carater, pelo espirito de sacrificio. O professor exerce uma missão que se identifica com a função social. Não é servidor de governos, mas do Estado; não é servidor de grupos, mas da sociedade; não é servidor de facções, mas da humanidade. O professor é exemplo de consciencia e da pratica da virtude e exercita a inteligencia da criança, do adolescente e do moço em proveito do bem e da verdade, da virtude e da ciencia, do ideal e da perfeição.

PEDICURO NICOLA
Calos, unhas encravadas
São Bento, 39
Telef. 2-6772
(022820)

ENCONTRAM-SE EM WAKE...

(Conclusão da 1.a pág.)

talha, contou com o apoio mais completo e admiravel do que o recebido por mim, das repartições de Washington.

As conversações foram realizadas com grande rapidez, se levarmos em consideração a importancia dos assuntos discutidos.

As reuniões foram assistidas pelo almirante Arthur W. Radford, comandante das forças navais dos Estados Unidos, no Pacifico; general Omar Bradley, chefe do Estado Maior Geral americano; o secretario do Exercito, Frank Pace Junior; o representante especial do presidente Truman, senhor Averell Harriman, o embaixador Philip Jessup; o secretario de Estado adjunto, encarregado de assuntos do Extremo Oriente, Dean Ruskin; o conselheiro especial do presidente Truman, Charles Murphy; o embaixador dos Estados Unidos na Coréia do Sul, senhor Hohn de Muccio; o general Courtney Whittney, conselheiro de Mac Arthur; e Charles G. Ross, secretario particular de Truman.

CHURCHILL ADVERTE...

(Conclusão da 1.a pag.)

ração cada vez maior entre a democracia "tory" e os sindicatos", o lider conservador acrescentou: "Os sindicalistas ingleses terão de decidir se preferem aceitar o Estado corporativo, como na URSS, ou negociar com seus empregadores".

Em conclusão, Winston Churchill lançou um apelo aos conservadores, no sentido de que façam um ultimo esforço a fim de pôr termo à experiencias trabalhistas: "Em fevereiro ultimo, disse, o Partido Conservador conseguiu três milhões de votos e 100 novas cadeiras no parlamento. E' preciso apenas que façamos um pouco mais do que isso."

O "DIA DA AMÉRICA" COMEMORADO PELA "CASA DE CERVANTES" — A "Casa de Cervantes", entidade cultural fundada nesta Capital, para difundir a literatura hispano-americana promoveu, ontem, por motivo da passagem do "Dia da América", um jantar de confraternização, ao qual compareceram como convidados de honra os srs. Frederico Gabaldon Navarro, Julian Greenupp, Anselmo Borgonovo, Ambrosio Perera, Amilcar Lino Franco, Gonzalez Torres e Alfredo Ibarra, respectivamente, consules gerais da Espanha, Estados Unidos, Argentina, Venezuela, Portugal, Paraguai e Uruguai. A sobremesa usaram da palavra, focalizando o feito de Cristovão Colombo, bem como aspectos das relações dos povos da ibero-america, os srs. Gabaldon Navarro, Amilcar Lino Franco, Julian Greenupp e Ambrosio Perera e, finalizando a reunião, o sr. Vidal Reis, presidente da "Casa de Cervantes", o qual agradeceu, em nome da entidade, a presença do corpo consular presente. No cliché, um aspecto da reunião

MOVIMENTO SINDICAL

Em sete sindicatos de empregados serão realizadas amanhã eleições para a renovação de diretores e conselheiros

Funcionarão 84 urnas coletoras de votos, nas sedes sindicais e nos locais de trabalho — 163 candidatos registrados — Nos chapeleiros, no fumo e na fiação e tecelagem, concorrem duas chapas — O Ministério e o Departamento do Trabalho dificultaram o registro de candidatos da oposição

Sete sindicatos de empregados realizam amanhã eleições para renovação de diretoria, Conselho Fiscal e tambem para a representação no Conselho das entidades a que são filiados, no caso de sindicato federado.

São no todo 163 candidatos que disputam as primeiras eleições nos seus sindicatos, depois de tantos anos de interrupção da vida sindical por interferencia do Ministerio do Trabalho e do Departamento Estadual do Trabalho.

Em três sindicatos foram registrados candidatos da oposição — nos Chapeleiros, no Fumo e na Fiação e Tecelagem— num total de dez chapas para sete sindicatos. Em alguns houve desinteresse dos socios pelo registro de segunda chapa; em outros houve forte luta para que a oposição não se registrasse; dessa luta participou o Departamento do Trabalho, que ajudou a dificultar o registro da oposição, alegando, sempre, necessidade de cumprir as instruções ministeriais.

Em todos os sindicatos haverá votação nos locais de trabalho, num total de 84 urnas. Só os tecelões porão em funcionamento 34 mesas coletoras de votos; os borracheiros, 14; os graficos, 10; os trabalhadores do fumo, 8; os chapeleiros, 8; os trabalhadores nas industrias quimicas e farmaceuticas, 7; e os vidreiros, 3.

CHAPA UNICA E SETE MESAS COLETORAS, NOS QUIMICOS E FARMACEUTICOS

Na sede do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Quimicas e Farmaceuticas, à rua 25 de Março, 144, a votação irá das 8 às 22 horas; seis mesas funcionarão nos locais de trabalho, no mesmo horario.

Foi registrada chapa unica: Diretoria — Luiz Gonzaga Braga, Vinicio Rodrigues Bueno, Carlos Magno Albers, Antonio Gomes Carapeto, Jorge dos Santos, Reinaldo dos Santos e Fernando Mateucci. Conselho Fiscal — Abilio Valentim da Silva, Valdemar de Paula Lima e Eugenio da Colina e respectivos suplentes, no total de vinte nomes para dez cargos e seus suplentes.

DUAS CHAPAS E OITO MESAS, NOS CHAPELEIROS

No Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Chapeus funcionarão oito mesas coletoras de votos — uma na sede social, à praça da Sé, 297, 1.o andar, sala 104, três na Ramenzoni e uma em cada grande industria de chapeur, na Capital. A votação na sede irá das 13 às 21,30. Nas fabricas, variará de acordo com o horario de trabalho e com as turmas de operarios.

Concorrem duas chapas:

Chapa 1 — Diretoria — Rufino dos Santos, Pascoal Pavesi, Pedro Mangili, Orlando Sumariva, José Fortunato. Conselho Fiscal — Mario Bertazzoni, Francisco Noce e Silvio Margaria.

Chapa 2 — Diretoria — Rufino dos Santos, Pascoal Pavessi, Pedro Mangili, Orlando Sumariva e José Fortunato. Conselho Fiscal — Armando Sintoni, Francisco Noce e Silvio Margaria.

Tambem para a Federação há duas chapas: N. 1 — Luiz Fiuza Gardia e Mario Soderi; N. 2 — Rufino dos Santos e Egberto Ponimê. Como há nomes que disputam em ambas as chapas serão 29 os candidatos a 10 cargos e seus suplentes.

DUAS CHAPAS E OITO MESAS COLETORAS, NO FUMO

Duas chapas foram registradas no Sindicato dos T. I. do Fumo:

N. 1 — Para a Diretoria — Edgard dos Santos Pereira, João Batista de Jesus e Alvaro Semae. Conselho Fiscal — Sotero da Costa, Julio da Silva Lima e Paulo Pinto.

N. 2 — Para a Diretoria — João Rodrigues, Miguel Galhardo e Antonio Abreu Junior. Conselho Fiscal: Alexandre Martins Silva Junior, Paulino Feralorni, Adriano Augusto Ferreira e respectivos suplentes, no total de vinte e quatro candidatos para seis cargos e suplentes.

Funcionarão oito mesas coletoras — uma na sede, à rua Libero Badaró, 561, 6.o andar, sala 607, e as demais nas principais fabricas de cigarros de São Paulo. A votação irá das 8 às 18 horas.

34 MESAS COLETORAS E DUAS CHAPAS, NA FIAÇÃO E TECELAGEM

Nada menos de 34 mesas coletoras de votos funcionarão amanhã, das 8 às 22 horas, para os trabalhadores na industria de fiação e tecelagem de São Paulo. A primeira funcionará na sede social, à rua Oiapoque, 80, e 33 nas grandes fabricas da Capital.

Duas chapas completas foram registradas, havendo grande interesse em torno do pleito:

Chapa 1 — Para a Diretoria — Joaquim Teixeira, João Ferri, Felicio Semeghini, Antonio Mendes Brazão, Antilio Baron, Francisco Ferreira e Mozart de Andrade. Conselho Fiscal — Humberto Merzari, David de Mari e João Rodrigues Camargo. Para o Conselho da Federação — Melchiades dos Santos e Antonio Mendes Brazão.

CHAPA 2 — Para a Diretoria — Mario Perassa, Leonor Gonçalves, Francisco Bilches Filho, Adolfo Mateus, Augusto Bezerra da Silva, Nicolas Laverchia e Celuto Anacleto Terra. Conselho Fiscal: Antonio Ariza, Joaquim Nogueira e Ernesto Benzoni. Para o Conselho da Federação — Angelo Alfieri e Antonio Carmona Salmeron.

São ao todo doze cargos e para titulares e seus suplentes há quarenta e quatro candidatos entre os tecelões.

CHAPA UNICA E TRES MESAS COLETORAS, NOS VIDREIROS

No Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Vidros, Cristais e Espelhos, a votação irá das 9 às 17 horas, nos seguintes locais: rua Dr. Clementino, 320 (Nadir Figueiredo); avenida Celso Garcia, 1.467 (Cristais Prado) e avenida Santa Marina, 143 (Vidraria Santa Marina).

Foi registrada chapa unica, com os srs. Pedro Nozari, Orlando Pereira Marques, Manoel Antonio de Morais, Antonio Cardoso e Raul Nozari, para diretores, e Angelo Del Vallho Centeno, João Matias e Jacomo Romulo, para conselheiros fiscais. Com os suplentes, são 16 candidatos que deverão ser eleitos segunda-feira.

CHAPA UNICA E 14 MESAS COLETORAS, NOS BORRACHEIROS

No Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Artefato de Borracha de São Paulo e Santo André, não obstante haver só uma chapa, serão instaladas catorze mesas apuradoras, perfeitamente organizadas, com horario fixado e com a relação dos votantes de cada mesa não apenas organizada, mas publicada com grande antecedencia. A Junta Governativa, que tudo facilitou para que mais de uma chapa fosse organizada, teve um trabalho que deve ser ressaltado, com exemplo de lisura e de empenho para que os trabalhadores se interessem pelo seu Sindicato e participem da gestão.

A chapa registrada está assim constituida: Para a Diretoria — Geraldo Santana de Oliveira, João Pereira da Silva e Joaquim Pereira da Silva. Para o Conselho Fiscal: Amadeu de Castro, Sebastião Pereira da Silva e Messias Paz Landin, e repectivos suplentes.

A votação, na sede, irá das 8 às 21 horas. Em Santo André funcionarão duas urnas — na Firestone (enfermaria da fabrica) e tambem no pavilhão que está sendo construido naquela industria, à avenida Queiroz dos Santos.

CHAPA UNICA NOS GRAFICOS E VOTAÇÃO EM DEZ LOCAIS

No Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Graficas continuou inscrita, para segunda-feira, chapa unica. Até às 18 horas nenhuma comunicação viera do Rio sobre o pretendido adiamento do pleito.

Haverá votação em 10 locais de trabalho, sendo que a urna da sede do Sindicato funcionará das 8 às 22 horas.

Os candidatos registrados são os srs. Germano Bothmann, Angelo Saccheto, João Tomaz de Camargo, Amadeu Bevolenta, João Pinto Ferreira e Luiz Esposito, para a Diretoria. Para o Conselho Fiscal — srs. Gonçalo Moreno, Marcos Indalecio e Francisco da Silva Azevedo e suplentes.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Vidros, Cristais e Espelhos no Estado de São Paulo

EDITAL

Pelo presente edital, em cumprimento ao disposto no art. 11 das «Instruções» aprovadas pela portaria ministerial n. 29, de 29 de março de 1950, convoco os associados deste Sindicato para a votação no pleito para a eleição da Diretoria e Conselho Fiscal. A eleição será realizada no dia 16 de outubro de 1950, das 9 às 17 horas (horario de funcionamento das Mesas Coletoras) e será processada perante as Mesas Coletoras designadas e que funcionarão nos seguintes locais:

1.a MESA COLETORA — Rua Dr. Clementino, 320 (Nadir Figueiredo Industria e Comercio S. A.).

2.a MESA COLETORA — Avenida Celso Garcia, 1467 (Cristais Prado S. A.).

3.a MESA COLETORA — Avenida Santa Marina, 143 (Vidraria Santa Marina).

Só poderão votar os associados quites, contando mais de 6 meses de inscrição no quadro social e mais de 2 anos de exercicio na profissão, a menos que se encontrem nas condições previstas no art. 540, § 2.º da C.L.T., maiores de 18 anos, sabendo ler e escrever, e que estiverem no gozo dos direitos sindicais (art. 1.º das «Instruções»).

Os associados deverão comparecer durante o horario de funcionamento das Mesas Coletoras, perante estas, munidos do recibo de quitação da mensalidade social, ou declaração do Sindicato para supri-la, bem assim, para prova de sua identidade, com um dos seguintes documentos: carteira profissional, carteira de identidade, caderneta militar ou carteira de Instituição de Previdencia Social. O associado poderá obter informes na Secretaria da entidade sobre o local em que deverá votar, sendo-lhe facultado examinar as listas de distribuição de votantes.

São Paulo, 13 de outubro de 1950.
PEDRO NOZARI,
Presidente
(13-14-15)

Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos, no Estado de São Paulo

CHAPA UNICA
EDITAL

De acôrdo com o disposto no art. 8.º, alinea «b» das «Instruções» ministeriais, baixadas com a portaria n. 29, de 29-3-1950, faço saber aos que o presente virem ou dele tomarem conhecimento que a chapa registrada concorrente às eleições de 30 do corrente, no Sindicato dos Atores Teatrais, Cenografos e Cenotecnicos, no Estado de São Paulo, foi a seguinte:

DIRETORIA:
Francisco Colman
João Motta Mercier
Silvino Urbano
Roberto Ferri
José Nacarato Aloi

CONSELHO FISCAL:
Francisco Rubens Mira
Nadyr Bertevello
Carlos Pereira

COMISSÃO DE SINDICANCIA:
Guilherme Temperani
José Fagá

SUPLENTES DA DIRETORIA:
Albino Mello
Albano Pereira
Antonio Cosmano Cardoso
Arnaldo de Oliveira Lima
José Pozzoli

SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL:
Olindo Corleto
Benedito dos Santos Nascimento
Luiz Fortino

SUPLENTES DA C. DE SINDICANCIA:
Mario Guaraldo
Antonio Mattos.

S. Paulo, 14 de outubro de 1950.
FRANCISCO COLMAN, presidente

Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhora, de São Paulo

REGISTRO DE CANDIDADOS — EDITAL

De acordo com as instruções ministeriais levo ao conhecimento dos senhores associados que para as eleições do dia 25 (vinte e cinco) do corrente, neste Sindicato, foi registrada no prazo legal, ontem, a seguinte chapa:

DIRETORIA E SUPLENTES
Vicente Malone
Dionisio Augusto Martins
Bras Grimaldi
Gabriel Jorge Abdala
Oswaldo Azoni Monteiro Pinho
Antonio Ormos

CONSELHO FISCAL E SUPLENTES
José Marotta
José Cufone
Durvalino Vieira de Moraes
Ricardo Licurgi
João Narciso
Sebastião Mendes

CONSELHO DE REPRESENTANTES
Vicente Malone
Antonio Ormos

São Paulo, 15 de outubro de 1950.
a) José Coelho de Moraes — presidente.

A PEDIDOS

Aos gráficos de São Paulo

ESCLARECIMENTOS SÔBRE AS ELEIÇÕES NO STIG

A JUNTA GOVERNATIVA do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Graficas de São Paulo dirige-se aos associados do mesmo no sentido de alertá-los contra manobras tendentes a lançar a confusão no seio da corporação, por individuos estranhos ao quadro social, a respeito das proximas eleições.

A chapa que não conseguiu ser registrada, o foi unicamente por não terem os seus organizadores apresentado a documentação exigida pelo Departamento Estadual do Trabalho, no prazo prefixado, não cabendo, portanto à JUNTA GOVERNATIVA, responsabilidade alguma no caso.

Recomenda a direção do STIG o comparecimento às urnas de todos os associados com direito a voto, não se deixando iludibriar pela propaganda subversiva de elementos interessados em perturbar o pleito do dia 16 do corrente.

São Paulo, 14 de Outubro de 1950.
Pela Junta Governativa
GERMANO P. O. BOTHMANN

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CHAPÉUS, DE SÃO PAULO

LOCAIS DE VOTAÇAO — DIA 16 DE OUTUBRO — EDITAL

Levo ao conhecimento dos senhores associados, de acordo com as Instruções ministeriais que, para as eleições do dia 16 do corrente, para a nova Diretoria, Conselho Fiscal, respectivos suplentes e representantes deste Sindicato no Conselho da Federação dos Trabalhadores na Industria do Vestuario, funcionarão as seguintes mesas coletoras de voto:

MESA NUMERO 1 — Sede social — Praça da Sé, 297 — 1.o andar — Sala 104 — HORARIO — Das 13 às 21,30 horas.

MESAS NUMEROS 2, 3 e 4 — Dante Ramenzoni S. A. — Rua Lavapés, 716 — HORARIO — Das 11 às 17,30 horas

MESAS VOLANTES QUE FUNCIONARAO

MESA NUMERO 5 — Indolfo & Cia. — Rua Cesario Ramalho, 465 — Das 8 às 11 horas.

MESA NUMERO 6 — Jordão Jardim & Cia. Ltda. — Rua Coimbra, 109 — Das 9 às 11 horas.

MESA NUMERO 7 — Ferruccio Nucci — Avenida Tiradentes, 1.406 — Das 12 às 17 horas.

MESA NUMERO 8 — Victorio Morbim — Rua 15 de Novembro, 132 — Das 13 às 18 horas.

A fim de se identificarem, os associados deverão comparecer perante as Mesas Coletoras munidos de um dos seguintes documentos: Carteira Profissional, Certificado de Reservista, Carteira do I.A.P.I ou Carteira de associado, juntamente com o recibo de mensalidades do mês de setembro de 1950.

(a) NATALINO DA SILVA, secretario, no exercicio da Presidencia.
(24264—13-14-15)

ELEIÇÕES NO SINDICATO DOS TRABALHADORES GRÁFICOS

Declarações do candidato Gabriel Greco

A proposito das eleições, marcadas para amanhã, segunda-feira, no Sindicato dos Trabalhadores das Industrias Graficas de São Paulo, pede-nos o sr. Gabriel Greco que encabeça a chapa da oposição, cujo registro não foi conseguido naquela entidade, tornar publico que impugnará a validade desse pleito eleitoral, por três motivos: 1) Por não ter sido registrada a chapa da oposição, o que constitui evidente violação do principio da liberdade sindical consagrado na Constituição da Republica; 2) — Por não terem sido aprovadas as contas do exercicio de 1948, da Junta Governativa do Sindicato, presidida pelo sr. Germano Bothmann, o qual, apesar disso, apresentou-se como candidato na chapa oficial; 3) — Por ser o presidente da referida Junta Governativa co-responsavel de graves irregularidades atentando contra o patrimonio do Sindicato, irregularidades essas que, embora constatadas pelo DET, ainda não foram suficientemente esclarecidas.

Acrescenta o sr. Gabriel Greco que o sindicato oficial, encontrando-se, como ainda se encontra, à frente da Junta Governativa, conforme publicação ontem feita num vespertino desta Capital, não pode concorrer às eleições de amanhã, em face de determinações do titular da pasta do Trabalho, com referencia à situação dos "interventores" nos sindicatos.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS DE SÃO PAULO

EDITAL

Pelo presente edital, em cumprimento ao disposto no art. 11 das «Instruções» aprovadas pela Portaria Ministerial n.º 29, de 29 de março de 1950, convoco os associados deste Sindicato para votação no pleito para a eleição da Diretoria e Conselho Fiscal.

A eleição será realizada no dia 16 de outubro corrente, obedecendo as Mesas Coletoras os seguintes horarios:

1.a Mesa Coletora — Sede do Sindicato .... — Das 8 às 22 horas
2.a Mesa Coletora — Sede do Sindicato .... — Das 8 às 22 horas
3.a Mesa Coletora — Sede do Sindicato .... — Das 8 às 22 horas
4.a Mesa Coletora — Sede do Sindicato .... — Das 8 às 22 horas
5.a Mesa Coletora — Cia. Melhoramentos S. Paulo — Das 8 às 17 horas
6.a Mesa Coletora — Cia. Litografica Ipiranga — Das 11 às 17 horas
7.a Mesa Coletora — Cia. Litogr. Ferreira Pinto — Das 11 às 17 horas
8.a Mesa Coletora — Graphicars — F. Lanzara — Das 11 às 17 horas
9.a Mesa Coletora — Industria Grafica Siqueira — Das 11 às 17 horas
10.a Mesa Coletora — Folhinhas Scheliga S. A. Reis, Cardoso Botelho — Das 11 às 17 horas

Só poderão votar os associados quites, contando mais de 6 meses de inscrição no quadro social e mais de 2 anos de exercicio na profissão, a menos que se encontrem nas condições previstas no art. 540, § 2.º da C. L. T., maiores de 18 anos, sabendo ler e escrever, e que estiverem no gozo dos direitos sindicais (art. 1.º das «Instruções»).

Os associados deverão comparecer durante o horario de funcionamento das Mesas Coletoras, perante estas, munidos do recibo de quitação da mensalidade sindical, ou declaração do Sindicato para supri-la, bem assim, para prova de sua identidade, com um dos seguintes documentos: — carteira profissional, carteira de identidade, caderneta militar ou carteira de Instituição de Previdencia Social.

O associado poderá obter informes na Secretaria da entidade sobre o local em que deverá votar, sendo-lhe facultado examinar as listas de distribuição de votantes.

São Paulo, 11 de Outubro de 1950 — JOAO M. ALBURQUERQUE — Inspetor do Trabalho, respondendo pelo Expediente do STIG.
(13-14-15)

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE BORRACHA DOS MUNICÍPIOS DE SÃO PAULO E SANTO ANDRÉ

HORARIO E LOCAIS DE VOTAÇAO PARA O PLEITO DO DIA 16 DO CORRENTE — EDITAL

Pelo presente Edital, ficam os senhores associados deste Sindicato, na forma das Instruções ministeriais, convocados para a eleições da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes, dia 16 do corrente, devendo comparecer perante as Mesas Coletoras abaixo designadas, nos horarios tambem indicados:

MESA COLETORA NUMERO 1 — Sêde do Sindicato, Praça Carlos Gomes, 16 e 22 — HORARIO: das 8 às 21 horas, para os sindicalizados em condições de voto, que prestam serviços às empresas que não tenham mesas coletoras; para os associados desempregados; para os que estejam recebendo auxilio no I.A.P.I., em ferias, ou prestando serviço militar e, ainda, para outros que não sejam incluidos nas demais mesas coletoras.

MESA COLETORA NUMERO 2 — Cia. Goodyear do Brasil — Produtos de Borracha, rua dos Prazeres, 284, Belenzinho (Creche da Fabrica) — para os sindicalizados em condições de voto, que prestam serviços nos Departamentos internos da Empresa, a saber: Departamentos 2 — 3 — 4 — 5 —6 — 10 — 60-A — 105 — 111 — 11_K — 113 — 114 — 116 — 120 — 121 — 121-A — 125 — 130 — 132 — 133 — 136 — 137 e 139. HORARIO — das 7 às 17 horas. Nesta urna devem votar em primeiro lugar os sindicalizados que sairem da terceira turma da tecelagem — borracha e mecanica — incluidos nesta Mesa n. 2. O presidente deverá dar preferencia aos que deixarem o serviço às 6 horas e 7 horas da manhã.

MESA COLETORA NUMERO 3 — Cia. Goodyear do Brasil — Produtos de Borracha — Rua dos Prazeres, 284, Belenzinho (Salão Vermelho da fabrica) — para os sindicalizados em condições de voto, dos Departamentos 141 — 142 — 143 — 144 — 151-A — 151-D — 151-E — 153 — 156-A — 162 — 162-A — 162-D — 163 — 170 — 171 — 172 — 173 — 185 — 190 — 191 — 191_T — 197 e mais os mensalistas em condições de voto. HORARIO: das 7 às 17 horas.

MESA COLETORA NUMERO 4 — S. A. Fabricas Orion, Rua Joaquim Carlos, 9, Belenzinho — para os sindicalizados em condições de voto, que tenham suas chapas de numeros 6 a 518. HORARIO: das 8 às 17 horas.

MESA COLETORA NUMERO 5 — S. A. Fabricas Orion, Rua Joaquim Carlos, 9 — para os sindicalizados em condições de voto, que tenham chapas de 521 a 1.562 e mais para as pessoas que tenham suas matriculas neste Sindicato sob os numeros seguintes: 5.443, 1787, 2.943, 2.922, 4.087, 297, 845, 393, 397, 1.554, 699, 3.064, 570, 886, 406, 4.325, 1.495, 360, 3.970, 315, 5.640, 5.675, 5.697, 5.700, 5.698, 5.701, 5.810 e 5.809. HORARIO — das 8 às 17 horas.

MESA COLETORA NUMERO 6 — Fabricas Germade Ltda., rua Cesario Alvim, 624 — Belem (Vestiarios da fabrica) — para os sindicalizados incluidos na folha de votantes. HORARIO — das 8 às 14 horas, devendo os socios que não estiverem em trabalho votar na Mesa n. 1.

MESA COLETORA NUMERO 7 — Campana S. A., rua Morajó, 136-58, Braz — para os sindicalizados em condições de voto, que estiverem na fabrica neste horario: das 8 às 14 horas. Os que trabalham à noite deverão votar na Mesa n. 1, na sêde social.

MESA COLETORA NUMERO 8 — Superba S. A. rua Tuiuti, 624, — Tatuapé (Laboratorio da fabrica — para os sindicalizados incluidos na folha de votantes. HORARIO — das 8 às 14 horas.

MESA COLETORA NUMERO 9 — Ferreira da Costa — Rua Itapira, 83, Moóca (Secção interna da fabrica) — para os sindicalizados em condições de voto. HORARIO — das 8 às 14 horas.

MESA COLETORA NUMERO 10 — Manuf. de Artef. de Borracha e Plastico Pagé S. A., rua Passos da Patria, 1.678, Vila Leopoldina (enfermaria, em construção, da fabrica) — para os sindicalizados em condições de voto, HORARIO — das 8 às 14 horas.

MESA COLETORA NUMERO 11 — Sociedade Industrial de Borracha Elastic S. A., rua Abilio Soares, 1.201 (no refeitorio da fabrica) — para os sindicalizados em condições de voto. HORARIO — das 8 às 16 horas.

MESA COLETORA NUMERO 12 — Pirelli S. A., rua Alexandre Gusmão, 487 — Santo André — para os sindicalizados incluidos na folha de votantes. HORARIO — das 8 às 17 horas. Os sindicalizados da 3.a turma tambem deverão comparecer e votar nesta urna e no mesmo horario.

MESA COLETORA NUMERO 13 — Industria de Pneumaticos Firestone S. A., avenida Queirós dos Santos, 1.717 — Santo André (enfermaria da fabrica) — para os sindicalizados em condições de voto, que tenham suas chapas de numeros: 2 a 932. HORARIO: das 8 às 17 horas. Os da 3.a turma tambem deverão comparecer à fabrica para votar, no mesmo horario, bem como os sindicalizados de chapas incluidas nesta mesa que estiverem no I.A.P.I.

MESA COLETORA NUMERO 14 — Industria de Pneumaticos Firestone S. A., avenida Queirós dos Santos, 1.717 — Santo André (pavilhão da fabrica, em construção) — para os sindicalizados que tenham suas chapas de numeros 933 a 3.119 e mais os mensalistas. Os sindicalizados que estiverem recebendo auxilio no I.A.P.I. e que tenham suas chapas incluidas nesta Mesa, deverão comparecer à fabrica para votar, no mesmo horario: 8 às 17 horas.

INSTRUÇÕES GERAIS AOS ASSOCIADOS

Só poderão votar os associados quites, com mais de dois anos de profissão e mais de seis meses de quadro social, a menos que se encontrem nas condições previstas no artigo 540, paragrafo 2.º, da C. L. T., maiores de dezoito anos, sabendo ler e escrever e que estiverem no gozo dos diretos sindicais (artigo 1.º das Instruções ministeriais).

Os associados deverão comparecer durante o horario de funcionamento das Mesas Coletoras, perante estas, munidos do recibo de quitação da mensalidade do mês de setembro de 1950, e, para identificação, com um dos seguintes documentos: a) Carteira Profissional; b) Certificado de Reservista; c) Carteira do I.A.P.I.; d) Carteira de associado do Sindicato.

Maiores esclarecimentos poderão ser dados na sede social, à praça Carlos Gomes, 16, terreo, ou pelo fone 6-2130, durante o expediente, que é das 8 às 11,30 e das 13 às 21 horas.

Os senhores presidentes e secretarios de mesa ficam cientificados de que não poderão faltar, sob pena de serem responsabilizados. Mais uma vez o Sindicato encarece a necessidade de que os socios compareçam segunda-feira, dia 16, perante as Mesas Coletoras, munidos da sua prova de identidade.

São Paulo, 12 de outubro de 1950.
(a) OSWALDO LIMA — Presidente da Junta Governativa.
(13-14-15)

Não solicitou demissão da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria o sr. José Sanches Duran

Apenas licenciado, para tratamento de saúde — Comparecerá à reunião do Conselho de Representantes da Confederação, marcada para 14 de novembro, no Rio

O sr. José Sanches Duran, tesoureiro da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria, ouvido por este jornal a respeito da noticia publicada em São Paulo, de que teria solicitado demissão da C.N.T.I., em carater irrevogavel, esclareceu não ser isto verdade. Houve apenas um licenciamento do cárgo, para tratamento de saude

Na qualidade de diretor-tesoureiro da Confederação, continua o sr. José Sanches Duran exercendo aquele cargo e como tesoureiro comparecerá à reunião do Conselho de Representantes da Confederação, marcada para o proximo dia 14 de novembro, no Rio de Janeiro.

DOCUMENTO FIRMADO NO RIO

O documento que comprova o licenciamento, para tratamento de saude, do sr. José Sanches Duran, é o seguinte:

«1.º Registro de Titulos e Documentos. — «Certifico que, nesta data, foi registrada neste mesmo livro, sob o n.º 7873, uma declaração referente ao documento ao lado transcrito. São Paulo, 13 de outubro de 1950. O oficial (assinado) Sebastião Medeiros. — Certifico mais que, revendo o mesmo livro L n. 8, de registro integral de documentos e papeis em geral, nele, sob o n.º de ordem 7873 e em data de 13 de outubro de 1950 encontrou o registro do teor seguinte: «Pelo sr. José Sanches Duran foi-me hoje apresentado, a fim de ser averbado à margem do registro 7860 deste mesmo livro, o documento seguinte, apontado sob o n.º 74.669, do protocolo A n.º 4, que visto não haver espaço suficiente à margem daquele registro aqui vai transcrito: «Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria. (Reconhecida pelo decreto do exmo. sr. presidente da Republica, nos termos do decreto-lei n.º 5452, de 1-5-1943). Sede Av. Almirante Barroso ns. 2 e 2-A, 8.º andar, Rio de Janeiro, D.F. Eu, abaixo assinado, Deocleciano de Hollanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria, declaro que me foi solicitado pelo sr. José Sanches Duran, na qualidade de 1.º tesoureiro desta entidade, o qual, para maior clareza, tambem firma a presente declaração, um pedido de licença para tratamento de saude e não um pedido de demissão irrevogavel, conforme fôra grafado, por equivoco, na declaração por mim feita, em 27 de setembro, p.p. Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1950. (Em carimbo): Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria (assinado) I — Deocleciano de Hollanda Cavalcanti, presidente (assinado) II — José Sanches Duran (Em carimbo): José Sanches Duran, tesoureiro. (Em carimbo): Fins publicação; (Em chancela): Reconheço as firmas supra numeradas I e II. São Paulo, 13 de 10 de 1950. Em test.º (sinal publico) da verdade (assinado) Daniel Sicci. (Estava o carimbo desse escrevente autorizado e um outro do 5.º tabelião — 4 vezes — datado de 13 de out. 50, inutilizando dois selos de reconhecimento de firma e dois de emolumentos, somando Cr$ 4,40). (Em carimbo): Firma conferida por Newton Fernandes (Segue uma rubrica ilegivel). Nada mais continha o documento acima transcrito, datilografado em uma folha de papel sem pauta, com o cabeçalho em impresso, tendo sido aplicado e inutilizado no mesmo o devido selo de emolumentos. São Paulo, 13 de outubro de 1950. Eu, oficial o subscrevo (assinado): Sebastião Medeiros. (Foram aplicados e inutilizados à margem dos registros, no livro, os selos federais do termo de registro). Era o que se continha em aludidos registros, aos quais se reporta e dá fé, nesta Capital de São Paulo, aos 13 de outubro de 1950. Duilio Escudero, escrevente autorizado.»

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, de São Paulo

Pelo presente edital, em cumprimento ao disposto no art. 11 das instruções aprovadas pela portaria ministerial n. 29, de 29 de março de 1950, convoco os associados deste Sindicato para a votação no pleito para a eleição da Diretoria e Conselho Fiscal.

A eleição será realizada no dia 16 deste mês, das 8 às 18 horas e será processada perante as Mesas Coletoras designadas e que funcionarão nos seguintes locais:

1.a MESA COLETORA — Sede do Sindicato — Rua Libero Badaró, 561, 6.º andar, sala 607.

2.a MESA COLETORA — Fabrica de Cigarros Florida S. A. — Rua Dr. Costa Valente, 172.

3.a MESA COLETORA — Fabrica de Cigarros Sudan S. A. — Rua Glicerio, 301.

4.a MESA COLETORA — Cia. de Cigarros Castellões — Rua Alegria, 96 (associados matriculas de 1 a 2035).

5.a MESA COLETORA — Cia. de Cigarros Castellões — Rua Alegria, 96 (associados matriculas de 2036 a 4137).

6.a MESA COLETORA — Cia. de Cigarros Souza Cruz — Rua Brigadeiro Machado, 175 (associados matriculas de 241 a 1992).

7.a MESA COLETORA — Cia. de Cigarros Souza Cruz — Rua Brigadeiro Machado, 175 -- (associados matriculas de 1993 a 2965).

8.a MESA COLETORA — Cia. de Cigarros Souza Cruz — Rua Brigadeiro Machado, 175 (associados matriculas de 2966 a 4134).

Só poderão votar os associados quites, contando mais de 6 meses de inscrição no quadro social e mais de 2 anos de exercicio na profissão, a menos que se encontrem nas condições previstas no art. 540, § 2.º da C.L.T., maiores de 18 anos, sabendo ler e escrever, e que estiverem no gozo dos direitos sindicais (Art. 1.º das «Instruções»).

Os associados deverão comparecer durante o horario de funcionamento das Mesas Coletoras, perante estas munidos do recibo de quitação da mensalidade sindical, ou declaração do Sindicato para supri-la, bem assim, para prova de sua identidade, com um dos seguintes documentos: Carteira Profissional, Carteira de Identidade, Caderneta Militar ou de Instituição de Previdencia Social.

O associado poderá obter informes na Secretaria da entidade sobre o local em que deverá votar, sendo-lhe facultado examinar as listas de distribuição de votantes.

S. Paulo, 5 de outubro de 1950.
SOTERO DA COSTA,
secretario
no exercicio da presidencia.
(13-14-15)

Box — Turfe — Esporte
Tudo no
JORNAL DE NOTICIAS

Procuras e ofertas de empregados

Acham-se registrados na 2.a Secção da D.O.T., Departamento Estadual do Trabalho, as seguintes ofertas e procuras de empregados:

PROCURAS: — Mecanico para montagem máquina precisão, 1; Datilografos, 2; Datilografos (moça), 1; Auxiliar para escritorio, 2; Ofice-Boys, 3; Operarios braçais, 30.

OFERTAS: — Técnico quimico, 1; Servente, 18; Auxiliar para escritorio, 5; Datilografos, 4; Porteiros, 2; Eletricistas, 3; Impressor, 1; Oficial de pedreiro, 2; Motorista, 1.

VIDA MILITAR

Não se comemorará, no corrente ano, o «Dia do Reservista»

O Ministro da Guerra, em Aviso recente, determinou que não se procedesse às comemorações do «Dia do Reservista» (16 de dezembro) do corrente ano. Em vista disso, ficam os reservistas dispensados da obrigação de apresentar-se nos quarteis, naquela data, como já se fez em anos anteriores.

ADIAMENTO DE INCORPORAÇAO DE CANDIDATOS A MATRICULA NO C.P.O.R.

Despachando requerimentos dos interessados, o comandante da 2.a Região Militar concedeu adiamento de incorporação por um ano, para fins de inscrição no C. P. O. R., aos cidadãos abaixo relacionados, os quais, em consequencia, deverão apresentar-se no quartel do C. P. O. R de São Paulo em outubro de 1951: Antonio Eugenio Ferreira, Afonso Guardia Marelo, Francisco Bezerra de Melo Nunes, Gui Brescia, Guaraci Ferreira de Souza Caetano, José Antonio Nunes, José Espirito Santo São Pedro, Motoe Tomioka, Manoel José Sabotta, Oduvaldo Ferreira, Silvio de Magalhães Castro Filho, Walace Antunes Coelho, Arnaldo Alberto Pedro Carraro, Albert F. Franceschini, Custel Spitzcovski, Dietemar Fouquet, Francisco Puerta, Francisco Petrarcha Garcia, Joe Albuquerque Ferreira Jorge, Joaquim Egidio Pereira de Castro, José Hamilton Camara, Luiz da Costa Neves, Lino Mazza, Luiz Fernandes, Mauricio Ferreira Maciel, Rodolfo Tachege, Renato Ticoulat Filho, Serafim Pereira Monteiro, Stanislau Viadas Petrovski, Shoiro Seto, Shigei Kimura e Walderez Malavazi Rodrigues.

OUTROS REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO COMANDANTE DA 2.a REGIAO MILITAR

— José Arlindo Cerino, reservista, pedindo certidão de assentamentos: «Certifique-se o que constar. À 4.a C. R.».

— José Bersani, reservista, pedindo certidão de assentamentos: «Deferido. Remeta-se à 14.a C. R.».

— José Braz Maximiano, da classe de 1925, julgado incapaz quando se apresentou em 1947, pede o fornecimento de Certificado de Isenção: «Requeira ao Chefe da 4.a C. R., repartição à qual cabe o fornecimento do referido Certificado».

— José Erreiro, convocado, pedindo dispensa de incorporação; «Indeferido. A alegação, alem de tardia, baseia-se em provas insuficientes e contraditorias».

— Friedman Galli, convocado, pedindo adiamento de incorporação: «Indeferido. O requerente pertence à classe de 1929 e já é insubmisso, devendo apresentar-se até 31 de outubro corrente para gozar dos beneficios do decreto 28.088».

— Frutuoso Gonçalves Castanheira, pedindo novo exame de saude para seu filho: «1.º despacho — Observe a Lei do Selo e volte, querendo».

— Gentil Marques Spindola, pedindo certidão de assentamentos: «Certifique-se o que constar, na forma da Lei. À 4.a C. R.».

— Gerasão Costa de Araujo, da classe de 1932, pedindo para ingressar no Regimento Ipiranga, como musico voluntario: «Indeferido. O aviso 50 só se refere a reservistas».

— Hugo Negrini, pedindo a desincorporação de seu filho, Ludovice José Negrini: «Indeferido por falta de amparo legal».

— Ilton do Amaral, reservista, pedindo certidão de assentamentos: «Certifique-se o que constar. À 4.a C. R.».

— Attilio Leonardi, reservista, pedindo certificado de reservista: «Deferido. À Inspetor de Tiro para providenciar a respeito».

— Augusto Schwab, pedindo o licenciamento de seu filho, Sergio Schwab: «Deferido. Seja licenciado o filho do requerente, de acordo com o aviso 816, ao completar 6 meses de praças.

— Benedito Ladisman, reservista, pedindo certidão de assentamentos: «Deferido. Certifique-se o que constar. À 4.a C. R.».

— Daniel Victor Maraccini, convocado, pedindo expedição de seu Certificado Militar: «Nada há que deferir. Remetam-se os documentos à 14.a C. R.».

— Ernesto Ponchio, pedindo desincorporação de seu filho, Jaime Ponchio: «Indeferido. A alegação deveria ter sido feita e comprovada em março do corrente ano, quando da apresentação do filho do requerente ao P. R.».

— Francisco Lamonica, reservista, pedindo certidão de assentamentos: «Certifique-se o que constar, na forma da Lei. À 4.a C. R.».

— José Sanches, da classe de 1931, pedindo inspeção de saude em grau de recurso: «Deferido. Submeta-se à inspeção de saude, em grau de recurso, na Junta Militar de Saude da 2.a Região Militar, sem ônus para o Estado. Remeta-se o requerimento àquela Junta».

— Julio de Andrade Maia, convocado, pedindo sua matricula no Tiro de Guerra n. 13, de Bragança: «Indeferido. O requerente, não se matriculando no C. P. O. R., deverá apresentar-se em qualquer P. R., para ser incluido em corpo de tropa até 31 de outubro, sob pena de ser considerado insubmisso».

— Jarabro Tenji, pedindo o licenciamento de seu filho, Hajime Tenji: «1.º Despacho — Apresente o certificado de instrução pré-militar».

— Linnelo Brenn Borges, pedindo seja anulado seu requerimento anterior, em que pedia adiamento de incorporação: «Remeta-se à 5.a C. R.».

—João Antonio, pedindo o licenciamento de seu filho, Arnaldo Antonio Martins: «Indeferido. A presente alegação deveria ter sido feita em março do corrente ano, devidamente documentada, no P. R. a que se apresentou o filho do requerente».

— João Alves da Silva, reservista, pedindo certidão de assentamentos: «Certifique-se o que constar, na forma da Lei. À 4.a C. R.».

—Mario Breda, convocado, pedindo dispensa do serviço militar por ser arrimo de familia: «Indeferido. Segundo as informações da 4.a C. R., o requerente foi considerado excedente do P. R. 3, por ter sido eliminado na seleção fisica. Não consta na 4.a C. R. que o interessado tenha, em março, apresentado os comprovantes de arrimo de familia, o que agora faz tardiamente».

— Vicente Miranda, ex-3.º sargento, pedindo certificado de reservista: «Deferido. Seja fornecido o documento a que tiver direito o requerente. O 5.º R. I. providencie a expedição e a entrega do documento a que fizer jus o cidadão Vicente Miranda».

— Zenith Santinha Pereira da Silva, pedindo o licenciamento de seu esposo: «Indeferido. A requerente, quando se casou, já sabia que o seu esposo tinha que se apresentar para o Serviço Militar».

— Gracia Boendia, pedindo a transferencia de seu filho: «Transfiro para o 2.º Batalhão de Saude, sem ônus para a Fazenda Nacional».

— Gregorio Gascoalotto, da classe de 1932, pedindo adiamento de incorporação: «Arquive-se, em face da notificação do Superior do Seminario São Camilo, comunicando que o requerente deixou definitivamente a carreira eclesiastica».

REQUERIMENTO DESPACHADO PELO MINISTRO DA GUERRA

— Renato de Andrade, pedindo transferencia da 2.a para a 1.a Região Militar, a fim de cursar o C. P. O. R. do Rio de Janeiro: «Deferido».

DEMONSTRAÇAO DE TIRO DE CANHÃO

Será realizada no proximo dia 18 do corrente, em terrenos da Fazenda Militar de Barueri, uma demonstração de tiro de canhão 57 e 75, sem recuo.

A referida demonstração será realizada por oficiais da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, e deverá ser assistida por todos os oficiais das guarnições de São Paulo e Duque de Caxias (Quitauna), consoante determinação do comandante da 2.a Região Militar.

UNIÃO CATOLICA DOS MILITARES

Prosseguindo na sua campanha, ainda na fase de organização, a U. C. M. já conseguiu a criação e a instalação de varios nucleos. Entre outros, destacam-se o da Escola Preparatoria de Cadetes de São Paulo, que recebeu o nome de «São Mauricio», o do Quartel General da 2.a Região Militar, «N. S. das Vitorias» e o do Deposito de Material de Motomecanização Regional. Tambem em varios Tiros de Guerra do Interior já foram instalados diversos nucleos, entre os quais em Ourinhos, Americana, Mogi das Cruzes, São José dos Campos, Assis etc.

Segundo entendimentos realizados entre a U.C.M. e o S.E.S.I., os programas patrocinados pela primeira vez na radio Bandeirantes, sob o titulo «Glorias do Brasil», serão gravados e difundidos por todo o meio fabril e industrial do Estado, por meio de outras emissoras e de alto-falantes.

OFICIAL DA RESERVA CHAMADO AO QUARTEL GENERAL DA 2.a R. M.

E' convidado a comparecer ao Quartel da 2.a Região Militar (Ajudancia Geral), a fim de tratar de assunto de seu interesse o 1.º Tenente R-2 ARMINDO MARCILIO DOUTEL DE ANDRADE.

INSPEÇAO DE SAUDE DE CANDIDATOS A MATRICULA NO C. P. O. R.

Foram os seguintes os resultados das inspeções de saude a que foram submetidos, no dia 13 do corrente, os candidatos a matricula no C. P. O. R. abaixo relacionados:

— APTOS (Grupos «A» e «B» — Udo Henrique Linzmayer, Walter Scatolini, João Elsio Luongo, Alberto Kimura, Fauzi João Mansur, Carlos Meneghesso, Fernando de Souza Pereira Lima, Waldomiro Baptista Conceição, Newton Xavier Ramos, Walter Akaki, Mario Misiano Ciuchini, Natal Lopes e Orlando Navais de Andrade.

— INCAPAZES TEMPORARIAMENTE (grupo «C») — Sinesio Cerdeira.

— INCAPAZES DEFINITIVAMENTE (grupo «D» — Darci Clasca, Darcy Correa, Oswaldo Soares Pinho, Paulo Fernando Dubeux A. de Araujo e Cicero Aurelio Sinisgalli.

Os candidatos aptos deverão retornar ao quartel do C. P. O. R. em principios de novembro, sendo que os que declararam preferir o curso de Cavalaria serão submetidos à prova de equitação no dia 4 daquele mês, às 8 horas. Quanto aos incapazes, ser-lhes-ão restituidos os documentos a partir do dia 10 de dezembro.

DECLARAÇAO DE ASPIRANTES EM 2.a EPOCA, PELO C.P.O.R. DE SÃO PAULO

Em breve e singela cerimonia, realizou-se ontem, no quartel do C.P.O.R. de São Paulo, a declaração de Aspirantes aprovados em exames de 2.a época e daqueles que, por quaisquer outros motivos, não puderam tomar parte na solenidade da primeira declaração, em agosto ultimo.

EDUCAÇÃO E CULTURA

DIVERTIMENTO INFANTIL ORIENTADO

Afirma-se, publicamente, que até o fim do ano existirá, em cada bairro, pelo menos uma biblioteca infantil mantida pela Prefeitura. Essa noticia é deveras animadora, e muito recomenda as autoridades e funcionários do Executivo Municipal, que exercem suas atividades no setor da Educação e Cultura. Vão bastante adiantadas, aliás, as obras da Biblioteca Modelo, e temos elementos para crer que será integralmente cumprida a promessa de se instalarem, dentro de tão breve prazo, numerosas organizações congeneres, embora mais modestas, por toda a Capital.

As salas de leitura especialmente dedicadas às crianças, além de nelas infundirem o gosto pelos livros, contribuem para solver um problema dificilimo em nosso meio: o aproveitamento do tempo extra-escolar dos filhos de proletários.

As familias abastadas podem, com efeito, proporcionar reuniões a seus filhos, e mantê-los em clubes esportivos onde aproveitem em atividade sadia grande parte dos seus lazeres. Se não o fazem, é por desleixo ou por desorientação educacional.

Já não se dá o mesmo com as familias de trabalhadores. Uma vez feitos os deveres (quando são feitos), os filhos dos operários vão naturalmente para a rua, onde se entregam a folguedos desordenados e se expõem a adquirir habitos perniciosos. Seria desejavel, pois, que nos bairros fabris, se abrissem especies de CLUBES DE RECREAÇÃO para os jovens em idade escolar, onde fossem realizadas competições esportivas organizadas, e houvesse jogos de damas, de xadrez para os mais velhos, representações teatrais e diversos outros divertimentos educativos.

Parece-nos que isso não seria muito dificil de conseguir, tendo em vista a capacidade de realização demonstrada pela respectiva secretaria da Prefeitura.

EDUCADOR

O ENSINO DA HISTORIA NO SEGUNDO CICLO COLEGIAL

HISTORIA GERAL — 1.a serie, Ciclo Colegial, por R. Haddock Lobo — Acaba de ser lançada pela Edições Melhoramentos, a 4.a edição do livro em epigrafe, que vem se impondo em nossos cursos secundarios do 2.º ciclo. Cuidadosamente revista, esta nova edição apresenta numerosos mapas, necessarios à compreensão dos fatos estudados, assim como ilustrações que a tornam extraordinariamente atrativa, chamando a atenção dos estudantes para a materia ensinada.

Trata-se, sem duvida, de um dos mais bem apresentados compendios de Historia especialmente destinados aos cursos classico e cientifico. O livro obedece, estritamente, ao programa oficial e às recomendações pedagogicas oficiais do Ministerio da Educação. Esta 4.a edição, sem a menor duvida, virá reforçar o exito obtido pelas anteriores. Dentro em breve serão lançados pela Edições Melhoramentos, todos os compendios de Historia Geral e Historia do Brasil, dos ginasios, colegios (2.º ciclo) e escolas de comercio, da autoria de R. Haddock Lobo.

REMOÇÃO DE PROFESSORES SECUNDARIOS

Acha-se aberta, de 16 a 31 de outubro corrente, a inscrição dos professores secundarios efetivos para o Concurso de Remoção, a qual se encerrará a 31 do corrente mês às 18 horas, devendo os requerimentos e documentos ser entregues nos proprios estabelecimentos oficiais em que os interessados estiverem lotados ou nos estabelecimentos mais proximos, para os professores secundarios efetivos lotados em escolas normais livres e municipais.

LICEU PASTEUR

Por motivo do transcurso do 29.º aniversario da fundação do Liceu Pasteur, sucessor do conhecido Liceu Franco-Brasileiro, sua diretoria promoverá dia 18 do corrente, às 11 horas, em sua sede, à rua Mairinque, 256, em Vila Mariana, um ato solene para inauguração de uma artistica laje de granito com a efigie de seus fundadores, Georges Dumas e Ramos de Azevedo.

A cerimonia deverão estar presentes o sr. governador do Estado, consul-geral da França, sr. Robert Valeur; prof. Raymond Ronze, delegado da Agremiação das Universidades Francesas para as Relações com a America Latina ,alem de autoridades estaduais.

CASPA. SEBORRHEIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE
022895

"Dia da Lealdade"

Na proxima terça-feira, dia 17, será comemorada na Argentina, o "Dia da Lealdade", nesta Capital, o consulado geral daquela nação amiga fará celebrar missa solene na Igreja da Consolação, às 9 horas, cerimonia oficiada por monsenhor Francisco Bastos, para a qual convida todos os cidadãos argentinos aqui radicados bem como as pessoas amigas daquele país irmão.

Resultado da votação para deputado em quarenta e quatro comarcas de S. Paulo

(Conclusão da 3.a pagina)

Eloy Lopes Ferraz, 340; Euclydes de Castro Carvalho, 738; Felicio Tarabay, 2.197; Gabriel Migliori, 158; Genesio Nitrini, 120; Gualberto Moreira, 168; João Di Pietro, 51; João Mendonça Falcão, 81, João Ribeiro oCnrado, 182; Joaquim Mauro Prado de Negreiros, 880; Jorge Mancini, 27; Jorge Nazar, 189; José Arthur da Motta Bicudo, 1.033;; José Diogo Bastos, 1.272; José Estefno, 283; José Miraglia, 676; José Vitalino de Barros Martins, 17; Julio Mario Stamato, 1.856; Juvenal Lino de Mattos, 1.190; Leonidas Camarinha, 257; Leonildo Birolli, 430; Luciano Nogueira Filho, 381; Luiz Augusto Gomes de Mattos, 67; Luiz Dias Gonzaga, 46; Luso da Rocha Ventura, 131;; Mario Clapier Urbinati, 102; Mario Vieira Marcondes, 696; Martinho Di Ciero, 1.701; Miguel Franchini Neto, 41;; Miguel Sansigolo, 232; Novio Beni, 1.663; Octavio Andrade, 539; Octavio Pinheiro Brisola, 131; Orestes de Almeida Guimarães, 928; Oscar Mauricio da Rocha, 12; Osvaldo Ribeiro Junqueira, 92; Paulo Teixeira de Camargo, 430; Paulo Vieira, 109; Pedro Antonio Fanganiello, 49; Pedro da Rocha Braga, 2.664; Placido Rocha, 26; Procopio Davidoff, 71; Procopio Ribeiro dos Santos, 394; Raphael Mauró, 75; Renato de Oliveira Barros, 1.360; Romeu Bretas, 205; Silvestre Francisco Puglia, 407; Sylvio Luciano de Campos, 20; Sylvio de Magalhães Padilha, 437; Teresa Delta, 105; Victor Maida, 1.392; Vivaldo Gonçalves Cortes, 6; Waldemar Teixeira Pinto, 19; William Sallem, 185.

CAMARA FEDERAL — Anisio José Moreira, 4.212; Antonio Vieira Sobrinho, 4.097; Arnaldo dos Santos Cerdeira, 1.156; Benedito Manhães Barreto, 4.920; Bertho Condé, 101; Carlos Castillio Cabral, 389; Carmelo D'Agostino, 4.664; Celso Vieira, 230; Custodio Ribeiro de Carvalho, 1.093; Diniz Gonçalves Moreira, 46; Diogo José da Silva Netto, 55; Domingos Webe Sallum, 289; Fernando Gareca, 298; Francisco Arêa Leão, 2.596; Herbert Maya de Vasconcelos, 1.221; Homero dos Santos Fortes, 1.357; João Baptista de Aquino, 578; João Carlos Fairbanks, 1.181; José de Carvalho Sobrinho, 2.428; José Cesar de Oliveira Costa, 1.111 José Loureiro Junior, 1.404; José de Moura Rezende, 2.265; José dos Santos, 849; José de Toledo, 53; Luiz Rodolpho Miranda, 38; Luiz Victorio Cruz Martins, 210; Mario Antunes Maciel Ramos, 709; Mario Beni, 4.379; Mario Eugenio, 2.997; Paulo Alvaro de Assumpção, 63; Paulo Lauro, 324; Romeu de Campos Vergal, 3.473; Rubem Aloysio Monteiro Moreira, 179; Rubens Ferreira Martins, 244; Salvador de Toledo Artigas, 596; Sylvio de Campos, 1.292; Theotonio Monteiro de Barros Filho, 916; Ubirajara Keutenedjan, 3.182; Vicente Saguas Presas Junior, 2.9[illegible]; Waldemiro Naffah, 1121.

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA — Adail Oliveira, 0; Alfredo Maluly, 0; Alipio Corrêa Neto, 105; Altino Vendramini, 8; Antonieta de Paula Sousa, 2; Antonio Costa Corrêa, 5; Antonio Gomes de Oliveira, 4; Antonio Marques de Souza, 1; Antonio Medeiros, 10; Antonio Simões de Almeida, 4; Antonio Teixeira Junior, 0; Ary Campos Seabra, 2; Ary Lex, 38; Astrogildo Marques da Silva, 0; Benedito Macambira, 0; Bento Manoel de Siqueira, 26; Carlos Anselmo, 2; Carlos Passos de Andrade, 0; Cid Franco, 19; Decio de Almeida Prado, 1; Domingos Carvalho da Silva, 21; Douglas Silva Oliveira, 0; Euclides Pires de Camargo Junior, 17; Fabio Moura, 13; Fausto Longo Batista Pereira, 193; Febus Gikovate, 1; Geraldo Campos de Oliveira, 3; Helio Pereira Bahia, 21; Henrique Peres, 12; Hilario de Queiroz, 0; Hipolito de Moura Junior, 1; Ivo Siqueira, 128; Jacob Medeiros de Miranda, 0; João Batista Siqueira, 6; João Batista Rosa, 0; João Carlos de Azevedo, 9; João Isidro Galvão, 0; Jorge Pacheco Santos, 1; José Antonio Rogê Ferreira, 25; José Candido da Silveira Lienert, 18; José Gonçalves Machado, 44; José Mario Junqueira Azevedo, 16; José de Oliveira Andrade, 9; Julio de Araujo Franco Filho, 23; Julio Pinto Figueira, 2; Jurandir Leite Campos, 0; Lauro Lima Verde, 9; Mario Neme, 14; Mario de Oliveira Matosinho, 32; Miguel Ferreira dos Santos, 0; Miguel Midoli, 0; Miguel Segura, 0; Moacir Jorge, 0; Otavio Luz Nogueira, 6; Olivia Frare, 0; Patricia Galvão, 1, Paulo Geraldo Costa Ferraz, 6, Paulo Henrique Meinberg, 0; Paulo Villares de Almeida, 6; Pedro Dias Brocchieri, 0; Renato Correia Rocha, 10; Rochael Silva Araujo, 6; Salvador Nacca, 4; Syr Oliveira Evangelista Martins, 7; Valentim Sartorio, 0; Veriano Marques Pereira, 11; Vicente Bilotti, 11; Waldemar Godoy, 33.

CAMARA FEDERAL — Antonio Candido de Melo e Souza, 30; Antonio de Santana Pereira, 43; Cervantes Angulo, 21; Cid Franco, 25; Cory Porto Fernandes, 823; Edson Batista Barreto, 4; Eduardo de Almeida Leite, 1; Eduardo Barnabé, 18; Emilio Nobrega, 15; Fenelon Chaves, 4; Francisco Giraldia Filho, 36; João de Araujo Melo, 3; João Caetano Alvares Jr., 3; João Gonçalves Neto, 2; João Rodrigues de Merejo, 4; Joaquim Flavio de Morais, 25; José Calazans de Araujo, 58; Luiz Lopes Coelho, 9; Mario Langowski, 4; Mario Schoss 42; Milton Pinto Coelho, 2; Nabor da Graça Leite, 4; Olivero da Silva Ferreira, 26; Plinio Gomes de Melo, 7; Romeu Cambesi, 83; Rubens Ulhoa Cintra, 3.

PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA — Adelino Peters, 40; Aguinaldo de Araujo Gois, 42; Alcides Cirilo, 181; Alfredo Farhat, 848; Americo Vitorio Padula, 63; Antenor Santos de Oliveira, 117; Antonio de Conti, 125; Antonio Cristovão Fernandes Filho, 19; Antonio Dardis Neto, 26; Arnaldo D'Avila Florence, 216; Benedito de Aruda Vianna, 1.175; Benedito de Paula Santos Junior, 655; Carlos Alves de Godoi, 1.821; Corolino Sucupira Mendes Silva, 371; Dirceu Noronha, 28; Domingos Leonardo Ceravolo, 471; Eduardo do Amaral Lira, 173; Eduardo de Barros Martins, 102; Emilio Lang Junior, 65; Epaminondas Ferreira Lobo, 1557; Eufli Jales, 73; Fernando Melo Bueno, 270; Flavio Rocha, 434; Francisca Pereira Rodrigues, 96; Francisco Nogueira de Lima Filho, 244; Garibaldi de Melo Carvalho, 372; Geraldo Nosé, 72; Helio Rubens Junqueira Caldas, 95; Henrique de Carvalho, 5; Farbas Tupinambá de Oliveira, 1; Jaime de Almeida Pinto, 2.607; Jaime Martins de Oliveira, 172; João Batista Silveira Sponza, 28; João Batista de Carvalho, 626; João Bernardes da Silva, 31; João Bravo Caldeira, 3.451; João Gonçalves Leite, 4; João Pacheco e Chaves, 810; João Palma Guião, 31; Joaquim de Castro Tibiriçá, 21; Joaquim Firmino de Lima, 3; Jorge Meireles da Rocha, 2.314; Jorge Moisés Betti, 74; José Esmedio Pais de Almeida, 41; José Fernandes, 65; José Ferreira Keffer, 259; José Lucas, 7; José Luiz de Almeida Soares, 44; José Menezes Junior, 47; José Romeiro Pereira, 1.129; Joviano Alvim, 165; Juvenal Rodrigues de Morais, 190; Lincoln Felicano da Silva, 565; Luis Augusto de Oliveira, 244; Luis Ferreira de Oliveira, 70; Luis Liarte, 532; Mario Otobrini Costa, 45; Mario Soares, 666; Mario Tobias de Moura Albuquerque, 315; Nicolau Cardillo Neto, 19; Otavio Augsto Machado de Barros, 25; Olindo de Luca, 18; Orlando Gonzales Rodrigues, 4; Paulo Afonso da Rocha Pinto Junior, 615; Paulo de Siqueira Castro, 529; Romeu Tortima, 90; Rui Barbosa Batista Pereira, 244; Rui de Campos Nogueira Martins, 61; Sidney Delcides de Avila, 175; Solon da Silva Varginha, 188; Tranquelino Avelino de Freitas Junior, 152; Urbano Ganot Chateaubriand, 1.609; Vitor Curvelo Junior, 92; Valter Pelegrini, 71.

CAMARA FEDERAL — Adail Jarbas Ducios, 38; Alcides da Costa Vidigal, 397; Americo Maciel de Castro Junior, 463; Angelo Parmigiani, 11; Antonio Esequiel Pelicano da Silva, 1.108; Antonio Silvio Cunha Bueno, 6.115; Aritudo Ribeiro, 5; Benedito Costa Neto, 1.021; Carlos Cyrillo Junior, 1.414; Edgard Batista Pereira, 567; Germinalo Signorelli, 0; Getulio Lima Junior, 275; Hamleto Capriglione, 8; Honorio Fernandes Monteiro, 285; Horacio Lafer, 588; João Antonio Ventura, 2; Joaquim de Agreu Sampaio Vidal, 389; José Alves Palma, 443; José Armando de Macedo Soares Afonseca, 243; José Carlos Pereira de Souza, 355; José Genari, 21; José João Abdalla, 1.017; José de Lima Figueiredo, 2.812; Luis Gonzaga Novell Junior, 2.980; Manuel Nunes, 13; Marino Machado de Oliveira, 1.946; Nelson da Costa Marques, 72; Odilon da Costa Manso, 368; Orlando de Almeida Prado, 156; Pascoal Ranieri Mazzilli, 4.064; Pedro Baldassarri, 50; Plino Cavalcanti de Albuquerque, 3.393; Ulisses Silveira Guimarães, 1.076; Vicente Camargo Fonseca, 65.

PARTIDO RURALISTA BRASILEIRO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA — Donato Marcarenhas Filho, 67; Jayr Prudente Corrêa, 10; José Eduardo Ferreira Sobrinho, 61; José Norberto Macedo, 6; José Rubens Bartholomei, 69; Lazaro de Toledo Arruda, 1; Mario Miranda Rosa, 8; Paulo Brand de Moraes, 73; Raul Renato Cardoso de Mello Filho, 4; Salvador Aluizio Panades, 3; Waldemar Sanchez Carmona, 207.

PARTIDO REPUBLICANO TRABALHISTA

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA — Acacio de Villalva, 19; Agenor Pacheco, 85; Alberto Soares Falcão, 12; Alcides Pacheco, 18; Alcides Pereira da Silva, 5; Antenor Erveu Bettarello, 80; Antenor Romano Barreto, 32; Antonio Oribe Nascimento, 5; Antonio Raphael Machado, 33; Antonio Vieira, 6; Araken de Moraes, 21; Augusto do Amaral, 1113; Belmiro Nascimento Martins, 4; Benedito Antonio Dufrayer Silva, 0; Braz José Anhaia, 110; Carlos Anunciato de Campos, 10; Ciaro Bustamante Gull, 22; Duclo de Souza Campos, 49; Dante Artese, 398; Dartenien José Abdo, 73; Dolly Vieira de Mello, 7; Durval Borges de Oliveira, 278; Durval Ferreira Martins de Siqueira, 15; Ely Carvalho da Silva, 72; Felicio Scavone, 6; Francisco do Carmo, 17; Frederico Henrique Thiessen, 23; Fuad Curi, 42; Geraldo Valente Nascimento, 7; Guilhermina Machado, 8; Hildebrando de Paula França, 10; Holda Botto Malanconi, 3; Hygino Prado Noronha, 5; Hydio Burgos Lopes, 133; Jacob David Netto, 24; João Antonio Braz Filho, 11; João Rodrigues Bio, 32; João Salgado Sobrinho, 307; João dos Santos Neves, 1; João Vicente Ferreira, 80; Joel Mentezinger Duarte de Macedo, 9; Jorge Hermann, 66; José Cordeiro Piconez, 1; José Domingues Bueno, 2; José Queiroz Guimarães, 45; José Ramos, 0; José Thimoteo dos Santos, 0; Julieta Nogueira Rinaldi, 4; Julio Arantes de Freitas, 20; Jurandir Gomes Alves da Cunha, 213; Lafayette Soares de Paula, 19; Lauro Elorza, 31; Lucio Wutke de Sousa Campos, 13; Luiz José da Cunha, 17; Manoel Ignacio da Silva, 1; Mario Moreno Morales, 262; Moacyr Monteiro, 2; Nelson da Silva Leitte, 71; Octavio de Oliveira Junior, 166; Osvaldo Nascimento, 10; Ovidio Osvaldo Pandoli, 0; Pedro de Magalhães Junior, 13; Pedro Orlando, 18; Pedro Paulo Paulino, 1; Pedro Rogerio, 0; Renato Penafirme Aguiar, 3; Reynaldo Lepsch, 118; Romeu Rodrigues, 1; Ruy Galvão de Moura Lacerda, 4; Ruy Neves Requejo, 4; Saverio Mandetta, 0; Waldemiro Castro Lima, 0; Waldomiro Galvão de Camargo, 146; Walter Calvino, 0; Wilard de Castro Vilar, 9.

CAMARA FEDERAL — Antonio Campos Martins Neto, 165; Aristides Henrique Barbosa, 0; Arthur Pereira Pinto, 176; Aureliano Vicente Ferreira, 40; Carlos Figueiredo, 16; Eolo Marques Ventura, 32; Francisco José Fontenelle, 5; Hercules Silva Campos, 20; Jorge Gustavo Rehder, 97; José Custodio de Araujo, 51; José Owvald de Souza Andrade, 172; Leonardo Fernando Lotufo, 78; Leopoldo Fogaça de Macedo, 122; Muliterno Jacintho Ferreira, 10; Naylor da Silva Carvalho, 38; Oscar Corrêa, 14; Pascoal de Muzio, 53; Paulo Fausto Torres, 8; Paulo Guaracy Silveira, 507; Renato Marcondes de Lacerda, 11; Silas Botelho, 263.

PARTIDO REPUBLICANO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA — Alberto Prado Guimarães, 55; Alchimedes Climério Mozer, 51; Alvaro de Barros Fontes, 0; Angelo Bertolo, 58; Antonio do Amaral Gurgel, 1; Antonio Carlos Gama Rodrigues, 105; Antonio Carlos de Salles Filho, 364; Antonio Luiz de Arêa Leão, 635; Benjamin Flosi 11; Bonifacio de Castro Filho, 183; Caio Luiz Pereira de Souza 185; Carlos Alves Seixas, 227; Carlos da Silveira Lichtenfels, 59; Carolina Ribeiro, 45; Cassio Pereira Barreto, 8; Clovis Glycerio Gracie de Ercitas, 5; Conrado Stefani, 33, Décio Queiroz Telles, 187; Derville Allegretti, 26; Edson Amaral, 47; Emilio Santiago de Oliveira, 26; Estevão Montebello, 0; Eudoro Lincoln Berlinck, 14; Eugenio Alexandre Barbour, 5; Felipe Nagib Chebel, 20; Francisco Ranieri, 21; Francisco Ribeiro Sampaio, 101; Francisco Vieira Filho, 361, Guilherme de Almeida, 55; Haroldo Bueno Magano, 18; Humberto Alfredo Pucca, 18; João Alvaro Santo Mauro Jaburu, 1; João Theodoro de Oliveira, 18; José de Araujo Luso Junior, 84; José Bonifácio Ferreira, 55; José Carlos Aguirre, 1; José Martins Schimfelpfeng Filho, 1; José de Moura, 21; José Picarelli, 20; José Salvador Julianelli, 45; José Soares Hungria, 129; José Tinoco da Silveira Machado, 21; Kalssar Kassab, 48; Lincoln Sooma, 62; Lucio Almeida Prado de Castro, 29; Luiz de Souza Dantas Forbes, 6; Marcilio de Campos Pereira, 2; Medardo da Costa Neves, 8; Miguel Gouvea Franco, 44; Morivalde de Mattos, 6; Nabor Nogueira Santos, 367; Neme Wadih Farhat, 5; Nildo Rodrigues de Moraes, 27; Nilton Vieira de Souza, 44; Octávio Gouvea, 26; Orestes Lopes de Camargo, 21; Oswaldo Mariano, 25; Paulo Chagas Nogueira, 3, Paulo Francisco Andrade Arantes, 11; Paulo Tarso Corrêa Sampaio, 4; Paulo Uchôa de Oliveira, 104; Pedro Andreasi, 1; Rafael Grisi, 34; Renato Seneca de Sá Fleury 1; Roque Marchese, 831; Sebastião Polycarpo de Oliveira, 69; Taufik Tebes, 39; Valdomir Lobo da Costa, 43; Vicente Domenico, 1; Vicente Modesto de Camargo, 11; Walter Autran, 18; Walter Rodrigues Machado, 39.

CAMARA FEDERAL — Abilio Pereira de Rezende, 52; Alvaro Gomes da Rocha Azevedo Filho, 18; Benjamin Sabat, 6; Candido Motta Filho, 167; Eduardo Victor de Lamare, 141; Firmino Orsini Miguez, 17; Francisco Franco, 875; Francisco Glycério de Freitas, 23; Gumercindo Saraiva de Oliveira Penteado, 23; Humberto Scigliano, 15; Jayme Mendes Pereira, 65; José Orlando de Freitas, 56; José Vicente Alvares Rubião, 8; Miguel Affonso Ferreira de Castilho, 16; Orsini Carneiro Giffoni, 204; Plinio Bierrembach de Castro Prado, 83; Raul da Rocha Medeiros, 581; Roberto dos Santos Moreira, 508; Silvio Alvares Penteado, 65; Victor José de Carvalho, 21; Votos só para legenda, 0 — Total 2.944.

PARTIDO LIBERTADOR

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA — Abel Bezerra Cavalcanti, 208; Abramas Arnoldo Felmanas, 2; Agnello Camargo Penteado, 21; Agostinho Rodrigues Filho, 11; Angelo Zanini, 747; Antonio Catalano, 10; Arthur Paes, 0; Ary de Moraes Ciani, 83; Aulus Plautius Coelho Pereira, 19; Benedito de Tolosa, 0; Celeste Vianna Barbosa da Silva, idem; Clovis Castello Branco, idem; Elidio Carlos Ferreira, 1; Euripedes de Castro, 314; Fued Nicolau, 0; Horacio Barioni, 13; Jonquim Noronha Monteiro, 127; José Bertola, 479; José Marques Bronze Filho, 4; José Martins de Almeida Castilho, 27; José do Nascimento Borges, 83; José Victor Pedroso Chagas, 0; José Zacharias de Lima, 154; Leandro Ribeiro de Mello, 1; Lincoln Garrido, 2; Luiz José de Mello, 2; Luiz Vicente de Azevedo Filho, 0; Manoel Corrêa Gomes Girão, 0; Manoel Marcondes Machado Filho, 6; Miguel Costa Junior, 10; Milton Alcantara de Oliveira, 30; Osmar Mesquita de Souza, 8; Osvaldo Urioste, 156; Ottocar Murtinho de Souza, 8; Paulo de Melo, 0; Pedro Neme, idem; Ramiro Alves Catulé de Almeida, 5; Rosino Zacchi, idem; Ruy Frances, 633; Ruy Ignacio de Paula Souza, 17; Sylvio Garrido, idem; Waldemar de Alvarenga Denser, 5; Waldemar Garcia Lemos, 11; Walker Costa Barbosa, 3; Walter de Moraes Medeiros, 0; Augusto Bruno Filho, 35; Ivan Maya de Vasconcelos, 408; José de Alencar Ramos Piedade, idem; José Cardoso de Mendonça, 0; José Loureiro de Mello, 0; José Ribeiro de Carvalho, idem; Luiz Fluza Cardia, 17; Lybio Martire, idem; Roberto Edmundo Jordão de Magalhães, idem; Salvador Mariano de Oliveira, 0; Caetano Giordano, 3; Pedro Alves Pereira, 14.

PARTIDO DE REPRESENTAÇÃO POPULAR

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA — Adib Casseb, 49; Adolfo de Vasconcelos Noronha, 149; Americo Magri, 15; Americo Moresco, 40; Amilcar Quintella Junior, 7; André Tricanico Neto, 0; Angelo José Simões de Arruda, 54; Antenor de Albuquerque, 1; Antonio Fidencio de Lima, 4; Antonio Keller, 5; Antonio Lamanna Junior, 3; Antonio de Toledo Piza, 88; Benedito Soares Monteiro, 7; Carmen Pinheiro Dias, 3; Constantino Meira, 39; Dahino Coelho de Campos, 343; David Pieri, 7; Ferdinando Martino Filho, 1; Francisco Lopes Gonçalves Corrêa, 103; Francisco Teive de Almeida Magalhães, 21; Genesio Candido Pereira Filho, 226; Godofredo Renato Waldomiro Pignataro, 4; Helio Pellegrini, 9; Henrique de Brito Vianna, 21; Henrique Esteves Salgado, 2; Hilario Torloni, 51; Ignacio Henrique Romeiro, 17; Ireno Barsani Tienghi, 0; Irmo Grael, 72; Izaltino Santana, 21; João de Almeida Santos, 6; José Joaquim dos Santos, 0; João de Souza Castro, 44; José Bolfarini, 967; José Maria Gonçalves Romeiro, 235; José Ribeiro Fortes, 6; José Santos Morais, 11; José Vieira de Almeida, 30; Laercio Lincoln Pires Figueira, 3; Laerte de Moraes, 67; Lauro de Assis Brasil, 2; Luiz Rondó Camrelingo, 38; Madhat Pachá, 5; Manoel Nascimento Sobrinho, 316; Mario Andrew Medeiros Rhein, 8; Mario Cabral Junior, 93; Mario Penteado de Faria e Silva, 313; Mario Rodrigues Montemor, 3; Miguel de Guglielmo, 0; Miguel Torcia, 26; Nelson Gouvêa, 3;; Octavio Salles, 20; Orestes Fausto Bonini, 13; Osvaldo de Souza Schreiner, 9; Paschoal Luiz Cristini, 0; Paulino Bernardes Gil, 40; Paulo Soares de Araujo, 2; Raul Moreira Cortes, 5; Raymundo Augusto da Silva, 0; Regina Morato Melillo de Souza, 103; Renato Guimarães Bastos, 187; René Penna Chaves, 69; Rubens de Sá e eBnevides, 10; Rui Arruda, 220; Sebastião Otranto, 15.

PARTIDO DEMOCRATA CRISTAO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA — Alcides Patrina Alves Ribeiro, 116; Antonio Azevedo Marques, 6; Antonio Berto, 0; Antonio Calandriello, 6; Antonio Candido Barone, 7; Antonio Flaquer, 55; Antonio Ponzio Ipolito, 3; Antonio Pretses Franco, 192; Artur Gomes Martins, 24; Artur Rivau, 8; Ari Arjovaldo Eboli, 6; Benedita Gaol Guedes, 1; Benedito de Quadros, 54; Braulio Pagan, 223; Cecilio Karan, 6; Celso Maria de Melo Pupo, 14; Clovis Garcia, 59; Decio Pacheco Silveira, 29; Deocacino Fortes, 211; Edmundo Rossi, 2; Emilio de Almeida Bessa, 23; Eudo Monti, 0, Euvaldo Chaib, 34; Evandro Campos, 118; Francisco Garcia Iglesias, 0; Gastão Lacreta, 150; Geraldo França Guimarães, 1; Gilson Rondinell, 41; Guilherme Luis Sorres do Couto Esher, 29; Helena Iraci Junqueira, 100; Helio Damante, 48; Henrique Ferreira Cardoso, 2; Irineu Pais Leme, 14; Irineu Senise, 10; Jaime Bueno de Camargo, 36; Jair de Melo Viana, 21; James Ferraz Alvim, 105; Janio Quadros, 39; João Batista Julião, 146; João Cabelo, 4; João Castelar Padin, 133; João Lelis Vieira Filho, 5; João Vilanova, 1; Joaquim Novais Banitz, 28; José Augusto Bezanna, 334; José Carlos Texeira de Camargo, 0; José Paciulli, 53; José Reinaldo Salvatore, 7; José Sebastião da Rocha Botelho, 9; Luis André de Sá, 31; Luis Tolosa Oliveira Costa Filho, 85; Manuel Vitor de Azevedo, 97; Mario Barreto Cardoso de Melo, 114; Mauro de Melo, 57; Miguel Petrilli, 586; Oscar Rodrigues de Freitas, 53; Paulo Amaral de Melo, 14; Paulo Matoso, 3; Paulo Normanton, 5; Pedro Geraldo Costa, 0; Pedro Morais, 56; Raul Francisco Gotilla, 33; Raul Leme Monteiro, 5; Roberto Abrão, 509; Rubens Correia de Aguirre, 24; Salvador Taumaturgo, 24; Teobaldo Varoli Filho, 21; Wlademiro Mira de Assumpção, 324; Yukishigue Tamura, 37.

CAMARA FEDERAL — Anacleto de Oliveira Faria, 0; Antonio Candido Barone, 0; Antonio de Queiroz Filho, 761; Armando Figueiredo de Oliveira, 40; Ary Justiniano dos Santos, 0; Atahualpa Guimarães, 31; Caetano Santa Paula Neto, 30; Clovis Garcia, 1; Dante Yatauro Perri, 971; Decio Ferraz Alvim, 221; Djalma Gonçalves da Silva, 32; Domingos Paschoal Benedito Graciano, 27; Durval Sergio de Mello Mattoso, 1; Edmur Brasil dos Santos, 6; Fausto Leopoldo e Silva, 32; Francisco Rodrigues Seckler, 7; João Gilberto Fontes Braga, 52; José Augusto Rittes, 13; José Francisco Paschoal, 1119; José Maria dos Santos, 0; José Pinheiro Cortez, 1; José Reis, 48; Luiz Silveira Mello, 26; Manoel Alfredo Rodrigues Pinheiro, 14; Manoel Macedo Mafra, 43; Marcelo de Almeida Pernambuco, 0; Odilon Barbosa de Oliveira, 26; Reynaldo Smith de Vasconcelos, 63; Vicente Checchia, 33; Vicente Ragognetto, 2; Zeferino Soares, 0.

Total da votação obtida pelas diversas legendas nas quarenta e quatro comarcas

CÂMARA FEDERAL

Partido Democrata Cristão	3.680
Partido Republicano	2.944
Partido Republicano Trabalhista	1.879
Partido Social Democrático	31.391
Partido Socialista Brasileiro	1.296
Partido Social Progressista	56.803
Partido Social Trabalhista	1.297
Partido Trabalhista Brasileiro	24.615
Partido Trabalhista Nacional	19.807
União Democrática Nacional	23.317
VOTOS EM BRANCO	8.229
SOMA	175.658
VOTOS NULOS	4.058
TOTAL	179.716

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Partido Democrata Cristão	5.352
Partido de Representação Popular	4.239
Partido Libertador	3.985
Partido Republicano	5.343
Partido Republicano Trabalhista	4.383
Partido Ruralista Brasileiro	509
Partido Social Democrático	29.108
Partido Socialista Brasileiro	961
Partido Social Progressista	42.02[illegible]
Partido Social Trabalhista	2.84[illegible]
Partido Trabalhista Brasileiro	20.046
Partido Trabalhista Nacional	21.131
União Democrática Nacional	29.665
VOTOS EM BRANCO	5.432
SOMA	175.018
VOTOS NULOS	4.698
TOTAL	179.716

PREFEITURA MUNICIPAL

Concedeu a Municipalidade auxílio ao Sindicato dos Atores Teatrais

O prefeito municipal assinou ontem a lei n. 3.948, que dispõe sobre a concessão de auxilio de 200 mil cruzeiros ao Sindicato dos Atores Teatrais, Cenografos e Cenotecnicos no Estado de São Paulo.

Esse auxilio é destinado à possibilitar à referida entidade de classe a construção de apartamentos para abrigar os artistas desamparados e invalidos, ficando, por isso, obrigada a aplicar a verba mencionada dentro do prazo de um ano. Caso não seja obedecida essa determinação, a Municipalidade poder rehaver a quantia pelos meios legais.

INSTALADA A LINHA IGUATEMI

Há poucos dias, em virtude da absoluta falta de condução, o prefeito da Capital solicitou ao presidente da Companhia Municipal de Transportes Coletivos a instalação de uma linha de onibus que percorresse a rua Iguatemi. Na manhã de ontem, o governador da Cidade recebeu oficio da aludida companhia, notificando que a linha Iguatemi havia sido instalada, funcionando somente aos sabados à tarde e durante todo o dia aos domingos. Essa linha, percorrendo a rua Iguatemi, circula entre o Largo de Pinheiros e a Praça Vaticano.

A PREFERIDA
DIREITA, 22 E FILIAIS

A Batalha da Loteria Federal

HISTÓRIA QUE TODO O BRASIL PRECISA CONHECER — CORRUPÇÃO, FRAUDE E VIOLÊNCIA — REAÇÃO MORAL QUE SE ESBOÇA

"Continua na ordem do dia, empolgando a opinião publica, o caso da Loteria Federal, um dos mais escandalosos de que há noticias nas cronicas administrativas do Brasil.

Já se difundiu pelo país a impressão, fundada em indicios sugestivos de que interesses inconfessaveis defendidos por personagens de influencia se sobrepuseram aos da coletividade, sacrificando afrontosamente o serviço publico, a moralidade administrativa e os cofres da União.

Realmente, como se compreende que, em vesperas de eleições, certas peças da maquina governamental se movam no sentido de truncar violentamente um processo de concorrencia publica, para espoliar de seu direito à concessão o candidato que, pelo voto unanime da Comissão Julgadora, apresentou a proposta mais vantajosa, a mais rendosa para o Tesouro Nacional, dando a este, só por efeito da substituição um prejuizo certo de sessenta e cinco milhões de cruzeiros?

E' o que todos desejam ver explicado. Dai a curiosidade pelo esclarecimento dessa estranha coincidencia. Quais a razões desse desproposito?

Como se pode consumar esse negocio tão excuso? E que fim terá isso? Não há para quem apelar?

OS CONCORRENTES

Compareceram à concorrencia sete candidatos, seis dos quais, embora cada qual com seu nome, se resumem num só, que é o sr. Peixoto de Castro.

Fora do grupo, estava o sr. Oscar Jordão.

Com esse o sr. Peixoto de Castro não pôde arranjar acomodação alguma e, por azar seu, foi no sr. Oscar Jordão que a Comissão de Concorrencia designou, pelas conclusões de seu relatorio, como o autor da melhor proposta, aquela que, interessando mais ao publico, oferecia à União a maior renda.

O sr. Oscar Jordão é um capitalista de São Paulo, que se fez à custa de trabalho honrado, chegando, de progresso em progresso, a dispor de recursos, que o habilitam a participar de uma concorrencia da importancia desta. Todas as numerosas e rigorosas exigencias do edital foram por ele exaustivamente preenchidas. A Comissão julgou-o inidoneo e, dai por diante, nada mais era possivel arguir contra ele.

A SURPRESA DA ADJUDICAÇÃO

Aguardava o candidato vitorioso o ato de adjudicação — simples formalidade a ser satisfeita pelo ministro da Fazenda — quando lhe chegaram aos ouvidos certos rumores inacreditaveis, de tão absurdos que eram. Havia quem quisesse exigir-lhe a satisfação de certas pretensões para que ele "ganhasse a concorrencia". Mas como, se ele já a havia ganho, pela decisão irrecorrivel da Comissão? Ficou tranquilo, certo de que ninguem, por poderoso que fosse, seria capaz de lhe arrebatar um direito que era seu só seu, muito seu.

Que fatal engano! Como se não quis satisfazer as tais pretensões como condição para ganhar o que já havia ganho, prepararam a tramola e desfecharam o golpe, escancaradamente ilegal, e profundamente imoral.

O GOLPE

O golpe foi assim. Quando o processo já estava findo, um dos seis do grupo Peixoto de Castro — um sr. Gonzaga Junior — apresentou ao ministro da Fazenda uma denuncia ou que outro nome tenha, informando que o sr. Oscar Jordão não tinha idoneidade financeira, porque tinha titulos protestados e respondia em Juizo por debitos fiscais. Tudo mentira.

O ministro da Fazenda, em vez de jogar essa papelada para um lado — pois a essa altura, não havia recurso cabivel, no caso — que fez? Vamos ver.

Quando, há meses, o sr. Guilherme da Silveira anulou a concorrencia da Loteria Federal — andando, então, muito direito, porque, no caso, a lei lhe permitia fazê-lo — Peixoto de Castro financiou na imprensa a mais brutal das campanhas contra ele. Chamou-o de tudo quanto é nome feio. Insultou-o e caluniou-o à vontade, E, alem de propor contra ele uma ação em Juizo, semeou-lhe umas pedras no caminho de seus negocios...

Agora, chegava para o sr. Guilherme da Silveira a suspirada hora da composição. E ele tratou de aproveitá-la.

Pegou da reclamação e levou-a ao presidente da Republica, porque sabia que Gonzaga Junior estava fazendo um trabalhinho de encomenda. A tal reclamação era o pretexto combinado para justificar o golpe destinado a castigar o homem que se recusara a entrar em acordo para tornar a ganhar o que já era seu...

Assim, o ministro da Fazenda encontrava a ocasião de agradar o sr. Peixoto de Castro, que, em retribuição, desistiria da ação em Juizo e retiraria do caminho de seus negocios as supracitadas pedras...

ORIGEM DO FAMOSO PARECER

Mas era preciso que alguem assinasse um parecer, declarando que as provas apresentadas na reclamação eram esmagadoras para o sr. Oscar Jordão. E foi indo até que mandaram ouvir o sr. Plinio Travassos, procurador geral da Republica. Toda gente sabe que o procurador geral não pode, em caso algum, dar parecer em assuntos administrativos, porque ele não é consultor do governo. Mesmo assim, o procurador geral foi no Ministerio da Fazenda, remexeu no «dossier» do proponente Oscar Jordão, viu que as alegações da reclamação não eram procedentes, mas entendeu que, mesmo sem que o fato constasse da reclamação devia apontar, por conta propria, outra suposta falha: a falta de prova da propriedade das apolices que Oscar Jordão exibira como prova de idoneidade financeira. E, com esse fundamento, produziu o parecer, concluindo pela falta de idoneidade de Oscar Jordão!

Fiado na palavra do procurador geral, o presidente da Republica aprovou o parecer e o ministro da Fazenda, zaz! despachou contra o legitimo adjudicatario. Todos os que leram o despacho, perceberam que o ministro, praticando a patifaria, teve, entretanto, o cuidado de atirar a responsabilidade para cima do procurador geral e do presidente da Republica.

NO TRIBUNAL DE CONTAS

O ultimo ato da grossa marotteira seria o registro do contrato de concessão no Tribunal de Contas. Lavraram o contrato com uma velocidade que é surpreendente na classica lentidão dos tramites burocraticos. Remeteram-no ao Tribunal a toque de caixa. E naturalmente imaginaram que a toque de caixa o Tribunal o registraria.

Acontece, porem, que o zelo, do orgão fiscalizador da administração federal é um filtro finissimo. Três sessões já se realizaram depois disso, e nada de registro, porquanto os ministros, se bem que diligentes, não têm tanta pressa quanto o ministro da Fazenda e o sr. Peixoto de Castro.

Estão apreciando cuidadosamente o negocio. Se tudo estiver certo, registrarão o contrato. Mas, se não estiver, poderá aqueles dois ter a certeza de que não se sairão bem da tremenda falcatrua à custa do Tribunal de Contas. Isso é que não.

A VERDADE ESTOUROU NO TRIBUNAL

Indo o contrato ao registro, o sr. Oscar Jordão, fundado no direito de petição, representou ao Tribunal de Contas. Mostrou que sofrera uma extorsão, que não lhe deram vista dos documentos apresentados contra ele, que tudo o que alegaram contra ele estava de antemão destruido no processo e que, se o Tribunal de Contas requisitasse o processo todo, que ficara misteriosamente trancado na gaveta do ministro da Fazenda, poderia verificar, plenamente, com quem estava a razão e a verdade.

FRAUDE CONTRA A ADMINISTRAÇÃO

Nessa representação revelou-se um fato edificante: a fraude praticada contra a União pelo proponente a quem o ministro da Fazenda atribuiu a concessão.

O sr. Campbell Pena, o tal que recebeu da mão beijada a concorrencia, deu como garantia financeira do contrato entre outros bens, uns terrenos na estrada velha da Tijuca, n. 237, com planta aprovada na Prefeitura a requerimento dele proprio. Por escritura publica, vinculou esses terrenos, como os outros bens, à União, tornando-os inalienaveis e indisponiveis. Não podia vendê-los, porque estão hipotecados à União. Enquanto durasse o contrato, estavam presos, fora de possibilidade de qualquer negocio.

Pois bem. A esperteza do sr. Campbell, que já o ajudara a ganhar do ministro o que é de outro, tambem o levou a vender aquilo que oferecera como garantia de sua responsabilidade financeira no contrato. Vendeu. Na representação que se encontra no Tribunal, vê-se o recibo de parte do preço que pagou por um dos terrenos de Campbell, o lote n.o 16, daqueles mesmos da estrada velha da Tijuca, 237... E a compra — vejam bem — foi feita há poucos dias, em 4 de outubro, quando o contrato já estava assinado e já no Tribunal de Contas, para registro!

E esses homens é que, para justificarem a tratantagem da desclassificação do primeiro colocado na concorrencia, tiveram o descôco de alegar a inidoneidade de Oscar Jordão...

A EMISSÃO CLANDESTINA DE BILHETES

Dizem que a pressa é inimiga da perfeição. E é mesmo. Os usurpadores do direito do sr. Oscar Jordão, muito convencidos de que já estavam mesmo com a Loteria Federal no papo, ficaram apressados. Mal se começou a lavrar o contrato de concessão, cuidaram que já era tempo de preparar tudo para as primeiras extrações. Que diabo! o ministro da Fazenda já lhes metera o negocinho nas mãos, para que esperar?

E mandaram imprimir noventa mil bilhetes para as extrações de 25 e 29 de outubro e 1.o de novembro. Noventa mil, nem mais nem menos.

A Fiscalização de Loterias recebeu denuncia do fato e não perdeu tempo: mandou um funcionario à Grafica Pimenta de Melo, à Avenida Presidente Vargas, 3.001, encostou um caminhão à porta e os noventa mil bilhetes, logo de cara, sairam todos brancos para o sr. Peixoto de Castro — porque foram todos, todinhos, recolhidos ao Deposito Publico.

A pressa, inimiga da perfeição, estragou o crime perfeito — o crime da Loteria Federal em 1950.

———

Aí está, contada por alto, a historia da maior trampolinagem do seculo, na historia da administração publica dos Estados Unidos do Brasil.

A isso é que induziram a boa fé do presidente da Republica, fazendo-o cobrir com sua autoridade um negocio que basta para desmoralizar a biografia inteira dos que o inventaram e fizeram.

Ninguem mais acreditaria na honestidade da administração publica se isto fosse assim até o fim. Mas certamente não irá. Se o sr. presidente da Republica, sabendo agora do que se passa, não se indignar, mandando que se desfaça a desabusada negociata, outras forças morais reagirão. Reagirá a opinião nacional. O Tribunal de Contas reagirá. Reagirão até as pedras da rua. Porque, depois de uma violencia como essa, só faltará que os responsaveis pela administração publica, para servirem aos amigos do peito, que tenham muito dinheiro para gastar, agarrem os cidadãos inermes na rua e resolvam os casos administrativos com pauladas na cabeça ou facadas na barriga".

(Transcrito da "Folha Carioca" de 14 do corrente).

NOTICIAS DO INTERIOR

SANTOS

Próxima solução para o problema do Impôsto de Vendas e Consignações

SANTOS, 14 (Do correspondente) — O problema criado para a praça cafeeira de Santos com a politributação do imposto de Vendas e Consignações sobre as transações de café, causando gerais maleficios, encontra-se em vias de ser solucionado, segundo informações correntes nesta praça. Espera-se que na proxima semana tudo esteja resolvido, destacando-se, alem dos esforços dispendidos pelas entidades de classe desta praça, a perfeita compreensão demonstrada pelo secretario da Fazenda, sr. João Pacheco Fernandes, que conta com o apoio total do governador do Estado, sr. Adhemar de Barros.

DIA DO PROFESSOR — Varios colegios da cidade, por suas diretorias e corpos discentes prestaram hoje expressivas e justas homenagens aos professores, numa manifestação espontanea de gratidão e respeito a esses condutores de gerações. Entre as homenagens prestadas aos mestres, destacaram-se as que o Colegio Estadual e Escola Normal Canadá realizaram em honra de seus professores, sendo desenvolvidos atraentes programas artistico-litero-musical.

CONCURSO DE ROBUSTEZ INFANTIL — Com a participação de elevado numero de crianças inscritas, encerraram-se hoje as inscrições ao concurso de robustez infantil promovido pela "Gota de Leite" para comemorar a "Semana da Criança". Na proxima segunda-feira terão inicio os trabalhos de seleção e classificação, tarefa entregue aos medicos pediatras da "Gota de Leite".

PROCISSÃO DE N. S. DE NAZARÉ — Sob os auspicios da Sociedade Santista dos Amigos da Amazonia, entidade que congrega os elementos da colonia nortista de nossa cidade, vêm sendo realizados com brilhantismo os festejos consagrados a Nossa Senhora de Nazaré, padroeira dos filhos do norte e dos navegantes. Amanhã, pela primeira vez em Santos, será realizada a procissão da imagem de Nossa Senhora de Nazaré, denominada "Cirio". A imagem da veneravel santa sairá da Igreja do Carmo às 8 h 30, acompanhada pelos catolicos de Santos e filhos do norte, devendo chegar à Catedral as 10 horas, quando será celebrada a missa. A procissão será abrilhantada pela banda de musica do 6.o B. C. da Força Publica.

PIRACICABA

Será festivamente comemorada domingo a Semana da Criança

(Do correspondente, 12) — NA ESCOLA DE MÃES DR. ALVARO GUIÃO — Terá lugar no proximo domingo a Festa das Crianças Protetoras, às 15 horas, no Teatro Santo Estevão, cedido pela Prefeitura Municipal.

Essa festa tem por fim homenagear as crianças da sociedade piracicabana, filhas das sras. madrinhas e de outras sras. amigas da instituição, e conseguir para esta algum recurso que, nesta epoca do ano, sempre lhe falta.

Cerca de 400 convites já foram expedidos. Se alguma criança não o receber até sabado e quizer tomar parte neste belo movimento de filantropia, basta telefonar domingo pela manhã para 361, que será atendida com o maior prazer. Se alguma sra. madrinha cooperar para o brilhantismo do festival das crianças, poderá enviar prendas para serem sorteadas ou qualquer outro auxilio, à rua Bom Jesus, 1091.

NA PRD-6 — Na estação da radio local, graças a um entendimento entre o presidente, sr. Aristides Figueiredo, e o sr. Michel Cury, presidente do Rotary de Piracicaba, todas as noites, de 20,30 às 20,45 horas, vai ao ar um programa comemorativo da Semana da Criança, sendo convidados a ocupar o microfone pessoas ligadas ao trabalho em prol da infancia em nossa terra. Hoje, discorrerá sobre «Os direitos da criança» a prof. Branca Mota de Toledo Sachs, presidente da benemerita Escola de Mães dr. Alvaro Guião e uma das ativas cooperadoras do movimento de redenção da criança em Piracicaba. ,e9ffcG cmfpyk vbgcql SHRDLL

NO PARQUE INFANTIL — Tambem o Parque Infantil, como o faz em todos os anos, promoverá um interessante festival, no dia 15, às 9.30 horas. Alem de um belo programa a ser executado pelos frequentadores daquele util estabelecimento municipal, programa esse que constará de uma dramatização intitulada «Educação errada», bailados e jogos, haverá farta distribuição de doces a mais de mil crianças.

LINS

SERÁ REALIZADO O GRANDE CONGRESSO CIRCULISTA

(Do correspondente) — Será realizado nesta cidade, no proximo mês de novembro, o Grande Congresso Circulista do Interior Paulista, promovido pelo Circulo Operario de Lins, e no qual tomarão parte delegações representativas de quase todos os Circulos Operarios do Estado de São Paulo.

Nesse importante conclave serão discutidas importantes questões de interesse para as classes dos empregados e empregadores em geral, inclusive para os da zona rural.

A fim de serem acertados detalhes e iniciados os preparativos para esse Congresso, que terá por sede a nossa cidade, foi levada a efeito na sede do Circulo Operario de Lins, uma reunião de seus diretores e outros elementos representativos.

SEMANA DA CRIANÇA — Teve inicio, no dia 11, em todo o territorio nacional, a Semana da Criança, instituida sob os auspicios da Campanha Nacional da Criança e destinada a difusão e ensinamentos de pediatria, segundo os mais adiantados estudos da ciencia em favor dos pequenos brasileiros. Trata-se de obra profundamente patriotica, com finalidades objetivas de grande alcance na defesa do patrimonio demografico brasileiro, em que a preocupação primordial é combater a natimortalidade, fazendo declinar a linha do grafico que, assustadoramente, se eleva a quocientes tragicos.

Lins não poderia deixar de tomar parte em tão relevante acontecimento e concorrerá com o seu quinhão para as comemorações da Semana da Criança. Temos, na Capital do Café, valorosas e uteis entidades assistenciais, destinadas à infancia, tais como o Lactario, o Bergario, etc., e essas levarão a efeito diversos empreendimentos que assinalarão o transcurso da semana da Criança.

RAINHA DOS ESTUDANTES — Prosseguiram as apurações para a eleição da Rainha dos Estudantes de Lins, concurso promovido pelo Gremio Rui Barbosa, com a colaboração de outras entidades estudantinas locais, apresentando o seguinte resultado: 1.o lugar, Dorotéa Paes (Colegio Estadual); com 1.267 votos; 2.o lugar, Hilda Vieira (Escola SENAC), com 981 votos; 3.o lugar, Edith Castro (Escola Industrial Fernando Costa), com 285 votos; 4.o lugar, Maria Luiza Barbosa (Conservatorio), com 241 votos.

A apuração final dar-se-á a 30 do corrente, reinando desusado interesse nos meios locais pela grande festa que será realizada por ocasião da coroação da Rainha dos Estudantes.

SÃO CARLOS

O nome de um são-carlense para uma casa de ensino

(Do correspondente) — Temos em mãos um telegrama do Departamento de Educação do Estado de Santa Catarina, que noticia o batismo de um Grupo Escolar do municipio de Rio do Sul, com o nome do prof. Sebastião de Oliveira Rocha.

O homenageado que é bem conhecido em São Carlos, onde ocupa a direção da Escola Normal dr. Alvaro Guião, esteve há cerca de 12 anos em missão depagogica naquele Estado. Destacando-se por sua capacidade de trabalho e eficiencia, de lá voltou com o premio da diretoria duma das famosas Escolas Normais do Estado de São Paulo.

Sua obra não foi esquecida naquele Estado do Sul e agora seu nome é inscrito, perduravelmente, em ato de gratidão, na placa de uma casa de ensino.

Para nós, seus conterraneos e amigos, é um prazer imenso cumprimentá-lo pela honra que vem de ser-lhe conferida.

TEATRO DO ESTUDANTE — Está finalmente marcado para o dia 18, quarta-feira proxima, no Teatro São Carlos, às 20 horas, a segunda apresentação deste ano, do Teatro do Estudante, organização que sobremaneira honra o nivel cultural de São Carlos. Teatro feito por jovens estudantes, inteligentemente dirigido pelo prof. Vicente de Arruda Camargo, tem impressionado sobremaneira a todos quantos têm acompanhado suas lutas e suas glorias.

O Teatro do Estudante apresenta, desta vez, um interessante programa-quatro generos diferentes num unico espetaculo: «O juramento», drama em versos de Paulo Gonçalves; «Lição de Botanica», uma comedia romantica de Machado de Assis; «Pequenos serviços em casa de casal», comedia modenista de Mario Neme; e «Má peça», comedia popular de José Pirza.

Nós, que temos acompanhado de perto os esforços desses jovens idealistas, cremos que mais uma vez colherão os louros da vitoria, pois, alem de tudo, representarão para uma plateia culta e compreensiva, como a de nossa terra.

PROCLAMAS DE CASAMENTO — Estão afixados no Cartorio de Registro Civil os editais de proclama de casamento: Joaquim Valverde e Maria Terezinha Rigo; Americo Frollini e Dalva Maria Aparecida Andriani.

A MÃO QUE AO SOL E A CHUVA VOS ESTENDEU ESTA FOLHA, ESPERA O VOSSO AUXILIO PARA A CONSTRUÇÃO DA CASA DO JORNALEIRO

ARTES

"MUSICA POPULAR BRASILEIRA"

ESTHER CHAMMA

Na bonita edição da Editora Globo, apareceu um livro interessantissimo sobre a "Musica Popular Brasileira" de autoria de Oneida Alvarenga.

Seguindo a séria e abalizada orientação do grande e inesquecivel Mario de Andrade, pioneiro das pesquisas no nosso folclore, Oneida Alvarenga faz no conjunto de sua obra uma especie de sistematização, à maneira de Renato Almeida na 2.a edição de sua "Historia da Musica Brasileira", de tudo que já se encontrou, catalogou, definiu mais o incerto, duvidoso e provavel, do vastissimo e ainda quase insondavel manancial do folclore brasileiro.

A obra de Oneida Alvarenga segue um metodo: a) inclusão apenas dos fatos principais e mais ou menos estabelecidos. Em consequencia, afastamento relativo do que necessitasse discussão; b) tanto quanto possivel, exposição descritiva, condição essencial do metodo folclorico. Excetuando-se raros casos, supressão das questões etimologicas, altamente emaranhadas ainda.

Partindo destes pontos, o primeiro capitulo do livro trata exclusivamente da origem de nossa musica popular, cuja origem, sem duvida, resulta da contribuição dos elementos negros e indigenas, incorporados à grande e basica preponderancia do elemento português em nosso país, formando assim a musica brasileira, com carater proprio.

E' triste de se notar que infelizmente ainda em nossa terra não possuimos um estudo cientifico de dados precisos sobre a musica existente no Brasil até o seculo XVIII. Isto impossibilita muito o estudo aprofundado da formação de nosso folclore, e é por esta razão que estão caminhando muito lentamente os meios para os estudos de nossa musica.

A autora continua acertadamente nas exposições dos fatos, e do grau de contribuição dos diversos elementos na formação da nossa musica, sobressaindo a influencia africana sobre a aborigene, pela diversidade de suas origens: pretos sudaneses muçulmanos (do Sudão ocidental), bantus de Angola, Congo e Moçambique, cujo estado de cultura era muito superior aos dos indios do Brasil. Os elementos tecnicos já comprovados de origem africana em nossa musica até a data que foi terminado o livro: janeiro de 1945, são: certa frequencia de escalas sem Sensivel; a origem de nosso ritmo sincopado; cadencia melodica tipica; estrofe poetico-musical improvisada, seguida de refrão fixo; forma poetico-musical constituida por um verso unico, seguido de um refrão curto; quebra de quadratura melodica, por varios processos; emprego de escalas estranhas nos cantos fetichistas: a "umbigada" elemento coreografico corrente em varias danças; instrumentos numerosos de percussão: cuica, ganzá, atabaques, etc.; danças dramaticas como: as congadas e os congos, os cucumbis, etc.; a nasalação tipica do canto perfeitamente distinta do nasal caipira, de procedencia amerindia.

A corrente européia trouxe naturalmente a estrutura erudita da pratica musical (sistema musical, tonalismo harmonico, processo de composição, forma, etc.).

Ainda Oneida Alvarenga menciona outras influencias na formação de nossa musica popular e depois estuda no capitulo seguinte as danças dramaticas. Como explica a autora: a expressão "danças dramaticas" foi criada por Mario de Andrade, a fim de designar os bailados populares brasileiros que têm uma parte representada ou que se baseiam num assunto. Entre as principais danças dramaticas estudadas neste capitulo, três não existem mais nos costumes populares: "Taiêras, Cucumbis e Reisados". As outras estão em completa decadencia: "Congada e Congos, Caiapós, Moçambique, Pastoris, Cheganças, Caboclinhos, Maracatu, Quilombos, Bumba-meu-boi, Cordões-de-bichos", etc.

Logo após, estuda Oneida Alvarenga as danças brasileiras e a enorme contribuição do negro em sua coreografia com os dengues, de meneios voluptuosos que caracterizam nossas danças, como o batuque ou o samba.

A seguir estuda ela a musica popular religiosa dividindo-a em dois grupos: "um é formado pelos cantos que se ligam a costumes populares catolicos; o outro, pelos cantos que participam obrigatoriamente das cerimonias de cultos fetichistas para aqui transportados pelo negro ou que aqui se formaram pela contribuição dele e de outros fatores" (pag. 199). No primeiro grupo incluem-se a "Folia ou Bandeiras a do Reis e do Divino"; as "Danças de Santa Cruz e de São Gonçalo". No segundo grupo encontramos cantos de Xangô", louvações de Ogum e as "linhas" dos mestres João Cigano e Major do Dia.

Antigamente havia no Brasil uns cantos do Trabalho, hoje completamente esquecidos. A autora consegue agrupar alguns exemplos dessa forma de musica popular pode-se dizer quase extinta, entre os quais "Zamba minha nega" dos carregadores de piano de Recife. "Começou peneirar" dos trabalhos de café, e outros mais, inclusive varios pregões.

Mais proximo a nós é o capitulo seguinte dedicado aos "Jogos" (rodas infantis) onde a influencia iberica e marcada, como vemos na maioria das cirandas. Os "Jogos coreograficos adultos" assim define Oneida Alvarenga: "A classificação de jogos coreograficos adultos pode ser aplicada a uma serie de divertimentos que, participando ao mesmo tempo da dança, tem como fim essencial por a prova o desembaraço, a esperteza ou a destreza dos participantes (pag. 240). Esta especie de danças parece ser tipica de Goias: o "Marimbondo", a "Dança dos Coatis", a "Candeia", a "Piranha" e a "Canoa".

Estuda depois a autora os "Cantos puros". Diz ela: "Sob a designação de cantos puros entendo todas aquelas modalidades do canto popular que tem em si mesmas a sua destinação, isto é, os cantos vivem de vida propria, desligados de qualquer fato que esteja ao lado ou fora da musica. Não participando intrinsecamente de nenhum dos aspectos fundamentalmente interessados e coletivistas da vida musical popular, são cantos de utilização individual e livre, que representam o exercicio de atividades de natureza exclusivamente poetico-musical. Com exceção do desafio, todos os nossos cantos puros (e creio que os de qualquer parte) reduzem-se a tipos diversos de canção. Alem dos que foram inicialmente cantos coreograficos e que já encontramos entre as danças (lundu, chula, tirana), os tipos hoje conhecidos da canção nacional são a moda, a toada, a embolada, o romance e modinha" (pag. 255).

O ultimo capitulo do livro é dedicado à "Musica Popular Urbana", que é apresentada pela "Modinha", o "Maxixe", o "Samba", o "Chôro" e a "Marcha", todas elas em grande voga e popularidade em nossos dias, incluindo-se tambem o "Frevo", de grande difusão ultimamente.

No final da obra encontramos a especificação dos nomes e fotografias dos diversos instrumentos citados no decorrer da obra. Oneida Alvarenga, diretora da Discoteca Publica Municipal, do Departamento de Cultura de São Paulo, veio, com a colaboração de seus conhecimentos nesta magnifica difusão da "Musica Popular Brasileira", aumentar a musicologia brasileira, felizmente hoje em dia numa ascensão digna de elogios. Apesar de englobar a musica popular e folclorica como uma coisa só (o que o meu grande mestre Luiz Heitor Correia de Azevedo fazia questão absoluta de diferenciar), compreende-se esta atitude de Oneida Alvarenga, para uma mais ampla e facil divulgação da obra na camada puramente amadora onde o excesso de especificação afugenta os simplesmente curiosos do assunto.

Está de parabens a musica brasileira com mais esta obra que vem engrandecer e incentivar os estudiosos de nossa musica.

TEATRO

"LADY GODIVA" NO ROIAL

A Companhia Ruggero Jacobbi levará à cena hoje, às 16 e 21 horas, no Teatro Roial, a peça de Guilherme Figueiredo "Lady Godiva", com Zilah Maria, Sergio Brito e Luiz Linhares. No mesmo programa, o monologo "A voz humana", de Cocteau, com Madalena Nicol.

"O ANJO DE PEDRA" NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Hoje, às 16 e 21 horas, a Companhia Permanente do Teatro Brasileiro de Comedia representará a peça de Tennessee Williams "O anjo de pedra", na interpretação de Cacilda Becker, Mauricio Barroso, Nidia Licia, Sergio Cardoso, Elizabeth Henreid e outros.

Quarta-feira, primeiras representações de "Do mundo nada se leva", de Kaufman e Harst.

"AMANHÃ, SE NÃO CHOVER" NO TEATRO DE CULTURA ARTISTICA

Fernando de Barros apresentará hoje, às 16 e 21 horas, no Teatro de Cultura Artistica a comedia "Amanhã, se não chover", de Henrique Pongetti, com Paula Autran, Tonia Carrero, Vera Nunes e Paulo Geraldo.

"NÊGA MALUCA" NO SANTANA

A Companhia de Revistas Derci Gonçalves apresentará hoje, às 16,20 e 22 horas, no Teatro Santana a peça "Nêga maluca" de autoria de Freire Junior, Luiz Peixoto e Valter Pinto, com Harry Mimmo, Antonio Mestre, Derci Gonçalves, Linita Coquita, Bilinha e outros.

"CORAÇÃO MATERNO" NO ODEON

Hoje, às 16,20 e 22 horas, na sala vermelha do Odeon, a Companhia de Espetaculos Musicados de Vicente Celestino e Gilda de Abreu levará à cena a peça "Coração materno".

"NINA", PELA CIA. OLGA NAVARRO

A Companhia Olga Navarro levará à cena hoje, às 16 e 21 horas, no pequeno auditorio do Teatro de Cultura Artistica, a comedia de André Roussin "Nina", com Olga Navarro, A. Fregolente Dionisio Azevedo, Orlando Guy e Fernando Amaral.

"CHAPEUZINHO VERMELHO" NO MUNICIPAL

A Companhia de eTatro Infantil representará hoje, às 10 horas da manhã, no Teatro Municipal, a peça "Chapeuzinho Vermelho".

BALLET HALINA BRIERNACKA

Realizar-se-á amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, o espetaculo de Ballet Halina Biernacka.

ESPETACULO PARA CRIANÇAS

Hoje, às 10 horas da manhã, Fernando de Barros apresentará a peça infantil de Armando Couto "Pedro Macaco, reporter infernal", com Vera Nunes, Jaime Barcelos, Elisio Albuquerque, Noreta Junqueira e Armando Couto.

RADIO

Maestros e orquestras

Se é verdade que o radio paulistano já atingiu um apreciavel nivel nas suas realizações artisticas, o que vem demonstrar o interesse dos homens que nele trabalham de melhorar, cada vez mais, o teor da sua produção, não se poderá esquecer o brilhante papel que maestros e musicos vêm desempenhando na causa comum de dar ao nosso sem-fio um permanente impulso progressista que o coloque, dia após dia, na vanguarda da radiofonia brasileira. Não será necessario encarecer a importancia do setor musical, na vida de uma emissora, pois, as orquestras estão sempre presentes em quase todos os programas, quer para ilustrá-los com seus fundos musicais ou mesmo realizando exibições sozinhas. A orquestra é, portanto mesmo, uma das colunas mestras de qualquer emissora que, geralmente, se esmeram na organização desse importante setor, do qual dependerá, e muito, o sucesso da maioria das suas audições. Pois, S. Paulo, que conseguiu reunir nos seus prefixos uma boa equipe de programadores, cantores, locutores, radioatores, etc., tambem pode orgulhar-se de possuir excelentes orquestras, regidas por maestros de incontestavel competencia e que, sem favor nenhum, podem colocar-se em igualdade de condições com os melhores existentes no país e até no estrangeiro. De memoria citarei os nomes de Edoardo de Guarnieri, Souza Lima, Armando Belardi, Totó, Gabriel Migliori, Hervê Cordovil, Silvio Mazzuca, Spartaco Rossi, Walter Guilherme, Zico Mazagão, Renato de Oliveira e outros que, na sua especialidade, tanto contribuem para o florescimento da arte musical em nossa terra, tornando-a acessivel a todas as categorias de ouvintes, pois, a variedade dos programas orquestrais e instrumentais transmitidos pelas emissoras paulistanas, confirma, de um modo eloquente, a preocupação que eles têm em oferecer ao publico o que de melhor existe em materia de musica de todos os generos, não só do Brasil como tambem do estrangeiro. E uma cidade como São Paulo, que possui espalhados pelas suas estações tantos maestros de comprovada capacidade, há-de imprimir, às suas realizações radiofonicas, como está acontecendo, um ritmo verdadeiramente ascensional, pois aqui há, de fato, um invejavel celeiro de grandes inteligencias trabalhando, dia e noite, pelo engrandecimento do nosso sem-fio.

MARIO JULIO

A MÃO QUE AO SOL E A CHUVA VOS ESTENDEU ESTA FOLHA, ESPERA O VOSSO AUXILIO PARA A CONSTRUÇÃO DA

CASA DO JORNALEIRO

Disponibilidade e esperança na escultura de Bruno Giorgi

GERALDO FERRAZ

Enquanto Pola Rezende se prepara para mostrar em Paris as suas esculturas, encerra-se a exposição de Bruno Giorgi.

Infelizmente, para os que apreciam o artista do grupo «Mocidade», que ilumina os jardins do Ministerio da Educação, esta retrospectiva foi realizada num periodo bastante ingrato, coincidindo na mesma inadequação de tempo em que Livio Abramo efetuou a sua exposição, ou seja a quadra pré-eleitoral e a post-eleitoral, ambas perturbadoras ao extremo.

E a escultura de Bruno Giorgi, como grande escultura que é, impõe-nos, para que possa ser suficientemente admirada, uma laguna de silencio, de recolhimento, de admiração intima a descobrir, nas linhas e nas atitudes, a ordenação das forças colocadas no espaço, a povoá-lo.

Na retrospectiva, pela limitação mesma do numero de peças, não consegui ter a linha de um panorama que todo intuito semelhante recolhe em seu ponto de partida. As grandes peças e os monumentos, e certas obras do artista, esparsas pelo tempo, não vieram testemunhar, entre estas folhagens do Museu de Arte Moderna, a carreira do escultor. O proprio album de recordações do artista é pobre, pois ele não se prende à expressão acabada... Nessas condições, uma retrospectiva, por menos que queira se fazer em modestia, perde as gradações biograficas de uma arte em desenvolvimento, de uma expressão formulada lentamente ,ora recebendo inspirações impulsivas, desse romantismo larvado em Bruno Giorgi, e que nos explica a formulação impressionante do bronze «Revolta», em sua distenção poderosa, ora rebuscando nos arquivos da memoria mediterranea a graça esplendida do nú n. 2.

Não se tornou, pois, retrospectiva a mostra de Bruno Giorgi, embora a intenção, e a apresentação de algumas peças que capitulam a historia de seu trabalho.

O senso da composição governa, em Bruno Giorgi, a ordem em que se instalam as suas figuras e seus gestos, numa perseverança de autonomia em cada caso, realizando-se a experiencia de um estilo, raramente colocado fora dessa pauta em que a sensibilidade e a paixão do artista se expressam... Porque, singularmente que pareça, está contensão, esta economia, que informam os trabalhos de Bruno Giorgi, nascem de uma psicologia inquieta e palpitante, em que há muito de uma revolta e de uma excessiva vitalidade, em função da obra de arte. O resultado exato, o melhor, seria um barroquismo, um barroquismo lirico — mas a escultura de Bruno Giorgi vive numa epoca diversa, infensa ao barroco. Seu gosto pelas sobras ásperas da fundição do bronze, pela imprecisão, pela pátina, pelos bordados de uma franja de pedra, tão mais afins à sua vivacidade, aos estremecimentos de uma posse da materia e a força com que a submete, realiza-se uma que outra vez, e principalmente nas pequenas figuras vemos se plasmarem essas modulações, esses arrepios de onda.

A arte de Bruno Giorgi se eleva, pois, numa outra planura que não a do seu temperamento, dirige-se em inteligencia sensivel para a forma repousante, fere a tranquilidade na surpresa em que a desvela, para nos dar a serena figura emergida de uma corrente de lava. Não há uma contradição nisto, nem ainda um despreso de possibilidades, por que estas um dia deverão romper a terra, se o artista puder realizar as obras maiores para que se prepara, através de sua disponibilidade. Por que há nesta inquietação, nesta paixão de Bruno Giorgi, uma disponibilidade, aguardando o momento que ainda não soou para ele. Essa disponibilidade é uma das riquezas que fluem diante da visão de Bruno Giorgi. Ele a capitaliza e só a empregará num momento exato.

Esta exposição não oferece, aos que acompanham a escultura de Bruno Giorgi, senão algumas lembranças. Já assinalei as suas falhas como retrospectivas. Fala-nos, porém, largamente, de uma esperança.

Alicerça-a a continuidade do artesão, o sonho lirico do artista, do poeta, a espectativa deslumbrada de mãos poderosamente criadoras, para a realização de um dia. As linhas brancas estabelecem na forma a intervenção no espaço Considero Bruno Giorgi descomedidamente insatisfeito com essas forças estabelecidas em desenho e volume, em curva e reta, ou repousantemente num vôo, imprecisas em sua nitida configuração, como que a plainar.

Há um plataforma para esta realização plástica de Bruno Giorgi — o enunciado de uma expressão pronta, a formular-se em alguma coisa de grandioso, que dará o significado ao que passou, ao que se vê, aqui, nas terras côtas das duas mulherinhas, na figura sentada, no gesto inconcluido de uma forma a tender para a fuga abstrata... E devo assinalar que não é esse o caminho de Bruno Giorgi. Ele recria anatomica e idealmente uma indicação sintética do nú humano, mas não produz um afastamento dele tão grande que seja uma simples relação deduzida, que nem em certos casos da escultura tão despojada e voluptuosa de Henry Moore.

Como se contraria na expressão contida, nela incutindo a sua paixão e a sua febre, Bruno Giorgi se afasta das tentações de um abstracionismo, embora pareça fortemente disposto a pesquisá-lo, do que há dois exemplos nesta mostra. Mas não são as melhores concretizações de seus «momentos» de agonia, diante da pedra muda, a que cumpre dar uma linguagem acessivel e simplificada.

A dificil e rara entre nós arte da escultura, esta que formula na pedra a sua canção e a sua palavra, em ritmo e milagre, tem neste quadro de suas realizações ultrapassadas uma obra-prima a plasmar-se, num momento qualquer da vida de Bruno Giorgi, quando ele sinta a epopéia a pedir-lhe a eloquencia, a paixão e a nota mais alta e mais vibrante. Estou certo de que, nesse dia, o homem mediterraneo que nasceu em Mococa esculpirá o que ainda não está aqui senão em compromisso. A revolta perante a contingencia, resultando em arte.

Bruno Giorgi em seu atelier

Conferências

«UNIVERSITY CAMPUS LIFE» — Será realizada na sede da União Cultural Brasil-Estados Unidos, na Sala Joaquim Nabuco, uma serie de três palestras sobre a vida universitaria nos Estados Unidos. Tendo já se iniciado esta serie com uma palestra, teremos, em prosseguimento, no proximo dia 18, uma conferencia sob o titulo em epigrafe, a cargo da profa. Catherine Kelly a ser realizada naquele local às 20,30. No dia 25 do corrente, ainda no mesmo local e hora, falará o prof. Douglas A. Ilaby sobre «The Land of Ten Thousands Lakes». A entrada é franqueada aos interessados.

CURSOS DE DESENHO, PINTURA, CERAMICA E MODELAGEM — A Associação Paulista de Belas-Artes mantem cursos de desenho, pintura, ceramica e modelagem, para principiantes. Estão abertas as inscrições para os cursos, que funcionam no periodo da manhã, tarde e noite, na secretaria, rua Quintino Bocaiuva, 176, 5.o andar, sala 509, de 13 às 18 horas.

FILOSOFIA DE NIETZSCHE — Prosseguindo no curso de introdução historica à filosofia, o prof. Roland Corbisier realizará, no auditorio do «Museu de Arte Moderna», à rua 7 de Abril, às 18 horas, uma serie de 3 conferencias sobre a «Filosofia de Nietzsche». Essas conferencias serão feitas às quintas-feiras, das 18 às 19 horas. A entrada é reservada aos socios do Museu.

"BACH E OS ESTUDOS DE PIANO" — Sob este titulo, o sr. João C. Caldeira Filho, da Academia Brasileira de Musica, pronunciará uma conferencia no proximo dia 25, às 20,30, no auditorio da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae". A entrada é franca.

EXPOSIÇÕES

FRANK SCHAEFFER — Este jovem artista mineiro, apresenta no Museu de Arte uma serie de telas a oleo.

GEORGES RADO — Da autoria deste artista hungaro, o Museu de Arte Moderna expõe os seus trabalhos executados segundo a tecnica do "scratch-board" e que são pinturas e raspagens sobre papel especial.

GALERIA DOMUS — Será inaugurada no proximo dia 16, nesta galeria, à rua Vieira de Carvalho, 11, uma exposição de poesias ilustradas e de desenhos, de autoria do poeta português Antonio Botto.

ARTE FOTOGRAFICA — IV Salão de Arte Fotografica, na Galeria Prestes Maia.

GALERIA PRESTES MAIA — No pavimento terreo, sede da Associação Paulista de Belas-Artes, trabalhos do artista João Chiarini. A entrada é franqueada ao publico.

EXPOSIÇÃO DE ROBERT TATIN — No Museu de Arte Moderna, uma exposição de ceramica de Robert Tatin, completada por alguns desenhos e guaches.

GALERIA RIO BRANCO — Rua Barão de Itapetininga, 40. Exposição de artistas nacionais e estrangeiros.

GALERIA DE ARTE SANTA CECILIA — Na Galeria de Arte Santa Cecilia, no Largo Santa Cecilia, 16, exposição conjunta de Lubia Durval Pereira e Guerino Gros.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Sr. Arlindo Maia Leio, diretor do Banco do Estado.

Sras.: Viuva Filomena Alegre Mezzetti; Rute Seng Pacheco Chaves, esposa do sr. João C. Pacheco e Chaves; Regina Ferruzi Reigota, esposa do sr. Abel dos Santos Reigota; Isabel Silva Pinho, esposa do sr. Abelardo Pinho; Aparecida Tomazini, esposa do sr. Rosario Tomazini; Terezinha Vieira dos Santos, esposa do sr. José Florentino dos Santos.

Srtas.: Norma Rosa, filha do sr. Humberto Nigro e de d. Inês Nigri; Maria de Lourdes, filha do sr. Pedro Vitorio das Chagas e de d. Benedita Amelia das Chagas.

Meninas: Maria Candida, filha do sr. Luis F. Baeta Neves Junior e de d. Maria Candida Prates Baeta Neves; Marli, filha do sr. Moisés Chapoval, vereador à Camara Municipal de São Caetano do Sul, e de d. Ana Chapoval; Rosangela, filha do sr. Amilcar Bagnatori, nosso colega de imprensa, e de d. Ladia Bagnatori.

Meninos: Alberto, filho do sr. Alberto Mezzetti e de d. Iracema Pereira Mezzetti; e Celso, filho do sr. Renato di Fonzo e de d. Zuleica di Fonzo.

Farão anos amanhã:

Sr. Carlos Pinto Alves, diretor do Centro das Industrias do Estado de São Paulo.

Sra. Guilhermina Martins de Miranda, esposa do sr. Manuel Afonso de Miranda Junior.

Menina Mercedes, filha do sr. Zeferino Fanasca e de d. Antonia Fanasca.

Ontem, o sr. Brasilo Mariano, funcionario da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

— Ana, filha do sr. Aparecido Morais e de d. Angelina Morais.

— Maria Roberta, filha do sr. Roberto D'Andréa e de d. Antonieta D'Andréa.

— Denise, filha do sr. Tomás Callero e de d. Senhora do Céu Ferrero Callero.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

— O sr. Alfredo Pillis, filho do sr. Gustavo Pillis e de d. Julieta Pillis, e a srta. Liede Fuser, filha do sr. Alderico Fuser e de d. Helena Fuser.

CASAMENTOS

VIANI-RODRIGUES DOS SANTOS — Realiza-se hoje às 17 horas, na igreja matriz de Fartura, o enlace matrimonial do sr. Luiz dos Santos, filho do sr. José Rodrigues dos Santos e de d. Lazara Maria de Jesus, e a srta. Assunta, filha do sr. Alfredo Viani e de d. Josefina O. Viani.

SOUZA RAMOS-ABREU — Dia 23, às 10,30, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, do sr. Hugo Pereira de Abreu Junior, filho do sr. Hugo Pereira de Abreu e de d. Odila Alvares de Abreu, com a srta. Clarisse de Souza Ramos, filha do sr. João Alfredo de Souza Ramos e de d. Laura Guedes de Sousa Ramos.

ALMEIDA-EVANGELISTA — Dia 28, às 18 horas, na igreja de São Francisco, no largo São Francisco, da srta. Alice S. de Almeida, filha do sr. Eduardo de Almeida e de d. Iolanda Fratangelo de Almeida, com o tenente Josué de Figueiredo Evangelista, filho do sr. Antonio Evangelista e de d. Ana Figueiredo Evangelista. Serão testemunhas no ato civil, por parte da noiva, o sr. José Duarte de Figueiredo e srta. Guiomar Simões de Almeida e por parte do noivo o sr. Isaac Evangelista e sra. No religioso, por parte da noiva, o tenente José de Arribamar Carão e sra., e por parte do noivo, o sr. Carlos Simões de Almeida e srta. Emilia Simões de Almeida.

CHAIM-MENDONÇA — Hoje, na matriz de São João Batista, às 17.30 horas, da srta. Araci Chaim, filha do sr. Elias Chaim e de d. Isabel Vasques Chaim, com o sr. Onaldo de Mendonça, filho do sr. Aureliano de Mendonça e de d. Gina B. de Mendonça. Testemunharão o ato civil por parte da noiva o sr. Mario Vasques de Araujo e a sra. Davina F. de Araujo; e do noivo o sr. Valdemar Teixeira Poços e sra. Carmelinda M. Teixeira. Na cerimonia religiosa, por parte da noiva, o sr. Rubens Chaim e sra. Teresa M. Chaim, e do noivo o sr. Odilon J. B. de Mendonça e a srta. Odete B. de Mendonça.

BODAS DE PRATA

CASAL MANOEL MALIZIA-ANGELINA MALIZIA — Comemoram hoje suas bodas de prata o casal Manoel Malizia-Angelina Malizia. Em regozijo, será oferecida recepção aos parentes e amigos do casal.

HOMENAGENS

SR. ANTONIO ROCHA MATOS FILHO — Amigos e admiradores vão oferecer-lhe dia 21, no salão vermelho do Hotel Esplanada, um almoço pela sua promoção ao cargo de diretor do Banco Noroeste do Estado de São Paulo.

As adesões podem ser enviadas aos srs. Tirso Ferraz Camargo, telefone 2-4287; Feres Bechara, 6-2011; Marcelo Pereira Ferraz, 2-6151; Honorio de Melo Silos, Graça Veiga e José Penteado, 2-5154; J. Rocha Brito, 2-2202; Saul Schueler Moura, 9-2038; e em Santos, Virgilio de Carvalho Oliveira, 2-6733.

PROF. ANTONIO PRUDENTE — Amigos e admiradores vão, em virtude de sua recente nomeação para presidente do 6.o Congresso Internacional de Cancer, oferecer-lhe um banquete dia 20, às 20,30 horas, no Hotel Esplanada. A comissão organizadora está assim constituida: prof. Celestino Bourroul, prof. Oscar Monteiro de Barros, prof. Jairo Ramos, prof. Alvaro Guimarães Filho, prof. Jaime Cavalcanti, Antonio Carlos Francia Meireles, prof. Benedito Montenegro, prof. Alipio Correia Neto, prof. Antonio Almeida Prado, prof. Rodolfo de Freitas, José Camargo. As adesões podem ser dadas nos seguintes telefones: 8-7164, 6-7164, 8-1805, 6-2622, 7-8309, 2-1700, 8-2387 e 7-7875.

PROF. AUGUSTO DA SILVEIRA MASCARENHAS — Amigos e admiradores do prof. Augusto da Silveira Mascarenhas vão prestar-lhe uma homenagem, a qual constará de um jantar, a realizar-se no E. C. Pinheiros, rua D. José de Barros, no proximo dia 17, às 20,30, por motivo de seu concurso na conquista da Catedra de Clinica Propedeutica Medica da Faculdade de Medicina da Bahia. E' a seguinte a comissão organizadora: prof. Jairo Ramos e sra. Horacio K. Melo, Helio Lourenço de Oliveira, Emilio Mattar, Jair Xavier Guimarães, Italo Le Vocci e Mario Ramos de Oliveira. Adesões pelo telefone 2-5107.

SR. JOÃO PACHECO FERNANDES — Será homenageado com um banquete, em dia, hora e local que serão previamente anunciados, o sr. João Pacheco Fernandes, secretario da Fazenda. As adesões poderão ser dadas pelos telefones 7-3236, 7-8360, 3-3780, 2-3272 e 6-3952.

«AVANT-PREMIERE» BENEFICENTE

"CADA VIDA COM O SEU DESTINO" — No cine Climax, dia 17, às 20 horas, em beneficio da instituição da criança desamparada "Nosso Lar", e em comemoração ao primeiro aniversario do cinema. Alem do filme, haverá um programa variado, do qual constará desfile de "Modas Maria", com bordados de "Mme. Irma" e chapéus "Aracy". Na segunda parte, "show", com apresentação do bailarino coreografico Carlos Lisboa, com seus astros e estrelas. Orquestra sob a regencia do maestro Tobias Troisi. Ingressos pelo telefone: 9-2734.

EXCURSÕES

AS CIDADES HISTORICAS DE MINAS E GRUTA DE MAQUINE' — Ao mesmo tempo que uma excursão maritima a Montevidéu e Buenos Aires, a secção paulista do Touring Clube do Brasil realizará em outubro corrente, uma excursão às cidades historicas de Minas Gerais e Gruta de Maquiné. Alem de Belo Horizonte, serão visitadas as cidades de Ouro Preto e Congonhas do Campo, com seus famosos templos catolicos, nos quais se acham muitas das celebres bras de escultura do "Aleijadinho". Essa excursão começará a 28 do corrente, terminando em 5 de novembro.

TOURING CLUBE DO BRASIL — O Touring Clube do Brasil está organizando uma excursão turistica a Montevideu, Buenos Aires e Lagos Andinos com partida desta Capital em 20 do corrente, pelo vapor "Uruguai" da Cia. Moore-Mc Cormack.

ANIVERSARIO DE FORMATURA

MEDICOS DE 1915 — Festejarão dia 21, com diversas solenidades, a passagem do 35.o aniversario de formatura, os medicos formados em 1915 pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. As adesões poderão ser dadas, nesta Capital, ao sr. José Ribeiro Neto, à rua Benjamin Constant, 171, 2.o, tel. 2-0077; e na capital da Republica aos srs. Abias Vieira e Pereira Viana, na sede do Sindicato dos Medicos do Rio de Janeiro, à av. Churchill, 97, 8.o andar.

BAILES

E. C. PINHEIROS — O Esporte Clube Pinheiros fará realizar hoje, mais uma reunião dançante. Os convites poderão ser procurados na sede social do clube, à rua D. José de Barros, 296, dia 12, a partir das 14 horas.

E. D. TERPSICORE — Todos os domingos, à tarde e à noite, na rua da Liberdade, 928. A partir deste mês, todas as quintas-feiras, das 20,30 às 24 horas.

RAINHA DO MACKENZIE — Realiza-se no proximo dia 20, às 22 horas, nos salões do Colonial, o baile de gala para a coroação da "Rainha do Mackenzie", promovido pela Associação Atletica Mackenzie, cuja renda reverterá em beneficio do Natal das Crianças Pobres.

Na apuração parcial realizada sabado ultimo, foram classificadas as seguintes candidatas: Nilza Correia, Clarice Haddad, Marlene Dietrich, Ivaniza Prado Storelli, Marieta Sette, Eneida Seabram, Maria de Lourdes de Nigris, Nilza Barone Elvira Boubihe.

LORD CLUB — Hoje, no salão da «Maisson Suisse», na rua Caio Prado, 133, vesperal dançante, das 14,30 às 19 horas, dedicada aos associados.

C. A. PAULISTANO — Aproximando-se a data do cinquentenario da fundação do Clube Atletico Paulistano, sua diretoria fará realizar, no dia 21 do corrente, um baile pré-comemorativo, para o qual foi contratada a orquestra de Silvio Mazzucca. Para esse baile, que terá inicio às 22 horas, terminando às 4 horas, será exigido traje a rigor.

NOTICIAS RELIGIOSAS

SEARA ESPIRITA

Os espiritas e o exercicio do voto

Encontrou no seio da opinião publica a pior repercussão, o projeto aprovado pela Assembléia Legislativa de aumento dos subsidios dos deputados, de autoria do sr. Euclides de Castro Carvalho. No seio da massa espirita não foi melhor a acolhida à iniciativa, que vem onerar os cofres publicos e representa um verdadeiro premio a muitos deputados que concorreram sensivelmente para o descredito do Poder Legislativo. Como é sabido durante muito tempo não obteve a Assembléia o numero necessario para votação de importantes materias de interesse publico, nem mesmo depois que o "quorum" regimental foi reduzido. Todavia, quando se tratou de aprovar um projeto que aumentava os proprios subsidios dos legisladores, a aprovação foi conseguida em tempo verdadeiramente recorde.

Como é sabido, o sr. Euclides de Castro Carvalho, através de impressos distribuidos à larga, há tempos, se declarou "porta-voz dos espiritas" na Assembléia, declaração essa que na ocasião tivemos oportunidade de criticar, uma vez que ninguem está autorizado a falar em nome dos espiritas ou do espiritismo e se há espiritas no poder legislativo municipal, estadual ou federal, nenhum deles ali representa a doutrina que abraçou. Evidentemente os espiritas não podem e não devem ficar alheios à politica e tem o direito de participar ativamente das campanhas eleitorais e disputar, como cidadãos que são, os cargos eletivos. Do mesmo modo, não pode deixar de constituir motivo de satisfação para os espiritas à presença de elementos que professam a Doutrina da Terceira Revelação nas Camaras, uma vez certos de que tais elementos estão capacitados para honrar os postulados do espiritismo, dando exemplos de moralidade, desprendimento e fecunda e patriotica atividade. Não se pode, porem, deixar de reconhecer que nem todos os espiritas que se candidatam àquelas importantes funções estão capacitados para bem desempenhá-las, razão porque se impõe sempre uma rigorosa selecção de candidatos saidos das fileiras espiritas, inclinando-se as preferencias da massa para aqueles que mais segurança ofereçam de que saberão, no desempenho de seu mandato, dignificar e enaltecer a sua condição de espiritas.

Isto, infelizmente, não tem acontecido e o deputado Euclides de Castro Carvalho é um exemplo tipico. Sua atuação no Legislativo Estadual, neste particular, foi lamentavelmente negativa. Silenciou em mais de uma ocasião, quando principios pregados pela doutrina espirita reclamavam uma tomada de posição inequivoca e culminou com a apresentação do projeto ora repudiado pelo povo.

O fato deve ser anotado e meditado pelos espiritas que, de boa fé, se deixam embair pelas pregações evangelicas até de verdadeiros oportunistas, enquanto dispensa fraco apoio a nomes que pela sua atuação dignificam sua qualidade de espiritas, como um Romeu de Campos Vergal ou um Castro Neves.

Esses fatos evidenciam a necessidade da criação de um organismo capaz de esclarecer e orientar os espiritas para o melhor exercicio do voto em futuros pleitos. Voltaremos ao assunto.

WANDYCK FREITAS

"HORA ESPIRITUAL"

Hoje, às 9 horas, no programa "Hora Espiritual", na Radio Tupi, patrocinado pela Liga Espirita, falarão os srs. Artur Reis e Fulvio Benito Gonzales.

"O KARDECISTA"

Está circulando o numero de agosto-setembro de "O Kardecista", orgão oficial do Clube dos Jornalistas Espiritas de S. Paulo. Publica alem de noticiario e secções de costume, artigos de Odilon Negrão, Irmão Saulo, Paulo de Godoi, Joaquim Santos Junior, Americo Della Monica e outros.

NATAL DAS CRIANÇAS DO ABRIGO BATUIRA

Os que desejarem oferecer donativos para o Natal das crianças do Abrigo Batuira, de Poá, poderão dirigir-se ao JORNAL DE NOTICIAS. Listas com o sr. Wandyck Freitas. À tarde.

UNIÃO DA MOCIDADE ESPIRITA DE S. PAULO

A União da Mocidade Espirita de São Paulo, fará realizar na proxima terça-feira, as 20,30 horas, no salão da Federação Espirita, à av. Irradiação, 153 (antiga Maria Paula), uma reunião musical doutrinaria, na qual usará da palavra o sr. Emilio Manso Vieira, que ventilará um tema doutrinario. A parte artistica estará a cargo dos jovens da U. M. E. S. P.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL:

SR. HISAJI OJIMA — Ontem, aos 51 anos, casado com d. Takeno Ojima. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Drina, 15 para o cemiterio São Paulo.

SR. CANDIDO JOSE' DIAS — Ontem, aos 90 anos, viuvo de d. Angelina Dias. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Antonio de Barros, 2113, para a Vila Formosa.

SR. CARLINDO RAMOS NOGUEIRA — Ontem, aos 44 anos, filho do sr. Luis R. Nogueira e de d. Cornelia Magalhães Couto. Sepultamento ontem, no Araçá.

JOVEM MARIA HELENA CAMARGO PACHECO — Ontem, aos 14 anos, filha do sr. Lauro Camargo Pacheco, já falecido, e de d. Jacyra Traili Marasa. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Cafelandia, 130, para o Araçá.

SR. LUIS VERDERESE — Ontem, aos 65 anos, casado com d. Adelina Verderese. Deixa os filhos: Aurea, casada com o sr. Brasilio Ranoya Junior; Maria, Grazíela, casada com o sr. Zoroastro Lemo; e José Orlando, casado com d. Angela Verderese. Sepultamento ontem, em Piracicaba.

SR. INACIO SARDENA — Ontem, aos 84 anos, casado com d. Ida Sardena. Enterro ontem, para o cemiterio São Paulo.

D. MARIA SALVADORA MORENO — Ontem, viuva do sr. Alonso Moreno. Deixa os filhos: Antonio Moreno, casado com d. Olivia Conceição Moreno; Maria Moreno, já falecida, que foi casada com o sr. Orelio Procida; Adelaide Moreno, já falecida, que foi casada com o sr. Luis Lourenção; Cristovão Moreno, casado com d. Aurora Moreno; e Dolores Moreno, casada com o sr. Julio Lourenção. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Consolação, 1883, para o cemiterio São Paulo.

SR. ANTONIO PIRES DE CAMPOS — Ontem, aos 87 anos, casado com d. Carlota Stein Campos. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Tupi, 317, para o Araçá.

SR. GRACIANO DELL-AQUILLA PIDONE — Conforme noticiamos, foi encontrado boiando na praia do Guarujá, dia 7, o cadaver do sr. Graciano Dell'Aquilla Pidone, com 26 anos, casado com d. Odete Gentile Pidone, comerciante nesta praça, que no dia 1.º do corrente mês, foi arrastado pelo vagalhão, quando pescava na praia das Tartarugas (Santos).

O cadaver foi transportado para esta Capital, e o sepultamento realizou-se domingo ultimo, dia 8, no Araçá.

Em Bananal:

D. HELOISA DE AZEVEDO CAMARGO — Ontem, em Bananal, filha do cap. Elpidio Lopes de Azevedo e de d. Maria Luisa Ferreira de Azevedo. Era casada com o sr. Eurico Camargo e deixa cinco filhos. Era irmã do do ten.-cel. Naul Azevedo, do cel. Mario Azevedo e do prof. Francisco Lopes de Azevedo, residentes nesta Capital.

MISSAS

Serão celebradas amanhã, por intenção de:

— Antonieta Monsilio Carnevalle (Nenê), às 9,30, na igreja da Consolação, de 30.º dia.

— Fulcio Croce, às 8 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco (Largo de São Francisco), de 7.º dia.

— Ermelinda Moreira, às 9 horas, na igreja de Santo Antonio do Pari, de 7.º dia.

SOMBRA E AGUA FRESCA

DE COISAS TRAGICAS

João Pacheco

Escapou ao Conselheiro Acacio, mas para que a humanidade não pereça na ignorancia, pondero eu que a vida pode ser assistida com um certo prazer, se não emprestarmos demasiado colorido trágico às coisas e acontecimentos. Me vêm à mente essas reflexões toda vez que medito no caso de d. Marocas, minha conhecida de um punhado de anos. Não, não, tire o leitor essa ideia da cabeça... D. Marocas já chegou à idade provecta e, a começar pelo nome rebarbativo, não inspira romance. Demais, eu sou um cidadão de habitos morigerados e careço de qualidades para atrair a mulher do proximo. Demos, pois, de mão à ideia.

A d. Marocas tocou, ao nascer, um dote que nem sempre é propicio: muita imaginação e, o que é pior, imaginação para o trágico. Se o marido dela se demora na cidade, d. Marocas não é capaz de supor que tenha sido por motivos simples. Imagina logo que houve um desastre, o marido ficou embaixo de um bonde, foi estraçalhado por um onibus, teve a perna esmagada por um automovel. Por isso d. Marocas irrita-se, quando o vê chegar sorridente e lepido:

— Por que não avisa? Por que não telefona? Deixa a gente aqui aflita...

Mas não pense o leitor que d. Marocas diz isso assim como dá impressão o que está aí acima, isto é, em tom natural. Não, d. Marocas arma uma cara tempestuosa e em sua voz perpassam rajadas arrazantes. E ante a indiferença do marido, resmunga:

— Peste! Diabo ruim! Peste dos infernos!... Não foi para esta vida de cachorro que me criou meu pai...

Contando, parece anedota. Mas não é, não. E' a pura realidade. Se duvida, pergunte o leitor a seu Tranquilino, marido de d. Marocas. Acontece isso, por causa da imaginação com que a boa senhora afogueia seres e fatos. De uma feita, aconselhei-lhe tomar a rédea à inventiva e reduzi-la a proporções comuns. Escusado é dizer que esse conselho teve o destino de todo conselho: não foi ouvido. Nem existe o conselho para outra coisa, que, se não fosse assim, ninguem poderia adquirir experiencia propria — o que seria uma lastima, vamos e venhamos. Aliás, tenho a impressão de que d. Marocas nada pode contra a avalanche que lhe precipita irresistivelmente da imaginação e a arrasta impetuosamente após si, montanha abaixo, despenhadeiro afora. Eis aí uma expressiva imagem topografica, com que brindo o leitor — e que tambem escapou ao conselheiro Acacio. Viva, pois, o conselheiro Acacio. Dele não se poderá dizer como do peixe, que morreu pela boca. Ao contrario, da boca é que ele vive. Se não houvesse dito os lugares comuns, que disse, não estaria para aí vivo na retentiva de todo mundo que leu Eça de Queiroz. E de quem não leu.

Mas voltemos à d. Marocas, através de quem estou mostrando ao leitor os males da imaginação. Não tenha imaginação — aconselhar-lhe-ia eu, se acreditasse que o leitor o seguiria, no que agiria irrefletidamente. A imaginação só serve para engrandecer as coisas, dando-lhes proporções ou importancias que não possuem. Por exemplo, d. Marocas, se encontra uma pulga na cama, não imagina que a trouxe do teatro ou de qualquer outro local onde passou e onde costuma ter aquele animalzinho arisco, que possui o vezo de saltar mais depressa do que o conseguem prender os nossos dedos. Sabe o leitor o que é que d. Marocas imagina?

D. Marocas imagina que a pulga lhe veio do apartamento vizinho. E, imaginada a coisa, fica imediatamente enraivecedissima com o morador do lado. Digo enraivecedissima, porque d. Marocas, ainda por causa da imaginação, não fica enraivecida; vai logo às do cabo: fica enraivecedissima. E, uma vez enraivecedissima, precisa comunicar a todo mundo a sua colera, a começar pelo marido e a acabar no zelador de modo que todos os inquilinos do predio ficam sabendo que no apartamento de seu Fulano de Tal existem muitas pulgas que passam aos apartamentos vizinhos, etc. E uma coisa é fatal: os rumores chegam aos ouvidos do vizinho.

D. Marocas mesmo encarrega-se de levar-lhos ao conhecimento. Porque a animosa criatura não se contenta de dizer a todo mundo o caso da pulga. Sai à janela, onde passa a falar de modo a que possa ser ouvida pelo vizinho:

— E' isso, morar em apartamento é isso... A gente fica vizinha de gente que não tem asseio e mantem criação de pulga em casa, é isso... A pulga passa no apartamento da gente, e é isso... Fica tudo cheio de pulga, e é isso, a gente não pode dormir. E é isso...

Bom. E é isso, e é aquilo, no fim o vizinho percebe que a indireta é com ele. Mesmo porque o zelador já lhe pôs a par do que a seu respeito anda dizendo d. Marocas. Surge então a causa da tragedia. Indigna-se o vizinho e começa, por sua vez, a atirar indiretas à d. Marocas, pelas janelas. D. Marocas aborrece-se, aliás muito justamente, porque não permite a dignidade de ninguem que lhe atirem indiretas pela janela. D. Marocas comunica o seu aborrecimento ao marido, seu Tranquilino julga-se na obrigação de pedir satisfação ao vizinho, e está feita a tragedia. Isto é: estaria. Porque intervem a tempo o zelador e serena os animos.

Serenados os animos, d. Marocas não serena, porem, a imaginação, e já no dia seguinte engendra outros motivos trágicos com que se martirizar. Constitui a vida assim, para d. Marocas, um longo martirio. Tudo, por causa da imaginação. Elimine-se, pois, a imaginação — causa de tragedias, atritos, malquerenças, palpites no bicho. E outras calamidades. E elimine o leitor tão bem a imaginação, que apague dela d. Marocas — esqueça-se, extinga-a, aniquile-a. Porque verdadeiramente d. Marocas não existe. Nem d. Marocas, nem seu Tranquilino, nem o vizinho do apartamento. Nem eu, nem o leitor. Atesta o filósofo que tudo não passa de fantasmagoria dos sentidos. Caspité.

A proposito de caspité, não posso me esquecer: quando andei por Mato Grosso, um dia ouvi um garotinho, filho do hoteleiro, exclamar a qualquer coisa que lhe dissera o companheiro de idade:

— Caspité!

Palavra que me senti remontar no tempo e tive a impressão de estar ouvindo a meu avô, mas meu avô transformado em menino, de calças curtas, ali em minha frente. A ser verdade, seria o primeiro caso de neto mais velho do que o avô. Um fenomeno. Quem saisse a exibi-lo por teatros e circos, certamente ganharia muito dinheiro. Talvez eu ponha em pratica a ideia.

INDUSTRIA - COMERCIO & ECONOMIA

Elaboração de um acôrdo internacional que controle o preço das matérias-primas

Essa medida será solicitada aos Estados Unidos, segundo declarações do primeiro ministro francês

O "premier" da França, sr. René Pleven, declarou recentemente em Paris que seu país solicitaria, no curso de conferencias a serem realizadas em breve nos Estados Unidos, a elaboração de um acordo internacional para controle dos preços de materias-primas. Declarou que "os aumentos de preços que têm ocorrido na França, até o presente momento, foram exclusivamente o resultado de movimentos nos mercados de materias-primas desde o advento da guerra na Coréia. Esse problema não é em absoluto peculiar à França e, para ser solucionado, deveria ser estudado num espirito de cooperação internacional".

O sr. Pleven quis referir-se, especificamente, ao aumento nos preços da lã, borracha, algodão e certos metais, mas tambem considerou outras materias-primas necessitadas pela industria francesa, as quais poderiam vir a tornar-se escassas, caso se ampliassem as restrições atuais.

Afirmou o "premier" da França que a correlação entre o preço pago pelo seu país por importações e custo da produção nacional constituia um dos mais importantes problemas franceses. Acrescentou que embora a "defesa do país se tenha tornado uma preocupação diaria", desde a guerra coreana, o bem-estar dos trabalhadores não podia ser considerado como de menor importancia, para os países que sofreram os efeitos da segunda guerra mundial, que para as areas subdesenvolvidas do mundo.

Disse mais o sr. Pleven que a estabilidade monetaria era "tão essencial à defesa nacional quanto o desenvolvimento da produção de material bellico e expansão dos efetivos militares". Declarou ainda o alto dignatario francês que a proteção da moeda devia ser considerada como arma a ser usada pelos paises-membros do Pacto do Atlantico em sua luta comum contra a inflação.

Varios observadores franceses compararam o discurso do "premier" ao do presidente Truman, da semana passada, pelo fato de que ambos definiram objetivos economicos nacionais numa luta comum aos dois paises. Mas, enquanto que o presidente Truman delineou claramente planos aparentemente eficazes de ação, o sr. Pleven foi obrigado a deixar num plano um tanto indefinido os resultados que esperava obter.

Ele foi bastante claro, contudo, na parte em que se referi uno fato de que — para a França poder financiar o seu programa de rearmamento e controlar o nivel dos seus preços — dependia grandemente de um plano de "cooperação internacional" e a "ajuda material que espera dos seus aliados".

Taxímetro com rádio

Está já circulando nas ruas de Londres o primeiro automovel de aluguel equipado com transmissor e receptor de radio. O emprego da radiocomunicação entre os escritorios das companhias de transporte e cada um dos automoveis permitirá um serviço mais rapido e ajudará a poupar tempo e gasolina, pois um veiculo livre pode perfeitamente dirigir-se a um lugar onde haja precisão dele. O equipamento consta de um transmissor receptor, tipo H-16, de 10 a 14 watts.

Novo tipo de trator com característica econômica

Um telegrama de Londres informa que uma firma industrial da região de Yorkshire efetuou demonstrações com modelos em miniatura de um novo tipo de trator que em lugar de rodas utiliza para movimentar-se sôbre o terreno, pranchas poligonais rotatorias, de ampla base feitas de borracha ou de metal e dotadas de ranhuras que facilitam sua adesão ao solo. Em seu movimento giratorio automatico essas pranchas se sucedem umas às outras sem interrupção e, pode-se dizer, que a maquina realmente caminha sôbre o campo.

Seu inventor desenhou esse trator pensando precisamente na forma que o homem anda sôbre o terreno mole, colocando toda a planta do pé sôbre o solo para se assegurar máxima base de sustentação. Os jornais que se referiram à demonstração comentaram favoravelmente dizendo que os modelos movidos a eletricidade operam perfeitamente sôbre lodo argiloso e em planos com obstáculos que provavelmente não teriam podido vencer os tratores de corrente.

Este invento não entrou todavia em produção, porem seu inventor solicitou patente para este novo método de tração, o qual, segundo assegura, será mais economico que as correntes na construção e manutenção e permitirá tambem economisar peso na máquina e energia do motor.

Dificuldades para a exportação de tecidos de lã e algodão da Itália

Situação em que se encontram o comércio e a indústria de fiação naquele país

Ao se referir à situação atual da industria textil italiana, o jornal romano "Il Globo" diz que aumentaram as dificuldades para a exportação de tecidos de lã e algodão, e que durante o primeiro trimestre de 1950 a atividade da industria textil, em conjunto, deixou a desejar, embora tenha sido superior 4% à do periodo correspondente de 1949.

A exportação efetuada no primeiro trimestre de 1950, não levando em conta o canhamo e a estopa de canhamo foi 2% superior à de .. 1949.

Porem, no que diz respeito à industria da seda, em fins do primeiro trimestre deste ano, somente algumas fiações continuavam em atividade, pois as outras haviam esgotado o estoque de casulos.

A julgar pelas noticias recem-chegadas, no presente ano a produção italiana de casulos será notavelmente superior à de 1949.

A exportação de fio de seda efetuada pela Italia durante o primeiro trimestre de 1950 superou de 9% a do mesmo periodo de 1949, ao passo que os quantitativos de tecidos de seda exportados não tiveram aumento apreciavel. Para os tecidos mistos houve uma redução de 17%.

No tocante às fibras texteis artificiais, nos primeiros meses de 1950 o ritmo da produção decresceu em consequencia da diminuição da procura tanto interna como externa.

Durante o primeiro trimestre deste ano a exportação registrou uma contração de 65% para as fibras e um aumento de 122% para as aparas, aumento que não compensou a mencionada contração. Houve um aumento, tambem, para os tecidos puros e mistos.

A industria do algodão, para a qual havia sido prevista uma leve melhora em principios de 1950, não apresenta o tom de consolidação que se esperava, embora o consumo interno tenha se mantido num plano discreto. Outro tanto não se pode dizer a proposito da exportação, a qual se parece haver tornado dificil. De fato, o volume de fios e tecidos exportados no primeiro trimestre de 1950 (16.273 toneladas) embora tenha superado de 12% a cifra do periodo correspondente de 1949, foi de 8% inferior ao do quarto trimestre deste ultimo. (17.687 toneladas).

No setor da lã, assinalam-se as dificuldades surgidas para a exportação, devido ao aumento sofrido pelos preços, desde a origem, e em consequencia, tambem, da desvalorização do esterlino, se bem que nos ultimos tempos tenha sido verificada uma diminuição de tensão. Em 15 de setembro do ano passado, três qualidades de lãs sul-africanas eram cotadas a 96-83-87 dinheiros por libra CIF Genova e sucessivamente, em janeiro e abril de 1950, 146-132-139 e 142-135-130, respectivamente.

Embora a exportação efetuada durante o primeiro trimestre de 1950 tenha sido superior a do primeiro trimestre de 1949, teve de enfrentar enormes dificuldades.

Supera nossas necessidades a produção rizícola do país

O QUE TEMOS EXPORTADO DE 1940 ATÉ O ANO PASSADO

As primeiras plantações de arroz no Brasil, foram feitas pelos portugueses, logo após haverem descoberto o nosso país, utilizando-se de sementes trazidas, provavelmente, das ilhas do Cabo Verde. Cultivado inicialmente, no norte, foi, pouco a pouco, passando para as provincias do sul.

Ainda em 1902 importavamos 100.984.581 quilos, e em 1910 nossas compras baixavam para .... 17.320.437 quilos.

Depois disso, principalmente em consequencia da grande primeira guerra, que elevou muito as cotações do produto, dificultando ao mesmo tempo sua importação, incentivou-se consideravelmente a produção nacional e, embora o consumo interno se amplIasse paralelamente, hoje já produzimos acima de nossas necessidades, como prova o quadro abaixo, referente às nossas exportações:

Anos	Quantidade (t)	Valor a bordo no Brasil (Cr$ 1.000)	% do valor total da exportação	Valor médio (Cr$)
1940	41.001	32.602	0,66	795
1941	13.255	13.299	0,20	1.003
1942	82.603	174.329	2,33	2.110
1943	84.581	192.263	2,20	2.273
1944	149.797	331.200	3,09	2.211
1945	86.528	202.661	1,66	2.342
1946	152.051	385.478	2,12	2.535
1947	218.423	682.524	3,22	3.125
1948	212.643	740.811	3,41	3.484
1949	991	3.151	0,02	3.180

Presentemente, os Estados de Minas Gerais, São Paulo e Rio Grande do Sul são os maiores produtores de arroz no Brasil.

Controle de preços para a borracha, estanho e cobre

Opina o govêrno norte-americano pela sua necessidade, em virtude da luta na Coréia

Pela primeira vez, desde que irrompeu a guerra na Coreia, o governo americano deu à publicidade sua opinião de que talvez sejam necessarios controles de preços para "alguns itens selecionados", tais como borracha, estanho e cobre, publica o "Boletim Americano".

Até muito recentemente, altas autoridades administrativas dos Estados Unidos haviam seguido a premissa do presidente Truman de que não pareciam necessarios controles imediatos de preços, embora fosse aconselhavel contar o Executivo com poderes para impô-los.

A divulgação do fato de que a administração americana possivelmente desejará impor, agora, preços-tetos sobre certos produtos, foi efetuada através de uma carta escrita pelo secretario da Agricultura ao presidente da Comissão Bancaria e Monetaria do Senado, sr. Burnet Maybank.

O secretario da Agricultura declarou que o Departamento de Agricultura estava firmemente convencido de que a emenda Bricker-Wherry, ora sendo considerada pelo Senado e pela Camara, no sentido de modificar a lei que regula a produção de defesa americana, trará inumeras desvantagens aos lavradores americanos.

Explicou o secretario da Agricultura, que a emenda em apreço requereria a imposição de controles gerais sobre preços e salarios, em relação a todas as utilidades, e assim que se adotassem controles para uma só utilidade. Segundo ele, no entanto, não há uma só utilidade agricola produzida nos Estados Unidos que necessite controles, presentemente. Por outro lado há indubitavelmente certos itens selecionados — como borracha, estanho e cobre (a maior parte dos quais é importada) — para os quais talvez venha a ser necessario o controle, de modo a que tais produtos sejam oferecidos ao mercado americano a preços razoaveis.

No caso porem, de que a emenda Bricker-Wherry seja aprovada, assim que o governo julgar essencial controlar os preços de um item, como a borracha, terá indubitavelmente de impor controles sobre todas as utilidades agricolas e salarios dos empregados: o que, de acordo com o secretario da Agricultura, é prejudicial aos interesses dos lavradores e consumidores deste país, e absolutamente não se justifica.

Importação de batata

Do Sindicato de Comercio Atacadista de Generos Alimenticios do Rio de Janeiro, recebeu ontem, a FARESP, o seguinte telegrama:

"Tendo em vista a entressafra de batata, que vai de setembro a dezembro, e, em cujo periodo, a fim de atender ao deficit entre a produção e o consumo nacional é necessaria a importação de produto estrangeiro, comunica a essa federação que vai solicitar à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, autorização para importar, através dos tradicionais importadores, 25.000 toneladas subdivididas em quotas mensais de setembro a dezembro. Como semelhante importação bitolada ao deficit da produção interna, em nada prejudica a agricultura nacional, e, ainda, como esta importação se destina a atender, exclusivamente, o abastecimento da Capital da Republica, esse sindicato solicita se digne esclarecer à CEXIM neste sentido, manifestando sua opinião em relação ao caso em apreço".

Desejam relacionar-se com firmas nacionais

O Escritorio do Brasil em Nova York comunica aos interessados no Brasil que as firmas abaixo desejam transacionar com produtores nacionais.

Desejam importar do Brasil:

Soda caustica, barrilha, cloro, em grandes quantidades à base C.I.F. Costa do Golfo do Mexico. Estados Unidos, e tambem Laminados e compensados de madeira — Abril and Mc Grath, 82 Wall Street, Nova York, 5 N. Y. — Endereço telegrafico "ABRILMACK".

Refugo de borracha, preferivelmente crepe, para a manufatura de cola de borracha; o material deve estar isento de materias estranhas — National Paper Band Company. P. O., 126, Denver, 1, Colorado.

Compensados de madeira — Alex S. Roberts, 320 Broadway, Nova York, 7, N. Y. — Endereço telegrafico "ASROBERTS".

Produtos agricolas e alimenticios — Orbis Commodity Service Corporation, 52 Broadway Nova York, 4, N. Y. — Endereço telegrafico "AGRASOL".

Excedentes de estoques de aluminio, latão, aço, cobre, chapas, varões e tubulamento de aço inoxidavel — Lee-Mar Industries, P. O. Box, 89, Brony, 101 S. W. First Street, Mia-

Desejam exportar para o Brasil

Maquina de enfardar jornais ("Wallastar Automatic Bundler"), usando arame dentro de escopo amplo e especificações — The Toronto Star, 275 Albany Avenue, Toronto, Canadá.

Plasticos, produtos quimicos — Orbis Commodity Service Corporation, 52, Broadway, Nova York, 4, N. Y. — Endereço telegrafico "AGRASOL".

Aquecedores de agua, utilizando a luz solar como energia — Bollinger Company, Lake Worth, Florida.

Casas de aluminio pré-fabricadas — Industries Export Corporation, The Merchandise Mart, Room, 930, Chicago, 54, Illinois — Endereço telegrafico "INDEXCO".

Estreptomicina, penicilina, acido salicilico (para-amino), drogas, sulfa, cloromicetina, aureomicina, terramicina, aspirina, etc. — White Cross Laboratories, Inc., 70 Wall Street, Nova York, 5, N. Y. — Endereço telegrafico "WHITE CROSS".

Ceras de polir sapatos (pasta e forma liquida), jogos para engraxate, bonecas, ventiladores eletricos (para uso comercial e industrial), equipamento ferroviario e de mineração (fins de manutenção) — La France Shoe Polish Co., Inc., Highland, Illinois.

Geladeiras "Norge" (15), novas, de oito pés cubicos de capacidade a US$175.95 cada uma (caso adquiridas as 15 num só grupo) — Dixie Tire Company, 48 West 25th Street, Nomj, Florida.

Prensas para rotogravura, outros artigos e equipamento para as artes graficas, Robert Marr & Son, Inc., 154 Nassau Street, Nova York 7, N. Y. — Endereço telegrafico "ROMAREMAR".

Tecidos de Rayon, Sheraton Mills, Inc., 1412 Broadway, Nova York 18, N. Y.

Aros para oculos, grande variedade, Uneeda Temple Company, 48 West 25th Srteet, Nova York, 10, N. Y.

Tratores ("International" e "Caterpillar"), Excavadoras, usadas Bendix Machinery Co., Inc., 401 Broadway, Nova York 13, N. Y.

Geradores Diesel, instrumentos eletricos e eletronicos, resistencia, equipamentos para testes e para trabalhos de precisão, comutadores e grande numero de produtos relacionados — Cole Instrument Company, 1320 South Grand Avenue, Los Angeles 15, California.

Maquinas e equipamento para escritorio — Pan American Office Machines Co., 1225 S. Olive Street, Los Angeles 15, California.

Maquinas de costura de todos os tipos, artigos de porcelana, Bicicletas, cimento, de procedencia japonesa — Representantes das firmas para a America Latina: Industries Export Corporation, The Merchandise Mart Room 930, Chicago 54, Illinois.

Desejam representantes no Brasil:

A firma Joseph F. De May, Inc., 28 Water Street, Nova work 4, Nova York, com endereço telegrafico "JOSDEMAY NEWYORK", deseja entrar em contato com firma ou individuo brasileiro interessado em tornar-se distribuidor no Brasil de Produtos farmaceuticos e biologicos veterinarios.

A firma americana Sheraton Mills, Inc., 1412 Broadway, Nova York 18, Nova York, busca representante brasileiro para a distribuição de seus produtos — Tecidos de Rayon.

DIVERSOS:

A companhia americana American Comercial Exchange (Export & Import), 611 West 176th Street, Nová York 33, Nova York, com endereço telegrafico "Timbchange Newyork", procura firma ou individuo brasileiro, proprietario ou agente, que deseje vender floresta ou terrenos madeireiros, ou serraria, no Brasil.

A firma The Tamburello Company, 41 East 42and Street Nova York 17, Nova York, com endereço telegrafico "Catambur Newyork", oferece aos interessados brasileiros em certas partes do Brasil direitos de distribuição de uma linha completa de umidecedores industriais, aparelhagem de alimentação mecanica, moinhos, e todos os outros produtos fabricados pela Daffin Manufacturing Company, de Lancaster, Pennsylvania, da qual são agentes exclusivos para exportação.

Insuficiente para o consumo a nossa produção de clorato

Existem no país apenas duas fábricas, localizadas no Estado de S. Paulo

A produção nacional de clorato de potassio reduz-se ao beneficiamento do cloreto de potassio importado com a mistura, em porcentagem menor, de outros elementos, como acido muriatico, de fabricação nacional, bicromato de potassio, cloreto de cal e eletrodos de grafita, recebidos do estrangeiro. Ha apenas duas fabricas desse ramo no país — uma na capital paulista, outra em Jundiaí — com a produção total de 239 toneladas por ano (média do ultimo quinquenio), embora seja de 420 toneladas anuais a sua capacidade maxima.

Esse total é insuficiente para atender às necessidades do consumo. Por exemplo, em .. 1948, nosso país teve de importar 1.081 toneladas, o que, somado à produção nacional, dá o consumo aparente de 1.320 toneladas nesse ano. Outro exemplo: uma companhia de fosforos de segurança consome por ano, 480 toneladas de clorato de potassio, mais do que a capacidade das fabricas existentes.

Deste modo, tem-se de recorrer à importação. Em ... 1949 (entre janeiro e novembro) foram adquiridas 16.101 toneladas de cloreto, no valor de 25 milhões de cruzeiros e 760 toneladas de clorato no valor de 4,4 milhões. As maiores quantidades provêm da Suecia. Nos anos de guerra, quando não se podia utilizar o produto estrangeiro, extraia-se sal de potassio das cinzas na capital e no interior de S. Paulo.

A tributação alfandegaria incide menos sobre o produto já manufaturado (clorato) que sobre a materia-prima (cloreto), sendo o produto nacional mais caro que o estrangeiro.

O clorato de potassio é utilizado na fabricação de explosivos e de fosforos de segurança enquanto o cloreto é empregado na adubagem quimica e como materia-prima de produtos quimicos potassicos.

Há escassez de materias-primas para os paises latino-americanos

Preconizada nos Estados Unidos uma distribuição regulamentada daqueles produtos, com garantias do Banco de Exportação e Importação

O sr. Albert E. Meyer, vice-presidente da Park Bridge Corporation e membro do Conselho de Comercio americano-brasileiro, urgiu recentemente, no curso de uma entrevista concedida à imprensa norte-americana, que os Estados Unidos permitissem a distribuição regulamentada de materias-primas aos paises latino-americanos, de modo a que pudessem ser satisfeitas as necessidades essenciais de suas industrias. A distribuição proposta seria implementada por garantias do Banco de Exportação e Importação, que facilitassem o financiamento de tais exportações.

HA' ESCASSEZ NA AMERICA LATINA

O entrevistado que acaba de regressar de uma viagem ao Brasil, Argentina e Chile, declarou que muitas das republicas sul-americanas necessitam vitalmente quantidades moderadas de materias-primas especificas, mas não podem competir por tais produtos nos mercados mundiais, devido à falta de dolares e aos termos comerciais em que desejam efetuar negocios, isto é, pagamento a credito e a longo prazo, que não é muito favorecido pelos circulos bancarios dos Estados Unidos.

Aludindo ao fomento do processo de industrialização do Brasil e do Chile, patrocinado em anos recentes pelo seu país, o sr. Meyer asseverou que «esse desenvolvimento industrial incrementou substancialmente a necessidade de importar materias-primas de certos tipos, em tais paises, especialmente no que se refere a combustiveis, metais e produtos quimicos, de importancia vital para as suas economias».

REFLEXOS DA LUTA NA COREIA

Explicou tambem aquele homem de negocios, e conforme publica o «Boletim Americano», que a crise da Coreia está criando sérios problemas para os fabricantes latino-americanos, pois que — alem da alta resultante de preços — eles têm que competir nos mercados mundiais de materias-primas com compradores americanos que oferecem pagamento imediato à base de cartas de credito.

De acôrdo com o sr. Meyer, os Estados Unidos deviam encetar uma organização geral dos processos de abastecimento de materias-primas para esses paises, a «preços decentes». O que é mais, poderiam — com o concurso das nações latino-americanas interessadas — organizar planos de financiamento da exportação americana desses materiais, através de distribuição controlada, de modo a que a America Latina pudesse fazer estocagem dos artigos essenciais à sua produção industrial.

Terminou o sr. Meyer por afirmar que tal politica, de parte dos Estados Unidos, induzira os circulos latino-americanos a exportar para aquele país quantidade tão grandes quanto possivel de materiais necessarios, tambem a «preços decentes».

Produção brasileira de óleos

A produção de oleo babaçu que estivera em baixa entre 1936 e 1940, encontra-se em fase de expansão desde 1941, embora apresente oscilações. O ano recorde de produção foi o de 1947 (19.730 toneladas), no valor de 163,6 milhões de cruzeiros). Em 1948, a produção foi ligeiramente menor (19.391 toneladas), apesar de maior em valor (182,5 milhões de cruzeiros), devido à alta do preço do produto.

O principal produtor de oleo babaçu é o Distrito Federal, que, em 1948, com 5.117 toneladas, contribuiu com 26,4% para a produção nacional. Seguem-se-lhe S. Paulo, com 25,4% em 1948, e o Maranhão, com 23,9%. Em relação ao ano, de 1935, o Distrito Federal aumentou a sua produção em 222,4%, enquanto, para S. Paulo, o acrescimo fôra de 190,2%.

O mais importante comprador de oleo babaçu são os Estados Unidos; contudo, em 1942 a Argentina absorveu 55,5% da nossa exportação. Em 1945, embarcamos 1.621 toneladas. Nos dois anos seguintes, porem, as vendas externas do produto não ultrapassaram um milhar de toneladas, para, em 1948, superar a cifra de 1945, com 1.845 toneladas.

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Cobrança do Impôsto de Vendas e Consignações

O sr. Antonio Lopes da Silva, presidente da Cooperativa Agricola Mista de Itapecerica, enviou a FARESP, um telegrama a proposito da situação criada para os lavradores do Interior com a execução dos novos dispositivos referentes ao recolhimento do Imposto de Vendas e Consignações. Dentre outras coisas, diz: "Levamos ao conhecimento dos prezados companheiros que a nossa cooperativa e os lavradores da região estão sofrendo novas violencias e arbitrariedades por parte do fisco estadual, que agora passou a exigir e apreender a 5.a via das notas de entrega da produção destinada à cooperativa, permanecendo o lavrador sem qualquer controle sobre as respectivas remessas".

"Evite viajar como "pingente". A pessoa que viaja no estribo do bonde se expõe aos perigos dos acidentes de veiculos" (Campanha Educativa de Transito — D.S.T.)

AGRICULTURA & PECUARIA

Cuidados que devem ser tomados com as doenças e pragas das aves

Aconselha-se o exame frequente, a fim de evitar-se a disseminação de pragas

Logo que sejam notados quaisquer sintomas de molestia no aviario, seja apenas em uma ave, o avicultor imediatamente isolará a ave doente e procurará indicações seguras para exterminar o mal no inicio. No Rio, o Instituto de Biologia Animal e a Divisão de Defesa Sanitaria Animal, ambas do Ministerio da Agricultura, são repartições que podem cooperar prontamente, dando instruções e fornecendo remedios indicados para cada caso. O problema é complexo e, por isso, merece estudo pelo especialista. Há molestias infecciosas causadas por virus, outras causadas por bacterias e ainda outras por protozoarios, alem de parasitas e hospedadores.

As molestias e pragas das aves devem merecer tanto cuidado da parte do criador quanto a alimentação. Antes de iniciar uma criação de galinhas, patos ou perus, por exemplo, o detalhe das eventuais molestias ou pragas exige estudos e observações diretas, para evitar fracassos e prejuizos, prevenindo-as com limpeza e desinfecção.

Uma criação de aves, mesmo destinada exclusivamente à produção de ovos e frangos para fins caseiros, não prescinde de pequeno aparelhamento, inclusive de algumas drogas, para uso e aplicação em caso de irromper molestias e pragas.

Durante o verão, as aves dispõem de aviarios ou abrigos naturais, frescos e sombreados, redobrando-se outros cuidados comuns de higiene. Aumenta-se a provisão de agua fresca e farta.

Em cada 15 dias ou, no maximo, em cada 20 dias, os galinheiros passarão por completa limpeza, medida que deve ser tomada em prazo muito mais curto, caso se manifestem pragas e molestias concomitantemente com o combate. Isso sem prejuizo para a limpeza comum feita diariamente.

O exame frequente das aves, para saber se estão ou não atacadas de parasitas, acaros, piolhos e sarnas, é providencia elementar. Basta apanhar uma ave: se for observada a presença de parasitas, agir imediatamente aplicando boas pulverizações que serão adquiridas nas casas do ramo.

No caso de parasitas intestinais nas aves, deve-se tratar todo o aviario com a ingestão de fenois proprios ou outra droga recomendada. No Distrito Federal, pelo menos, em alguns bairros tem-se observado parasitas intestinais no galinhame originados da terra, ingeridos com o capim, quando se soltam as aves durante o dia. São parasitas de extraordinario e rapido desenvolvimento e muito virulentos.

A coriza ataca o aviario com maior frequencia nos meses mais frios do ano, principalmente com as mudanças bruscas de temperatura. Os aviarios devem receber boa insolação e os cuidados com os pintinhos serão redobrados. São condições preliminares para prevenir o terrivel mal.

Tenham todo o cuidado na aquisição de frangos reprodutores: é preciso saber se estão realmente sadios, se provêm de criações sadias, pouco importando a boa aparencia.

Coriza infecciosa, tifo, colera aviaria e outras molestias conhecidas, podem exterminar um galinheiro em poucos dias, se medidas rapidas e eficazes não forem imediatamente tomadas.

A Diretoria do Serviço de Transito recomenda aos motoristas o uso de farois, durante a noite em substituição a ouzina A D S T visa com isso evitar o barulho à noite, em beneficio do povo paulista que é merecedor de sossego e tranquilidade durante o seu repouso (Campanha Educativa de Transito — D S T)

Cuidados prescritos aos bezerros recem-nascidos

MEDIDAS QUE DEVEM SER ADOTADAS PARA EVITAR SUA MORTE

As infecções mais perigosas à vida dos bezerros recem-nascidos são originadas quase sempre por contato e penetração por via do cordão umbelical. Os bezerrinhos nascidos em estabulos exigem ambiente limpo, claro, boa ventilação e ausencia de umidade.

Durante 15 dias o bezerrinho não deve ser privado de sua alimentação natural — o colostro, que é o primeiro leite depois do parto, o qual é laxativo e desinfetante dos intestinos, combatendo os germes das molestias mais comuns desse periodo. Quando houver falta de colostro, dê-se um purgativo para limpar os intestinos. Na hipotese da morte da vaca, um colostro arficial formado com as claras de seis ovos batidos, misturados com leite, dá bom resultado. Diminuir cada dois dias uma clara.

Logo após o parto, a vaca e bezerro serão convenientemente examinados, este para se verificar, em primeiro lugar, se as condições da respiração são normais. Limpar o focinho, retirar as particulas fetais da boca e garganta são outros tantos cuidados imediatos à cria recem-nascida. O bezerrinho fica em pé decorrido pouco tempo de nascido, quando deverá mamar. Tenha o cuidado de fazer, antes, a limpeza do ubere da vaca.

Caso haja deficiencia de respiração, deve-se meter, com muito cuidado, capim mole nas narinas provocando a respiração através de movimento com a lingua, sacudindo as mãos, etc. Procure salvar seu bezerro com esses e outros meios de emergencia.

A separação imediata do bezerro é outro cuidado que merece toda atenção, ainda mais quando seja caso de aleitamento artificial. Ficará ele isolado em lugar fresco, seco, limpo, abrigado do sol e chuva, e provido de boas palhas para o repouso. Aí ficará durante oito dias, quando cairá o umbigo.

Os preparativos para o parto das vacas consistem na desinfecção rigorosa da vacaria, palhas limpas, higiene enfim, tudo para evitar ou diminuir perigo de contagios.

Limpa-se os pelos ao redor do cordão, com uma tesoura desinfetada a fogo e corta-se este a dois dedos da base. A ferida do cordão umbelical pode ser tocada com iodo ou mercurio cromo a 2%, providencia que diminui as possibilidades de contagio fatal ao bezerrinho.

Aprendendo o Braille, o cego muito poderá fazer. Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade, levando-o à Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos, à Alameda Sarutaiá, 350 — Telefone, 7-4434.

Epoca em que devemos plantar novas hortaliças

Abobora — No sul, de agosto a novembro e no norte de janeiro a abril, colhendo-se quatro meses depois.

Acelga — Na zona sul, de março a novembro. Em alguns climas pode ser tentada o ano inteiro, mantendo-se coberturas contra os raios de sol, colhendo três a quatro meses depois, arrancando-se as folhas, de preferencia de cima para baixo, deixando as folhas do centro para nova brotação.

Agrião — Pode-se plantar durante todo o ano especialmente nos meses de julho a setembro, em sementeiras conservadas umidas e com agua levemente corrente. Colheita: fazer à mão, cortando com faca afiada, amarrando os molhos, durante todo o ano. Bem tratado, o agrião dá duas colheitas ou cortes por mês.

Alface — Nos climas quentes, de dezembro a março, só se convem plantar alfaces romanas e de folhas soltas. Na zona centro-sul planta-se nos meses de março a outubro. Nos climas temperados pode ser plantado durante todo o ano, havendo abundancia de agua e anteparos solares. Colheita: deve ser feita com faca, cortando os pés rente ao solo. Pode ser colhida a partir de um mês e meio de semeado.

Alho — Nas zonas sul e centro, de março a julho. Com boa irrigação pode ser plantado durante todo o ano, pois é resistente ao sol. Colheita: quatro a cinco meses da sementeira quando amarelam e murcham as folhas. As plantas são arrancadas em dia bem seco e expostas ao sol para secarem, reunindo-se as cabeças com os proprios ramos, em molhos ou resteas.

Bertalha — Planta-se durante todo o ano, especialmente de agosto a novembro, colhendo-se dois a três meses depois do plantio, quando as folhas estiverem bem verdes e grandes, mas antes de produzirem hastes para floração.

Beterraba — Nos Estados do sul semela-se todo o ano e nos do centro e norte são preferidos os meses de abril a setembro, colhendo-se quatro meses após a semeadura, quando as cabeças estão bem desenvolvidas e a rama representa sintomas de murchamento ou definhamento.

As Correias GOODYEAR transmitem tôda a fôrça dos motores

As Correias Goodyear são pré-distendidas na vulcanização, não se distendem em serviço, não deslisam nas polias. Por isso, proporcionam o máximo de rendimento e evitam perda de tempo com reajustes. Em nossa loja, temos estoque completo de Correias Goodyear. Consulte nossos técnicos sôbre quaisquer problemas de transmissão.

CORREIAS GOODYEAR MULTI-V
Construídas com grande precisão técnica, garantem trabalho econômico e seguro.

CORREIAS PLANAS GOODYEAR
MANGUEIRAS GOODYEAR para todos os fins

Cia. Fabio Bastos
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
RIO DE JANEIRO Rua Teófilo Otoni 81 — SÃO PAULO Rua Flor. de Abreu, 828 — BELO HORIZONTE Rua Tupinambás, 364 — PÔRTO ALEGRE Av. Júlio de Castilhos, 30

TAMBEM É IMPORTANTE O COMÉRCIO DE CASA VERDE, CUJOS ESTABELECIMENTOS OCUPAM 575 PRÉDIOS

Bar e Café Transmontano

Especialidade em batida de coco — Petisqueiras para os moradores da Casa Verde

Pelas especialidades apresentadas a sua inumera clientela, destaca-se o BAR E CAFE' TRANSMONTANO, no bairro de Casa Verde. E' de propriedade do sr. José Joaquim e D. Aurora Joaquim, que vêm servindo aos moradores od populoso bairro desde 1945.

Possue um perfeito estoque de bebidas finas nacionais e estrangeiras, servindo otimas petisqueiras, como, churrascos, salchichas e outros produtos que merecem grande procura. Grande variedade de bombons e doces finos, biscoitos, chocolates cigarros e sorvetes de todas as frutas.

A grande especialidade do sr. José Joaquim é a famosa batida de côco que atrai inumera freguesia de todos os pontos.

Na foto acima apreciamos o proprietario do Bar e Café Transmontano, quando servia, em companhia de seus filhos, Sergio Martins e Wilma Martins, a sua famosa batida de côco ao nosso representante comercial, para que pudesse apreciar sua otima qualidade.

Clinica do Dr. Nelson Aragão

Cinco mil pessoas atendidas em dois anos — Os pobres nunca deixam de ser atendidos

Dignificante é o trabalho daqueles que cuidam da saude de uma comunidade. Não medindo esforços e sacrificios, fazendo de sua profissão um meio de servir ao seu semelhante, um lema de trabalho e honestidade e capacidade profissional, o medico que se estabelece em um bairro, tem o reconhecimento daqueles a que serve.

No bairro de Casa Verde tivemos oportunidade de vir a conhecer um destes abnegados clinicos, que há tempos vem assistindo a todos sem distinção de posição social, procurando apenas levar o lenitivo àqueles que sofrem. Servir, pela sua profissão, é sua finalidade.

Dr. Nelson de Aragão é o nome que quase todos os moradores de Casa Verde guardam com carinho. Na rua Jaguareté, 251, com telefone 52-7982, possui uma clinica geral, com as seguintes especialidades: clinica geral de adultos; clinica especializada de crianças; higiene prénatal, partos; clinica especializada de doenças de senhoras; banhos de luz ultra-violeta e infra-vermelho. As consultas são das 8 às 12 e das 17 às 22 horas.

A clinica há quase dois anos vem se especializando em doenças de crianças e senhoras. Nesse periodo já foram atendidos cerca de 5.000 pessoas. Cliente pobre nunca deixa de ser atendido na clinica do Dr. Nelson Aragão. Nosso clichê apresenta um aspecto da fachada do consultório.

Farmacias de plantão

Estão de serviço hoje, as seguintes farmácias:

CENTRO — Tesouro, Rua Alvares Penteado, 18.

BRAZ — Ipanema, Rua Almirante Brasil, 165; Marian, rua Hipodromo, 505; Rex, Rua Bresser, 1.079; Normal, Av. Rangel Pestana, 2.370; Esperança do Braz, Rua Carneio Leão, 119.

ALTO DA MOOCA — S. Rafael, Rua Orvile Derbi, 176; S. José Mooca, Rua Moóca, 1780; S. Vicente de Paulo, rua Moóca, 2.884; Santa Helena, Rua Canuto Saraiva, 371; Santa Lucia, rua Padre Raposo, 940; Arco-Iris, rua Oratório, 684.

BELEM - BELENZINHO — Santa Rita, rua Cachoeira, 363; Belemzinho, Av. Celso Garcia, 1424; S. Carlos, Largo S. José Belem, 173; Tiradentes, rua 21 de Abril 1106; N. S. Aparecida, rua Siqueira Bueno, 1070; Silva Jardim, rua Silva Jardim, 191.

MOOCA — Internacional rua Piratininga, 493; Margarida, rua Barão de Jaguara, 312; Esperança, rua Cruzeiro, 533.

PARAISO — VILA MARIANA — J. Camargo, rua Domingos de Morais, 1462; Michel, rua Domingos de Morais, 569; Esperança, praça Rodrigues de Abreu, 34; Candida, rua Alcino Braga, 21; Santa Terezinha do Menino Jesus, rua França Pinto 432; Santo Antonio rua Amancio Carvalho 85.

ORIENTE — CANINDE' — PARI — Rocha, rua Oriente, 599; Silva Teles, rua Silva Teles, 348; Santo Antonio do Pari, praça Padre Bento, 168; São Pedro do Pari, rua João Boemer, 650.

BARA FUNDA — CAMPOS ELISEOS — PERDIZES — SANTA CECILIA — Barão de Limeira, alameda Eduardo Prado, 429; Jaguaribe, rua Martim Francisco, 558; Buenos Aires, rua Alagoas, 493; Bugre, rua Barra Funda, 598.

BOM RETIRO — Ribeiro de Lima, rua Padre Lima, 614; Tocantins, rua Guarani, 396; Bom Retiro, rua Areal, 58; Caldas, av. Rudge, 925; Tibagi, rua Barra do Tibaji, 607.

LU — S. CAETANO — Cosmos, Zrua Dr. Rodrigo de Barros, 396; Ramiro, rua São Caetano, 213; Nova Era, avenida Tiradentes, 1292.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇAO — Cintra, rua Consolação, 2405; Modelo, rua Consolação, 2553; Buenos Aires, rua Alagoas, 492.

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO - BELA VISTA — Imaculada Conceição, Av. Brig. Luiz Antonio, 2195; Humanitaria, av. Brig. Luiz Antonio, 1423; Ribeiro, rua Sto. Antonio, 462; Italo-Americana, rua Conselheiro Ramalho, 687; Sto. Osvaldo, Av. Brig. Luiz Antonio, 2457.

CERQUEIRA CESAR — Di Franco, rua Con. Eug. Leite, 941; Galvão, rua Teodoro Sampaio, 792; Vila Madalena, rua Morato Coelho, 372.

JARDIM PAULISTANO — Jardim Paulistano, rua Joaquim Antunes, 232; Aurea, rua da Ponte, 112; Santa Eulalia, rua Joaquim Floriano, 472.

LUZ — SANTA IFIGENIA — MERCADO — Landel, rua Brigadeiro Tobias, 785, Pasteur, alameda Barão de Limeira, 105; Maristela, rua Gusmões, 516; Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Godoi, rua General Couto Magalhães, 200; Do Parque, Parque D. Pedro II, 364; Susil, rua Pagé, 106.

JARDIM PAULISTA — Menezes, rua Pamplona, 768; Lorena, alameda Casa Branca, 890; Trianon, rua Peixoto Gomide, 1456; N. S. Aparecida, avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 3556; Patriarca, rua Pamplona, 1346.

ITAIM: Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233; Brandão, rua Joaquim Floriano, 884.

JARDIM AMERICA — Jardim America, rua Augusta, 2541; Elite, rua Consolação, 2630; Saude, rua Oscar Freire, 303; Santa Barbara, rua Augusta, 2578.

GLORIA-LIBERDADE — Santa Cruz, rua Liberdade, 130; Castro Alves, rua Castro Alves, 197; S. Francisco, rua Estudantes, 424; Ferreira, rua Bueno Andrade, 66.

CAMBUCI-ACLIMAÇAO — Gloria, largo Cambuci, 21; S. Gonçalo, rua Muniz Souza, 196; Safira, rua Safira, 261; Pagé, rua Independencia, 510; Padroeira, av. Lins Vasconcelos, 1121; Valter, rua Alves Ribeiro, 242.

IPIRANGA — Bom Pastor, rua Silva Bueno, 3271; N. S. Aparecida, rua Bom Pastor, 1509; Fonseca, rua Lorde Cockrane, 437; Silvia, rua Greenfeld, 283.

SANTANA — Cantareira, rua Artur Guimarães, 278; Central, rua Voluntarios Patria, 1170; Carandiru, rua Maria Candida, 154; N. S. Amparo, rua Coroa, 56; N. S. Graças, rua Alfredo Pujol, 195.

TATUAPE' — Branco, av. Celso Garcia, 4514; Vilela, rua Vilela, 881.

VILA MONUMENTO . VILA PRUDENTE — Vilas Boas, rua Jequitibá, 3; Amadeu, Av. Zelina.

SAUDE — N. S. Aparecida, rua Dom. Morais, 2912; Placido, rua Dom. Morais, 2123.

VILA MARIA — N. S. Rosario, avenida Guilherme Cotching, 706; Vital Brasil, rua Curuçá, 605; Atlantica, avenida 4, 4-A.

SACOMAN-MOINHO VELHO — Moinho Velho, rua das Corridas, esquina rua Eliria.

VILA ZELINA - VILA BELA — Drogazelina, rua Ciclames, 2; S. José, Av. Zelina, 980.

VILA NOVA CONCEIÇAO — Santa Gertrudes, rua Bastos Tavares, 4; Vila Olimpia, Estrada Santo Amaro, 714.

TREMEMBE' — Moraes, rua Pedro Vicente.

BAIRRO DO LIMAO — Lisboa, Estrada do Mandi, 103.

JAÇANA — S. Paulo, rua Cap. Nascimento, 1.

PENHA — Sampaio, Praça Penha, 788; Popular, Largo 8 de Setembro, 94; Santana, Estrada S. Miguel, 74-C.

PINHEIROS — N. S. Monte Serrate, rua Butantan, 79; Pais Leme, rua Arcoverde, 2672; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 1206; Imperial, r. Teodoro Sampaio, 2463.

AGUA RAZA, BERTIOGA — Monte Serrate, Av. Alvaro Ramos, 2051; Araguaia, Av. Alvaro Ramos, 1278; Bertioga, rua Acre, 777; Santa Branca, Av. Regente Feijó.

LAPA — Sebastião, rua 12 de Outubro, 113; N. S. do Belem, rua Ponta Porã, 149; Viviani, rua Toneleros, 77, baixos.

Odillo Pellegrini
Saúda o povo da Casa Verde
Rua João Rudge, 215

Um eficiente escritorio comercial em Casa Verde

Uma palestra com o sr. Luiz Guirico, co-proprietario do Escrip. "Etca"

O clichê acima apresenta-nos o sr. Luiz Guirico, quando prestava interessantes informações ao nosso reporter, no seu escritorio de contabilidade

Quando a nossa reportagem comercial visitou o bairro da Casa Verde, ficou encantada com a acolhida, proporcionada pelo sr. Luiz Guirico, um dos proprietários do conhecido escritorio de contabilidade "ETCA". Feznos o sr. Guirico, interessantes declarações naquele bairro a proposito do seu desenvolvimento nestes ultimos anos, salientando os benéficos efeitos da ultima administração de São Paulo com relação a Casa Verde. O escritorio "ETCA", que é gerido pelos contadores, srs. José Guerino Garofalo e Luiz Guirico, vem servindo há mais de 18 anos ao comércio e à industria da Casa Verde, proporcionando boa qualidade de serviços e modicidade nos preços. Como atestado eloquente da competência profissional dos seus proprietários, o Escritório "ETCA", atende presentemente, u'a média de quase 200 firmas.

O escritorio "ETCA" está situado à Rua Inhauma, 163, Tel.: 51-8971.

Alfaiataria Casa Verde

Confecções esmeradas e acabamento perfeito — Um terno em doze horas

Bem servido está o bairro de Casa Verde, no ramo de alfaiataria. Organização que prima pelas suas impecáveis confecções a preços que dificilmente podem admitir concorrência, tornou a ALFAIATARIA CASA VERDE a preferida dos moradores do prospero bairro.

Localizada à rua Jaguaretá, 381, e atendendo pelo telefone 52-5210, a Alfaiataria Casa Verde é de propriedade do sr. Agenor Afonseca, que há 16 anos vem colaborando com a sociedade local, da qual é elemento destacado.

É a alfaiataria que serve a elite do bairro, pois tem sempre os mais variados padrões de casimiras e suas confecções esmeradas são sempre executadas de acordo com os ultimos ditames da moda. A perfeição de sua organização vai ao ponto de possuir uma perfeita secção de crédito, que mais ainda facilita as compras de sua numerosa freguesia.

Essa perfeita organização que honra o comércio de Casa Verde, aprimorou-se no ramo a que se dedicou, estando atualmente apta a servir qualquer encomenda que lhe seja feita no prazo de doze horas. Assim em caso de urgencia, como para um casamento, falecimento, viagem ou qualquer imprevisto, confecciona um terno, em doze horas, que nada difere dos que levam o tempo normal. O esmero no acabamento e talhe é o mesmo que assegura o conceito de que goza a Alfaiataria entre todos aqueles que já tiveram oportunidade de recorrer aos seus serviços. No clichê, fachada da alfaiataria Casa Verde.

CASA DOIS PRIMOS

Um completo estoque de máquinas de costura, rádios e aparelhos elétricos — A firma de Edwaldo Senna, em Casa Verde

A CASA DOIS PRIMOS, localizada à rua Carandaí, 288, no bairro da Casa Verde, representa condignamente o comércio do bairro. Procurando servir a sua freguesia sempre da melhor forma, tem merecido, desde a data de sua fundação, a preferencia geral. Servindo com os melhores artigos, segurança e honestidade nos serviços executados, evitam que os moradores de Casa Verde, necessitem vir à cidade para o que desejam comprar. A firma Edwaldo Senna, abriu as portas de sua Casa em 1949, e nesse curto periodo comercial, desfruta valoroso conceito na localidade.

A "Casa Dois Primos", possui um perfeito estoque de maquinas de costura em geral, das mais afamadas marcas, sempre para pronta entrega, alem de vende-las compra e realiza trocas e consertos em qualquer tipo. Possui um completo sortimento de radios, radios-vitrolas, toca-discos e enceradeiras e todos os aparelhos elétricos das mais renomadas marcas e que, atualmente são considerados indispensaveis ao lar moderno.

Não se limitam a isso somente os estoques dessa perfeita organização comercial. Possui um variado sortimento de fogões a óleo e carvão; todos os tipos de motores, industriais e familiares; acessorios para maquinas de costura, aquecedores, chuveiros e material elétrico em geral.

O ramo mais especializado da CASA DOIS PRIMOS, é o de maquinas de costura, que realiza vendas a vista e a prazo. Os seus consertos são os mais eficientes, sendo procurados por inumeros fregueses.

No clichê aspecto da fachada da modelar organização.

CODIQ
S/A Construtora de Equipamentos Industriais
Secção: FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

Devido a ampliações efetuadas na nossa secção de Fundição, estamos em condições de aceitar trabalhos de fundição em

Ferro e Bronze

para entregas em prazos curtos. Aceitamos peças de qualquer tamanho, até o máximo de 4.000 quilos por unidade.

OFICINAS E ADMINISTRAÇÃO:
RUA PASSO DA PATRIA 1515 (ALTO DA LAPA)
FONES: 5-0611, 5-0617 — CAIXA POSTAL 242-B
— SÃO PAULO — (17888)

EDITAIS

Indústrias de Adubos Jaguaré S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas das INDUSTRIAS DE ADUBOS JAGUARÉ S|A., a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria, no dia 25 de Outubro de 1950, às 10 horas, na sede social à Rua Teodoro Sampaio, 2756 — nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre uma proposta da Diretoria.

São Paulo, 13 de Outubro de 1950.

A DIRETORIA
(24272—14-15-17)

PORCELANA REAL S/A

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
Edital de Convocação

São convocados os senhores acionistas de PORCELANA REAL S|A. para se reunirem em assembleia geral extraordinaria, a ter lugar no proximo dia 23 (vinte e três) do corrente, às 9 (nove) horas, na sede social sita nesta Capital à rua Libero Badaró, 152, 8.o andar, a fim de deliberarem sobre a seguinte "ORDEM DO DIA":

a) — outorgar à Diretoria os necessarios poderes para contratar com Instituições Bancarias ou Caixas Economicas, um emprestimo até a importancia de Cr$ 12.000.000,00 — (doze milhões de cruzeiros), nas condições que venham a ser combinadas, podendo para tanto assinar a respectiva escritura e demais compromissos de financiamento para efetivação do emprestimo, bem como praticar todos os atos necessarios à sua realização;

b) — autorizar a Diretoria a dar em garantia hipotecaria os bens da sociedade.

São Paulo, 13 de Outubro de 1950.

A DIRETORIA
(24276—14-15-16)

A PEDIDOS

AO PÚBLICO

Eu, VICTORIO BRUNO, abaixo assinado, brasileiro, casado, operario, nascido a 20 de Setembro de 1910, residente nesta Capital à Rua Pescadores n.o 209, tendo sido cientificado constar meu nome como adepto ou membro do Partido Comunista, venho a publico declarar, a bem da verdade, que se trata de um equivoco, de vez que nunca fiz parte do referido Partido, nem tão pouco professo o credo comunista, que não se coaduna com o meu modo de pensar.

São Paulo, 14 de Outubro de 1950.

a) Victorio Bruno

024920

AÇÚCAR
União
DUPLAMENTE FILTRADO
ADOÇA MAIS!

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A.

Capital e Reservas: Cr$ 58.000.000,00
FILIAL DO RIO DE JANEIRO: RUA DA CANDELARIA, 4

Matriz: RUA DA QUITANDA, 141 — S. PAULO
Caixa Postal, 259-A — End. Telegr. BANCRUZE

AGENCIAS NO INTERIOR DO ESTADO DE S. PAULO:

AMERICANA, AVARE', BARRETOS, CERQUEIRA CESAR, CONCHAS, FARTURA, FRANCA, GUARATINGUETA', GALIA, GARÇA, HERCULANDIA, IPAUÇU', ITU', JACAREI, JUNDIAI, LEME, LIMEIRA, MIGUELOPOLIS, POMPEIA, MOGI DAS CRUZES, PATROCINIO PAULISTA, PEDREGULHO, PIRAJUI, PRES. BERNARDES, QUINTANA, RANCHARIA, S. CAETANO DO SUL, SAO BERNARDO DO CAMPO, SANTOS

AGENCIAS URBANAS (S. PAULO)
(LARGO S. JOSE' DO BELEM, 136)

BELEM, BOM RETIRO, IPIRANGA, JABAQUARA, LAPA, MOOCA, PENHA, PINHEIROS, SANTO AMARO, TUCURUVI, 25 DE MARÇO (R. STO. ANDRE' 80)

ESCRITORIOS

GUARULHOS, ITAPECERICA DA SERRA, MANDURI, PONGAI, SUZANO

BONS SERVIÇOS

É intenso o movimento imobiliário de CASA VERDE, com uma média permanente de cem construções

Galanteio defenderá nosso prognóstico no «Handicap»

O filho de Trunfo deverá produzir boa atuação em raia de areia — Passando em revista os concorrentes — Palpites, montarias, cotações e lembretes aos turfistas

Para a reunião desta tarde, teremos a disputa das oito carreiras que integram o programa elaborado.

Do conjunto, toma vulto o "handicap" Imprensa, o qual congregará, na seta dos 1.800 metros, um lote de uteis nacionais, notando-se a presença de um unico alienigena, o argentino Insolito. Dada a mudança da raia, por força das chuvas que têm caido, o pareo ganhou novas facetas no tocante às possibilidades dos concorrentes. Assim é que Palmar, Doll e Javali, que tinham algum destaque sobre os seus demais antagonistas, foram automaticamente relegados a um plano secundario em favor de Galanteio, que passou a ser o mais provavel vencedor. Embora não de forma incondicional, Galanteio contará com o nosso voto. Em que pese sua longa ausencia das raias, o descendente de Trunfo volta bem preparado e seus exercicios patenteiam o quanto será capaz na liça que travará na tarde de hoje. O pensionista do Francisco Franco deverá produzir magnifica carreira, eis que em raia de areia poderá desenvolver todo o seu poderio locomotor que, a nosso ver, é suficiente para se ombrear com seus adversarios de hje. Sua tarefa, todavia, será grandemente obstada por Doll, que vai reaparecer depositaria de muitas esperanças. Seu ultimo insucesso não deve ser levado em conta, eis que, naquela oportunidade sofreu contratempos ditados por um mal de que foi acometida à entrada da reta, quando ensaiava sua partida. A raia a favorece, daí vermos na pensionista do V. Scolari rival de meritos. Dos demais inscritos, Javali parece-nos o mais categorizado. Muito embora o filho de S. Wonder produza mais em raia de grama e percurso menores, seus responsaveis depositam em suas patas largas esperanças, de vez que o defensor do sr. Hernani de Azevedo Silva vem melhorando de corrida para corrida. Todavia, parece-nos que a dupla poderá fornecer qualquer surpresa, pois há ainda os nomes de Adail e Palmar, que, afinal, não podem ser postos totalmente fora de cogitações.

O programa de hoje em Cidade Jardim

1.o PAREO — Premio «O» — As 13,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Distancia 1.400 metros.

	Ks.	C.
1 A. B. C., J. P. Souza	58	15
2 Aladim, R. Zamudio	58	20
(3 Bugmar, J. Taborda	56	40
3) (4 Solarina, M. Signoretti	56	40
(5 Petibiriba, P. Vaz	56	30
4) (6 Edunio, L. Osorio	58	30

2.o PAREO — Premio «K» — As 14 horas — Cr$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — — Dist. 1.300 mts.

	Ks.	C.
1 Araguaya, O. Rosa ..	56	18
2 Almirante, D. Garcia	56	80
3 Confetti, P. Vaz	56	27
(4 T. Imperial, Mauzzan	56	30
4) (5 Sem Medo, Signoretti	56	40

3.o PAREO — Premio «H» — As 14,30 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — Distancia 1.500 mts.

	Ks.	C
(1 Junior, W. O. Silva	56	25
1) (2 Gran Chaco, J. P. S.	56	70
(3 Fargo, L. Osorio	56	40
2) (4 Gold Punch, Pereira	56	50
(5 More or Less, J. Alves	56	25
3) (6 Alforge, E. Garcia ...	56	50
(7 Fidalga, P. Vaz	54	35
4) 8 Novela, J. Taborda .	54	40
(9 Burgueta, C. Bini ...	54	30

4.o PAREO — Premio «E» — As 15 horas — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.500 mts.

	Ks.	C
1 Itaquary, P. Vaz	55	30
" Don Fundas, Mauzzan	55	30
(2 Citoyen, A. Nobrega	55	30
2) (3 Delfos, V. Pinheiro .	55	40
(4 Medoc, O. Rosa	55	25
3) (5 Crateus, R. Olguin .	55	40
(6 Dago, R. Zamudio ..	55	35
4) 7 Oirto, O. Santos	55	40
(8 Nankin, J. P. Sousa .	55	50

5.o PAREO — Premio «X» — As 15,30 horas — Cr$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Distancia 1.609 mts.

	Ks.	C.
1 Rabisco, O. Rosa ...	56	20
" Guazil, P. Vaz	54	20
2 Alvor, P. Mauzzan ..	58	40
(3 Faisca, J. Alves	56	30
3) (4 Irum, R. Pacheco ...	54	50
(5 Edacelera, O. Reichel	54	25
4) (6 Tapaju, L. Osorio ..	54	40

6.o PAREO — Premio «N» — As 16,05 horas — Cr$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 mts.

	Ks.	C
(1 Catumbi, L. Osorio ..	58	40
1) 2 Caracoles!, E. Garcia	54	40
(3 Prince D'Or, J. P. S.	54	40
(4 Chana, P. Vaz	56	30
2) 5 Porsicanta, O. Fern.	54	70
(6 Perfilouco, D. Garcia	58	25
(7 Musa, O. Reichel	52	30
(8 Bombordo, Signoretti	54	35
3) (9 Ivresse, J. Alves	56	40
(10 Impia, O. Rosa	52	50
(11 Buzaid, N. Pereira ..	58	40
(12 Sarambú, M. Cataldi	52	70
4) (13 Constellation, W. G.	58	60
(" Mercador, W. O. S.	58	50

7.o PAREO — Premio «Imprensa» — As 16,40 — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.800 mts.

	Ks.	C.
(1 Palmar, R. Zamudio	53	30
1) (2 Cambi, não corre	57	40
(3 Jéca, R. Pacheco ...	58	35
2) (4 Galanteio, O. Rosa ..	53	20
(5 Adail, E. Garcia	53	35
3) (5 Doll, L. Osorio	58	25
(7 Javali, O. Reichel ...	54	30
4) 8 Baritono, N. Pereira .	50	40
(9 Insolito, P. Vaz	54	50

8.o PAREO — Premio «T» — As 17,15 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 mts.

	Ks.	C.
(1 Cauim, V. Pinheiro .	54	25
1) (2 Bloqueio, não corre ..	54	—
(3 Chavante, S. Godoy .	56	20
2) (4 Cabalista, R. Zamudio	54	35
(5 D. Boa, P. Mauzzan	56	50
3) (6 Mandrake, P. Vaz ..	56	30
(7 Ouro Fino, O. Santos	54	70
4) 8 Betraco, J. Alves ...	54	40
(9 Cassandra, J. Taborda	52	60

Areia encharcada para todas as carreiras desta tarde

Conforme era esperado, a Comissão de Corridas fez o comunicado oficial, segundo o qual todas as carreiras da reunião de hoje, que estavam programadas para a raia de grama, serão disputadas em raia de areia. Esta cancha, por força das chuvas que têm caido, encontrava-se ontem completamente encharcada, tudo levando a crer que não sofrerá mais modificações a não ser que hoje faça muito sol. Desta forma, o sexto pareo, que deveria ser corrido no quilometro, teve seu percurso aumentado para 1.200 metros.

Messina comodamente levantou o Prêmio "José de Souza Queiroz"

Sargento Junior saiu de perdedor — Novo êxito de Incognita — Luzitano finalmente venceu — Islecle também bisou — Pirajá passou para a propriedade do Jockey-Club, por ganhar o "Compulsório" — Cancioneiro e Taylor os demais ganhadores de ontem no Hipódromo Paulistano — Resultados gerais

Oos oitos pareos, que ontem foram realizados no Hipodromo de Cidade Jardim, tiveram os seguintes resultados:

1.o pareo — 1.800 metros — Premio "José de Souza Queiroz" — MESSINA (3) — O. Reichel 55 ks., 1.o; SAFIRA CEYLÃO (1) — P. Vaz 55 us., 2.o — Mauritania (2) — R. Zamudio 55 us., 3.o — Tempo: 120" — Diferenças: — Dois corpos e dois corpos. Vencedor Cr$ 17,00 — Dupla 13) Cr$ 54,00 — Não houve placês. — Apostas: Cr$ 201.180,00 — Cuidador: — O. Franco.

2.o pareo — 1.300 metros — JIRAJA' (4) — D. Garcia 53 ks., 1.o; MIRASOL (5) — L. Urbina 58 ks., 2.o; — Rigmach (3) — I. Lemoski 58 ks., 3.o; — Chegaram a seguir: — Morena, Haragano, Chica Mulata e Galharda. Tempo: 85" 7|10 — Diferenças: — Focinho e dez corpos. Vencedor Cr$ 112,00 — Dupla (33) Cr$ 155,00 — Placês: — (4) Cr$ 51,00 — (5) Cr$ 24,00 — Apostas: Cr$ 432.520,00 — Cuidador: J. Godoy.

SARGENTO JR. (3) — P. Vaz 55 ks., 1.o; — JASPE REAL (2) — L. Osorio 55 ks. 2.o; AMRY (1) — R. Olguin 55 ks., 3.o; — Chegaram a seguir: — Full Time, Brenta e Moggy Guaçu. Tempo: 101" — Diferenças: — Três corpos e três corpos. Vencedor Cr$ 21,00 — Dupla (23) Cr$ 56,00 — Placês: Cr$ 14,00 e 26,00 — Apostas: Cr$ 461.270,00 — Cuidador: — J. Emrich.

4.o pareo — 1.600 metros — TAYLOR (1) — R. Corrêa 49 ks., 1.o; — BARBARO (4) — N. O. Silva 52 ks., 2.o; Quina (1) — R. Olguin 48 ks., 3.o; — Chegaram a seguir: — Rondel, Cometa, Sing Sing e Cipó. — Tempo: — 104" — Vencedor Cr$ 36,00 — Dupla (34) Cr$ 78,00 — Placês: Cr$ 25,00 e Cr$ 26,00 — Apostas: Cr$ 650.030,00 Cuidador: — S. Biscaia.

5.o pareo — 1.600 metros — INCOGNITA (2) — O. Reichel 58 ks., 1.o; EDOPUVA (1) — O. Santos 56 ks., 2.o; — Meia Luz (3) — W. O. Silva 51 ks., 3.o; — Chegaram a seguir: — Perola de Ofir e Alcalina. — Não correu: Vila Franca. Tempo: 103" 9|10 — Diferenças: — Meio corpo e cinco corpos. — Vencedor Cr$ 30,00 — Dupla (12) Cr$ 22,00 — Placês: Cr$ 15,00 e 13,00 — Apostas: Cr$ 559.030,00 — Cuidador: P. Taborda.

6.o pareo — 1.800 metros — CANCIONEIRO (3) — N. Pereira 50 1|2 ks., 1.o; — CORAN (6) — D. Garcia 53 ks., 2.o; — Ballarino (1) — O. Reichel 58 ks., 3.o; — Chegaram a seguir: — Celeuma, Cleveland e Thelra. Tempo: — 118" — Diferenças: — Um corpo e dois corpos. Vencedor Cr$ 22,00 — Dupla (34) Cr$ 48,00 — Placês: Cr$ 16,00 e 39,00 — Apostas: — Cr$ 758.250,00 — Cuidador: — C. Arthur.

7.o pareo — 1.200 metros — ISLECLE (4) — J. P. Souza 56|4 ks., 1.o; CORACA' (9) — A. Castro 54 ks., 2.o; — SENSAÇÃO (7) — A. Cataldi 54 us., 3.o — Chegaram a seguir: — Odecam, Dontestá, Bertucio, Pinhal, Stainless, Pregonera e Pagode. Tempo: 77" 5|10 — Diferenças: — Um corpo e três corpos. Vencedor Cr$ 32,00 — Dupla (24) Cr$ 60,00 — Placês: Cr$ 18,00, 15,00 e 27,00 — Apostas: — Cr$ 759.900,00 — Cuidador: — S. Biscaia.

8.o pareo — 1.400 metros — LUZITANO (8) — J. Alves 54 ks., 1.o; GONDOLEIRO (9) — O. Rosa 56 ks., 2.o; — MITENE (2) — D Garcia 54 ks., 3.o; — Chegaram a seguir: — Inspetor, Escama, Byron, Romid, Embauba, La Zingara e Lady Rose. Não correu: Campo Alegre. Tempo: 91" — Diferenças: — Três corpos e dois corpos. Vencedor: Cr$ 72,00 — Dupla (44) Cr$ 111,00 — Placês: — Cr$ 19,00, 20,00 e 12,00 — Apostas: — Cr$ 810.800,00 — Cuidador: — O. Franco.

Total de apostas: — Cr$ 4.633.080,00 — Concursos: — Cr$ 153.735,00 — Total geral: — Cr$ 4.786.815,00 — Portões: — Cr$ 15.530,00.

Através do binóculo

— escreve FULVIO PICCAZIO —

COMO VIMOS A "SABATINA"

Ontem tivemos a disputa de oito carreiras. Inicialmente, foi corrida a prova basica, o Premio «José de Souza Queiroz» que teve por vencedora Messina, com S. Ceylão na dupla, enquanto Mauritania terminava o percurso em 3.o e ultimo posto. O curioso nesta prova foi o rateio da dupla, autentica «barbada», que rateou 57 cruzeiros por 10, por força de um enxerto que deve ter infringido prejuizos a muitos clandestinos. Registrou-se, em seguida, a vitoria de Pirajá, secundado escassamente por Mirassol. Ambos brigaram a reta toda e foi necessaria a intervenção do olho mecanico para assegurar uma vitoria que o D. Garcia ajudou a construir com alguns partidos, aplicados na fase decisiva do percurso. Sargento Jr. confirmou sua anterior exibição e venceu com facilidade, bem levado pelo Pierre que assistiu a luta de Amry e Jarpo Real até à entrada da reta, quando atropelou com firmeza, definindo logo a situação em seu favor. O pensionista do J. Isla manteve o segundo posto, aparando a atropelada de Amry que, depois de batido, tentou voltar. Pareo suspeito tivemos em seguida, com pessima atuação de Olguin no dorso de Quina. Com nitida vantagem de Quina na dianteira, à altura das gerais, o chileno olhou para trás e logo mais,e de golpe, era suplantado por Barbaro e Taylor, que passaram a lutar pelo primeiro posto, que coube ao ultimo, com o pilotado do N. Silva na formação da dupla. Teve todos as caracteristicas de pareo «moles». O debutante Silva, piloto de Barbaro, portou-se de modo a evidenciar que cedo estará brilhando em Cidade Jardim, pois mostrou-se calmo durante quase todo o percurso, para patentear, no final da prova, ligeira imprecisão na tocada, naturalmente por força de compreensivel emoção de que estava tomado, por se tratar de sua primeira apresentação e, ainda, por vislumbrar, como chegou a acontecer, a vitoria. Quando Edopuva parecia a vencedora do quinto pareo, Incognita surgiu lá dos ultimos postos em bonita atropelada e venceu firme, com a pilotada do O. Santos na formação da dupla. Os demais pouco produziram. Cancioneiro, conforme se esperava, levou a melhor na prova inicial dos «bettings». À altura das especiais, Celeuma e Ballarino lutavam pela liderança enquanto o vencedor, em terceiro, por dentro, à espera de uma passagem, foi tirado por fora ainda em tempo de cruzar o disco na posição de honra. Coran, em retardado «rush», formou a dupla, após dar a impressão de que iria superar Cancioneiro. Ballarino, contrariado pelo seu piloto até a entrada da reta foi, como se diz em boa linguagem turfistica, «morto na boca». Islecle, confirmando sua vitoria anterior, assinalou firme vitoria. Coracá tomou a ponta e abriu varios corpos, com inumeros competidores lutando pelo segundo posto. Ao entrarem na reta final, tinha-se a impressão de que Coracá não mais seria alcançado, eis quando J. P. Souza, que teve boa atuação, solicitou ao maximo o seu pilotado, diminuindo a distancia que separava Islecle do ponteiro, para liquidar a situação nos ultimos cinquenta metros. Sensação completou os placês; Pinhal, que largara mal, fracassou de forma impressionante. Um passeio de Luzitano, foi o que assistimos na prova de encerramento. A veloz Embauba tomou a dianteira logo à saida, mas na reta cedeu sem luta sua posição ao vencedor, que não encontrou qualquer obstaculo para vencer, enquanto Mitene, grande favorita do publico, não pôde sequer assegurar a formação da dupla, que coube a Gondoleiro.

Palpites Cidade Jardim

Aladim — A.B.C. (12) — Petibiriba
Araguaya — Confetti (13) — T. Imperial
Junior — Mor or Less (13) — Burgueta
Citoyen — Medoc (23) — Itaquary
Rabisco — Edacelera (14) — Faisca
Perfilouco — Musa (23) — Chana
Galanteio — Doll (23) — Javali
Chavante — Cauim (12) — Mandrake

Coran e Bombordo acumulados

Ontem, no Prado, falava-se muito na acumulada que havia sido feita na qual figurava Coran e Bombordo, ambos da mesma farda e cuidados por Adolfo Bernardini. Como se vê, se Coran não venceu, não foi por falta de empenho, pois seu piloto fez o possivel, mas encontrou em Cancioneiro um insuperavel obstaculo, enquanto o Bernardini assistia, melancolicamente, não temos duvida, o semi-insucesso de seu pensionista. Mas afinal, vingou o placê, que proporcionou bom dividendo, 39 cruzeiros por 10. Daí, pois, a ordem ser incluido o Bombordo em algumas acumuladas de placê.

Uma filial em cada bairro

A Rainha Lotérica

— Loterias —

- OFERECE -

Matriz: Rua Mercurio, 91-93

022890

Sugestão acumulada

(CIDADE JARDIM)

DUPLAS

1.º Páreo — 12
2.º Páreo — 13
3.º Páreo — 13
4.º Páreo — 23

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.º PAREO — 1.400 METROS — AS 13,30 HS.

A.B.C. — Ao reaparecer, há sete dias, correu bem. Mesmo reconhecendo que raramente confirma, o indicamos para a dupla.
ALADIM — Irregular este tordilho.Chegou perto no pareo levantado por Alcalina sôbre A. B. C. e agora pode até ganhar.
BUGMAR — Reaparece em condições satisfatorias, mas estaria melhor em pista de grama.
SOLARINA — Ganhou com facilidade de Chana, na pista de grama. Na areia já perdeu, inclusivé para Iron. Azar, apenas.
PETIBIRIBA — Não têm corrido o que sabe. O melhor azar do pareo.
EDUNIO — Na areia pode assustar, pois volta a competir regularmente movido.
Aprontos — A.B.C., J. P. Souza, 700 metros em 46"; Aladim, (Lad), 700 metros em 45"; Bugmar, J. Taborda, 600 metros 38"; Solarina, M. Signoretti, 700 metros em 45"; Petibiriba, P. Vaz, 700 metros em 45"2|5.

2.º PAREO — 1.300 METROS — AS 14,00 HS.

ARAGUAYA — Perdeu uma corrida incrivel para Troia. Deve reabilitar-se, pois mantem o estado daquela atuação.
ALMIRANTE — Estaria melhor na grama. Na areia, não gostamos.
CONFETTI — Indicação viavel para a dupla, pois anda bem.
TOPAZIO IMPERIAL — Não nos agrada ainda.
SEM MEDO — Outro que estaria melhor em pista de grama.
Aprontos — Araguaya, O. Rosa, 800 metros, em 53"; Confetti, P. Vaz, 800 metros em 51"; Sem Medo, M. Signoretti, 600 metros em 39".

3.º PAREO — 1.500 METROS — AS 14,30 HS.

JUNIOR — Volta a competir bem melhor. Nossa indicação.
GRAN CHACHO — Não molestará os nossos favoritos.
FARGO — Estreante regular. Não dá para ganhar ainda.
MORE OR LESS — Correu muito bem ao reaparecer. Todavia, parece dar-se melhor em pista de grama. Assim mesmo, pode formar a dupla na areia.
ALFORGE — Há adversarios que devem chegar à sua frente.
FIDALGA — Sua ultima "performance" foi regular. Pode colocar-se novamente.
NOVELA — Mesmo sendo a turma muito fraca, não nos agrada.
BURGUETA — Deveria ter estreado há dias, no pareo levantado por Crateus sôbre Durango Kid. Nessa ocasião, foi muito falada, mas fez "forfait". Reaparece agora em "boas" condições, apta a corresponder.
Aprontos — Junior, W. Garcia, 700 metros em 45"; Gold Punch, N. Pereira, 700 metros em 48"; More or Less, J. Alves, 800 metros em 52"; Alforge, E. Garcia, 800 metros em 52"; Burgueta, C. Bini, 600 metros em 38".

4.º PAREO — 1.500 METROS

ITAQUARY — Deixou a turma de perdedores com grande facilidade. Pode assustar, pois está "tinindo".
DON FUNFAS — Parece inferior ao companheiro, mas não obstante, reforça consideravelmente sua pule.
CITOYEN — Na areia vai correr muito. Nosso eleito.
DELFOS — Não acreditamos que constitua adversario para os nossos candidatos.
CRATEUS — Saiu da turma de perdedores em tempo regular, e já chegou à frente de Itaquary na estreia deste, em corrida que não nos convenceu. Dificil, mesmo porque produz menos na areia.
DAGO — Tem encontrado obstaculos nesta companhia. Mesmo com o Zamudio, que com ele já venceu, pouco deve pretender.
OIRTO — Subiu de turma e a distancia parece conspirar contra suas possibilidades.
NANKIN — Tem bons exercicios, mas não os confirma. Azar, apenas.
Aprontos — Itaquary, P. Vaz e Don Funfas, P. Mauzzan, 800 metros em 52", juntos; Citoyen, A. Nobrega, 700 metros em 44"; Delfos, D. Garcia, 700 metros em 44"; Medoc, O. Rosa, 800 metros em 51"2|5; Crateus, R. Olguin, 700 metros em 44"; Dago, R. Zamudio, 700 metros em 46"|5; Oirto, O. Santos, 800 metros em 51"2|5; Nankin, J. P. Souza, 800 metros em 52".

5.º PAREO — 1.600 METROS — AS 15,30 HS.

RABISCO — Com a passagem da competição para a areia, defenderá o nosso voto, pois sua vitoria anterior foi de molde a não deixar duvida quanto à sua capacidade nessa cancha.
GUAZIL — Produz, invariavelmente, bons exercicios, mas não os confirma em corrida. Otimo para uma dupla onze.
ALVOR — Na areia, deve correr pouco.
IRUM — Reaparece bem preparado, mas a turma excede seus recursos.
FAISCA — Sua ultima corrida não valeu. Deve render agora.
EDACELERA — Em qualquer pista, constitui adversaria temivel. Otimo azar.
TAPAJU' — Reaparece na "surdina" e algo melhor dos casos.
Aprontos — Rabisco, J. Taborda, 700 metros em 45"; Guazil, P. Vaz, 800 metros em 51"2|5; Alvor, P. Mauzzan, 800 metros em 52"; Faisca, J. Alves, 800 metros em 53"; Irun, H. Waschinsky, 700 metros em 46"; Edacelera, O. Reichel, 800 metros em 52"2|5; TAPAJU, L. Osorio, 700 metros em 45"2|5.

6.º PAREO — 1.000 METROS — AS 16,05 HS.

CATUMBI — Distancia favoravel mas pista adversa, caso seja a competição na areia.
CARACOLES — Vem de São Vicente com boa campanha. E' ligeiro, mas a companhia parece-nos indigesta.
PRINCE D'OR — Teve corrida desfavoravel na apresentação passada. Não acreditamos, todavia, que seja adversario.
CHANA — Tem atuado com regularidade, na grama ou na areia. Bom azar.
PERFILOUCO — Vem de Campinas em boa forma. Nossa indicação.
MUSA — Levam-na "certa" esta estreante, mas na areia não passará da dupla.
BOMBORDO — Reaparece bem trabalhado e muito "escondido". Mesmo com os locomotores avariados, pode surpreender.
IVRESSE — Não está no pareo.
IMPIA — Nem se forem de "tiro".
BUZAID — Distancia e turma favoraveis. Folgando na ponta, vai dar trabalho aos nossos favoritos.
SARAMBU — Reaparece regular apenas. Não gostamos.
CONSTELATION — Por sua ultima corrida, não está no pareo.
MERCADOR — Não chega a constituir grande reforço para a pule de cima.
Aprontos — Catumbi, L. Osorio, 600 metros em 38"; Porsicanta, O. Fernandes, 500 metros em 33"; Impia, O. Rosa, 500 metros em 32"; Sarambu, M. Cataldi, 600 metros em 40".

7.º PAREO — 1.800 METROS — AS 16,40 HS.

PALMAR — Na areia sua produção decresce consideravelmente.
CAMBI — Não será apresentado, por ter rejeitado ração.
JECA — Lucrou bastante com a passagem da competição para a areia, mas a distancia que irá abordar conspira contra suas possibilidades.
GALANTEIO — Tem exercicios estupendos, que a serem confirmados, dão-lhe direito de ganhar com facilidade.
ADAIL — Tem bons exercicios, mas raramente os confirma. Azar.
DOLL — Reaparece refeito do contratempo sofrido em sua ultima apresentação. Nosso palpite para a dupla.
JAVALI — Dizem que anda tão bem na areia como na grama. Entretanto, achamos a companhia reforçada e a distancia muito alentada para os dotes de velocidade que tem demonstrado possuir.
BARITONO — Já correu melhor. Tem tudo a favor, podendo ser a surpresa da prova.
INSOLITO — Tem corrido muito pouco, mas parece não ter sido ainda exigido a fundo. Cuidado, pois.
Aprontos — Palmar, R. Zamudio, 800 metros em 51"; Jeca, R. Pacheco, 800 metros em 51"; Galanteio, O. Rosa, 800 metros em 50"; Adail, E. Garcia, 1.000 metros em 66"; Doll, L. Osorio, 700 metros em 47", juntos; Baritono, N. Pereira, 800 metros em 51";Insolito, R. Olguin, 800 metros em 54".

8.º PAREO — 1.400 METROS

CAUIM — Tem ganho com facilidade, credenciando-se a nova atuação brilhante.
BLOQUEIO — Não será apresentado.
CHAVANTE — Vem de Campinas com boa campanha. Mesmo tendo perdido quinta-feira, defenderá o nosso voto.
CABALISTA — Reaparece muito bem trabalhado, e há muita fé em suas patas.
DONA BOA — Vai correr mais, mas ainda não dá para ganhar.
MANDRAKE — Com o Pierre sempre se deu melhor. Pode assustar.
OURO FINO — Não está no pareo.
BETRACO — Dificil.
CASSANDRA — Não entusiasma.
Aprontos — Cauim, C. Bini, 600 metros em 38"; Dona Boa, P. Mauzzan, 700 metros em 46"; Mandrake, P. Vaz, 800 metros em 55", suave; Betraco, (Lad), 600 metros em 40".

Lembretes aos turfistas

Araguaya, sensivelmente prejudicado em sua ultima apresentação, secundou Troia por escassa diferença. Desta feita o pensionista do Manoel Branco é "barbada".

• • •

Ao debutar em Cidade Jardim, Junior obteve magnifico segundo lugar para Acafim, superando Tirira no "olho mecanico". Junior, que é um pensionista do O. Rosa — anotem bem este fato — se for empenhado dificilmente deixará de figurar, sendo nosso palpite para a ponta.

• • •

Após uma ausencia de pouco mais de um mês, reaparecerá Citoyen. Suas anteriores exibições credenciam-no à vitoria e acreditamos que se o A. Nobrega lhe der direção eficiente, dificilmente deixará de figurar no placard, em numeros vermelhos.

• • •

Medoc forma entre os mais provaveis vencedores do quarto pareo e O. Rosa alimenta esperanças em sua vitoria.

• • •

Crateus vem de firme vitoria em raia de grama. Na areia acreditamos que não estará, sequer, na formação da dupla.

• • •

Com a mudança para a raia de areia pesada, Rabisco, embora relegado pela maioria a um plano secundário, merecerá o nosso voto. Sua recente vitoria na areia foi expressiva e acreditamos que repetirá, muito embora tenha pela frente rivais mais categorizados que aqueles que superou recentemente.

• • •

Está complicado o sexto pareo da reunião. Por nosso lado, preferimos Perfilouco, que é detentor de recomendaveis "performances" em Campinas. As caracteristicas da prova se harmonizam com os seus recursos.

• • •

Bombordo tem figurado grande parte do percurso e parado no final. Cuidado com este pensionista do A. Bernardini, que poderá estourar, proporcionando pule de alguns andares, muito do sabor deste "entraineur". A distancia lhe dá "chance".

• • •

Após alguns meses de ausencia, marcará seu reaparecimento na melhor prova do conjunto o cavalo Galanteio. O filho de Trunfo ostenta boa forma e vai enfrentar competidores que não o intimidam. Seus exercicios em raia de areia são animadores e seu "apronto" — 800 metros em 50" — credencia-no a uma atuação de destaque. Vão ter que correr muito para superá-lo.

• • •

Doll, um dos trunfos no "handicap", não pode ser afastada de cogitações. Seu exito, todavia, é enigmático, pois a pensionista do V. Scolari ressentiu-se em sua ultima apresentação de um mal nos locomotores, temendo-se que em carreira venha a sucumbir novamente ao mesmo mal, que a acomete na fase decisiva do percurso. Há, todavia, em seu favor, o fator raia, já que esta se encontra pesada.

• • •

Pelas corridas que tem produzido, Mandrake poderá finalizar entre os primeiros. Desta feita pilotado por Pierre Vaz, com quem conseguiu suas melhores atuações, o pensionista do A. Magalhães logrará quiçá vencer, mesmo porque a raia pesada lhe é favoravel.

• • •

Até o fechamento desta secção, eram conhecidos os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje: Cambi, no 7.o pareo e Bloqueio, no 8.o.

• • •

A carreira programada para o quilometro, deverá ser corrida em 1.200 metros.

Um dos trunfos, no "handicap"



GALANTEIO PRODUZ MUITO EM RAIA DE AREIA — Após uma ausência de alguns meses, volta a competir o cavalo Galanteio, que está alistado na prova básica desta tarde. O filho de Trunfo, que já figurou em companhia superior, é depositário de muitas esperanças, e, em raia de areia, poderá corresponder à expectativa, pois ostenta bom preparo e tem produzido entusiasmadores exercicios

Hoje na Gávea, oito páreos

O G. P. "Lineu de Paula Machado" o atrativo principal — Informes do JORNAL DE NOTICIAS — Montarias provaveis

RIO, 14 (Especial para o JORNAL DE NOTICIAS) — Tendo como carreira central da reunião, O Grande Premio "Linneu de Paula Machado" o Jockey-Club Brasileiro, promoverá na tarde de domingo, um sugestivo festival de oito pareos.

A carreira basica, tambem conhecida, como o "Grande Criterium", vem despertando desusado interesse, quer pelo equilibrio de forças, quer por apontar o lider da geração brasileira nascida em 1947. Ondino, cuja forma é inalteravel: My Love, que progride a olhos vistos: Fairplay, cujas atuações são sempre enigmaticas e Maki, da "fabrica" e com bons privados, deverão lutar pela posse dos trezentos mil cruzeiros, no transcorrer dos dois mil metros. Temos nossas preferencias voltadas para My Love, pois levaremos em conta a bôa estrela do Stud Seabra. A dupla é com Ondino, ficando Maki para o "tertius".

Em seguida alinhamos nossos informes sobre as demais sete carreiras:

1.o pareo — 1.400 metros — Sketch tem o retrospecto favoravel. Defenderá o nosso voto, com Guayanaz, que demostrou qualidades ao sair de perdedor. Gambrinus, muito veloz e apreciador de terreno pesado, poderá figurar.

2.o pareo — 1.600 metros — A carreira que El Matachim produziu não nos satisfez, no ultimo domingo. Tem obrigação de render mais. Indicá-lo-emos, com Libano ou July Seventh, agora de freio, para a formação da dupla. Caberá a Anacreon defender o nos

3.o pareo — 1.500 metros — Caberá a nacreon defender o nosso palpite. Anda bem e na areia é sempre atrevido. A dupla com Lord Polar é bem jogada, pois tem sempre chegado perto esse filho de Polar. Dos demais Cravador, poderá assustar.

4.o pareo — 1.400 metros — Good Sport cedeu muito em sua ultima apresentação. Confirmando-a, será o ganhador, mas terá em Mont Royal opositor de qualidades. A dupla 14, impõe-se com Cangapé, que tem chegado perto, para a dupla.

6.o pareo — 1.200 metros — Tendo o percurso muito a jeito e ostentando grande forma, Elegy defenderá o nosso voto, com El Toro para a formação da dupla 13, ficando Scarface como o nome seguinte.

7.o pareo — 1.000 metros — Há grande equilibrio nesse "handicap" especial, onde vamos indicar para ganhador Lover's Moon, enquanto que Globo, La Fleche e Eirela deverão disputar a segunda colacação. Somos pela dupla 12.

8.o pareo — 1.600 metros — Em periodo de melhoras, Rolante do Sul defenderá o nosso voto no pareo de encerramento, com Trimonte, favorecido no peso, para a formação da dupla, enquanto que os azaristas encontrarão em Braziliam Star e Alecrim boas indicações.

MONTARIAS PROVAVEIS

São as seguintes as montarias provaveis:

1.º PAREO — As 13,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00. Ks.
1 Gambrinus, E. Castillo . . 55
(2 Guayanaz, P. Simões . . 55
2)
(3 Oistria, J. Mesquita . . 53
(4 Sketch, J. Tinoco . . 55
3)
(5 Elaegi, D. Ferreira . . 53
(6 Bohemio, Ot. Reichel . . 55
4)
(7 Lacimia, C. Moreno . . 53

2.º PAREO — As 13,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00. Ks
(1 Libano, J. Mesquita . . 56
1)
(2 Nico, X. X. . . 56
(3 El Matachin, X. X. . . 56
2)
(4 Belmont Park, X. X. . . 56
(5 Real, J. Tinoco . . 56
3) 6 Welcome, X. X. . . 56
(7 Noviço, X. X. . . 56
(8 July Seventh, W. Andr. 56
4) 9 Jaguaré, E. Cardoso . . 56
(10 Charão, I. Pinheiro . . 56

3.º PAREO — As 14,05 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00. Ks.
(1 Cravador, L. Leighton . . 54
1)
(2 Pelotão, W. Andrade . . 54
(3 Bozambo, O. Ullôa . . 58
2)
(4 Arari, J. Tinoco . . 54
(5 Frontal, J. Araujo . . 54
3)
(6 Lord Polar, D. Moreira . 53
(7 Intrépido, E. Castillo . . 54
4)8 Anacreon, C. Moreno . . 52
(9 Corretor, C. Brito . . 52

4.º PAREO — As 14,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00. Ks
(1 Good Sport, J. Tinoco . . 55
1)
(2 Oscar, J. Araujo . . 55
(3 Cangapé, X. X. . . 55
2)
(4 Changa, X. X. . . 53
(5 Tocantins, C. Moreno . . 55
3)
(6 Galo, D. Ferreira . . 55
(7 Gengibre, A. Ribas . . 55
4)8 Mont Royal, O. Ullôa . . 55
(» Maud, P. Simões . . 53

5.º PAREO — As 15,15 horas — Grande Premio «Lineu de Paula Machado» 2.000 metros — Cr$ 300.000,00. Ks.
(1 Ondino, M. L'Ollerou . . 55
1)
(» Ocre, J. Mesquita . . 55
(2 Fairplay, X. X. . . 55
2)
(3 Manimbé, C. Moreno . . 55
(4 Maki, O. Ullôa . . 55
3)
(5 Mandi, P. Castillo . . 55
(6 My Love, F. Irigoyen . . 55
4)» Algarve, D. Ferreira . . 55
(» Honolulu, X. X. . . 55

6.º PAREO — As 15,50 horas — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — «3.a Convenção Nacional dos ex-Combatentess». Ks.
(1 El Toro, C. Moreno . . 56
1) 2 Fair Lady, J. Tinoco . . 51
(3 Rio Formoso, D. Ferreira 56
(4 Scarface, F. Irigoyen . . 56
2) 5 Ituano, X. X. . . 56
(6 Nuvem, J. Mesquita . . 51
(7 Elegy, J. Portilho . . 54
3) 8 Islete, D. Moreira . . 56
(» Jeruqui, G. Costa . . 56
(9 Mediador, L. Leighton . 56
(10 Lolo, I. Pinheiro . . 59
4)
(11 Don Pancho, I. Souza . . 58
(» Sarabela, L. Coelho . . 51

7.º PAREO — As 16,30 horas — Premio «Thompson Motta» — (Vigéssimo-terceiro handicap especial) — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00. Ks
(1 Lover's Moon, Irigoyen 58
(2 Laurina, J. Tinoco . . 52
1)
(3 Grão Mogol, X. X. . . 49
(4 Cid, A. Ribas . . 56
(5 Globo, E. Castillo . . 58
(6 Camarada, X. X. . . 55
2)
(7 Meteco, P. Simões . . 56
(» Zalus, X. X. . . 51
(8 Eirela, O. Macedo . . 56
(9 Osculo, S. Camara . . 48
3)10 Monaco, E. Moreira . . 52
(11 Retang, X. X. . . 63
(» Champion, D. Moreira . 48
(12 La Fleche, O. Ullôa . . 54
(13 Sans Route, X. X. . . 57
4) » Tarentaise, I. Pinheiro . 52
(» Birrete, J. Mesquita . . 56
(» El Campeador, C. Moreno 52

8.º PAREO — As 17,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00. Ks.
(1 Rolante do Sul, C. Souza 54
1) 2 Harem, O. Macedo . . 50
(3 Vigarista, A. Ribas . . 52
(4 Pequerrucha, A. Torres . 56
2) 5 Valco, J. Graça . . 53
(6 Lipe, J. Tinoco . . 52
(7 Brazilian Star, J. Mesq. 52
3) 8 Toé, I. Pinheiro . . 50
(» Moreno (ex-Sky) X. X. . 52
(9 Trimonte, U. Cunha . . 50
4)10 Alecrim, E. Castillo . . 58
(» Ben Hur, X. X. . . 52

HOJE EM BARRETOS

CINCO PROVAS INTEGRAM O PROGRAMA

1.o PAREO — Cr$ 2.500.00 — 700 METROS — ks.
1 LENDA 51
2 WHISKY 53
3 PONTEIRO 56
4 JALECO 48
5 BOLERO 53

2.o PAREO — Cr$ 2.500.00 — 700 METROS — ks.
1 SANTAREM 48
2 GUARAMIRANGA 56
3 PACOTI 56
4 CARIOCA 58
5 CUBA 53
6 FURACAO 58
7 SUGESTIVA 50

3.o PAREO — Cr$ 3.000,00 — 900 METROS — ks.
1 BIGA 48
2 IPACARE' 58
3 MISS TAIPA 53
4 CACHOPA 58
5 CHIQUITA BACANA 51
6 TARZAN 55

4.o PAREO — Cr$ 3.000,00 — 900 METROS — ks.
1 JAMBORI 48
2 LOIRA 53
3 CHIMANGO 53
4 CHODO' 56
5 BARABA' 51
6 FLORIAN 51

5.o PAREO — Cr$ 4.000,00 — 1.200 METROS — ks.
1 CHAMPAGNE 57
2 DIPLOMATA 50
3 BIKINI 57
4 LUTADOR 56

PALPITES DA GÁVEA

Sketch — Guayanaz (23) — Gambrinus
El Matachim — July Seventh (24) — Libano
Anacreon — Lord Polar (34) — Cravador
Good Sport — Mont Royal (14) — Cangapé
My Love — Ondino (14) — Maki
Elegy — El Toro (13) — Scarface
L. Moon — Globo (12) — La Fleche
R. do Sul — Trimonte (14) — B. Star

Corridas da Gávea

Foram os seguintes os resultados das oito provas corridas na tarde de ontem no Hipodromo Brasileiro.

1.o pareo — 1.500 metros — Em 1.o Viviane em 2.o Elaunt. Rateios do vencedor. 23,00. Dupla (13) 20,00. Places: 13,00 e 14,00.

2.o pareo — 1.400 metros — Em 1.o Jarina em 2.o Portugal em 3.o Sulamita. Rateios do vencedor 146,00. Dupla (31) 123 00. Places: 27,00. 34,00 e 33,00. Não correu: Graudelia.

3.o pareo — 1.500 metros — Em 1.o Alea em 2.o Poranga. Rateios do vencedor. 46,00. Dupla (23) 148,00. Places: 26,00 e 56,00.

4.o pareo — 1.400 metros — Em 1.o Thunderbolt em 2.o Liró em 3.o Barran. Rateios do vencedor 43,00. Dupla (14) 38.00. Places: 17,00, 24,00 e 31.00. Não correu: Vardan.

5.o pareo — 16.00 metros — Em 1.o Blue Dream em 2.o Joio. Rateios do vencedor 20.00. Dupla (12) 22.00. Places: 15,00 e 15,00. Não correu: Apinagé.

6.o pareo — 1.300 metros — Em 1.o Ariana em 2.o Lema em 3.o Dracula. Rateios do vencedor 31.00. Dupla (11) 71,00. Places: 17.00, 105,00 e 24,00. Não correram: Galarin e Miss Good.

7.o pareo — 1.400 metros — Em 1.o Jahu em 2.o Aciram. Rateios do vencedor 35.00. Dupla (13) 20,00. Places: 16.00 e 14,00. Não correram: Dinamo. Leste, Parlamento, Anacreon e El Campeador.

8.o pareo — 1.600 metros — Em 1.o Icaro em 2.o Mirianto em 3.o Al Arussa. Rateios do vencedor 25,00. Dupla (14) 71,00. Places: 13,00. 26,00 e 19,00.

Charadas turfísticas

SOLUÇÕES DAS DE ONTEM

VENCEDOR — 1) Celeuma; 2) Safira Ceylão) 3) Pirajá.
DUPLAS — 1) 14 do 6.º pareo: 13 do 3.º pareo; 14 do 4.º pareo.

PARA HOJE

VENCEDOR:
Colaborações de G. H. O.
1) — A «letra» «aqui» é «caipira» — 1-1.
2) — Este «homem» comparece «em frente» do «animal» — 2-2.
Colaboração de Nacon
3) — A «bebida» «continua» a deliciar os «indios» — 1-2.

DUPLAS:
Colaborações de H. Lope
1) — O «comandante» visitou o «rio brasileiro» «uma duzia de vezes» — 4-4
2) — O «filho» da «nobre senhora» partiu às «duas e meia» — 2-3.
Colaboração de Nacon
3) — Quando a «centelha» deixou «branca» a estrada, «faltava uma hora para a meia-noite» — 3-2.

Resoluções da Comissão de Corridas de São Vicente

RESOLUÇÕES REFERENTES AS CORRIDAS DO DIA 11

a) Multar em Cr$ 100,00 cada um, os treinadores dos animais Holbox, Carolina, Sassiade e Acarape por não terem fornecido aos joqueis as fardas de: proprietarios.

b) Multar em Cr$ 200,00 o aprendiz, G. Cunha por indiciplina na partida, montando o animal Pirajá.

c) Debitar ao proprietario do animal Anhangá, a percentagem em favor do joquei O. Clemente.

OCORRENCIAS VERIFICADAS NAS CORRIDAS DO DIA 11 DE OUTUBRO

M. Silva piloto do animal Lex, declarou que na entrada da reta seu pilotado desgarrou muito mas não prejudicou seus competidores.

F. Garcia piloto do animal Carolina, declarou que sua pilotada se esgotou na fita.

F. Madalena piloto do animal Ipu, declarou que seu pilotado logo após a partida, foi fechado por Herodia e Carolina.

Deram entrada nas cocheiras da vila hipica, os seguintes animais Casiotauro (B. Garrido), Orelho (A. Ubatuba), Ariel Neto (A. Munhoz).

Transferencia: Passou para a cocheira do (A. Ubatuba) o animal Aloá que se achava sob os cuidados do F. Andrade.

Sairam das cocheiras da vila hipica, a fim de participarem de reuniões de Cidade Jardim e Campinas, os seguintes animais: Festa, Iboti, Mago e Ibaé.

Sugestão

para a acumulada

ARAGUAYA
JUNIOR
CITOYEN
PERFILOUCO

O CANCER é um tumor maligno. Existem tambem tumores que se espalhando no organismo, porque são limitados e menos benignos que são difenismo.

MERCADOS

Sinopse do dia

Não há duvida que modificações sucessivas apresentaram os mercados nesta semana, particularmente no que se refere a algodão e café. O algodão esteve movimentadissimo, em nosso meio, em virtude do interesse demonstrado pelos paises importadores europeus. A orientação norte-americana, limitando a exportação e, inclusive, incluindo nessa limitação a parcela já comprometida, contribuiu para que as nações européias se voltassem para o suprimento brasileiro. Segundo noticiamos, houve ofertas para o nosso algodão com 700 pontos acima da paridade do mercado, o que representa mais de 42 cruzeiros por 15 quilos de pluma. Em consequencia desse inusitado interesse, o termo da Bolsa de Mercadorias de São Paulo encerrou as atividades da semana com alta que oscilou de Cr$ 16,60 a Cr$ 31,40 por 15 quilos de pluma, diante do fechamento da semana anterior, alta jamais registrada em qualquer outro periodo da nossa historia algodoeira. No disponivel, verificou-se a elevação de 19 cruzeiros, para todos os algodões. Em Nova York, porém, o disponivel caiu de Cr$ 13,80 por 15 quilos de pluma (230 pontos em libra-peso).

No que tange ao café, os mercados apresentaram sentido quase oposto. Em Santos, houve baixa de 6 a 24 cruzeiros, para as entregas diretas, enquanto o disponivel encerrou as atividades do periodo analisado com depressão de 12 cruzeiros, em saca, para todas as qualidades. Todavia, enquanto se registrou esse fenomeno, internamente, no Exterior, à exceção do café Santos 4, mole, que caiu de 18 cruzeiros em saca (75 pontos em libra-peso no disponivel de Nova York), o termo acusou alta acentuada, que oscilou de 126 a 156 pontos em libra-peso, o que corresponde a um maximo de 37 cruzeiros em saca de 60 quilos.

Esses, os aspectos mais palpitantes dos mercados de vez que, nos dominios dos nossos valores e dos cereais, as modificações foram pequenas, só apresentando maior firmeza o mercado de batatas, cuja alta variou de 20 50 cruzeiros em saca de 60 quilos, diante do fechamento da semana precedente.

CAFÉ

ENTREGA DIRETA

CONTRATO «C»

	Comp.	Vend.
Outubro	200,00	201,00
Out. a dezembro	206,00	207,00
Janeiro a junho	213,00	214,00
Julho a dezembro	224,00	225,00
Jan. a junho (1952)	226,00	227,00

Mercado estavel.

VENDAS NO DISPONIVEL — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café no dia 13 as vendas foram de 72.247 sacas, elevando-se o total do mês para 88.668 sacas.

PREÇO NO DISPONIVEL — Tipo 4. Cafés moles, Cr$ 197,50; Duros, Cr$ 194,50; Rio, tipo 5, Cr$ 191,50.

Mercado calmo.

MOVIMENTO GERAL DE CAFE' EM SANTOS

	Sacas
Passagens	3.247
Desde 1.º do mês	96.512
Desde 1.º de julho	2.202.735
Entradas	5.840
Desde 1.º do mês	103.074
Desde 1.º de julho	3.657.884
Embarques	6.851
Desde 1.º do mês	274.493
Desde 1.º de julho	2.228.549
Despachos	30.471
Desde 1.º do mês	228.435
Desde 1.º de julho	3.204.591
Existencia	1.210.345

CAMBIO

SAO PAULO

O Banco do Brasil fixou as seguintes taxas para compra:

Londres (pronta)	51.46.40
S/Nova York	18.38
Buenos Aires (peso)	1.34.85
Montevideu	6.94.90
Copenhague (corôa)	2.63.68
Estocolmo (corôa)	3.55.61
Bruxelas (franco)	0.36.43
Paris (franco)	0.05.25
Berna (vista)	4.21.73
Lisboa (vista)	0.63.34
Corôa checa	0.36.76
Amsterdam	4.82.11
Para venda:	
S/Nova York	18.73
Londres (pronta)	52.41.80
La Paz (peso)	0.31.30
Buenos Aires (peso)	1.37.65
Montevideu	7.20.00
Madrid	1.70.86
Copenhague (corôa)	2.73.63
Estocolmo (corôa)	3.62.09
Bruxelas (franco)	0.37.78
Paris (franco)	0.05.35
Berna (vista)	4.33.01
Lisboa (vista)	0.65.72
Corôa checa	0.37.44
Amsterdam	4.91.03
Peru	[illegible]

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 14 (Pancomtel)	Fech. ant.	Fechamento
s/Nova York	2.79.87	2.79.87
s/Rio de Janeiro	51.46.40	51.46.45
s/Buenos Aires	39.75	39.75
s/Montevideu	5.72	5.73
s/Canadá	2.95.00	2.97.00
s/Berna	12.23	12.23
s/Amsterdam	10.63	10.63
s/Paris	979	979
s/Bruxelas	139.90	139.90
s/Estocolmo	14.47	14.47
s/Copenhague	19.32	19.32
s/Oslo	19.98	19.98
s/Madrid	30.66	30.66
s/Lisboa	80.35	80.35
s/Praga	1.39.90	1.39.90
s/Italia	1.800	1.800

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 14 (Pancomtel)	Fech. ant.	Fechamento
s/Londres	2.80.1/8	2.80.1/8
s/Montreal	93.3/4	93.3/4
s/Rio de Janeiro	5.45	5.45
s/Buenos Aires	7.50	7.50
s/Montevideu	37.20	37.20
s/Paris	0.28.9/16	0.28.9/16
s/Berna	22.94.1/2	22.94.1/2
s/Estocolmo	19.35 ofert	19.35 ofert.
s/Madrid	3.49.00	3.49.00
s/Lisboa	1.98.3/4	1.98.3/4
s/Belgica		
s/Amsterdam	26.24	26.24

REPUBLICA ARGENTINA

Cambio livre

BUENOS AIRES, 14 — Taxas s/ Nova York e papel por dolar:

	Fech. ant.	Fechamento
Compradores	1.361.00	1.361.00

Vendedores	1.868.00	1.868.00
Taxas sobre Londres por libra:		
Compradores	38.10	38.10
Vendedores	38.16	38.16

REPUBLICA DO URUGUAI

Cambio livre

MONTEVIDEU, 14 (Pancomtel) — Taxas s/N. York p. ouro por dolar:

	Fech. ant.	Fechamento
Compradores	268,00	268,00
Vendedores	269,00	269,00

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 14 (Pancomptel)	Fech. ant.	Fechamento
Bancos vendem libra (livre)	Cr$ 25.41.60	25.41.60
Bancos compram libra (livre)	Cr$ 51.46.40	51.46.40
Bancos vendem US$ (livre)	Cr$ 18.72	18.72
Bancos compram US$ (livre)	Cr$ 18.36	18.38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %	Banco da India	3 %
Banco dos EE. UU.	1.3/4%	Banco da Belgica	3.1/4%
Banco da Dinamarca	4.1/2%	Banco da França	2.1/2%
Banco da Holanda	2.1/2%	Banco da Suecia	2.1/2%
Banco da Noruega	2.1/2%	Banco da Italia	4 %
Banco da Espanha	4 %	Banco de Portugal	2.1/2%

COTAÇÕES DE ALGODÃO DO NORTE

COTAÇÕES POR 15 KG. — CIF — SANTOS
Embarque de setembro a dezembro

Tipos (x)	R. G. Norte	Paraiba	Ceará	Maceió
SERIDO (Fibra 34/36)	380,00	335/380	—	—
SERTAO (Fibra 32/34)	340,00	325,00	320,00	—
(Fibra 30/32)	330,00	320,00	Nom.	Nom.
MATAS (Fibra 26/32)	315,00	315,00	—	—

(*) Tipos 3 a 4 em partes iguais.

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

Dia 12-10 — 1.038 fardos — Dia 13-10 — 1.040 fardos

Dados sujeitos a retificação

EXPORTAÇÃO

(De acôrdo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo)

CABOTAGEM

DATA	1949 Quilos	1950 Quilos
De 1-1 a 31/8	5.586.758	6.033.589
De 1-9 a 11-10 (*)	1.406.760	1.467.180
Em 12-10 (*)	122.550	21.660
TOTAL	7.116.068	7.522.429

EXTERIOR

DATA	1949 Quilos	1950 Quilos
De 1-1 a 31/8	105.678.471	89.409.697
De 1-9 a 11-10 (*)	18.206.180	11.172.570
Em 12-10 (*)	241.270	32.110
TOTAL	124.126.521	100.614.377

(*) Dados sujeitos a retificações

PERNAMBUCO

RECIFE, 14.

	Fech. ant.	Fech.
Preço, tipo 5 — «M A T T A» — compradores	265,00	265,00
Preço, tipo 5 — «SERTOES» — Compradores	275,00	275,00

Entradas:		
Desde ontem, em sacas de 60 ks.	—	4.439
Desde 1.º de setembro p. pas.	15.746	11.344
Exportação	—	—
Existencia recon.	7.805	11.544
Consumo	700	700

Mercado estavel.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Termo de Algodão em Nova York

NOVA YORK, 14.	Abert.	Fech.
Outubro	38.35	38.05
Dezembro	38.50	38.12
Março	38.50	38.14
Maio	38.35	38.02
Julho (1951)	37.82	37.54
Outubro	34.63	34.43
Mercado	Estavel	Acessivel

Mercado

Abertura às 10,30	Alta de 2 e baixa de 1 a 8 pts.
Fechamento às 15 horas	Baixa de 18 a 42 pontos.
Disponivel	39.25 — Baixa de 35 pontos.

CEREAIS

BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO

Disponivel

ARROZ (60 quilos)

Amarelão, extra	270,00 a 275,00
Idem, especial	260,00 a 265,00
Idem, superior	245,00 a 250,00
Agulha, extra	Nominal
Idem, especial	240,00 a 245,00
Idem, superior	225,00 a 230,00

Mercado calmo.

Blue Rose, esp.	Nominal
Idem, de 1.a	Nominal
Idem, de 2.a	Nominal
Japonês ou Cat.	Nominal
Idem, de 1.a	Nominal
Idem, de 2.a	Nominal
3/4 de arroz	180,00
1/2 de arroz	110,00
Quirera de arroz	Nominal

Mercado calmo.

FEIJÃO (60 quilos)

	S/da seca	Novo
Bico de ouro, esp.		Nominal
Idem, comum		120,00 a 125,00
Chumbinho, esp.	135,00	
Idem, comum		125,00 a 130,00
Opaco, especial		Nominal
Idem, comum	170,00	
Roxinho, extra		205,00 a 210,00
Idem, especial		180,00 a 190,00
Idem, comum		145,00 a 155,00

Mercado calmo.

MILHO (60 quilos, novo)

Amarelinho	72,00 a 73,00
Amarelo	69,00
Amarelão	Nominal

Mercado firme.

BATATA (60 quilos)

Amarela, esp.	300,00 a 320,00
Idem, de 1.a	270,00 a 280,00
Idem, de 2.a	220,00 a 230,00
Idem, de 3.a	160,00 a 180,00

Mercado firme.

AMENDOIM 25 quilos)

Especial	Nominal
Comum	Nominal

Mercado calmo.
Mercado calmo.

MAMONA (quilo)

Miuda	Nominal
Media	Nominal
Graúda	Nominal

Mercado nom.

FARINHA DE MANDIOCA

Branca, do Estado	74,00 a 76,00
Idem, Rio Grande	76,00 a 78,00
Torrada, Estado	88,00 a 90,00
Idem, Rio Grande	88,00 a 90,00

Mercado calmo.

LENTILHA (60 quilos)

Nacional	Nominal

Mercado: s/c.

CEBOLA (45 quilos)

Do Estado, pera	310,00 a 320,00
Do Est., canaria	290,00 a 300,00

Mercado calmo.

ALHO (quilo)

Nacional	Nominal

ALFAFA (quilo)

Superior	Nominal

Mercado calmo.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Em 12-10-1950

MERCADORIAS	Est. anterior Quilos	Est. atual Quilos
Algodão em pluma	41.446.327	41.797.960
Linter	1.802.918	1.573.900
Açucar	557.898	386.898
Alfafa	64.628	64.628
Amendoim	1.583.600	1.583.600
Arroz beneficiado	3.630.357	3.581.293
Café	1.253.964	1.329.984
Farinha de mandioca	33.400	33.400
Farinha de raspa de mandioca	72.300	72.300
Farinha de trigo	765	765
Feijão	13.874.384	13.845.644
Mamona	4.606.788	4.558.385
Meio arroz	4.440	4.440
Milho	3.902.051	3.902.051
Oleo de caroço de algodão	—	—
Quirera de arroz	—	—
Raspa de mandioca	6.050	6.050

NOTA: — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pela Cias. Arm. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

AÇUCAR

SAO PAULO

Disponivel

(Cots. da Bolsa de Mercadorias) Cr$

Refinado, extra	230,00
Do Norte:	
Cristal	196,30
Somenos	186,50
Demerara	177,80
Mascavo	160,40
Das usinas do Estado: (posto vagão):	
Refinado, extra	206,70
Cristal	186,40
Do atacadista para o varejista ou ind.:	

DISPONIVEL EM PERNAMBUCO

RECIFE, 14.

Usina, de 1.a	175,00
Cristal	165,20
Usina, de 2.a	165,00
Cristais	150,00
Demerara	138,00
Somenos	36,30
Mascavo	22,50

MOVIMENTO GERAL

Entradas	54.026
Desde 1.º de setembro	409.334
Exportação	—
Existencia	217.326
Consumo	3.006

CARNE

S. PAULO, 13.

Mercado em S. Paulo:

Novilhos gordos, postos no matadouro, tipo «Consumo»	105,00
Novilhos gordos, postos no matadouro, tipo «Marrucos»	100,00
Vacas gordas, especiais, postas no matadouro	90,00
Vacas gordas, regulares, postas no matadouro	89,00
Mercado em Barretos:	
Novilhos gordos, tipo «Consumo»	100,00
Idem, tipo «Marrocos»	100,00
Vacas gordas, especiais	95,00
Idem, regulares	95,00

FARINHA DE TRIGO

COTAÇOES DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

(Sacas de 50 quilos)

Pura (80% trigo argentino e 20% trigo nacional)	161,00
Mista (50% raspa de mandioca	153,50

EDITAIS

"Cia. Brasileira de Valvulas"

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convidados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se às 10 horas do dia 21 de outubro de 1950, na sede social desta Companhia, à rua Wenceslau Brás, n.º 146, 6.º andar — sala 603, a fim de deliberam sôbre a seguinte Ordem do Dia:

a) — Aumento do Capital social;
b) — Reforma parcial dos Estatutos Sociais;
c) — Outros assuntos de interêsse social.

São Paulo, 13 de outubro de 1950.

GUILHERME DA SILVA
Diretor-Superintendente

Sonho e Fantasia
2as FEIRAS às 21,30
Redação de DIAS GOMES
Partitura Musical de BENJAMIN SILVA ARAUJO
Gentileza das Caixas Economicas Estaduais do Estado de São Paulo
RADIO BANDEIRANTES

Êste... era bom
Mas êste... é ÓTIMO!
APERFEIÇOAMENTOS REVOLUCIONÁRIOS
agora:
NOVA FACILIDADE!
NOVA SATISFAÇÃO!
AO BARBEAR DIARIO!
SUAVIDADE! Suporte firme, que evita a trepidação da lâmina proporcionando um barbear mais suave!
SEGURANÇA! Frizos anti-deslizantes - maior proteção contra cortes - mesmo no caso de um gesto brusco!
RAPIDEZ! Aberturas amplas, de desenho especial, para fácil escoamento da espuma - limpeza rápida!
CONFÔRTO! Barra distensora, que facilita a distensão da pele, essencial para o confôrto no barbear!
Em virtude de sua extraordinária durabilidade existem ainda milhares de aparêlhos Gillette de modêlo antigo, com mais de 20 anos de uso. Entretanto, as lâminas atuais exigem um aparêlho adequado, como o novo Gillette Tech. Adquira um Gillette Tech e experimente nova satisfação no barbear diário. A venda em estojos para todos os preços e gostos.
USE SEMPRE AS LÂMINAS Gillette AZUL
CUSTAM POUCO PORQUE DURAM MUITO
Gillette TECH

Empate de dois tentos entre Corintians e Santos

O alvi-negro do Parque São Jorge dominou a partida, esteve sempre em vantagem no marcador, mas não soube vencer — Atuando com calma e com grande entusiasmo na defesa, os praianos fizeram jus ao resultado — Cabeção falhou no primeiro tento — Baltazar, Alemãozinho, Touguinha e Odair, os marcadores — Vitória dos aspirantes do Corintians na preliminar, por 2 a 0 — Regular a arbitragem de Richard Eason — Cr$ 94.946,00, a renda

Mais um empate conheceu o Corintians, ontem à tarde, contra o Santos, na oitava rodada do Campeonato Paulista de Futebol. O empate, embora tenha ocorrido contra um dos lideres do certame, não estava nas cogitações dos torcedores. O Corintians atuou em seu campo e em face da atuação desenvolvida na ultima rodada, contra a Portuguesa de Desportos, não se esperava que o Santos pudesse fazer-lhe frente. Entretanto, o conjunto paulistano não soube vencer. É exatamente essa a expressão, porque o Corintians comandou a partida durante 80 minutos, impondo ao adversario o seu padrão. Mas, ainda que pareça absurdo, jamais teve consciencia de sua superioridade. Esteve duas vezes em vantagem no marcador, mas não foi capaz de distanciar-se, traduzindo em numeros o intenso dominio. E assim, deixou ao Santos a esperança do empate que duas vezes surgiu. É preciso que se diga ainda que se os praianos, após igualarem pela segunda vez o placarde, tivessem tido a coragem de tentar a vitoria, provavelmente a alcançariam, porque os corintianos se desarvoraram, permitindo que surgissem varios oportunidades.

RESULTADO JUSTO

Bem pesados os meritos dos dois concorrentes, veremos que o resultado foi justo. O Corintians dominou, é verdade, mas não soube tirar proveito de sua superioridade. Sua defesa realizou com absoluta segurança o seu trabalho, durante todo o tempo mas falhou nos dois lances de que resultaram os tentos do adversario. O tiro de Alemãozinho, no primeiro gol, foi deferido sem a menor pretenção. Cabeção, fora da meta, deixou que a bola passasse por baixo de seu corpo. No segundo tento, de autoria de Odair, [illegible] superou Touguinha, que havia entrado com violencia no lance, e deu a Pinhegas, na meia, o qual rapidamente estendeu a Odair, na brecha entre Idario e Murilo. Estes adormiram e Odair despertou sozinho, frente a Cabeção, para desviar calmamente a pelota para o canto esquerdo da meta. Soube o alvi-negro praiano aproveitar as duas oportunidades, e fez jus ao empate.

Varios tentos foram perdidos pelos corintianos e Nicacio tambem perdeu um gol certo, atirando bisonhamente nas mãos de Cabeção.

VALORES EM REVISTA

Coletivamente, a exibição do Corintians foi boa. Seu erro foi não forçar o jogo na area adversaria. Cabeção foi pouco empenhado. Operou algumas defesas interessantes, pelo alto, mas falhou no tento de Alemãozinho, confirmando a impressão de que não é suficientemente seguro nas bolas rasteiras. Murilo e Belfare formaram uma zaga atenta, com atuação normal. Na intermediaria o valor principal foi Helio no primeiro tempo, mas não teve folego para aguentar o mesmo ritmo até o final, e acabou sobrecarregando os companheiros. Touguinha, um pouco brusco, foi vencido varias vezes por Odair, e Idario teve altos e baixos. O ataque teve em Noronha o ponto fraco. Os demais bons, inclusive Nelsinho e Luizinho, que desta vez não foram tão individualistas. Baltazar otimo, tendo marcado um belo tento, e Claudio igualmente util. Noronha perdeu dois gols incriveis em circunstancias excepcionais, e isso comprometeu ainda mais a sua situação.

O Santos firmou o seu trabalho na retaguarda, que teve em Leonidio a figura exponencial. O arqueiro praiano garantiu o empate, praticando dezenas de defesas empolgantes. Helvio, otimo no segundo tempo, Ivan, Charré e Pascoal tambem se destacaram, aparecendo Nenê como o mais fraco jogador em campo. No ataque ninguem fez nada, nem Antoninho, que esteve irreconhecivel. Odair e Nicacio com um ou outro lance lucido e Alemãozinho completamente inutil. Fez o tento, por acaso; e nada mais.

OS TENTOS

Baltazar abriu a contagem aos 11 minutos, arrematando otimo passe de Helio, que lhe entregou a bola entre os zagueiros. Baltazar chutou forte, no alto das redes. Terminou o primeiro tempo com 1 a 0 no marcador. Na fase final, aos 4 minutos, Alemãozinho empatou. Recebeu de Nicacio e chutou rasteiro. Falhou Cabeção e a bola foi morrer mansamente no fundo das redes. Aos 14 minutos, Touguinha visou o angulo direito, de fora da area, e acertou em cheio, surpreendendo Leonidio e colocando o Corintians novamente em vantagem. Odair encerrou a contagem, aos 20 minutos, num lance em que a defesa contraria titubeou, da forma já descrita.

QUADROS

CORINTIANS — Cabeção; Murilo e Belfare; Idario, Touguinha e Helio; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nelsinho e Noronha.

SANTOS — Leonidio; Helvio e Charré; Nenê, Pascoal e Ivan; Alemãozinho, Antoninho, Nicacio, Odair e Pinhegas.

Campeonato carioca

A decima rodada do Campeonato Carioca de Futebol, que foi iniciada na tarde de ontem com a disputa do prelio entre o Olaria e o Bangu, terá prosseguimento hoje com a realização dos seguintes jogos: — Flamengo vs. Botafogo; Vasco da Gama vs. Madureira; Canto do Rio vs. America e Fluminense vs. S. Cristovão.

SÃO PAULO vs. SALDANHA

NA PISTA DE SANTOS AS PROVAS

Patrocinada pela Subcomissão de Atletismo, em preparativos intensos para os Jogos Abertos do Interior, será realizada hoje, em Santos, na pista do Saldanha, uma competição atletica entre o S. Paulo, campeão da Primeira Divisão e Saldanha da Gama, campeão da Segunda Divisão da F.P.F. Esse certame desperta interesse, não apenas na cidade praiana, como tambem nos meios atleticos da capital, uma vez que o tricolor santista, através da lei do Acesso, tentará ingressar na primeira divisão. Conta a equipe do São Paulo com valores de projeção internacional. Ademar Silva está incluido entre os melhores saltadores do mundo; Agenor Silva, ostenta com meritos o titulo de campeão brasileiro e sulamericano dos 800 e 1.500 metros. Francisco Assis Moura, Antonio Barbosa, a revelação campineira, Edman Aires de Abreu e outros ases estarão abrilhantando o certame interclube. O Saldanha está credenciado a opor resistencia. Em suas fileiras militam grandes valores, como Jairo Reipert, o maior velocista do Estado no momento, Valmir Rocha, Pardilan Golano, Ari Barbosa e outros que tão boa figura têm feito nas ultimas competições.

O PROGRAMA

Masculinos — Corridas rasas de 100, 400, 800, 3.000, 4x100 e 4x400; 110 metros sobre barreiras, saltos: extensão, triplo, altura e vara; arremessos: peso, disco e dardo.

Femininas — 100 metros, salt oem altura, disco e 4x100 metros.

Grotone e Sebastião Silva na luta final

APENAS REGULAR O PROGRAMA DA 4.ª RODADA DO CAMPEONATO PAULISTA DE BOX AMADOR

A terceira rodada do Campeonato Paulista de Box "Qualquer Classe", realizada anteontem à noite, na quadra de tenis coberContribuiu para essa frieza o reta do Pacaembu, não apresentou o nivel tecnico das anteriores. duzido publico presente e o não comparecimento de Eliezer Montenegro e Valdomiro de Melo, que deveriam enfrentar Silvio Ciquieio e Armando Leme, respectivamente, nas lutas mais promissoras da reunião. Com isso, ficou mutilado o programa, uma vez que as lutas extras não chegaram a empolgar. Na semifinal, defrontaram-se Jorge Matuck, que reaparecia depois do nocaute sofrido contra Arlindo de Oliveira, e Valdomiro Klabunder, que na reunião anterior fôra espetacularmente nocauteado por Sebastião Silva. Valdomiro entrou no ringue não sabemos para que. Não atacou uma vez sequer, permanecendo durante todo o tempo com as mãos defendendo a cabeça, o que não impediu a tremenda surra que lhe deu Matuck, a ponto de ser o arbitro obrigado a suspender a peleja.

A QUARTA RODADA

Depois de amanhã, no mesmo local, será efetuada a quarta rodada, com um programa de oito lutas, sendo três extras e cinco de campeonato. Estreia Léo Koltun, contra seu companheiro de clube Julio Dalmau, numa luta sem interesse, em virtude da desigualdade de forças. O melhor combate será o final, entre os pesados Lucio Grotone, do São Paulo, e Sebastião Silva, do Palmeiras.

PROGRAMA

E' o seguinte o programa geral da noitada:

LUTAS EXTRAS — Carlos Fortunato vs. Antonio Dal Rovere; Bento Silva vs. Guerino Dal Rovere; e Luiz da Silva vs. Nelson de Oliveira.

LUTAS DE CAMPEONATO — Leves — Léo Koltun (Corintians) vs. Julio Dalmau (Corintians); meio-médios — Domingo Del Medico (São Paulo) vs. Otavio Lucas (Guarani); meio-médios — Nelson Martins (Penha) vs. Alexandre Dib (Penha); meio-pesados — Jorge aMtuck (São Paulo) vs. Gregorio Dename (Corintians); meio-pesados — Lucio Grotone (São Paulo) vs. Sebastião Silva (Palmeiras).

RESERVAS — Osvaldo Estevão (Nacional) vs. José Neves Martins (Santa Marina).

TREINO DA F.P.C.

A Federação Paulista de Ciclismo, embora falte um mes para a realização do Campeonato Brasileiro, vem trabalhando no sentido de preparar convenientemente a nossa representação. Como se sabe, o certame será iniciado dia 15 do proximo mês em Porto Alegre.

O treino inicial dos ciclistas paulistas será efetuado hoje pela manhã, sob a orientação tecnica de Pascoal Ferreti. Para esse exercicio, a Federação Paulista de Ciclismo convoca todos os pedalistas inscritos na primeira categoria, ou sejam os especializados em estradas e velocidades.

Goleado o XV de Novembro pela Portuguesa de Desportos

Por 7 a 0 foi vencido na tarde de ontem, no Pacaembu, o alvi-negro piracicabano — Rigorosa a contagem — Merecida a vitória dos "lusos" — Sem abertura da contagem o primeiro tempo — Pinga (2), Nininho (2), Zé Carlos, Brandãozinho e Simão, os marcadores — Boa a arbitragem de Rowley — 24.477 cruzeiros, a renda



Em cima, Sorocaba deixou a meta e, acossado por Renato, defendeu com um soco. De Sordi, Idiarte, Pinga I, Pepino e Cardoso ficaram na expectativa. Embaixo, à direita, Renato saltou com Adolfinho, sobrando a bola para Cardoso, que rechaçou; à esquerda, outra intervenção de Sorocaba, protegido por Idiarte e sob as vistas de Pinga I

Portuguesa de Desportos e XV de Novembro, iniciando a disputa da oitava rodada do Campeonato Paulista de Futebol, defrontaram-se na tarde de ontem, no Pacaembu. O mau tempo reinante contribuiu para que pequeno numero de assistentes afluisse ao local da peleja. Por outro lado, esta despertava relativo interesse e assim justificou-se a diminuta assistencia.

GOLEADO O XV DE NOVEMBRO

Foi registrado nesse prelio a maior contagem do campeonato paulista. A Portuguesa de Desportos sem ter tido atuação cem por cento convicente derrotou o XV pela alarmante contagem de 7 a 0. De um modo geral, o placarde foi rigoroso para o quadro piracicabano. Na primeira fase, não tivemos abertura da contagem. A Portuguesa iniciou a peleja com boa disposição, tendo melhores iniciativas. Contudo, os quinzistas souberam reagir e equilibraram. No periodo complementar, porem, a Portuguesa adaptou-se melhor às condições do terreno e agigantou-se, marcando aquele placarde. Faltaram, sem duvida, reservas fisicas aos piracicabanos, porquanto eles demonstraram no segundo periodo, não pouco cansaço. O mau estado do campo foi assim um terrivel adversario para os visitantes.

Merecida foi a vitoria dos lusos. Souberam agir com desenvoltura e aproveitar as falhas que a retaguarda adversaria teve. No primeiro tempo os atacantes lusos não conseguiram grande vantagem sobre os piracicabanos, porquanto eram desarmados devido ao excessivo numero de passes que faziam para atingir a meta. No segundo periodo, porem recebendo efetivo apoio da retaguarda, a ofensiva rubro-verde, com passes longos, confundiu a defesa adversaria, conquistando varios gols. Mas, apesar do elevado escore, é preciso que se diga que o XV de Novembro nunca esmoreceu. Lutou com bravura procurando desfazer a diferença. Isso, porem, não foi possivel e encontra sua razão de ser. A direção tecnica errou lamentavelmente em não ter mudado a tatica do primeiro tempo. Os atacantes quinzistas sempre insistiram no jogo alto e nesse particular nunca lograram superar os lusos.

Tecnicamente, o jogo foi fraco. Há justificativa para isso, uma vez que o campo não permitiu que os quadros desenvolvessem melhor atuação. Todavia, movimentação e combatividade não faltaram, o que emprestou ao cotejo especial colorido.

OS TENTOS

O primeiro tento foi conquistado por Brandãozinho, aos 10 minutos, de fora da area, ao receber passe de Zé Carlos. Aos 13 minutos, Idiarte praticou falta em Simão no limite da grande area. Formou-se a barreira e Nininho serviu Simão, que emendou e marcou. Aos 15 minutos, Nininho deu a bola em profundidade para Pinga. Este atirou cruzado, vencendo Sorocaba. O quarto tento foi de autoria de Nininho. Manduco passou para Simão que centrou alto. Nininho, na corrida, marcou de cabeça. A contagem foi elevada para cinco, aos 27 minutos, por intermedio de Pinga, servido por Zé Carlos. Este, aos 28 minutos conquistou o sexto tento, aproveitando um rechaço defeituoso de De Sordi. Finalmente, aos 43 minutos, Zé Carlos passou para Nininho, em profundidade. Sorocaba deixou a meta e atrapalhou-se com seu companheiro Idiarte, sobrando a bola para Nininho marcar.

OS QUADRO S

PORTUGUESA DE DESPORTOS: — Nelson; Renato e Nino; Santos, Brandãozinho e Manduco; Zé Carlos, Renato, Nininho, Pinga I e Simão.

XV DE NOVEMBRO: — Sorocaba; De Sordi e Idiarte; Cardoso, Pepino e Adolfinho; Lula, Moreno, De Maria, Gatão e Nelsinho.

O juiz da peleja foi Harry Rowley, com boa atuação. A renda foi de 26.477 cruzeiros. Na preliminar os aspirantes da Portuguesa derrotaram os do XV por 4 a 0.

Perigoso o compromisso do Ipiranga

O alvi-negro paulistano jogará hoje à tarde em Santos, contra o Jabaquara — Várias estréias nos dois quadros — Constituição das equipes — Harry Rowley na arbitragem

O Ipiranga terá amanhã mais um dificil compromisso no Campeonato Paulista de Futebol. O alvi-negro da rua Sorocabanos descerá a serra, para enfrentar o Jabaquara em "Ulrico Mursa", e todos sabem que o rubro-amarelo praiano em seus dominios, é sempre capaz de oferecer surpresas. Depois de ter se mantido, durante largo tempo, na liderança do certame, o Ipiranga sofreu duas derrotas consecutivas e encontra-se agora no segundo posto, em companhia da Portuguesa de Desportos. Tudo fará para conservar essa colocação, e por essa razão lutará com o maximo cuidado esta tarde, prevenindo-se contra qualquer eventualidade.

ESCALADOS OS QUADROS

Os dois quadros apresentarão novidades. No Ipiranga, dar-se-á a estreia do centromedio Valdemar, recentemente contratado, permanecendo Gonçalves na asa media direita. O desempenho do jovem aspirante, contra a Portuguesa santista, foi dos mais meritorios, e a direção tecnica resolveu dar-lhe outra chance de conquistar definitivamente o posto. Giancoli reaparecerá, formando a zaga com Homero, e nos demais postos continuarão os habituais titulares.

No Jabaquara, teremos duas estreias: Mazzini e Ademar, respectivamente zagueiro e ponteiro esquerdo, que substituirão Souza e Renato. No arco continuará o jovem Gilmar, que se constituiu em autentica revelação.

AS EQUIPES

IPIRANGA — Osvaldo, Giancoli e Homero; Gonçalves, Valdemar e Dema; Bueno, Rubens, Liminha, Bibe e Paulo.

JABAQUARA — Gilmar; Domingos e Mazzini; Léo, Ciciá e Feijó; Araraquara, Bode, Sanchez, Veiguinha e Ademar.

ARBITRAGEM

Foi designado para dirigir o encontro o arbitro Harry Rowley.

Fraco o jogo Juventus-Nacional

Favorito o quadro grená na peleja desta tarde contra a nova equipe do alvi-celeste — Hélio, Dalton e Caicira as novidades do conjunto nacionalista — Alterado o ataque juventino — Eason, o juiz

O jogo mais desinteressante da oitava rodada do primeiro turno do Campeonato Paulista de Futebol, será disputado esta tarde, no campo da rua Javari, entre as equipes do Juventus e do Nacional. Relativo interesse desperta a contenda e isso se justifica plenamente, de vez que os litigantes não estão de fato em condições de proporcionar um espetaculo, tecnicamente bom. Todavia, o entusiasmo e a movimentação poderão salvar o embate, o que dará oportunidade ao aficçoado de assistir um jogo equilibrado.

FAVORITO O JUVENTUS

Maiores possibilidades reune o Juventus para conquistar a vitoria. O Nacional conseguiu contratar alguns jogadores para reforçar seu quadro titular. Contudo, a representação do gremio da rua Comendador Souza, ainda não está rendendo de acordo com o que pode e por essa razão dificilmente escapará de novo tropeço. Mas, os nacionalistas, estão sequiosos para obter sua primeira vitoria neste campeonato e imbuidos de tal desejo poderão proporcionar uma surpresa. O Juventus, portanto, apesar de estar mais credenciado terá que lutar muito para não ser surpreendido.

Um dos maiores desejos dos juventinos é melhorar sua posição na tabela do campeonato, livrando-se dessa maneira dos rigores da Lei do Acesso. Assim sendo, é forçoso se acreditar que os grenás procurarão explorar o maximo os fatores campo e torcida para concretizar suas pretensões.

A FORMAÇÃO DAS EQUIPES

Teremos algumas novidades na equipe do Nacional. Ivo reaparecerá na meta, enquanto que na zaga teremos a estreia de dois veteranos profissionais. Helio Leite e Caleira que foram contratados esta semana estarão em atividade. Tulio, que esteve ausente no prelio contra o Palmeiras voltará a comandar a linha intermediaria. Finalmente, no ataque será apresentado o meia-direita Dalton, vindo do interior do Estado.

O Juventus, por seu turno jogará com sua melhor equipe. Carbone será o ponta-direita formando ala com Periquito.

Os quadros serão estes:

JUVENTUS — Caxambu; Luizinho e Pascoal; Osvaldo, Og Moreira e Antunes; Carbone, Periquito, Julio, Osvaldinho e Luis.

NACIONAL — Ivo; Helio Leite e Caleira; Damasceno, Tulio e Pavão; Placido, Dalton, Charuto, Elson e Turelli.

O juiz da peleja será Richard Eason.

Embarcam amanhã os cestobolistas nacionais

Estados Unidos, Argentina e Egito, os maiores concorrentes — Declarações do técnico Moacir Daiuto ao JORNAL DE NOTICIAS — Bem preparados os representantes da C.B.D.

Encontra-se em nossa Capital, desde de ontem, o preparador bandeirante Moacir Daiuto, a quem caberá a dificil tarefa de orientar os nossos cestobolistas, que participarão do Campeonato Mundial, a se realizar em Buenos Aires. Daiuto, tecnico que veio em visita aos seus familiares, viajou em companhia dos elementos paulistas: Marson, Angelin, Miltinho, Bifulco e Alexandre.

FALA O PREPARADOR

A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, na tarde de ontem, ouviu Moacir Daiuto sôbre os preparativos da seleção nacional na Ilha das Enxadas sôbre as possibilidades da mesma no mundial de cestobol. O tecnico olimpico disse:

"Não poderia ter sido mais feliz a escolha do local reservado aos treinos iniciais. A Ilha das Enxadas possui o indispensavel para proporcionar o maximo conforto, tendo igualmente otimo local para os exercicios. Infelizmente, e em virtude das dificuldades surgidas para a concessão de licença a todos os cestobolistas, não foi possivel, como era do meu desejo, realizar dois treinos por dia. E isso porque, pela manhã, nem todos os convocados podiam dispor de tempo. A noite, livres de seus afazeres particulares, todos os jogadores se empregavam com enorme disposição e entusiasmo. Nesse ponto, devo esclarecer que encontrei a maior boa vontade e dedicação de todos, inclusive dos dirigentes da Confederação Brasileira de Bola-ao-Cesto, que foram incansaveis no sentido de facilitar minha missão.

EM BUENOS AIRES O DELEGADO DA C.B.D.

Prosseguindo em suas declarações, Daiuto, acrescentou:

"Desde de sexta-feira encontra-se em Buenos Aires o delegado da Confederação Brasileira de Cestobol. O referido esportista assistirá ao sorteio dos jogos que será realizado amanhã e, a meu pedido, visará conseguir que nos seja concedido tempo para os exercicios pré-campeonato, os locais onde serão realizados os jogos, ou seja Luna Parque e a quadra do Ginasio e Esgrima.

TODOS OS CESTOBOLISTAS

Confirmando a noticia referente a ida de todos os cestobolistas a Buenos Aires, Daiuto declarou:

"De fato, levaremos todos os jogadores convocados à Argentina. Varias formulas serão experimentadas para a formação do conjunto, de acôrdo com as caracteristicas dos adversarios. Um dia antes do inicio do certame, providenciarei a inscrição dos 12. Os demais gozarão de todas as regalias concedidas aos titulares.

HOJE PARA O RIO DE JANEIRO

Encerrando a entrevista, Moacir Daiuto disse que na tarde de hoje, em companhia dos jogadores paulistas, seguirá para o Rio de Janeiro, sendo que o embarque para a Argentina será amanhã, pela manhã, em avião da FAB. Quanto aos quadros mais credenciados para a conquista do titulo, o tecnico nacional apontou: Estados Unidos, Uruguai, Argentina e Egito, que tiveram excelente desempenho nas Olimpiadas de Londres. Com referencia às possibilidades dos brasileiros, Daiuto preferiu silenciar, deixando, porem, claro, que o quadro está entusiasmado e disposto a representar à altura o nome desportivo do Brasil.

A DELEGAÇÃO

E' a seguinte a delegação brasileira que seguirá amanhã para Buenos Aires:

Chefe, comandante Paulo Martins Meira, presidente da Confederação Brasileira de Basquetebol; delegados, Aimir Colares, tesoureiro, e capitão de corveta Osvaldo Goulart; medico, capitão-tenente Helio Nechio Mauricio; tecnico, Moacir Daiuto; juizes, Aladino Astuto (F.I.F.A.) e Cesar Porto; jogadores, Alexandre, Marson, Tales Monteiro, Tales I, Rui, Bifulco, Tião, Alfredo, Algodão, Carmo, Godinho, Miltinho, Zé Luiz, Montanha, Celso, Plutão, e Angelin, e massagista, Romualdo da Silva.

Vitoria da Portuguesa santista contra o Guarani

Agradou a partida disputada na tarde de ontem em Santos — 3 a 2, a contagem final — Moacir (2), Pavão, Renato e Ismar os marcadores — Regular atuação de Deakin — Renda: Cr$ 11.396,00

Em disputa da oitava rodada do Campeonato Paulista de Futebol, jogaram na tarde de ontem, em Santos, as equipes da Portuguesa santista e do Guarani, de Campinas. Esse encontro, em virtude das fracas performances do "bugre" fora de seus dominios, não despertou interesse. Pequeno publico se dirigiu ao local da partida e esta foi agradavel.

VENCERAM OS LUSOS

A Portuguesa santista, contando com os fatores campo e torcida, era apontada favorita. De fato, o Guarani não reunia credenciais para conseguir resultado favoravel na cidade praiana. Todavia, os campineiros apresentaram boa atuação, colocando em risco a vitoria dos lusos. Nos momentos iniciais, o rubro-verde forçou o ritmo de jogo e, aos cinco minutos, por intermedio de Moacir, marcou o primeiro ponto da tarde. O Guarani reagiu, equilibrando a contenda. Renato, chutando fora do alcance de Andu, empatou a peleja. Novamente Moacir, aos 17 minutos, colocou o quadro santista em vantagem. Nesse periodo, mais dois tentos foram marcados, por intermedio de Pavão, para a Portuguesa, e Ismar, para o Guarani. Com o resultado favoravel ao rubro-verde por 3 a 2, terminou a fase inicial.

O periodo derradeiro apresentou a Portuguesa santista com mais acerto, fazendo jus à contagem. O Guarani esboçou pequena reação, porem, os lusos souberam garantir o marcador. A vitoria da Portuguesa foi justa, uma vez que sua produção foi superior. Ao Guarani cabe o merito de ter sido dificil adversario, somente entregando a vitoria mediante grande empenho do contendor.

QUADROS

PORTUGUESA SANTISTA — Andu; Pavão e Olavo; Jarbas, Enzo e Nelson; Tião, Zinho, Baia, Moacir e Rubens.

GUARANI — Arlindo; Orestes e Edmundo; Geraldo, Santo Antonio e Aedo; Dorival, Piolim, Bota, Renato e Ismar.

Deakin, da Federação Paulista de Futebol, apitou regularmente. Na preliminar, a Portuguesa santista venceu por 3 a 1. A renda do prelio foi de Cr$ 11.396,00.

Tiro

A Federação Paulista de Tiro ao Alvo fará prosseguir na manhã de hoje, no estande do Tietê, o campeonato local, com a realização de uma prova, que será para a categoria de pistola livre, 60 tiros a 50 metros. O inicio da competição está marcado para às 9 horas e é grande o numero de inscritos, esperando-se por esse motivo que bons resultados sejam alcançados.

A Federação Paulista de Tiro ao Alvo comunica que, nas provas em que o numero de atiradores seja superior aos dos postos de tiro e não havendo possibilidades para a formação de duas ou mais turmas, por intermedio de sorteio, serão utilizados os dois estandes, do Tietê e do Floresta.

PROVA JACENA

Interessante certame qualquer classe

Dedicada a ciclistas de qualquer categoria do bairro da Mooca, a Federação Paulista fará realizar hoje a prova Zanetti Bogalhão. O percurso escolhido é o seguinte: saida e chegada: rua Madre de Deus, seguindo pelas ruas Bixira e Padre Raposo. Mais duas provas serão disputadas, sendo que a primeira será para bicicletas de passeio, com premios aos cinco primeiros colocados, e, a segunda, para bicicletas de corrida, com premio aos dez primeiros classificados. O itinerario das provas é de 3.100 metros, fazendo os concorrentes a 1a prova em 5 voltas e os da 2a. 10 voltas.

PROVA JACENA

O Gremio Jacena, sediado no bairro da Vila Jaguara, realizará hoje uma prova ciclistica dedicada a corredores não filiados, num percurso de 40.800 metros, compreendendo ruas que circundam o bairro de Vila Jaguara. E' grande o numero de premios, notando-se inumeros gremios e ciclistas inscritos.

Última rodada da Divisão Extra

Prossegue hoje o Campeonato de Futebol Amador da Capital

Com uma serie de jogos entre infantis, juvenis e amadores será realizada hoje a ultima rodada da Divisão Extra do Campeonato de Futebol Amador da Capital. Alem desses encontros estão programados outros da Divisão Principal que despertam relativo interesse. As pelejas marcadas para hoje são as seguintes:

DIVISÃO EXTRA

Nacional vs. Juventus. Campo do Nacional; representante da Portuguesa de Desportos. Portuguesa de Desportos vs. São Paulo. Campo do S. Paulo; representante do Nacional.

DIVISÃO PRINCIPAL — SERIE "A"

Vila Esperança vs. Estrela da Saude. Campo do Vila Esperança; representante do União Vasco da Gama. União Vasco da Gama vs. Flor da Vila Ipojuca. Campo do União Vasco da Gama, rua da Mooca; representante da Vila Deodoro. União Radium vs. Soma. Campo do Soma; representante do Floresta. Floresta vs. Santo Amaro. Campo do Floresta, Osasco; representante do Soma.

SERIE "B"

Sul Americano vs. Lauzane Paulista. Campo do Sul Americano; representante do XII de Outubro. Açucena vs. XII de Outubro. Campo da Açucena; representante do União Silva Teles. 5 de Julho vs. União dos Operarios. Campo da 5 de Julho. Vila Esperança; representante da Açucena. União Silva Teles vs. Luzitano. Campo do União Silva Teles, rua Joaquim Carlos; representante do União dos Operarios.

OLIMPIADA DA AERONAUTICA

Prosseguirá na tarde de hoje, na pista do Tietê, a Terceira Olimpiada da Aeronautica, iniciada ontem, com a participação de elementos representativos de todas as unidades aeronauticas do Brasil.

O PROGRAMA

As 14 e 30 — 200 metros, semifinais — praças; Salto de altura — praças; peso — praças.

As 15 horas — 800 metros — praças; arremesso do disco — praças.

As 15 e 30 — 200 metros — praças; Salto de extensão — praças.

As 16 horas — 3 mil metros — praças.

As 16 e 30 — 4x400 metros — praças.

CERTAME OLIMPICO DE TIRO

Simultaneamente com a Terceira Olimpiada da Aeronautica, será disputado o 1.o Campeonato de Tiro, que terá como local o estande do Tietê, para as provas de oficiais e suboficiais e sargentos, e da Força Publica, no Barro Branco, para as praças. As provas para oficiais obedecerão os seguintes caracteristicos: Pistola ou revolver, calibre 45, tipo regulamentar, alvo internacional; posição de pé, 25 metros, serie de 30 tiros cada uma em alvo. Tempo, 60 minutos, incluindo os tiros de ensaio.

Luta o S. Paulo para quebrar a invencibilidade do Palmeiras

Os velhos rivais comparecem hoje ao Pacaembu em absoluta igualdade de condições — Com a anistia, contará o tricolor com todos os titulares — Temerário qualquer prognóstico sôbre o desfêcho da pugna desta tarde — Otimismo e confiança de ambas as partes — Constituição dos quadros — Alwyn Bradley dirigirá o encontro

A concessão da anistia veio dar outra fisionomia ao classico São Paulo vs. Palmeiras. A suspensão imposta a Bovio provocou os mais desencontrados comentarios entre os torcedores. Enquanto uns lamentavam a ausencia do centro-avante titular e recordavam que Augusto tambem não poderia atuar, outros não escondiam a esperança numa solução satisfatoria. A anistia ou o "sursis" estiveram na ordem do dia, desde quarta-feira e com isso a peleja que se travará esta tarde, no gramado do Pacaembu, em disputa da oitava rodada do Campeonato Paulista de Futebol, adquiriu contornos especiais, sendo certo o proprio da Prefeitura apanhar uma assistencia que fará recordar os grandes dias do nosso "soccer". Jamais, em toda a historia do classico, os velhos rivais se apresentaram em tais condições de igualdade. Qualquer prognostico seria temerario. Tudo dependerá das circunstancias da luta. Um lance feliz, um tento frustado, o minimo detalhe poderá precipitar a vitoria ou a derrota. As perspectivas são inumeras, e é por essa razão que os torcedores acorrerão em massa ao Pacaembu.

O UNICO INVICTO

Excepcionais são as credenciais do Palmeiras. Figura como o unico invicto do certame, sendo de notar-se que seu conjunto vai se firmando dia a dia, à medida que os elementos recem-contratados, como Luiz Villa, Montagnoli e Rodrigues, vão se habituando aos companheiros e ao padrão de jogo da equipe. Poucos acreditavam em Montagnoli, e menor ainda era o numero daqueles que supunham possivel a adaptação de Rodrigues à meia direita. Entretanto, eis aí dois jogadores que se entrosaram perfeitamente no quadro, ao mesmo tempo em que Nestor, Jair e Flume subiam de produção a olhos vistos. Aliás os maiores meritos desta companhia pertencem à retaguarda, que tem em Oberdan, Sarno e Flume suas figuras maximas. Em sete partidas, quatro tentos contra, indice perfeitamente de acordo com a tradição do Palmeiras, que sempre possuiu a melhor defesa, em quase todos os campeonatos. Hoje, o conjunto montado por Jim Lopes, ante o olhar às vezes curioso, outras vezes pessimistas do torcedor, terá a sua prova de fogo. A vitoria ou a derrota, não são exatamente os fatores que mais importam. E' preciso provar, tanto numa como noutra, que o quadro está aparelhado para este campeonato, e que todo o esforço da diretoria para lhe dar os reforços que recebeu, não foi em vão.

CONFIANTE O S. PAULO

Já se foi o tempo em que o São Paulo temia a camisa verde do Palmeiras. Quantas vezes vimos o tricolor, munido de armas evidentemente superiores, baquear contra o alvi-verde em jornadas inglorias. Mas... esse tempo já passou. Temos o exemplo do ano passado, em que o São Paulo fez valer sua momentanea superioridade, nos dois turnos, para impor ao tradicional adversario duas contagens significativas: 5 a 1 e 4 a 2. Para a partida desta tarde, o ambiente no Canindé é de otimismo e confiança. Houve algum temor, durante a semana, em virtude da suspensão de Bovio. Augusto, tambem suspenso, não poderia substituir o centro-avante titular, e essa circunstancia determinaria uma serie de deslocações no ataque, com a passagem de Dido para a direita, de Friaça para o centro e o aproveitamento de Teixeirinha na extrema esquerda. Modificações que poderiam surtir o efeito esperado, mas que tambem poderiam resultar desastrosas. Agora, a situação mudou. Bovio estará presente, e assim a ofensiva contará com todos os titulares, da mesma forma que a retaguarda. Esperava-se o reaparecimento de Bauer e Remo, mas sabe-se que tal não acontecerá, porquanto seus substitutos estão rendendo o suficiente para justificar sua permanencia no quadro.

OS QUADROS

S. PAULO — Mario; Saltore e Mauro; Rui, Alfredo e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Bovio, Leopoldo e Dido.

PALMEIRAS — Oberdan; Turcão (Palante) e Sarno; Salvador, Villa e Flume; Nestor, Rodrigues, Montagnoli, Jair e Brandãozinho.

JUIZ

Dirigirá o encontro o arbitro britanico Alwyn Bradley, indicado pelo Departamento de Arbitros da F.P.F.

Futebol amador do Interior

Muitas pelejas programadas para a tarde de hoje

Mais uma rodada do Campeonato de Futebol Amador do Interior será disputada esta tarde. Os jogos programados para hoje são os seguintes:

Em Taubaté — C.T.I. Club vs. Ferroviaria, de Pindamonhangaba; em Cruzeiro — Frigorifico vs. Cruzeiro; em Coruputuba — Industrial, vs. Cachoeira, de Cachoeira; em Tremembé — Tremembé vs Guaratinguetá; em Lorena — Hepacaré vs. Aparecida; em Pindamonhangaba — S. Paulo vs. Brasil, de Cruzeiro; em Guaratinguetá — Teeiguará vs. Elvira, de Jacareí; em Jundiaí — Nacional vs. São João; em Porto Feliz — Araritaguaba vs. Portofelicense; em Amparo — Amparo vs. Guaçuano, de Mogi Guaçu; em Jau — America vs. Torrinhense, de Torrinha; em Itapuí — Itapuí vs. Pederneiras; em Dois Corregos — Botafogo vs. Barra Bonita; em Dourado — Douradense vs Mocoembu, de Dois Corregos; em Pederneiras — Comercial vs. Brotense, de Brotas; em Jau — Palmeiras vs. XV de Novembro.

Pedestrianismo no SESI

Abertas as inscrições para a prova do dia 29

O SESI, por sua Subdivisão de Assistencia aos Esportes, dando prosseguimento ao programa de recreação e incentivo aos mesmos no meio industriario, fará realizar, dia 29, às 9 horas em Santo André, a quarta disputa da prova pedestre «Frederico Kowarick Junior», num percurso aproximado de 5.000 metros, e dedicada exclusivamente aos trabalhadores da industria, comunicação, transporte e pesca.

As inscrições poderão ser feitas por atletas que trabalhem em firmas industriais, empresas de transportes, comunicações e pesca, sendo exigida, como prova de identidade profissional, no ato da inscrição, a caderneta de trabalho.

O percurso da prova será o mesmo dos anos anteriores, ou seja: saida: rua Glicerio (esquina da Cel. Oliveira Lima), avenida Queiroz dos Santos, avenida Artur Queiroz, avenida Santos Dumont, avenida A. Nunes, rua Alfredo Flaquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro (mesmo que a porteira esteja aberta), avenida Antonio Cardoso e chegada no campo do C. A. Rhodia.

Como de costume, o SESI distribuirá entre os primeiros 50 colocados, taças e medalhas, assim como um trofeu à industria que apresentar maior numero de concorrentes.

Atletismo interclubes

CONTRA O SCARPA, DE SOROCABA, COMPETEM HOJE OS IPIRANGUISTAS

Na pista do Ipiranga, será realizada hoje interessante competição atletica, participando da mesma os ases de ambos os sexos do alvi-negro da colina historica e do Scarpa, de Sorocaba. O referido certame, cuja finalidade e a aproximação entre os clubes filiados à Federação Paulista de Atletismo, está fadado a alcançar sucesso, uma vez que estarão em confronto os melhores defensores do gremio paulistano e do prestigioso clube da vizinha cidade. A equipe de Sorocaba que, por varias vezes, enfrentou os mais categorizados clubes cultivadores do esporte base desta capital, com exito, está preparada e disposta a marcar bons resultados tecnicos.

Em Rio Pardo o melhor jogo da 2.a Divisão

Difícil compromisso terá o Radium — Fadada a agradar a sexta rodada do certame — Os jogos de hoje

Será disputada esta tarde a sexta rodada do returno do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais. No primeiro grupo, destaca-se o prelio entre a Francana e o Orlandia, que promete desenrolar equilibrado. No segundo grupo, o Linense jogará contra o Tupã enquanto que na cidade de Presidente Prudente será disputado o classico entre a Prudentina e o Corintians. O cotejo mais interessante do terceiro grupo colocará frente a frente as equipes Velo Clube Rio-clarense e do Paulista, enquanto que no quarto grupo, o Rio Pardo receberá em seus dominios a visita do Radium. Finalmente, no quinto grupo, o São Caetano terá dificil compromisso contra o Votorantim, de Sorocaba.

Os jogos programados para hoje são os seguintes:

PRIMEIRO GRUPO — Em São José do Rio Preto — America vs. Barretos; em Barretos — Motoristas vs. Olimpia; em Uchoa — Uchoa vs. Internacional; em Monte Azul — Monte Azul vs. S. Joaquim, de São Joaquim da Barra; em Orlandia — Orlandia vs. Francana.

SEGUNDO GRUPO — Em Birigui — Bandeirantes vs. Noroeste; em Lins — Linense vs. Tupã; em Presidente Prudente — Corintians vs. Prudentina; em Araçatuba — São Paulo vs. Brasil Clube, do Paraguaçu; em Bauru — Bauru vs. Garça; em Assis — Ferroviaria vs. São Bento.

TERCEIRO GRUPO — Em Pirassununga — Pirassununguense vs. Ferroviaria, de Botucatu; em Araras — Comercial vs. XV de Novembro, de Jaú; em Rio Claro — Velo Clube Rio-clarense vs. Paulista, de Araraquara; em Araraquara — São Paulo vs. Rio Claro.

QUARTO GRUPO — Em Campinas — Mogiana vs. Rio-pardense; em Piracicaba — Piracicabano vs. Comercial, de Limeira; em S. João da Boa Vista — Internacional, de Limeira vs. Esportiva; em São José do Rio Pardo — Rio Pardo vs. Radium, de Mococa.

QUINTO GRUPO — Em Jundiaí — São João vs. Taubaté; em Santo André — Corintians vs. Comercial, desta Capital; em Porto Feliz — Porto-felicense vs. Palestra, de São Bernardo do Campo; nesta Capital — Estrela da Saude vs. Paulista, de Jundiaí; em São Caetano do Sul — São Caetano vs. Votorantim.

Cestobol juvenil

A Federação Paulista de Bola ao Cesto antecipou para hoje os jogos da rodada do Campeonato Juvenil marcados para dia 22. Assim sendo, três partidas serão realizadas hoje, sendo uma na categoria de infantil.

Na Ponte Grande, o Floresta receberá a visita do Corintians; o Pinheiros enfrentará o Floresta e o unico jogo entre infantis será efetuado na quadra do Floresta, entre o quinteto do Atleta e do alvi-celeste.

Política — Exterior — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

ATIVIDADES TENISTICAS

Jogos interclubes da F.P.T. — Chamado do Pinheiros — Pelo Saldanha da Gama — Convocação dos elementos do Tenis Clube, do Monte Líbano e do Palmeiras

FEDERAÇÃO PAULISTA DE TENIS

Dando prosseguimento ao campeonato inter-clubes, a Federação Paulista de Tenis marcou para hoje os seguintes jogos:

3.a classe de homens — As 15 horas — T. C. Santos «B» vs. Paulistano «C»; Pinheiros «B» vs. T. C. Paulista; Palmeiras «A» vs. Floresta «A»; Tietê vs. Paulistano «A»; 2.o grupo — Harmonia «A» vs. Pinheiros «C»; Floresta «B» vs. Monte Libano; T. C. Santos «A» vs. Banespa.

Infantil masculino — As 9 horas — Pinheiros vs. Harmonia.

PINHEIROS

Campeonato inter-clubes da F. P. T. — Para os jogos dos campeonatos inter-clubes da F. P. T. marcados para hoje o Pinheiros solicita o comparecimento dos seguintes tenistas:

Infantil masculino — As 8,30 horas contra o Harmonia nas quadras sociais: Guentes Hufnagel (cap) Werner Grobe; Paulo Roba; Juliano Nicolelis e Alcides Ribas.

3.a classe homens — As 14,30 horas. Turma «A» contra o Paulistano «B», nas quadras sociais: Eduardo de Souza, Pedro Fabio Guimarães, Manfredi Maier, Tikara Tanaami e Rui Rangel Barbosa. Turma «B» contra T. C. Paulista, nas quadras sociais: Paul Meier (cap), Heinz Held, Raul Reder; Gustav R. Metzner e Rudolf Streif. Turma «C» contra o Harmonia «A» nas quadras do adversario: Horst Harling (cap), Abramo Donell, Ernst H. Grobe, Mogens Grundtvig e Valter Schifman.

CAMPEONATO INTERNO

Em prosseguimento do seu campeonato interno, o Pinheiros realizará mais os seguintes jogos:

Dupla cavalheiros — As 9 horas —Otto Meier e Osvaldo da Gama vs. Rudolf Koeping e Francisco Pfeifer; Dupla senhoras — As 10 horas: Almé Couto e Nell Kunz vs. vencedor do jogo Margarida Stramm e E. Kovesdi vs. E. Menchetti e N. Petrilo. Dupla mista — às 15 horas: Eva e Pier Giorgio Menchetti vs. Taide e Nelson Cotini; Regina Guzi e Guenter Burzlaf vs. Ester Vilela e Edson Cleto; Hilde Wickarhauser e Aldo Rubioglio vs. Cecilia Armada e Rubio Rangel; às 16 horas — Beatriz Marraccini e Francisco Lotufo vs. vencedor do jogo A. Couto e R. Opice vs. R. Schirm e C. G. Hidalgo.

TENIS CLUBE DE SANTOS

Campeonato inter-clubes — Em prosseguimento do campeonato inter-clubes patrocinado pela Federação Paulista de Tenis, estão escalados os seguintes jogos para hoje:

As 14,30 horas — 3.a classe de cavalheiros — Tenis Clube de Santos «A» x Banespa, em Santos: Delmar Maradei, Americo Liparachi (cap), Arnaldo C. Moreira e Mauri Zerbini.

As 14,30 horas — 3.a classe de cavalheiros — Tenis Club do Santos «B» x Tenis Clube Paulista, em Santos — Homero Macedo, Mario de Andrade (cap), Teofilo Falcão e Aron Hazau.

TENISTAS VOLANTES DO C. R. SALDANHA DA GAMA

Realizar-se-á hoje com inicio às 15 hoas, a segunda serie de jogos do torneio organizado entre os elementos do Santos Atletico Clube.

A primeira serie de patidas foi vencida pelos tenistas volantes do Saldanha, sendo que hoje serão disputados sete jogos, ou seja quatro simples, e três duplas, devendo participad os seguintes tenistas, pela ordem:

Antonio Borges, Almir Maradei, Abrahão Cheida, Eduardo Ferreira, Ariovaldo Rodrigues, George Baltazar e Araken Junior, todos os que tomaram parte na primeira competição.

Torneio de duplas mistas entre casais — Realizar-se-á proximamente um torneio de duplas mistas, com a participação de varios casais de tenistas, torneio esse inedito, pois até agora não foi organizado outro semelhante.

Deverão tomar parte as seguintes duplas: Aurea e Helio Ciano; Clarice e Rafael Martins; Elsa e Eduardo Figueiredo; Emi e Arnaldo Lodeiro; Ester e Julio Marinho; Herminia e Manolo Nóvoa; Jasefa e Teofilo Falcão; Judite e Vicente Russo; Laura e Valdemar Canelas; Linda e Hans Meier; Maria e Paco Fernandes; Nair e Americo Liparachi; Nair e Luis Cunico; Reni e Antonio Forster; Rute e Adagamos Sartini; e Zelita e Crto Real.

Especialmente convidados pela direção de tenis atuarão os casais Helenas e Pitagoras de Barros, Lurdes e Francisco Jarussi e Silvia e Domingos Teles, tudo fazendo crer que o torneio em questão obterá o mais completo exito.

TENIS CLUBE DE SANTOS

Campeonato inter-clubes — Em prosseguimento ao campeonato inter-clubes, patrocinado pela Federação Paulista de Tenis, estão escalados os seguintes jogos para hoje:

As 14,30 horas — 3.a classe de cavalheiros — Tenis Clube de Santos «A» vs. E. C. Banespa, em Santos — Delmar Maradei, Americo Liparachi (cap), Arnaldo C. Moreira e Mauri Zerbini.

As 14,30 horas — 3.a classe de cavalheiros — Tenis Clube de Santos «B» x Tenis Clube Paulista, em Santos — Homero Macedo, Mario de Andrade (cap), Teofilo Falcão e Aron Hazan.

MONTE LIBANO

São estes os tenistas do Monte Libano que tomarão pate no jogo da Federação Paulista de Tenis:

3.a classe de homens — Hoje às 14,30, contra Floresta «B», nas quadras deste: Bas Pimentel, Jaime Fernandes Filho, Albino Cordeiro, William Malouf, Alfredo Assad e Job Bassit.

PALMEIRAS

Para os jogos do campeonato inter-clubes da 3.a Classe Masculina, o Palmeiras solicita o comparecimento dos seguintes tenistas:

— Turma «A» vs. Floesta «A», nas quadras sociais, hoje, às 15 hoas: Marcos Montenego, Placido Forte (cap), Januato Fuoco, Demetrio Madeiros, Jarbas S. Figueiredo e Angelo Chogoll.

— Turma «B» vs. Saldanha da Gama, nas quadras do adversario: Moacir Cunha, Geraldo Ferreira, (cap), Cicero Catalano, Raul Cilento e Adolfo S. Grota.

TORNEIO VARZEANO "ADHEMAR DE BARROS"

Resultados das últimas rodadas — Amanhã o sorteio dos jogos finais

ros», a Divisão de Esportes do Partido Social Progressista, fez realizar nos dias 11 e 13 do corrente, as ultimas rodadas semi-finais. Na noite de 11 do corrente os resultados foram os seguintes: Gremio Madureira, 1 vs. Olimpicus da Aclimação, 0; Estrela do Ipiranga, 3 vs. Corintians do Bom Retiro, 2.

Na noite de 13 do corrente os resultados foram os seguintes: Gremio Esportivo Santa Cecilia, 2 vs. Estrela do Ipiranga, 0; Santana, 2 vs. E. C. D. R. 8 de Maio.

Dando prosseguimento ao Torneio Varzeano «Adhemar de Bar. 2. Este ultimo jogo terminou empatado e persistindo o empate mesmo depois da prorrogação, tornou-se necessario decidir a partida com a cobrança de penalidades maximas. Venceu então o Santana, que aproveitou 3 contra 2 do 8 de Maio.

Com estes resultados sagraram-se finalistas 3 clubes: Gremio Madureira do Tatuapé, Gremio Esportivo Santa Cecilia e Clube Atletico Santana, os quais disputarão entre si, o titulo de campeão da Capital, fazendo-se a classificação por pontos perdidos, e não mais em carater eliminatório.

Os jogos deverão realizar-se nos dias 18, 20 e 25 do corrente, no Pacaembu, à noite, sendo que as preliminares serão realizadas pelos clubes eliminados nas semi-finais ficando a escolha à criterio da Comissão.

O sorteio dos jogos finais será realizado amanhã às 18 horas.

COMBATE A TUBERCULOSE

A tuberculose ataca pessoas de qualquer idade ou raça e não distingue ricos ou pobres, embora seja mais frequente entre os individuos que dispõem de poucos recursos economicos. Desse modo, grandemente espalhada, a doença constitui um dos mais sérios problemas sanitarios e econômico-sociais da humanidade, agravado no Brasil pelo baixo padrão de vida que não permite que a maioria da população possa dispor de habitação higiênica e da alimentação suficiente e sádia. Os recursos usados para descoberta de novos casos de tuberculose (provas de tuberculina, exame de laboratório e exames dos pulmões pelos Raio-X) e os cuidados assistenciais e médicos empregados para que o individuo atacado de tuberculose possa recuperar em breve prazo a saude não bastam, nem permitirão por si sós deter a marcha avassaladora da doença. Sob ponto de vista sanitário, portanto, qualquer, aparelhamento de luta anti-tuberculosa, em pais como o Brasil de baixo indice econômico e no qual a doença se encontra em periodo de invasão, deve assentar na prática extensa e intensiva da vacinação preventiva da tuberculose. O individuo que toma a vacina contra a tuberculose está pessoalmente se defendendo dela e beneficiando a coletividade porque concorre para deter a expansão da doença.

HANDEBOL

Dando prosseguimento ao Campeonato Paulista de Handebol, a Federação Paulista fará realizar hoje, no campo do Pinheiros mais uma rodada, devendo defrontar-se as turmas da Associação de Cultura Fisica "A" e "B" vs. Macabi e Ginastico Paulista "A" respectivamente.

QUADROS

1.o jogo, às 14 e 30 — Cultura Fisica "B" vs. Macabi — Cultura: Oliveira, Valeta, Adolfo, Dilé, Scharf, Roth, Ossy Paulo, Valentim, Faria e Erich; Reservas: Killiam, Moreno, Almir, Bolão, Zacharias e Willi. Macabi: Werner, Mauricio, Nuchim e Arnaldo; Reservas: Mucha, Careca e Arthur.

2.o jogo — Cultura Fisica "A" vs. Clube Ginastico Paulista "A" — Quadras: Ginastico: Vella, Laronga, Stegramann, Foguelra, Antanas, Canhoto, Orlando Brandt, Bremer, Lucio e Georginho. Reservas: Maneco, Otavio, Italo, Paulino, Huls, Chará e Thies. Cultura: Hoffmann, Werner, Falcão, Kindermann, Monteiro, Ferreira, Koren, Hugo Eugenio, Vital e Monteiro.

Escalada a representação santista

Designados os elementos para os Jogos Abertos do Interior

A Comissão Central de Esportes da 21.a Região constituiu em carater definitivo a representação santista que participará dos Jogos Abertos do Interior, na cidade de Sorocaba, no periodo de 22 a 29 do corrente. Está assim formada a delegação:

Chefe — Crinauro Bacelar; secretario — Ari Vieira Barbosa; tesoureiro — Carlos Carvalho; assistente técnico — Ciro Costa; encarregado da alimentação — Paulo Guimarães; encarregado do alojamento — Dermeval Dias Castilho; medico — sr. Antonio Vaz; enfermeira — Camila de Almeida; enfermeiro — a designar; acompanhantes — Arcelis Dias de Moura e Rufina Ozores — motorista — a designar — zeladores — Silvio Reis da Silva e Silvio Fernandes; representantes da imprensa e radio.

ATLETISMO — Diretor, Ari Vieira Barbosa; técnico — Laerte Gonçalves; atletas — Masculinos: Almir Nunes Furtado de Oliveira Aristides Lickes, Artur Mendes, Ari Vieira Barbosa, Augusto Candido dos Santos, Francisco Gonçalves Neto, Geolindo da Silva, Jairo Danton do Amaral Reipert, José Carlos de Melo Franco, José da Costa Menezes, José Ferro Peres, José Nunes Brito, Mario Franco, Nilo Rabelo Viana, Olavo dos Santos, Orlando Couto, Oscar da Cunha Pinheiro, Osmar Soalheiro, Pardilan Goiano, Pedro Marques, Roberto Carvalho e Vlamir Rocha. Feminino — Anica Leal Burgos, Jurema Figuerôa, Josete Cox, Maria Nilaza Pasqualini, Hildeth Neiva Paiva, Clotilde Machado, Antonieta Laino e Luci Godoi.

BOLA AO CESTO — Diretor — Danilo Azevedo. Masculino — Tecnico Alexandre Mariani; amadores: Ademar Mariani, Antonio Miguel, Fares Jorge Abud, Francisco Russo Neto, José Barbosa Machado, Luiz Monteiro de Oliveira, Nelson Serra Junior, Orlando Mariani e Rivaldo Abelha Pupo. Feminino — Técnico — Airton de Araujo. Amadoras: Hilda Cunha Paiva, Jurema Figuerôa, Laurinda Neves Teixeira, Maria Conceição Paiva, Maria de Lurdes Galvão, Marina Bansdorp Menna, Nadi Ozores, Neide Lanzeloti Guimarães, Neli Ramos Corchs e Ruth Pereira.

VOLEIBOL — Diretor — Joaquim Monteiro. Técnico — Ciro Costa. Masculino — Carlos Eugenio Petená, Erminio Prandato Junior, Joaquim Mendes Santi, Luiz Gonzaga Ferreira, Luis Loureiro Carbone, Mario Figuerôa Sobrinho, Orlando Bitencourt, Oscar da Cunha Pinheiro, Paulo Gomes Vieira, Pio José Veiga Giraldes Renzo Marsili e Valdemiro Vergara. Feminino — Antonieta Laino, Hilda Cunha Paiva, Jurema Figuerôa, Lilian Doris Milon, Maria Cristina Moura, Maria José de Sousa, Maria Stela Pinto de Oliveira, Maria Regina Freixo, Regina Célia de Mendonça, Rute Pereira, Vanda Mendes e Vanda Faccioli Sales.

NATAÇÃO — Diretor tecnico — Adalberto Mariani. Masculino — Ari Pena Camara, Enio Arnon, Gildo Botelho, Haroldo de Melo Lara, José Roberto Carneiro, José Cristiano de Góis, José Roberto Neiva Paiva, José Volpe, Mauretti Barbosa Silveira, Odair Corrêa, Osvaldo Pinto Ribeiro, Vicente Januzzi e Zoanes de Morais Filho. Feminino — Aimée Leal Burgos Alaina Carneiro Silva, Cléa Cavalcanti, Dirce Helena D'Ascola, Igleide Fernandes Aguiar, Maria Helena Dias de Moura, Nair Garcez e Rosa Russo.

TENIS — Diretora, Lidia Federici — Técnico, Valdemar Sousa. — Masculino — Arnaldo Carlos Moreiro, Aron Claudio Hazas, Delmar Maradei, Hélio Pinto Atres e Luiz Carlos Matos. Feminino — Josete Bento de Carvalho Cox, Maria Reni Forster, Elza Graça Figueiredo e Nair Liparachi.

XADREZ — Diretor e tecnico — José Pestana da Silva. Masculino — José Pestana da Silva, Samuel Hessing, Rubens Debski e Mario Lima Gloria. Feminino — Maria Aparecida Gloria e Elza Peres.

CICLISMO — Diretor e tecnico — Gil Mendes. Amadores: Nelson Pais, Antonio Regalado, José Magalhães Junior, Manuel Nunez y Nunez e Luis Carlos Benito Pelegrini.

Horario do embarque — A delegação santista embarcará para Sorocaba dia 21, às 16,30 horas, na estação da E. F. Santos-Jundiaí.

PELA VARZEA

Em busca de reabilitação o S.T.I.F.T.

No campo do Estrela da Saúde, S.T.I.T.F. e Laborterápica jogarão a segunda partida da série melhor de três — Cruzeiro vs. Luzitano — 25 de Janeiro vs. Batovi — Internacional vs. Extra Eucalol — Amigos da Lapa vs. Lapa — Pelo São Jorge — Internacional vs. Bandeirantes — Portuguesa da Moóca vs. Batovi — Metropolitano vs. Portuguesa — Flor de Vila Pompeia vs. Madureira — América vs. Almirante — Várias

Depois do fragoroso revés de domingo ultimo, o S.T.I.F.T., voltará a enfrentar na manhã de hoje, no campo do Estrela da Saude, o conjunto do Laborterapica em disputa da segunda partida da série melhor de três para se apurar o campeão absoluto da Leci. Desta vez, o Laborterapica contará com o fator campo e poderá conseguir a desejada reabilitação. Para representar a Leci foi designado Roberto Valente da que contará com a assistencia de Roque Cifú, Emilio Altruda e Manoel Cardoso de Matos, diretores da entidade que patrocina o certame.

CRUZEIRO VS. LUZITANO

Por 3 a 1, o Cruzeiro da Bela Vista venceu o quadro do Luzitano em partida realizada domingo ultimo. O quadro vitorioso foi o seguinte: Sergio; Navarra e Pilé; Gilberto, Perú e Renato; Navo, Pilhes, Oscar, Nenê e Geraldo.

25 DE JANEIRO VS. BATOVI

Depois de estar perdendo por 1 a 0, o 25 de Janeiro venceu o Batovi por 3 a 1, tentos de Charlerol (2) e Tite para os vencedores, que jogaram com a seguinte constituição: Valter; Palestra e Aci; Bento, Tite e Miltinho; Rei, Chico, Charlerol, Neno e Canhoto.

INTERNACIONAL VS. EXTRA EUCALOL

Facil vitoria conquistou o Internacional contra o Eucalol por 4 a 0, tentos de Chico (2), Bisoza e Mané. Os vencedores: Baltazar; Beja e Vado; Fausto, Paula e Ferreirinho; Erasmo, Mané, Bisoca, Canhoto e Chico.

AMIGOS DA LAPA VS. LAPA

Iniciando suas atividades futebolisticas, o quadro dos Amigos da Lapa venceu o E. C. Lapa, em seu campo, por 4 a 0, tentos de Mingo (2), Vicente e Sergio. Na preliminar, venceu ainda o conjunto dos Amigos da Lapa por 5 a 2.

PELO SÃO JORGE

O Extra São Jorge, pela manhã, recebeu a visita do União do Braz. No jogo principal, o São Jorge foi vencido por 3 a 2. Preliminar: 8 a 1 pró São Jorge. A tarde, o E. C. São Jorge enfrentou o Jardim Europa, tendo vencido por 4 a 3, no jogo principal e na preliminar por 3 a 0. Eis o lider da Barra Funda: Irineu; Antonio e Barros; Adolfo, Armando e Nelson; Chico, Canhoto, Valdemar, Doro e Julio.

INTERNACIONAL VS. BANDEIRANTES

Em seu campo, o Internacional enfrentou e venceu o Bandeirantes por 2 a 0, tentos de Zeca e Dé. Os vencedores: Alê; Silvio e Dedé; Fernandes, João e Gino; Zeca, Olegario, Emigidio, Champa e Dé. Preliminar: 10 a 0 pró Internacional.

PORTUGUESA DA MOOCA VS. VITORIA

Prosseguindo sua marcha vitoriosa, a Portuguesa conquistou mais um triunfo contra o Gremio Vitoria pela contagem de 6 a 2, tentos de Chunika (4), Jeronimo e Eudes para os vencedores, que jogaram com a seguinte constituição: Araujo; Cerveja e Alcides; Gigante, Agostinho e Antoninho; Zezinho, Eudes, Chunika, Washington e Jeronimo. Preliminar: 1 a 1.

METROPOLITANO VS. PORTUGUESA

Em seu campo em Vila Maria, o Metropolitano enfrentou e venceu a Portuguesa do Tucuruvi por 9 a 4, tentos de Paraguaio (3), Pintado (2), Chiquinho (2), Arnaldo e Neco para os vencedores, que jogaram com a seguinte constituição: China; Ditão e João; Olimpio, Analdo e Garcia; Paraguaio, Neco, Chiquinho, Pintado e Carabé. Preliminar: 2 a 1 pró Metropolitano.

FLOR DE VILA POMPEIA VS. MADUREIRA

O Flor de Vila Pompeia, enfrentando em sua praça de esportes o quadro do Madureira do mesmo bairro, mais uma vez conquistou merecida vitoria pela contagem de 6 a 2, tentos de Augusto (3) e Beristein para os vencedores. O Flor jogou com a seguinte constituição: Decio; Romeu I e Tone; Romeu II, Dirceu e Zonco; Beristein, Dori, Mona, Amilcar e Augusto. Preliminar: 1 a 1.

AMERICA VS. ALMIRANTE

Prosseguindo sua marcha invicta, o America venceu domingo ultimo o Almirante, por 5 a 2, tentos de Cuenca (3) e Antonio (2) para os vencedores. Os invictos: José Dune e Carlos; Didi, Milton e Patuca; Cuenca, Antonio, Pirau, Valter e Vani. Preliminar: 5 a 5 pró America.

JUVENIL AZ DE OURO VS. MARAMBAIA

Por 1 a 0, o Juvenil Az de Ouro venceu o Marambaia. Tatu marcou para o Az, que jogou com a seguinte constituição: Douglas; Colorinha e Tonhão; Lista, Primo e Noval; Ildo, Pimentel, Tatu, Niginho e Afonso. Preliminar: 1 a 1.

A FELICIDADE BATE A SUA PORTA
2as FEIRAS 20,30 HS.
simultaneamente do palco auditório da
RADIO BANDEIRANTES
e de um dos bairros de São Paulo
AMANHÃ visitando o bairro da VILA MARIA e distribuindo Cr$ 6.000,00 para quem tiver em s/casa SABÃO E PASTA CRISTAL !
SABÃO CRISTAL
no tanque ou na cosinha
UM SABÃO SEM IGUAL
Mais qualidade - Mais economia - Mais proteção
025006

Em 1900 São Paulo não alcançava 250 mil habitantes
Em 1950 São Paulo ultrapassa DOIS MILHOES
No JORNAL DE NOTICIAS o leitor acompanhará o progresso de São Paulo Industrial, através das PAGINAS DOS BAIRROS e dos MUNICIPIOS
Só estão autorizados a apresentar-se neste trabalho os srs.: José Ruiz, Chefe de Produção, William Perman, Fausto Coutinho, Walter Silva, José Magalhães Vaz e Walter Mansur.
No seu BAIRRO colabore com a reportagem do «Jornal de Noticias» o jornal do seu tempo.
(A foto que serviu para esta montagem é gentileza da S.N.F.A.)

Camara de Valores Imobiliarios
do Estado de São Paulo

- A Camara de Valores Imobiliarios do Estado de São Paulo, fundada em 29-1-1942, é o maior mercado de operações imobiliarias do Brasil -

SEDE: LARGO DO CAFE' 14 — 1.º ANDAR — TELEFONE: 6-5876

ANO XX — COMUNICADO N.º XXXIX
XXXIX PREGÃO IMOBILIARIO

Realizou-se dia 12-10-1950, quinta-feira, o XXXIX Pregão Imobiliário da Camara de Valores Imobiliarios do Estado de São Paulo que apresentou o seguinte resultado:

Corretores presentes	24
Numero de Pregões	73
Numero de interesses	82

Findo o pregão observou-se o seguinte volume de negócios apregoados:

Oferta de imoveis	Cr$ 33.306.000,00
Oferta de dinheiro	Cr$ 18.000.000,00
Procura de imoveis	Cr$ 28.000.000,00
TOTAL	Cr$ 79.306.000,00

VISITANTES

Visitaram o Pregão Imobiliario da Camara de Valores Imobiliários os senhores: J. Celso de Miranda, representante do JORNAL DE NOTICIAS, e o sr. Adhemar Leme, da Imobiliária Jaraguá Ltda..

Os visitantes foram saudados pelo senhor presidente.

CASAS
Vendem-se

ALTO DA BOA VISTA

VENDE-SE — à Rua Pedroso de Camargo — novo e moderno sobrado, com 2 dormitorios, sala, cozinha, jardim, entrada para auto, para entrega e uso imediato.

Preço Cr$ 155.000,00, com grandes facilidades.

ALTO DA MOOCA

VENDO — no Alto da Moóca, a Rua Dias Leme, armazem com residencia, isolada de um lado, com agua, esgoto, luz, etc. tendo 2 dormitorios, sala, cozinha, banheiro. Metragem 5x32. Cr$ 200.000,00. 50% a vista, e o saldo restante prazo de 5 anos sem juros. Entre ruas Visconde de Inhomerim e Guaimbe. Vendo, o prédio pegado, casa com sala, 2 dormitórios, banheiro e W.C. e cozinha. Metragem 8x20. Cr$ 160.000,00 com as mesmas facilidades.

BELLINTANI — Corretor de Imoveis — R. Libero Badaró, 487 — 2.º andar — salas 9 e 10 — Fone: 3-2456.

ALTO DA LAPA

VENDE-SE — fina residencia toda isolada e muito confortável, situada a rua Tomé de Souza, 667, contendo: jardim, diversos terraços, lavabo, living e lareira, sala de jantar, 4 dormitórios, 2 banheiros completos, armarios embutidos, garagem, 2 quartos para empregados e demais dependencias. Preço Cr$ 800.000,00 — facilitamos a metade em prestações de Cr$ 5.280,00 Tabela Price.

PREDIAL ESTEVES LTDA. — Rua Boa Vista, 51 — 1.º andar — S. 101 Tel.: 2-9670.

BELA VISTA

VENDO — lindo palacete, solidamente construido com 20x41 mts., de esquina, no melhor ponto do Morro dos Inglezes.

Preço: Cr$ 1.800.000,00.

SALIM BARACAT — R. S. Bento, 290 — 2.º andar Sala 2 — Tel.: 2-4660.

CAMBUCI

VENDEMOS — sobrado contendo 3 dormitórios, banheiro completo, 2 salas, hall, cozinha, lavabo. Entrada Cr$ 130.000,00 e o restante prazo de 5 a 6 anos pela Tabela Price, juros de 10% a. a.

Preço: Cr$ 330.000,00.

PREDIAL DE LUCCA S|A. — Praça da Sé, 62 sobreloja — Tel.: 2-6409.

CAPELA DO SOCORRO —
STO. AMARO

VENDO — a rua Amaro Leite, Capela do Socorro (Represa Velha) em Santo Amaro, casa isolada de um lado, com 2 dormitórios, sala de jantar, cozinha, area, banheiro garage e mais 1 quarto assoalhado. Agua de poço, com bomba elétrica, com esgoto ligado na rua e com o terreno medindo 11,50x20.

Cr$ 145.000,00 — facilita-se Cr$ 40.000,00 sobre hipoteca. Entrega vaga.

BELLINTANI — Corretor de Imoveis — R. Libero Badaró, 487 — 2.º andar — sala 9 e 10 — Tel.: 3-2456.

CENTRO

Apartamentos no Martinelli — tenho dois, valor de ambos Cr$ 230.000,00. Troco por terreno que sirva para lotear ou boa moradia. Recebo ou dou volta. Estudo qualquer negócio.

JORGE MONTEIRO — Rua Alvares Penteado, 203 3.º andar — Sala 5 — Tel.: 2-0194.

VENDE-SE — um conjunto de escritorio com 4 salas, 2 lavatorios e 2 WC num dos melhores prédios da Rua 7 de Abril — Renda anual de Cr$ 37.200,00.

Preço Cr$ 300.000,00 com facilidades.

WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, n.º 25 — sala 307 — Tel.: 6-2547.

VENDE-SE — sobrado, a rua Frederico Alvarenga, junto ao Parque Pedro II, todo de concreto, com loja nos baixos e sala, 2 dormitorios, banheiro, cozinha e terraço; nos fundos galpão. Todos os melhoramentos.

Preço: Cr$ 740.000,00, com facilidades a combinar.

J. FLORIANO DE TOLEDO — R. S. Bento, 45 5.º andar — Sala 512 — Tel.: 2-7380.

CONSOLAÇÃO

VENDEMOS — à Rua Frei Caneca, 124, ótima residencia antiga, construida em terreno de 10x56, local apropriado para construção de predio de apartamento. Facilita-se parte do pagamento.

LOPES — CORRETOR DE IMOVEIS — Rua Braulio Gomes, 25 — 9.º andar Sala 906 — Tel.: 4-4290.

JABAQUARA

VENDEMOS — à Av. Conceição, 701, lindo sobrado, construção moderna, contendo: jardim, hall, salas de visitas e de jantar, copa-cozinha, com fogão à Ultragaz, quarto de empregada com W. C. quintal etc. Em cima: 3 dormitórios, banheiro completo com aquecimento central. Preço Cr$ ..... 295.000,00. Entrada Cr$ 75.000,00 e o restante Cr$ 2.150,00 mensais pela «Tabela Price».

ORG. TEC. IMOBILIARIA BOMLAR — Rua Libero Badaró, 346, 10.o sala 15. Fone: 2-1049.

VENDO — residencia na Rua Guaratuba (junto ao 651 da Av. Conceição), Jabaquara, em terreno de 17x34 tendo: jardim, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, tanque, quintal, etc. Nos altos: 2 dormitórios, 2 terraços, etc. Entrada de Cr$ 40.000,00 e o restante em 10 anos, Tabela Price. Preço Cr$ 340.000,00.

FRANCISCO LETTIÈRE — Imobiliaria Primor — Tel.: 3-7856 — Av. 9 de Julho, 40 — 6.º andar, esquina da Praça da Bandeira — Edificio BRASILAR.

JAGUARÉ

VENDEM-SE — 2 grandes armazens com 2.000 mts2. em terreno de 10 a 22 mil metros quadrados localizados no Centro Industrial Jaguaré. Com desvio, luz e telefone. O preço para os 2 armazens de 10 mil metros quadrados de terrenos é de Cr$ .... 1.900.000,00.

PREDIAL ESTEVES LTDA. — Rua Boa Vista, 51 — Tel.: 2-9670.

J. EUROPA

VENDO — à Rua Tucuman — magnifica casa terrea, construida em centro de terreno medindo 17x80 todo gramado, tendo jardim, living, sala de jantar, sala de estar, 4 dormitórios, 2 banheiros completos, lavabo, ampla cozinha. Garage, quarto e WC. de empregada. Facilito 400.000,00 a combinar Entrega-se com alguns moveis feitos especialmente para o imovel.

Preço Cr$ 1.100.000,00.

LOPES — CORRETOR DE IMOVEIS — R. Braulio Gomes, 25 — 9.º andar Sala 906. — Tel.: 4-4290.

LAPA

VENDEMOS — Três prédios antigos na Lapa a Rua Anastacio esquina com a rua Joaquim Machado medindo 13 metros de frente para a Rua Anastacio.

Preço Cr$ 1.300.000,00.

IMOBILIARIA DEL GIGLIO LTDA. — Rua Florencio de Abreu, 157 — Tel.: 3-7971.

LINS DE VASCONCELOS

VENDO — residencia ainda não habitada na Rua Vitor Dubugras, 171 (prox. ao n.º 2.531 da Av. Lins de Vasconcelos) — em Exposição das 13 às 16 hs. — com: garage, terraço, sala, copa, cozinha, W.C., tanque, quintal. Nos altos: 2 dormitórios e banheiro moderno. Preço Cr$ .... 240.000,00. Facilito Cr$ 140.000,00 em 10 anos, Tabela Price.

FRANCISCO LETTIÈRE — Imobiliaria Primor — Tel.: 3-7856 — Av. 9 de Julho, 40 — 6.º andar, esquina da Praça da Bandeira — Edificio BRASILAR.

LUZ-

VENDEMOS — a Rua João Teodoro n.os 72 e 74 sobrado contendo em baixo armazem e moradia. Em cima 3 dormitorios, 2 salas, cozinha com gás, banheiro. Preço Cr$ ... 300.000,00.

PREDIAL DE LUCCA S|A. — Praça da Sé, 62 Sobreloja — Tel.: 2-6409.

MANDAQUI

VENDE-SE — situado no fim da Rua Voluntários da Patria, em terreno de 12,80x38 mts., bangalô contendo: jardim de inverno, living-room, 3 dormitórios, banheiro moderno, copa grande, cozinha ampla, adega, garagem, 2 quartos para empregada e W.C. Preço: Cr$ 300.000,00 sendo metade a vista e o restante no prazo de 2 a 3 anos juros de 10%.

WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25, sala 307 — Tel.: 6-2547.

MOÓCA

VENDO — duas residencias (juntas ou em separado) na Av. do Estado prox. a Rua Luiz Gama tendo cada uma: jardim, 2 salas, 2 dormitorios, etc. contrato. Terreno 10,40x26 (as duas). Preço de cada uma Cr$ 230.000,00. Facilito metade do pagamento NB. — Para visitas internas é necessário cartão do escritório.

FRANCISCO LETTIÈRE — Imobiliaria Primor — Fone: 3-7856 — Edificio BRASILAR — Av. 9 de Julho, 40, conj. 6-B, esquina da Praça da Bandeira.

IPIRANGA

VENDO — finissima residencia terrea, tipo mexicano, isolada, com jardim, passeio, esgoto, calçamento etc., com 4 dormitórios, sala de visitas, sala de jantar, hall, banheiro, lavatório, corredor, copa, cozinha, dispensa, quarto para empregada e garage para 2 carros. O terreno mede 10x40. Entrega-se Vaga. Cr$ 800.000,00 — Facilita-se Cr$ 300.000,00, prazo de 2 a 3 anos.

BELLINTANI — Corretor de Imoveis — R. Libero Badaró, 487 — 2.º andar — sala 9 — Tel.: 3-2456.

VENDEMOS — linda residencia vaga, recem-construida, acabamento fino, semi-isolado, para pronta entrega, junto à R. Bom Pastor, contendo: jardim, vestibulo, salas de visita e jantar, copa-cozinha, garagem com quarto de empregada, W. C. etc. Em cima: 3 dormitórios, banheiro completo e terraço. Preço Cr$ .... 380.000,00, facilitando 60% em 12 anos pela Tabela Price.

ORG. TEC. IMOBILIARIA BOMLAR — Rua Libero Badaró, 346, 10.o. sala 14 e 15 — Tel.: 2-1049.

VENDE-SE — à Rua Marcondes de Andrade, junto ao jardim do Museu com jardim, terraço, hall, sala de visitas e jantar, cozinha, 3 dormitórios, banheiro etc. Preço Cr$ .. 250.000,00, com facilidade.

J. FLORIANO DE TOLEDO — Rua São Bento, 45 — 5.º andar — S. 512 Tel.: 2-7380.

PERDIZES

VENDEMOS — 2 lindos sobrados, de fino acabamento, à rua Aimberé, semi-isolado, medindo o terreno 10x22, contendo cada um: jardim, 2 dormitórios, banheiro completo, sala, hall, cozinha, quarto de empregada, e mais dois comodos para despejo, sendo que uma contem entrada para auto. Vendemos tambem separados.

Preço Cr$ 450.000,00 as duas. Entrada Cr$ ...... 200.000,00. Restante a longo prazo pela «Tabela Price».

ORG. TEC. IMOBILIARIA BOMLAR — Rua Libero Badaró, 346 — 10.o andar — Sala 15 — Tel.: .. 2-1049.

VENDEMOS — à Rua João Ramalho, 3 ótimos sobrados, próximo ao ponto final do onibus, contendo cada um: jardim, sala, quintal, banheiro, quarto de empregada, 2 dormitórios, cozinha etc. Preço Cr$ 230.000,00 cada um.

ORG. TEC. IMOBILIARIA BOMLAR — Rua Libero Badaró, 346 — 10.o andar — S. 15 — Tel.: 2-1049

PINHEIROS

VENDEM-SE — à Rua Iguatemi (entre Av. Rebouças e R. Pinheiros), rua asfaltada, diversos sobrados, todos com frente para a rua, com 3 dormitórios, 2 salas, banheiro, cozinha com dispensa, jardim na frente e pequeno quintal. Ocupados sem contratos. Preço de cada: Cr$ 300.000,00 com apenas Cr$ 50.000,00 de entrada e o restante a prazo de 10 anos pela Tabela Price, dando Cr$ 3.300,00 por mês (amortização e juros incluidos). Tratar na

IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA R. Libero Badaró, 487 — 2.º andar — sala 9 — Tel.: 3-2407 e 3-1605.

PIRAQUARA

VENDE-SE — à uma quadra do bonde Santo Amaro, à Rua D. Pedro II, em terreno de 13x32 mts. casa terrea, contendo: terraço, escritorio, 2 salas, 2 dormitórios, banheiro e cozinha, dispensa e geragem. E' para pronta entrega.

Preço: Cr$ 250.000,00.

WALTER AHRENS — R. Braulio Gomes, 25 — sala 307 — Tel.: 6-2547.

TITULARES E PREPOSTOS DA CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

ARMANDO RUGGIERO
Armando Ruggiero — Titular
Rua Senador Paulo Egidio, 34 — 1.o — s/11 — tel. 3-4831

BANCO NACIONAL IMOBILIARIO S/A
Orozimbo Octavio Roxo Loureiro — titular
Agostinho Bueno — Preposto
Narciso Matiuzzi da Costa — Preposto
Pedro Nascimento Soares — Preposto
R. Alv. Penteado, 72 — tel. 3-2184.

BOLSA DE IMOVEIS S/A
Dr. Nelson Mendes Caldeira — Titular
Wilson Mendes Caldeira — Titular
Luiz Alberto Altilio — Preposto.
R. Barão de Itapetininga, 275 — 12.o — tel. 2-3380

BELLINTANI — CORRETOR DE IMOVEIS
Socrates Bellintani — Titular
R. Libero Badaró, 487 — 2.o — s/ 9 — tel. 3-2456.

CARLOS V. DE LACERDA SOARES
Carlos V. de Lacerda Soares — Titular
Rua Sen. Feijó, 29 — 9.º — S. 906 — Tel.: 3-5078.

DOMINGOS LEARDI
Domingos Leardi — Titular
Pedro Leardi — Preposto.
Pça. da Sé, 62 — tel. 2-4788

ESCRITORIO AGUIAR BARBOSA
Arnaldo Aguiar Barbosa — Titular
Arthur Aguiar Barbosa — Titular
Rua 15 de Novembro, 103 — 1.o — Tel.: 2-2030 — Santos

ESCRITORIO ARGEMIRO BICUDO
José Ribeiro Olaio — Titular
Newton Bicudo — Titular
Rua Lib. Badaró, 158 — 4.o — tel. 2-6320.

FRANCISCO LETTIÈRE — Imobiliária Primor.
Francisco Lettiére — Titular.
Av. 9 de Julho, 40, 6.º — Edificio Brasilar
Pça. da Bandeira — Tel.: 3-7856 — 3-3264.

IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA
Werner Sach — Titular
Rudolf Herzberg — Preposto
Rua São Bento, 45 — 1.o — s/107 — tel. 3-2407

IMOBILIARIA DEL GIGLIO LTDA.
Rua Florencio de Abreu, 157 - 5.o - s/ 508 - tel. 3-7971
Dra. Samuele Del Giglio — Titular.

IMOBILIARIA BRASILEIRA
Olavo Ferreira Lima
Rua B. de Paranapiacaba, 25 — 4.o — s/2 — tel. 2-9862.

JORGE MONTEIRO
Jorge Monteiro — Titular
Rua Alvares Penteado, 203 — 3.o — tel. 2-0194

J. FLORIANO DE TOLEDO
José Floriano de Toledo — Titular
Rua São Bento, 45 — 5.o — s/512 — tel. 2-7380

J. R. SOARES
Rua Braulio Gomes, 25 — 11.o — s/1107 — tel. 4-4203
José do Rosario Soares — Titular

JULIO — CORRETOR DE IMOVEIS
Julio Mendes Taller — Titular
Rua São Bento, 290 — 6.o — tel. 3-5544

LAR FELIZ
José de Castro Micelli — Titular
Rua Senador Feijó, 176 — 6.º — S. 612/3 — Tel.: 3-7301.

LOPES — CORRETOR DE IMOVEIS
Francisco Lopes — Titular
Walter Ernest Thiel — Preposto
Rua Braulio Gomes, 25 — 9.o — s/906 — tel. 4-4290

ORGANIZAÇÃO TECNICA E IMOBILIARIA BOMLAR
Romeu Cirilo — Titular
B. Tavares — Preposto
Rua Libero Badaró, 346 — tel. 2-1400

PAULO MELO GONÇALVES
Paulo Melo Gonçalves — Titular
Rua José Bonifacio, 278 — 9.o — tel. 3-1241

PREDIAL AJURICABA
Carlos Gomes Monteiro — Titular
Av. Rangel Pestana, 28 — 13.o — s/1301 — tel. 3-2805

PREDIAL ESTEVES LTDA.
Euclydes Esteves dos Santos — Titular
Manoel Esteves dos Santos — Titular
Nelson José Esteves dos Santos — Titular
Rua Boa Vista, 51 — tel. 2-9670

PREDIAL GUANABARA
João Valdetaro Peçanha da Silva — Titular
Luiz Magalhães Machado — Preposto
Rua 15 de Novembro 228 — 13.o — s/1309 — tel. 3-4519

PREDIAL IAN
Ignacio Augusto do Nascimento — Titular
Rua 14 de Julho, 365 — Campo Grande — Mato Grosso.

PREDIAL DE LUCCA S/A
Antonio De Lucca — Titular
Domingos De Lucca — Titular
Pça. da Sé, 62 — s. loja — tel 3-1505

PREDIAL SÃO PAULO
João Baptista Mancini — Titular
Largo da Misericordia, 23 — 12.o — s/203 — tel. 2-6513

SALIM BARACAT
Salim Baracat — Titular
Rua São Bento, 290 — 2.o — s/2 — tel. 2-4660

S/A. IMOBILIARIA PAULISTA CONSTRUTORA COMERCIAL "SAIP"
José de Araujo Cintra — Titular
Pça. Ramos de Azevedo, 209 — 8.o — tel. 4-7070

SOCIEDADE IMOBILIARIA PIRATININGA
Armenio da Silveira Machado — Titular
Rua Marconi, 131 — 1.o — s/112 — tel. 4-8912

SOCIEDADE IMOBILIARIA SUPLICY
Luiz Suplicy Neto — Titular
Julio Blockmann — Preposto
Viad. Boa Vista, 60 — 11.o — tel. 2-5137

WALDOMIRO GALLO
Waldomiro Gallo — Titular
Cesio Bonilha — Preposto
Rua da Quitanda, 76 — 5.o — s/1/2 — tel. 2-8687

WALTER AHRENS
Walter Ahrens — Titular
Rua Braulio Gomes, 25 — 3.o — s/ 308 — tel. 6-2547

STA. IFIGÊNIA

VENDO — otima moradia com porão servindo para depósito, 3 dormitórios e demais dependencias. Excelente ponto para qualquer ramo de comércio. Metragem 6,70x15. Rua Vitoria n.º 98.

Preço: Cr$ 400.000,00.

JORGE MONTEIRO — Rua Alvares Penteado, 203 3.º — S. 5 — Tel.: 2-0194.

VENDE-SE — à Av. Campos Eliseos, junto a Av. Duque de Caxias, amplo armazem e grande barracão coberto nos fundos, em terreno de 6.80x 44,50. Entrega-se desocupado. Preço: Cr$ .... 900.000,00 a combinar.

PREDIAL ESTEVES LTDA. — Rua Boa Vista, 51, 1.º, s. 101 Tel.: 2-9670.

VILA MARIANA

VENDE-SE — casa assobradada, nova em Vila Mariana à Rua Arthur de Almeida, contendo: 3 dormitórios, sendo um duplo, 2 salas, living, banheiro, copa, cozinha, garage e quarto empregada. Facilita e aceita-se permuta.

Preço: Cr$ 570.000,00.

ARMANDO RUGGIERO — Rua Senador Paulo Egidio, 34 — 1.º andar — sala 11 — Tel.: 3-4831.

VENDEMOS — à Rua Pageu — bonita residencia, proxima à Rua Luiz Goes, contendo 3 dormitorios, 2 salas, banheiro, cozinha, quarto para empregada, garage, WC., jardim. Entregamos vaga. Facilitamos Cr$ 160.000,00 prazo 18 anos, juros de 8% a. a.

Preço Cr$ 430.000,00.

PREDIAL DE LUCCA LTDA. — Praça da Sé, 62 Sobreloja — Tel.: 2-6409.

VENDEMOS — magnifico sobrado, novo, vago, próximo ao Convento Santa Teresa (Rua dos Crisantemos). Contem 3 dormitórios, 2 salas, cozinha, quarto para empregada, banheiro, WC., jardim e quintal. Pode ser visto a qualquer hora durante o dia. Entrada Cr$ ...... 100.000,00 e o restante a combinar.

Preço Cr$ 280.000,00.

PREDIAL DE LUCCA S|A. — Praça da Sé, 62 — Sobreloja — Tel.: 2-6409.

V. PAULISTA

VENDE-SE — palacete de construção nova, maximo conforto e finissimo gosto, sito à R. Henrique Martins, 152, rua asfaltada, com todos os melhoramentos, contendo: 3 dormitórios magnificos sendo um duplo, living com lareira, 2 salas, copa, cozinha, banheiro de marmore, garagem, quarto para empregada com banheiro, jardim e quintal, em terreno de m|m 13x35 mts. Entrega imediata.

Preço: Cr$ 1.200.000,00, facilitando-se alguma parte. Tratar com a

IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. R. S. Bento, 45 — Sobreloja — Tel.: 3-2407 e 3-1605.

VILA POMPÉIA

VENDO — boa cazinha terrea, situada a Rua Caraibas contendo 2 dormitórios, sala de jantar, banheiro cozinha e porão.

Preço Cr$ 170.000,00, com 30% de entrada e o restante em prestações mensais.

«JULIO» CORRETOR DE IMOVEIS — Rua São Bento, 290 — 6.º andar — Sala 14 — Tel.: 3-5544.

Terrenos
Vendem-se

ALTO DA LAPA

VENDO — terreno no Alto da Lapa, a Rua Eleutério Prado, pegado ao n.º 63, terreno não pertencente ao loteamento da City, com 14,50 metros de frente, Area de 468 mts2.

Preço Cr$ 117.0000,00.

ELPIDIO EUGENIO MONACO — Rua Senador Feijó, 29 — Sala 206 — Tel.: 3-7973.

BARRA FUNDA

VENDE-SE — em terreno de 5,40x40 mts., casa antiga à Rua Barra Funda, contendo: 2 dormitórios, 2 salas, banheiro e cozinha, é para pronta entrega.

Preço: Cr$ 280.000,00, sendo Cr$ 100.000,00 de entrada e o restante pela Tabela Price em prestacões mensais de Cr$ 4,566,00 em 4 anos.

WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25 — Sala 307 — Tel.: 6-2547.

BOSQUE DA SAÚDE

VENDO — terreno no melhor ponto deste bairro, à Rua Guiratinga de frente ao n.º 324. A 100 metros do bonde e da Igreja. Plano, firme, saluberrimo. 10x45 mts.

Preço: Cr$ 200,00 o metro quadrado. Facilito o pagamento.

SALIM BARACAT — R. São Bento, 290 — 2.º andar Sala 2 — Tel 2-4660.

CAMPOS ELISEOS

VENDO — à Av. Campos Eliseos, terreno com 20x 42 mts., com frente para a Rua dos Guayanases com 3x31 mts. Area total: 940 mts2., m|m|.

Preço: Cr$ 5.500,00 o metro quadrado.

SALIM BARACAT — R. S. Bento, 296 — 2.º andar Sala 2 — Tel.: 2-4660.

CHACARA FLORA

VENDE-SE — bonito terreno de 8.000 mts2. na Chacara Flora — R. Encanto, por Cr$ 100,00 o metro quadrado (só a vista).

IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. R. S. Bento, 45 — Sobreloja — Tel.: 3-2407 e 3-1605.

FREGUESIA DO O'

Transfere-se contrato de um terreno sito à Rua Arapongas — antiga 2 — V. Itaberaba, medindo 10x44, entre construções, com luz, proximo ao largo da Igreja e a 50 mts. da Av. Itaberaba, asfaltada e com água. Condução farta, partindo do Anhangabau de 10 em 10 minutos. Preço: Cr$. 50.000,00, com pequena facilidade.

«SIP» — R. Marconi, 131 1.º and. — Tels.: 4-8912 e 3-8886.

JABAQUARA

VENDO — bons lotes de terrenos com áreas de 8x30 inclusive esquina de 20x30, excelente ponto em frente a siderurgica Alperti com onibus luz e força.

Preços desde Cr$ 50.000,00 o lote. Entrada 5% em prestações mensais durante 10 minutos sem juros.

«JULIO» CORRETOR DE IMOVEIS — Rua São Bento, 290 — 6.º andar — Sala 14 — Tel. 3-5544.

JARDIM EUROPA

Esquina Av. Cidade Jardim com Rua oJão Augusto, vende-se, plano, com luz, água encanada e esgoto, 21x32 mts., total de 643 mts2. Preço: Cr$ .. 450.000,00 facilitando-se Cr$ 300.000,00 por 2 anos, Otima esquina para construção de grupo de casas. Zona de fina residencias e proximo ao Clube Pinheiros.

IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. R. Libero Badaró, 487 — 2.º andar — sala 9 — Tel.: 3-2407 e 3-1605.

INDIANOPOLIS

VENDO — terreno medindo 10x40 na Alameda dos Guaycurus, a trinta metros da Avenida Miruna.

ELPIDIO EUGENIO MONACO — Rua Sen. Feijó, 29, Sala 206, Tel.: 3-7973.

VENDO — bom terreno de esquina com área de 10x50 e 20x50, terreno plano, no alto, alto à Alam. dos Pacajás, com linda vista, bom ponto. Preço desde 150 mil cruzeiros, entrada 5% e o restante em longas prestações mensais sem juros.

«JULIO» CORRETOR DE IMOVEIS — Rua São Bento, 290 — 6.º andar — Sala 14 — Tel.: 3-5544.

Terreno na Avenida Jurucê, pegado ao n.º 1.045 medindo 10x50.

ELPIDIO EUGENIO MONACO — Rua Senador Feijó, 29 — Sala 206 — Tel.: 3-7973.

ITAIM

VENDE-SE — um terreno plano, de 7x30 no Itaim, em costado ao Jardim Europa, a rua Geronimo da Veiga, perto do ponto final do bonde e do onibus.

Preço: Cr$ 100.000,00.

PAULO MELLO GONÇALVES — Largo da Misericordia, 23 — 7.º — Sala 711 — Tel.: 3-2009.

PACAEMBU'

VENDEMOS — no Pacaembu, lado de Higienopolis, junto à Rua Paulo Eiró, esplendido terreno, com 14 metros de frente para a Rua Mangabeiras e area de 610 mts2. Facilita-se o pagamento.

Preço: Cr$ 350.000,00.

«SIP» — Rua Marconi, 131 — 1.º andar — Fones: 4-8912 e 4-9553.

STO. ANDRÉ

VENDO — Pegado ao cinema, Av. Brasil, Parque das Nações terreno vago, 20x50 por apenas Cr$ .... 100.000,00.

JORGE MONTEIRO — Rua Alvares Penteado, 203 3.º, Sala 5 — Tel.: 2-0194

SANTANA

VENDE-SE — um terreno medindo 20x40, situado na Vila Paulicéia, Alto de Santana, Fazendo frente para as ruas Horácio Scrosopi e Feliciano Bicalho. Preço Cr$ ...... 160.000,00 — entrada de Cr$ 40.000,00 e o restante em 5 anos com juros de 8%.

ARMANDO RUGGIERO — Rua Senador Paulo Egidio, 34 — 1.º andar — sala 11 — Tel.: 3-4831.

VENDO — um terreno em Santana, com 40x50 mts. à 40 metros da rua dos Padres. Proximo à rua Alfredo Pujól. Plano e firme, com luz, água e esgóto. A' 300,00 o metro quadrado. Grande facilidade. Vendo tambem em partes de 10 a 20 metros de frente.

SALIM BARACAT — R. São Bento, 290 — 3.º and. Sala 2 — Tel.: 2-4660.

SUMARE'

VENDE-SE — um terreno, neste magnifico bairro, à Av. Sumaré esq. de Olavo Freire. Rua Calçada e iluminada.

Preço Cr$ 185.000,00 à vista.

PAULO MELLO GONÇALVES — Largo da Misericórdia, 23 — 7.º — S. 711 Tel.: 3-2009.

VILA BIARRITZ

VENDEMOS — magnifica área de 3.200 mts2., propria para casa de Campo, em frente ao Clube de Campo, Vila Biarritz. Preço Cr$ 70.000,00.

PREDIAL ESTEVES LTDA. — R. Boa Vista, 51 1.º andar — Sala 101 — Tel.: 2-9670.

VILA HUMAITÁ

VENDO — otima área de terreno com 11.000 mts2, a 800 mts. do onibus São Paulo-Humaitá, servindo o terreno para granja, pequena chacara ou loteamento. Há na área em apreço ótima casa com terraço, sala, 2 dormitórios, cozinha, e W.C.. Necessitando apenas limpesa de pintura.

Estuda-se alguma facilidade de pagamento.

LOPES — CORRETOR DE IMOVEIS — R. Braulio Gomes, 25 — 9.º andar Sala 906 — Tel 4-4290.

VILA UBERABINHA

VENDO — ótimo terreno plano face Norte situado à Av. Rouxinol distante 60 metros da Estrada Velha de Santo Amaro, com luz e rodeado de finas residencias.

Preço Cr$ 120.000,00 à vista.

J. R. SOARES — Rua Braulio Gomes, 25 — S. 1107 Tel.: 4-4203.

ALTO DE VILA MARIANA

VENDO — terreno nos altos de Vila Mariana, a Rua Porto Militão antiga Rua Conego Januario, medindo 12 metros de frente, de 1 lado 40 metros de outro 41 metros e nos fundos com 5 metros, numa área de 360 mts2. Lote n.º 27 da quadra 3 do loteamento da Vila Monumento Rua Projetada B.

ELPIDIO EUGENIO MONACO — Rua Senador Feijó, 29 — S. 206 — Tel.: 3-7973.

VILA POMPEIA

VENDO — na Vila Pompeia, terreno plano a rua Augusto Miranda, com água, luz ,etc. Entre ruas Augusto Miranda e rua Raul Pompéia. Metragem 10x19. Cr$ 80.000,00 a vista. Mais detalhes no escritorio.

BELLINTANI — Corretor de Imoveis — R. Libero Badaró, 487 — 2.º andar — salas 9 e 10 — Fone: 3-2456.

CASAS
Compram-se

COMPRO — nas imediações da Av. Rebouças, residencia com jardim, 2 salas, 3 ou 4 dormitórios, garage, etc. até Cr$ ..... 600.000,00 dando Cr$ .... 200.000,00 de entrada e o resto a prazo. Para cliente do escritório

FRANCISCO LETTIÈRE — Imobiliaria Primor — Tel.: 3-7856 — Av. 9 de Julho, 40, 6.o andar, esq. Pç. da Bandeira (Ed. BRASILAR).

COMPRA-SE — na Avenida Rangel Pestana ou Celso Garcia — prédio para renda até Cr$ 800.000,00 à dinheiro.

PREDIAL «SÃO PAULO» — L. da Misericordia, 23 — 12.º andar — Tel.: 2-6513.

Proximo ao CENTRO — compra-se um prédio de apartamentos — renda arbitrada até Cr$ 3.000.0000,00 Negocio à dinheiro.

PREDIAL «SÃO PAULO» — L. da Misericordia, 23 — 12.º andar — Tel.: 2-6513.

TEMOS, compradores para residencias em bairros proximos ao Centro, mesmo com inquilinos, negocios para serem resolvidos rapidamente, base de preços de 150.000 mil à 500.000 mil Mais informações no escritorio de

LOPES — CORRETOR DE IMOVEIS — Rua Braulio Gomes, 25 — 9.º andar Sala 906 — Tel.: 4-4290.

COMPRAMOS — com 3 dormitórios, 2 salas, garagem e mais dependencias nos bairros: Perdizes, Pinheiros, V. Mariana ou V. Clementino, com entrada de Cr$ 100.000,00 e saldo pela Tabela Price.

«SIP» — R. Marconi, 131 1.º andar — Fones: 4-8912 e 4-9553.

Terrenos
Compram-se

COMPRA-SE — terreno medindo 30 a 50 mts. de frente por 30 da frente aos fundos. Alto da Aclimação. Paga-se o preço da época.

PREDIAL «SÃO PAULO» — L. da Misericordia, 23 — 12.º andar — Tel.: 2-6513.

TERRENOS — para lotear — qualquer bairro compro à vista — qualquer tamanho preço razoável, negócio rápido.

JORGE MONTEIRO — Rua Alvares Penteado, 203 3.º, S. 5 — Tel.: 2-0194.

COMPRA-SE — para cliente chacara bem montada na estrada de Itapecerica ou imediações.

PAULO MELLO GONÇALVES — Lgo. da Misericórdia, 23 — 7.º — C. 711 Tel.: 3-2009.

COMPRA-SE — para cliente, em Vila America, terreno neste bairro com 8 metros de frente mais ou menos.

PAULO MELLO GONÇALVES — Lgo. da Misericordia, 23 — 7.º andar Conj. 711 — Tel.: 3-2009.

HIPOTECA

NECESSITAMOS — de Cr$ 200.000,00 para hipotéca em predio novo na Rua 13 de Maio. Valor do imovel Cr$ 700.000,00.

IMOBILIARIA DEL GIGLIO LTDA. — Rua Florencio de Abreu, 157 — Tel.: 3-7971.

INTERIOR

GLEBA — EST. PARANA'

VENDEMOS — a 9 kmts. da cidade de CINZAS, comarca de Sto. Antonio da Platina — Parana — com boas estradas de rodagem, 430 alqueires de otimas terras massapé, proprias para cultura de cereais ou invernada, com boas aguadas. Topografia adequada para cultura mecanizada. Preço: Cr$ 3.200,00 por alqueire, aceitando-se como parte de pagamento uma ou duas casas, ou apartamentos, nesta Capital, até Cr$. 600.000,00; um automovel novo, de passeio, e mais um caminhão. Facilita-se o saldo a combinar.

SIP — Rua Marconi, 131 1.º andar — Fones: 4-8912 e 3-8886.

DOURADO

VENDE-SE — em Dourado, uma fazenda produzindo: leite, com 165 alqueires. Vende-se com porteira fechada. Rende os juros do capital. Preço Cr$ 650.000,00.

ARMANDO RUGGIERO — R. Senador Paulo Egidio, 34, 1.o, s. 11. Tel.: 3-4831.

MATO GROSSO

VENDO — excelentes terras de matas virgens no municipio de Dourados com muita e boa água, com madeira de lei, terra roxa, ótima para café e algodão, bom clima.

Preço: Cr$ 700,00 o alqueire.

«JULIO» CORRETOR DE IMOVEIS — Rua São Bento, 290 — 6.º Andar — Sala 14 — Tel.: 3-5544.

SANTOS

VENDE-SE — ótimo terreno 20x150, logo depois do Rancho Fundo, na Estrada de Santo André, prestando-se para industria. Onibus defronte ao terreno, contando o mesmo com luz, Cr$ 300.000,00, com facilidades a combinar.

J. FLORIANO DE TOLEDO — Rua São Bento, 45 — 5.º andar — S. 512 Tel.: 2-7380.

VENDO — ótimo terreno à 60 metros da praia, situado em rua com todos os melhoramentos, medindo 30x36.

Preço Cr$ 660.000,00.

ESCRITORIO AGUIAR BARBOSA — Santos — R. 15 de Novembro, 103 — 1.º Tel.: 2-2030.

VENDO — fino palacete, para Entrega Imediata situado à 200 metros da praia, rua com todos os melhoramentos, contendo: em cima: 3 quartos, terraço, banheiro, hall, em baixo: hall, sala de visitas, sala de jantar, lavabo, 1 quarto, copa, cozinha, terraço: fóra: 1 quarto, chuv. W.C. garagem, quintal, jardim. O terreno mede 13x43, isolado dos dois lados.

Preço Cr$ 700.000,00

ESCRITORIO AGUIAR BARBOSA — Santos — Rua 15 de Novembro, 103 1.º andar — Tel.: 2-2030.

SÃO MIGUEL

VENDO — chacara com a área de 7.500 metros quadrados com casa de 3 dormitórios, sala, cozinha e terraço e com frente para 3 ruas, situada entre a Estrada de rodagem e estrada de ferro e a uma distancia de 100 metros de cada uma.

Preço Cr$ 300.000,00 estudando-se facilidade de parte do pagamento.

J. R. SOARES — Rua Braulio Gomes, 25 — Sala 1.107 — Tel.: 4-4203.

EXTRA
CASAS
Vendem-se

ACLIMAÇÃO

VENDO — finissimo palacete próprio para colégio, sede de associação, casa de saude, ou para familia de fino trato, tendo 3 andares, com mais de 30 salas, salões, garages, quartos de empregados, etc. Terreno de esquina com 50x50 m|m. Lugar alto donde se descortina lindo panorama. Entrego desocupado. Preço: (Seis milhões e oitocentos mil cruzeiros). Facilito 60% do pagamento.

FANCISCO LETTIÈRE — Imobiliaria Primor — Tel.: 3-7856 — Av. 9 de Julho, 40 — 6.º andar, esquina da Praça da Bandeira — Edificio BRASILAR.

CONFIAR A VENDA OU COMPRA DE SEU IMOVEL A UM CORRETOR DA CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS é ter garantida a sua realização.

CAUTELAS NA COMPRA DE UM IMOVEL

Os documentos necessários para um rigoroso exame de titulos de propriedade são muitos e de dificil enumeração, pela variedade de motivos que se apresentam, exigindo para cada caso determinadas cautelas.

Para um estudo preliminar, na generalidade dos casos, pode-se indicar os seguintes documentos:

I — Documentos relativos ao imovel:
- a) — titulo de propriedade (escritura de compra e venda, formais de partilha, carta de arrematação e etc.) e a devida transcrição;
- b) — titulos de propriedade devidamente transcritos ou certidões dos mesmos e de suas transcrições, referentes aos proprietarios antecessores, abrangendo o periodo dos ultimos trinta anos;
- c) — certidões de todos os cartorios de Registro de Imóveis, a que pertenceu o imóvel, referentes a alienação e a onus reais ou de qualquer natureza que possa gravar o imóvel;
- d) — certidões negativas de impostos estaduais;
- e) — certidões negativas de impostos municipais;
- f) — certidão da declaração imobiliária;

II — Documentos referentes aos proprietários:
- a) — prova de identidade;
- b) — prova da idade, do estado civil, de autorização do conjuge se casado, do obito do conjuge se viuvo, do desquite, ou da anulação do casamento ou do divorcio e das devidas averbações nos respectivos registros publicos;
- c) — certidões dos distribuidores dos feitos civis, orfanologicos, criminais, dos registros publicos, da União, do Estado e do Municipio, relativamente ao vendedor, seus antecessores e s/as respectivas esposas;
- d) — certidões negativas dos cartorios, de protestos referentes aos proprietarios e suas respectivas esposas, dos ultimos cinco anos;
- e) — certidões negativas dos cartorios de registro de documentos, referentes aos proprietarios e suas respectivas esposas;

Nas representações por mandatarios é necessario alem da prova de identidade destes, a apresentação das respectivas procurações em devida forma e com poderes bastantes.

A escritura deve fazer minuciosa descrição do imovel, compreendendo zona, distrito, metragem linear, area, confrontantes, titulo de origem, numero da transcrição deste e etc.

O exame dos documentos exige grande prática, devendo por isso ser confiado a profissional criterioso, que podera com conhecimento do negocio e de suas particularidades completar o estudo com outros elementos alem dos especificados. (Organizado pelo Dr. Carlos Sampaio Góes, do Departamento Juridico do Sindicato dos Corretores de Imóveis no Estado de São Paulo).

ALTO DA BOA VISTA

VENDO — residencias terrea, desocupada, na Rua Julio Ribeiro, Alto da Boa Vista (Chacara Santo Antonio), tendo: jardim, sala, 2 dormitórios, cozinha, banheiro, entrada para auto, etc. Entada de Cr$ 80.000,00 e mais Cr$ 80.000,00 a prazo.

FRANCISCO LETTIÈRE — Imobiliaria Primor — Tel. 3-7856 — Avenida 9 de Julho, 40, 6.o andar, esq. Pç. da Bandeira (Edificio BRASILAR).

CAMPO BELO

VENDE-SE — armazem de esquina, para pronta entrega, em terreno de 8x15 Preço: Cr$ 100.000,00.

WALTER AHRENS — R. Braulio Gomes, 25, sala 307 — Tel.: 6-2547.

ELDORADO

Casa mobiliada, na Represa nova de Sto. Amaro, vende-se no «Clube dos Engenheiros», em Eldorado, contendo terraços, sala de estar, 2 dormitórios, banheiro, cozinha, jardim e quintal, em terreno de 40x 50 mts. Preço com moveis: Cr$ 180.000,00 facilitando-se o pagamento. Onibus à porta.

IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. R S. Bento, 45 — Sobreloja — Tel.: 3-2407, 3-1605.

J. PAULISTA

VENDO — fina residencia ainda não habitada, recem-construida, em exposição, na Rua Iguatemi n.º 434, proximo ao ponto final do onibus «52», com: jardim, terraço, vestibulo, sala de visitas, sala de jantar, copa, cozinha, lavabo, quarto de empregada, garage, quintal, etc. Nos altos: vestibulo, 3 dormitórios, banheiro e terraço coberto. Terreno 10x35 Preço: Cr$ 650.000,00. Facilito Cr$ 250.000,00 em 3 anos.

FRANCISCO LETTIÈRE — IMOBILIARIA PRIMOR — Av. 9 de Julho, 40, 6.o andar, esq. da Pç. da Bandeira. Tel. 3.7856. (Edificio BRASILAR).

JARDIM SÃO PAULO

VENDO — residencia desocupada na Rua Viveiros de Castro, Jardim São Paulo, (Santana) com jardim, terraço, vestibulo, 2 salas, copa, cozinha, quintal, entrada para automovel, quartos de empregados, etc, Nos altos: 3 dormitórios, banheiro completo. Preço Cr$ 380.000,00. Chaves com

FRANCISCO LETTIÈRE — IMOBILIARIA PRIMOR — Tel. 3-7856 — Av. 9 de Julho, 40, 6.o andar, esq. Pç. da Bandeira (Edificio BRASILAR).

HIGIENOPOLIS

VENDE-SE — em Higienópolis, amplo palacete de todo luxo, construção moderna, em jardim com piscina, por Cr$ 2.300.000,00 Fotos e informações só pessoalmente na

IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. R. S. Bento, 45 — Sobreloja — Tels.: 3-2407 e 3-1605.

VILA AMERICA

VENDO — fina residencia à Av. 9 de Julho, prox. a Al. Itu, com 400 mil cruzeiros de entrada e mais 350 mil a prazo de 8 anos, juros de 10%, com acomodações para grande familia de trato. Pode render 10%. Entrego desocupada na escritura. (Preço Cr$ 750.000,00). Tratar pessoalmente com

FRANCISCO LETTIÈRE — Imobiliaria Primor — Tel.: 3-7856 — Av. 9 de Julho, 40 — 6.º andar, esquina da Praça da Bandeira — Edificio BRASILAR.

Vende-se na R. Bela Cintra, junto à R. Oscar Freire, fina e moderna residencia terrea, tipo apartamento, com hall, grande sala de estar, 2 magnificos dormitorios, banheiro, cozinha, quarto para empregada c/ WC e chuveiro, area c/ tanque, aquecimento central ligado, etc. Preço: Cr$ 260.000,00 c/ facilidades de pagamento. Ocupado sem contrato.

IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. — Rua S. Bento, 45 — Sobreloja, — Tels. 3-2407 e 3-1605.

Terrenos
Vendem-se

AEROPORTO

Vende-se à rua Viscondo de Castro, asfaltada, a menos de 200 metros da Auto-Estrada e antes do Aeroporto, terreno face norte, de 10x31 m. por Cr$ .... 85.000,00.

WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25 — sala 307 — Tel.: 6-2547.

Vende-se proximo ao Aeroporto e Club Sirio, uma area de 2.600 m2 de esquina a 100 mts. da Auto Estrada. Preço Cr .. 520.000,00.

ARMANDO RUGGIERO — Tel. 3-4831.

CAMPO BELO

Vende-se terreno de 17x24 m. frente à parada do bonde Santo Amaro, por Cr$ 120.000,00.

WALTER AHRENS — R. Braulio Gomes, 25 — sala 307 — Tel.: 6-2547.

Vende-se terreno de 8x29,50 m. distante 30 metros da linha do bonde Santo Amaro. Preço: Cr$ 70.000,00. Rua Rui Barbosa, a 29 mts. do bonde.

WALTER AHRENS — R. Braulio Gomes, 25, sala 307 — Tel. 6-2547.

Vende-se terreno de x23,50 m. de frente para a linha do bonde Santo Amaro, face norte, por Cr$ 60.000,00.

WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25, sala 307. Tel. 6-2547.

Vende-se à rua Ibituruna, entre bonitas casas, com luz, quatro terrenos de 12,50 m. de frente cada um. Fornecemos planta para construção. Preço: Cr$ 50.000,00 sendo Cr$ 20.000,00 de entrada e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.000,00 sem juros.

WALTER AHRENS — R. Braulio Gomes, 25, sala 307 — Tel. 6-2547.

CAMBUCI

Compra-se TERRENO INDUSTRIAL de 4.000 a 6.000 m2. na Av. do Estado ou imediações. Paga-se o preço corrente. Negocio à vista.

IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. — R. S. Bento, 45 — Sobreloja — Tels. 3-2407 e 3-1605.

CENTRO

Vende-se excelente terreno na rua da Gloria, zona central, distando 75 mts. da praça João Mendes, de 680 metros quadrados com uma frente de 6,60. — Preço: Cr$ 1.100.000,00.
PAULO MELLO GONÇALVES — Largo da Misericordia, 23, 7.º, S. 711 — Tel.: 3-2009.

JARDIM EUROPA

Vende-se otimo terreno plano, sito à Rua Pedroso de Alvarenga, de 12x49,70 mts., por Cr$ 320,00 o metro quadrado (Cr$ 190.848,00). Tem luz e agua encanada, condução (bonde e onibus) perto. Proximo ao Colegio «Sagrado Coração de Maria» e à praça do Vaticano.
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. — R. S. Bento, 45 — Sobreloja — Tels.: 3-2407 e 3-1605.

INDIANOPOLIS

Vende-se terreno em Indianopolis, plano, al. Cataguazes, a 1 quadra da av. Indianopolis (Asfaltada) medindo 10x40 distante 5 minutos do onibus Aeroporto. Preço à vista: Cr$ 55.000,00.
BELLINTANI — Corretor de Imoveis — R. Libero Badaró, 487, 2.o, salas 9 e 10. Tel. 3-2456.

Vende-se terreno de 43x40 m. esquina da alameda Guatás. Preço: Cr$ 150,00 o m2.
WALTER AHRENS — R. Braulio Gomes, 25 — sala 307 — Tel.: 6-2547.

ALTO DE PINHEIROS

Vendo terreno irregular de 20x48 com um total de proximo no ponto final do 980 m2., na avenida Visard, onibus «61-Alto do Pinheiros» com agua, luz. Lugar alto e plano donde descortina lindo panorama. Dá para construir 7 casas. Preço: Cr$ 200,00, o metro quadrado. Facilidades a combinar.
FRANCISCO LETTIERE — IMOBILIARIA PRIMOR — Tel. 3-7856 — Av. 9 de Julho, 40, 6.o andar, esq. na Pç da Bandeira (Edif. BRASILAR).

VILA POMPEIA

VENDO — Por Cr$ 200.000,00, na Vila Pompéia terreno com casa velha, dando renda de Cr$ .... 700,00, proprio para construção de sobradinhos. O terreno mede 16x20 e fica entre as ruas Miranda Azevedo e João Ribeiro de Barros. O predio fica à rua rua Desembargador Vale, 1096. Preço: Cr$ 200.000,00 com facilidades.
BELLINTANI — Corretor de Imoveis — Rua Libero Badaró, 487, 2.o, salas 9 e 10. Fone: 3-2456.

Casas Compram-se

COMPRA-SE — Para cliente, no bairro de Santa Cecilia. Pode ser antiga.
PAULO MELLO GONÇALVES — Largo da Misericordia, 23, 7.º, S. 711 — Tel.: 3-2009.

Terrenos Compram-se

COMPRA-SE — Para clientes terreno no bairro de Higienopolis, para construção de residencia boa.
PAULO MELLO GONÇALVES — Largo da Misericordia, 23, 7.º, S. 711 — Tel.: 3-2009.
COMPRA-SE terreno de 1.000 a 1.200 m2, no Jardim Europa.

IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. — R. S. Bento, 45 — Sobreloja — Tels.: 3-2407 e 3-1605.

ALTO DE SANTANA

CASA — Alugamos à rua Nunes Garcia, 100, Alto de Santana, recem-pintada, com 5 amplos dormitorios, 2 grandes salas, 2 banheiros e mais dependencias. Fogão e aquecedor a gás, ligados. Aluguel: Cr$ 3.500,00 — Tratar no local, ou no escritorio com Machado.
«SIP» — R. Marconi n. 131, 1.o and. Fones: 4-8912 e 3-8886.

HIPOTECAS

PREGAO EXTRA

Tenho varias parcelas de Cr$ 35.000,00 a Cr$ ...... 200.000,00 para ser empregadas, sob garantia hipotecaria aos juros de 12% ao ano. Transação rapida.
BELLINTANI — Corretor de Imoveis — R. Lib. Badaró, 487, 2.o, sala 9.

INTERIOR

ATIBAIA

VENDO residencia DESOCUPADA propria para WEEK-END, em ATIBAIA, prox. à Estancia Lynce, em terreno de esquina, tendo: jardim, terraço, 2 salas, 2 dormitorios, banheiro, cozinha com ultragás, escritorio, garagem, quintal, casa para caseiro, etc. Entrego toda mobiliada com Cr$ .. 40.000,00 de entrada e o resto em 20 anos, pela Tabela Price. (Preço Cr$ .... 360.000,00). Permuto por predio ou terreno em São Paulo.
FRANCISCO LETTIERE — Imobiliaria Primor — Tel. 3-7856 — Av. 9 de Julho, 40, 6.o andar, esquina Pç. Bandeira — Edificio Brasilar.

COTIA

COMPRO gleba de terras para loteamento, numa distancia de 12 a 14 kil. do centro, que tenha luz e condução proxima. Prefiro nas imediações das estradas de Cotia, Itapecerica, Embú ou Santo Amaro. Pago até Cr$ 1.500.000,00.
FRANCISCO LETTIERE — Imobiliaria Primor — Tel. 3-7856 — Av. 9 de Julho, 40, 6.o andar, esquina Pç. Bandeira — Edificio Brasilar.

GLEBA

ESTRADA M'BOY-GUASSU

VENDE-SE uma area de 73.000 metros2 com 113 metros de frente para a estrada M'Boy-Guassú, onde passa onibus e frente tambem para outra estrada. De frente aos fundos tem 579,00, excelente para loteamento. Preço 6.00 o metro2.
PAULO MELO GONÇALVES — Largo da Misericordia, 23, 7.o and., sala 711. Tel. 3-2009.

GUARAREMA

FAZENDINHA em GUARAREMA — Vendo otima Fazendinha, com frente para a Estrada S. Paulo-Rio, com 54 alqueires de terras, com pastos formados, aguados nos mesmos, e toda cercada de arame farpado, e dando os fundos para o rio Paraiba. Tem mato, terras de culturas, casa de sede, e mais benfeitorias. Animais, gado, aves, etc. Preço de porteiras fechadas, Cr$ 500.000,00. Facilita-se ou permuta-se por predio na Capital, mais informações com WALTER ERNST THIEL, no Escritorio de Lopes Corretor de Imoveis, rua Braulio Gomes n. 25. Tel. 4-8738.
FAZENDINHA EM GUARAREMA — Vendo linda Fazendinha em GUARAREMA, com 45 alqueires de otimas terras, com grande frente para o rio Paraiba. Residencia nova toda mobiliada, com luz eletrica e agua encanada, casas de colonos, e multas outras benfeitorias, novas, pastos formados, grande pomar, dando renda, propria para Granja Leiteira, pois está aparelhada para a exploração de leite tipo «A».
Relatorio completo, com WALTER ERNST THIEL, no Escritorio de Lopes Corretor de Imoveis. Preço de porteiras fechadas Cr$ .... 850.000,00. Facilita-se ou permuta-se por predio na Capital. — Tel. 4-8738.
SITIO EM GUARAREMA — Vendo, fazendo frente para a Estrada de Rodagem, com 5 alqueires m/m, com residencia mobiliada, casa de caseiro, mato, pasto, grande frente para a Estrada. Mais informações com WALTER ERNST THIEL. Preço: Cr$ ...... 130.000,00. Facilita-se. Telefone 4-8738.

SANTOS

PREGAO EXTRA

VENDO os ultimos lotes de terreno, na Vila Balnearia, Bairro da Praia Grande, São Vicente, lotes medindo 10x45, distante uma quadra da estação e 5 quadras da Praia. Cr$ ... 14.000,00 — entrada de Cr$ 5.000,00 e o restante em 2 anos sem juros. Planta e detalhes no escritorio.
BELLINTANI — Corretor de Imoveis — R. Lib. Badaró, 487, 2.o, s/9 e 10. Tel. 3-2456.

TIETÊ

VENDE-SE, rua Lara Campos, no centro daquela localidade, em terreno de 12x50 m., bonito bangalô contendo: 2 terraços e 3 salas, 4 dormitorios, banheiro moderno e cozinha ampla. Troco tambem por casa ou terreno na Capital. Fotografias e demais informações no escritorio.
WALTER AHRENS, rua Braulio Gomes, 25, sala n. 307 — Tel.: 6-2547.

Otimo negocio

ALUGA-SE RESTAURANT E "BOITE"

Rico e amplo salão, com mais acomodações para restaurante no terreo, e luxuosissimo salão, com mais acomodações no "roof". Ambos no Edificio LUTECIA, em Santos. Mais informações na CAIXA GERAL DE EMPRESTIMOS. Rua Senador Feijó, 176, 7.º andar. Fone: 2-4722, de 12 às 18 horas — S. PAULO

Precisa de empregados?

Técnicos, mecânicos, comerciários e domésticos recem-chegados da Europa são encontrados através dos anuncios publicados no "DEUTSCHE NACHRICHTEN" ("Notícias Alemãs") — Rua Florêncio de Abreu, 164-168. (333)

AUMENTE A VENDA DE SEUS PRODUTOS anunciando pela "RADIO MARABÁ S. A." ZYI-9 DE MOGI DAS CRUZES

IMÓVEIS

DINHEIRO SOB HIPOTECA

Aplicamos dinheiro SOB HIPOTECA de prédios, por conta de terceiros — AVALIAÇÃO exata dos imoveis — EXAME RIGOROSO dos documentos — COMPLETA GARANTIA em todas as fases da transação— Consulte SEM compromisso

J. Floriano de Toledo
CORRETOR DE IMÓVEIS

Rua São Bento, 45 — 5.º andar — Sala 512 — Tel.: 2-7380 — Do Sindicato dos Corretores de Imóveis e Camara de Valores Imobiliários (14042)

Imobiliária Del Giglio

VENDEMOS

Três predios antigos na Lapa, à rua Anastacio, esquina com a rua Joaquim Machado, medindo 13 metros de frente para a rua Anastacio. — Preço, Cr$ 1.300.000,00.

Tratar na IMOBILIARIA DEL GIGLIO
Rua Florencio de Abreu, 157 — 5.º andar — Sala 508 — Telefone: 3-7971.

HIPOTECA NECESSITAMOS de Cr$ 200.000,00 para hipoteca em predio novo na rua 13 de Maio. Valor do imovel Cr$ 700.000,00

Tratar na IMOBILIARIA DEL GIGLIO
Rua Florencio de Abreu, 157 — 5.º andar — Sala 508 — Telefone: 3-7971 25006

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

"Expresso Brasil"

Comunicações diárias com as cidades de Bragança, Termas de Lindoia e Ouro Fino, no Estado de Minas, percorrendo as demais praças do percurso.
PARTIDAS DIARIAMENTE DESTA CAPITAL, AS 6 E 10 HORAS.
PARTIDAS DIARIAS DE OURO FINO, AS 4,20 E 6 HORAS.
SERVIÇO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS, RAPIDO E SEGURO
Agência em S. Paulo, à rua da Conceição, 475

Funileiros para autos

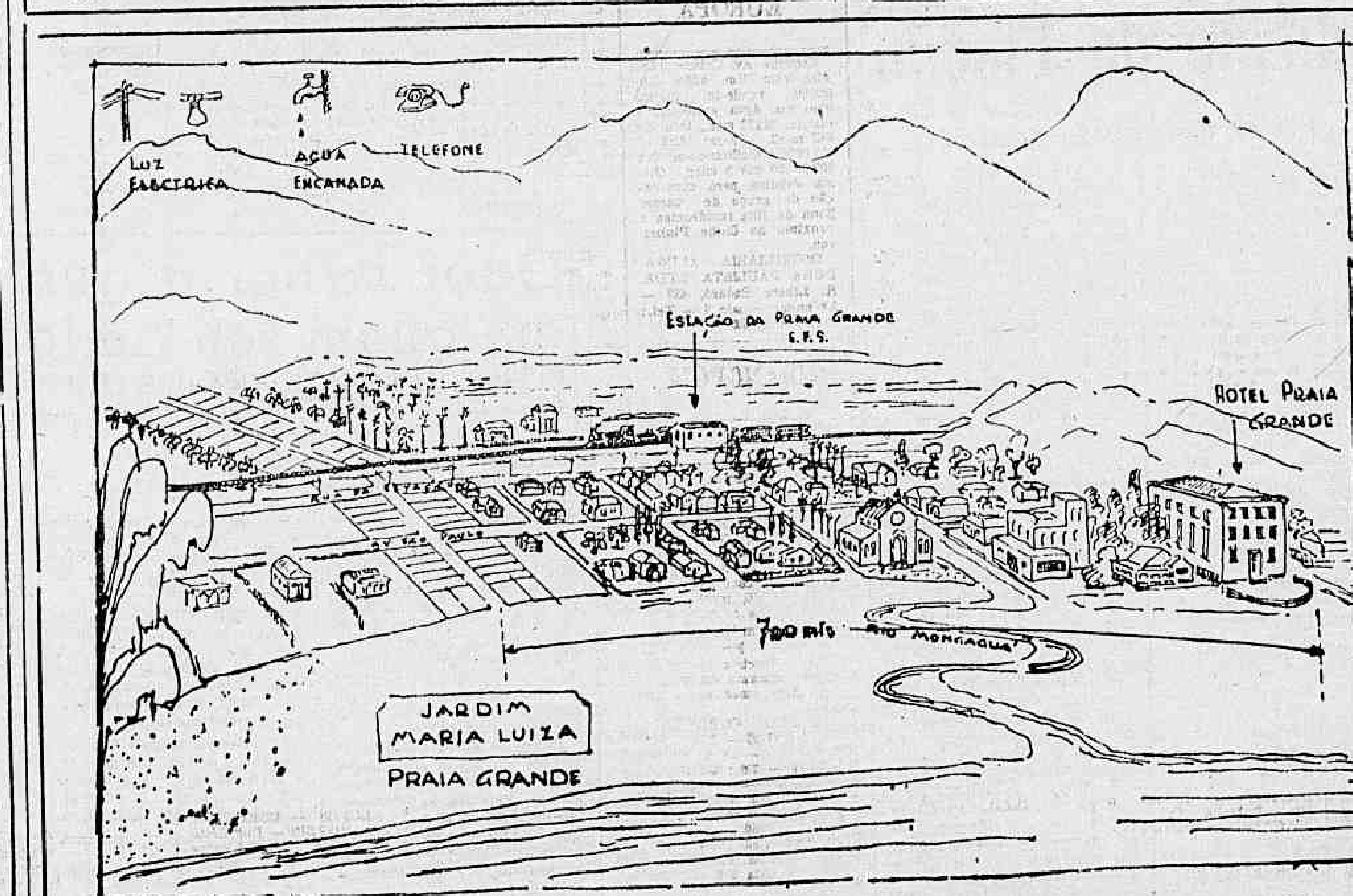
Precisa a Cia. Ford.
Tratar com o sr. Rodrigues, à rua Solon, 806. 024206

TERRENOS NA PRAIA GRANDE
"BALNEARIO SANTA EUGENIA"

EX-JARDIM CELESTE — ANTIGA VILA JAPURA'
AREA REGISTRADA SOB N.o 15.291 DA 3.a CIRCUNSCRIÇÃO DE SANTOS
Quilometro 30 do Boqueirão da Praia Grande — Junto ao mar.

Vendemos neste local, a titulo de propaganda, durante 120 dias, lotes de 10 x 28 e 30 metros de fundo, ao preço excepcional de Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros) pagaveis em 50 prestações mensais de Cr$ 300,00 cada uma — sem entrada e sem juros. O terreno se encontra todo arruado e cada lote demarcado. Oferecemos condução gratis às pessoas realmente interessadas, aos sabados das 12 horas em diante e aos domingos o dia todo.

Ver planta e tratar com a TERRITORIAL OURO VERDE LTDA. — Rua Marquês de Itu, 58 — 3.o andar — Tel.: 6-6800.
.... (024228)



LUZ ELETRICA — TELEFONE — AGUA ENCANADA **"JARDIM MARIA LUIZA"**
MONGAGUA' — ESTAÇÃO DE PRAIA GRANDE
VENDEMOS LOTES A PARTIR DE CR$ 20.000,00, 10% ENTRADA E O SALDO EM 100 PRESTAÇÕES SEM JUROS
Propriedade: COMP. e IMOB. ARAGUAIA LTDA. — R. Marquês de Itu, 58 — 3.º andar — Tel. 6-6800 (025005)
ACEITAMOS CORRETORES.

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14,15 — «Stromboli», Ingrid Bergman.
ART PALACIO — 14 — «Stromboli», Ingrid Bergman.
AVENIDA — 10 — «Amigo fiel», Roy Rogers — «Tigora, rainha das selvas».
BABILONIA — 13,40 — "O principe regente", Jean Pierre Aumont.
BANDEIRANTES — 13,40 — «Até parece mentira», Jane Wyman.
BRASIL — 13,40 — «Stromboli», Ingrid Bergman — «Segredo da casa 248».
BRAZ-POLITEAMA — 13,40 — "A grande ilusão", Broderick Crawford — «Duas vidas se encontram».
BROADWAY — 14 — «Desvario», Maria Felix — (proib. 18 anos).
CAMBUCI — 13,15 — À tarde e à noite: "Nada além de um desejo" Bing Crosby — Só à tarde: "Ritmos e melodias" — Só à noite: "Saltendores", Tim Holt (proib. 14 anos).
CANDELARIA — 13,30 — Só à tarde: "Tribo perdida", Johnny Weissmuller — A tarde e à noite: "Sob o luar de Nevada" — Só à noite: "Tokyo Joe", Humphrey Bogart (proib. 14 anos).
CAPITOLIO — 13,45 — "Beijou-me um bandido", Frank Sinatra — «Cais da maldição» — (proib. 10 anos).
CLIMAX — 14 — "Stromboli", Ingrid Bergman.
COLONIAL — 13,25 — À tarde: "Sangue de campeão" — "Vingador implacavel", Sigrid Curie — À noite: "Sedutora Mme. Bovary" — "Os amotinados", Jon Hall (proib. 14 anos).
CRUZEIRO — 14 — "Stromboli", Ingrid Bergman — "Shangai".
ESMERALDA — 14 — «Stromboli», Ingrid Bergman.
ESTRELA — 13,10 — "Estranha pasageira", Bette Davis — "Tentação selvagem».
IPIRANGA — 14 — "Boulevard do crime", Jean Louis Barranet — (proib. 14 anos).
JUPITER — 13,20 — "Stromboli", Ingrid Bergman — "Capitão tempestade» (proib. 10 anos).
LUX — 13,50 — À tarde e à noite: "Cais da maldição", Robert Mitchum — Só à tarde: "Capitão tempestade" (proib. 10 anos) — Só à noite: "Um amor em cada vida", Jennifer Jones.
MAJESTIC — 14 — «Stromboli», Ingrid Bergman.
METRO — 14 — "Ladrões de bicicletas", Lianella Carelli.
MODERNO — 14 — "Adão... e ela", Jean Simons.
NACIONAL — 14 — "Stromboli", Ingrid Bergman — "Segredo da casa 248».
ODEON (S. Azul) — 13,30 — À tarde e à noite: "Sob o signo de Capricornio", Ingrid Bergman — Só à tarde: "O pecado de amar" — Só à noite: "Crime da estrada", Lawrence Tierney — (proib. 14 anos).
OPERA — 14 — «O principe regente», Jean Pierre Aumonte.
PARAMOUNT — 13,30 — «Stromboli», Ingrid Bergman.
PARATODOS — 10 — «Esquina da vida» — (proib. 18 anos).
PAULISTA — 13,45 — "Nada além de um desejo", Bing Crosby — «Capitão tempestade» — (proib. 10 anos).
PEDRO II — 13,10 — «Céu amarelo», Gregory Pecy — «Capangas do diabo» — (proib. 14 anos).
PIRATININGA — 14 — "Stromboli", Ingrid Bergman — "Demonios turbulentos».
RECREIO (Cidade) — 12,50 — «Inventor das Arabias», Robert Cummings — «Tormenta no oeste» — (proib. 10 anos).
REX — 14 — "Hotel do barulho", Cantinflas — "Esplendor selvagem».
ROSARIO — 14 — «Desvario», Maria Felix — (proib. 18 anos).
STA. CECILIA — 13,25 — "Desvario", Maria Felix (proib. 18 anos).
STA. HELENA — 12,50 — «Frente a frente com assassinos», Lou Costelo — «Forasteiro misterioso» — (proib. 14 anos).
S. BENTO — 13,30 — «Meu maior amor», Dana Andrews — «O general morreu ao amanhecer» — (proib. 14 anos).
S. CAETANO — 13,25 — À tarde e à noite: "Nada além de um desejo", Bing Crosby — Só à tarde: "Ritmos e melodias", Leon Errol — Só à noite: "Estrangulador misterioso", Neil Hamilton (proib. 14 anos).
S. CARLOS — 14 — "Obrigado doutor", filme nacional c/ Rodolpho Mayer — "Quando os deuses amam".
S. JOSE' — 14 — "Adão... e ela", Jean Simons.
S. PEDRO — 13,10 — A tarde: "Gavião do mar", Errol Fynn — "Mexeriqueiras" (proib. 10 anos) — A noite: "Golpe de misericordia" — "Estrangulador misterioso", Neil Hamilton (proib. 14 a.).
UNIVERSO — 13,50 — «Desvario», Maria Felix — «Aí é que está a coisa» — (proib. 18 anos).

TEATROS

BRASILEIRO DE COMEDIA — 16 e 21 — "O anjo de pedra".
CULTURA ARTISTICA — 16 e 21 — "Amanhã, se não chover", Cia. Fernando de Barros — Auditorio pequeno — 16 e 21 — "Nina", Cia. Olga Navarro.
COLOMBO — 15 e 20,15 — "D. Pascoal, o milionario", Cia. Nino Nelo.
ODEON (S. Vermelha) — 16, 20 e 22 — "Coração materno", Cia. Vicente Celestino e Gilda de Abreu.
ROIAL — 16 e 21 — "Lady Godiva", Cia. Ruggero Jacobbi.
SANTANA — 16 - 20 e 22 — "Nega maluca", Cia. Dercy Gonçalves.

CIRCOS

ARETHUZZA (Parada Inglesa) — 20,30 — "Terra natal", e variedades com Tomé e Sinhô.
PIOLIN (Rua Olimpio da Silveira) — 20,30 — "Quem beijou minha mulher?" e variedades com Piolin e Pinatti.

CINEMA — PROGRAMAS DO DIA

MARABA — BAGDAD c/ Maureen O'Hara e Vincente Price — Bandeirante da Tela — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

RITA SÃO JOÃO — ADÃO E ELA c/ Stewart Granger e Jean Simmons — Bandeirante da Tela — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS — 2.a SEMANA.

RITA CONSOLAÇÃO — ADÃO E ELA c/ Jean Simmons e Stewart Granger — Bandeirante da Tela — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

PHENIX — ADÃO E ELA c/ Stewart Granger e Jean Simmons — Bandeirante da Tela — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

HOLLYWOOD — ADÃO E ELA c/ Jean Simmons — VIAGEM SANGRENTA — Proib. 10 anos — Band da Tela — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

RECREIO LAPA — ADÃO E ELA c/ Stewart Granger — ESCRAVA DO ODIO — Proib. 10 anos — Bandeirante da Tela — NAC. — As 13,20 e 18,45 HORAS.

SAMMARONE IPIRANGA — ADÃO E ELA c/ Jean Simmons — ESCRAVA SEDUTORA — Bandeirante da Tela — NAC. — As 13,45 e 19 HORAS.

RIO (R. Consolação) — ROMANCE CARIOCA c/ Carmen Miranda — Noticias da Semana — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

SABARÁ — ...E O VENTO LEVOU c/ Vivian Leigh — Proib. 14 anos — Jornal Cinemat. — NAC. — As 12 — 16 e 20 HORAS.

JARAGUÁ — INFERNO NOS TROPICOS c/ John Wayne — LEVADA DA BRECA — Marcha da Vida — NAC. — As 13,45 — 17,50 e 21 HORAS.

VOGUE — A NOITE SONHAMOS c/ Cornel Will — VOCÊ ME PERTENCE — Marcha da Vida — NAC. — As 13,40 — 17,50 e 21 HORAS.

IP. PALACIO — O SABICHAO c/ Cantinflas — VOCÊ ME PERTENCE — Esp. na Tela — NAC. — As 13,45 e 18,50 HORAS.

C. GOMES — CANÇAO DA INDIA c/ Gail Russel — VOCÊ ME PERTENCE — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat. — NAC. — Desde às 14 HORAS.

D. PEDRO I — CANÇAO DO BOSQUE c/ Gino Becchi — VIAGEM SANGRENTA — Proib. 10 anos — C. Jornal 353 — NAC. — As 13,30 e 19,15 HORAS.

STO. ANTONIO — O SABICHAO c/ Cantinflas — VOCÊ ME PERTENCE — Atual. Campos 88 — NAC. — As 13,45 e 18,30 HORAS.

ASTER — VAMOS VOAR MOÇO? c/ Cantinflas — TOURO SELVAGEM — Bandeirantes da Tela — NAC. — As 13,30 e 19 HORAS.

ROXY — LADRÕES DE BICICLETAS c/ Lianella Carelli — Noticias da Semana 50x49 — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

VITORIA — AO CAIR DA NOITE c/ Gail Russel — O RELOGIO VERDE — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x37 — NAC. — As 13 — 18 e 21 HORAS.

TUCURUVI — MERCADOR DE INTRIGAS c/ Joel Mac Crea — O VALE DA TERNURA — Proib. 10 anos — C. Jornal 352 — NAC. — As 13,30 e 19,30 HORAS.

IMPERIAL — ADÚLTERA c/ Micheline Prerle — O PRINCIPE DOS LADRÕES — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha 327 — NAC. — As 13,30 e 18,40 HORAS.

CATUMBI — O VALENTE TREME-TREME c/ Bob Hope — A CANÇAO DA INDIA — Not. da Semana — NAC. — As 13,30 e 19 HORAS.

PAROQUIAL — FOLIAS NA OPERA c/ Gino Becchi — ROMANTICO DEFENSOR — J. Cinemat. — NAC. — As 14 e 18,40 HORAS.

S. JORGE — ROSA NEGRA c/ Tyrone Power — ALBUM DE RECORDAÇOES — Noticias da Semana — NAC. — As 14 e 18,45 HORAS.

SÃO LUIZ — MULHER MARCADA c/ Imperio Argentina — POR CAUSA DE UM BEIJO — Jornal da Tela — NAC. — As 14 e 18,30 HORAS.

PENHA — O GENIO VAI PARA A ESCOLA c/ Clifton Webb — HOTEL DO BARULHO — C. Jornal — NAC. — As 14 — 17,45 e 21 HORAS.

CALIFORNIA — PECADORA c/ Emilia Guiu (Só soirée) — DIABO BRANCO — Proib. 18 anos — F. Jornal — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

ALIANÇA — PAIXOES EM FURIA c/ Humphrey Bogart — PROCURA-SE UMA ESPOSA — Proib. 14 a. — At. em Revista 201 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

PINHEIROS — A QUEDA DA BASTILHA c/ Ronald Colman — QUANDO SORRI O AMOR — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha 324 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

PAULISTANO — O EBRIO, filme nacional c/ Vicente Celestino — ESCANDALOSA — As 14 e 19 HORAS.

(22744)

Predio de Apartamentos

Em São Vicente — VENDE-SE

Recem-construido, ótimo acabamento, vago, com 24 apartamentos grandes e completos, todos com frente para o mar, próprio para renda ou hotel. Detalhes, plantas e informações, à PRAÇA JOÃO MENDES N.º 154, 5.º, sala 56.

ESCRITÓRIO DOS BONS NEGOCIOS

(Filiado ao Sindicato dos Corretores de Imoveis)

(25004)

O ESPETACULO DAS MULTIDÕES!
TUPAN CINEMATOGRAFICA
APOCALIPSE
A MAIOR OBRA DO CINEMA CONTEMPORANEO!
TULLIO CARMINATI — MASSIMO SERATO — LILIA LANDI
IMP 10 ANOS ACOMP NÃO.
AMANHÃ: BANDEIRANTES — BABILONIA
SOMENTE AMANHÃ E 3a-FEIRA TAMBEM nos CINES: ROSARIO — ESMERALDA — PARAMOUNT — MAJESTIC — BRASIL — CLIMAX
a partir de 4ª FEIRA: ODEON — JUPITER

ENTRE OS INDIOS DO BRASIL CENTRAL
A VIDA E OS COSTUMES DOS XAVANTES, CARAJÁS e CAMAIURÁS
SERTÃO
NARRADO POR LUIZ JATOBÁ
UM DOCUMENTARIO ELOGIADO EM CANNES — PARIS — ROMA — ZURIQUE
PRODUÇÃO G.M.L.
AMANHÃ: BROADWAY
SOMENTE AMANHÃ e 3a-FEIRA tambem nos Cines: ODEON SALA VERMELHA — UNIVERSO

A BAILARINA SEMI-NÚA DANSAVA SENSUAES RUMBAS NO CABARÉ DO CAIS... MAS SEU CORAÇÃO ESTAVA LONGE COM O HOMEM PROIBIDO PARA ELA!...
LÁGRIMAS DE MULHER
PEL MEX — MERCEDES BARBA · DAVID SILVA — MARIA LUIZA ZEA
MUSICAS DE AGUSTIN LARA
PROIB. ATÉ 18 ANOS — ACOMP. NAC.
AMANHÃ: PARATODOS — PIRATININGA — STA. CECILIA — ALHAMBRA
SOMENTE AMANHÃ E 3a-FEIRA TAMBEM NOS CINES: NACIONAL — CRUZEIRO — JUPITER

Impetrarão os estudantes de Direito ação popular contra o aumento dos subsídios dos deputados

Autorizado o presidente do C.A. «XI de Agosto» a propor a medida

IMPORTANTE REUNIÃO, ONTEM, NA SEDE DAQUELA AGREMIAÇÃO

Afinal, desvaneceram-se as esperanças daqueles que acreditavam na reabilitação da Assembléia Legislativa do Estado. E' que os senhores deputados estaduais nem sequer tomaram conhecimento da oportunidade que lhes dera o major Porfirio da Paz, autor de um projeto que revogava a resolução n. 14, pela qual foram aumentados os subsidios dos parlamentares. Travaram-se acalorados debates, houve xingamentos, mas o fato é que o escore foi de 32 votos contra 10, pró-aumento dos subsidios dos futuros ocupantes da Camara Estadual.

Numa demonstração de que todas as parcelas da opinião publica tendem a apresentar abertamente o seu repudio, o Centro Academico «XI de Agosto», orgão representativo dos alunos da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, realizou ontem uma assembléia, à qual compareceu grande numero de academicos. Varios estudantes fizeram uso da palavra, todos eles criticando veementemente o procedimento dos parlamentares aumentistas. Foram apresentadas duas indicações importantissimas: uma no sentido de aquela agremiação estudantina lavrar publicamente o seu protesto e outra autorizando ao presidente da entidade — sr. José Albino Pereira — a impetrar uma ação popular, perante a autoridade competente, requerendo a suspensão de tal medida, de vez que é o seu objetivo incompativel com a situação atual.

COMUNICADO DO «XI DE AGOSTO»

O Centro Academico «XI de Agosto» nos envia o seguinte comunicado, assinado pelo sr. Sebastião Carneiro Filho, secretario daquela tradicional agremiação:

«Quando nuvens turvas da generalizada confusão, ameaçadoras carregam de caliginosidade os vastos céus da Politica Nacional, quando os golpes terinos da corrupção sem limites, sobremaneira comprometem o cerne do regime; quando as flagrantes imralidades ua infrene demagogia, desencadeadas pelos desmandos da inconsciencia, tentam, e por vezes conseguem, pela redução dos pronunciamentos populares a vil mercadoria miseravelmente regateada no mercado eleitoral, abalar os robustos esteios da democracia entre nós; quando o povo arrastando heroico e inumeros encargos do «ganha pão» quotidiano, dobra quase vencido sob o peso de dificuldades imensas, e a cada passo e a cada instante suportando calado os efeitos da carestia de tudo, inclusive de decencia de seus representantes; quando o despudoramento civico é a norma, e o respeito e resguardo da causa publica, a exceção; os deputados com assento no Palacio Nove de Julho, oferecem um exemplo singularissimo de negação absoluta de espirito publico; o espirito que deveria constituir o farol poderoso a nortear a caminhada dos homens do Legislativo Estadual, justamente no instante em que se encontram preocupados, mesquinhamente preocupados com seus subalternos interesses, divorciados das causas populares recusando solidariamente ao povo de São Paulo, gigante que o debate com heroismo, que passará por certo à historia como um prototipo de incivismo, evidenciando um egoismo incompativel com o exercicio do mandato popular.

Representantes do povo que descansam o braço, indiferentes diante da solução dos problemas coletivos, buscando acima de tudo a propria independencia economica, quando os representantes ... em grande maioria pobre... ...ecem o respeito e o acatamento da opinião publica.

Ser representante do povo é ser apostolo do civismo, vanguardeiro aguerrido dos principios democraticos, solidario com o povo que representa tanto na prosperidade como no insucesso, e jamais um simples negociante privilegiado.

Que os deputados estaduais, oriundos do seio do bravo povo paulista, fiquem com São Paulo sentindo e vivendo a desesperança e os problemas de sua gente, a fim de que, entre nós, a Democracia não seja uma dolorosa mentira e o povo, o grande ludibriado.»

A Assembléia aprovou ainda o seguinte aditivo: 'O Centro Academico «XI de Agosto», de acordo com os dispositivos legais, proporá a competente ação popular, para pleitear a revogação da lei que aumentou os subsidios dos srs. Deputados Estaduais.»

Por ter sensacionais revelações querem proibir a publicação do «Diário» de Humberto de Campos

Já havia sido firmado contrato com a editora — O ponto de vista da filha do escritor — Autores paulistas manifestam-se favoraveis à divulgação do "Diário" que deveria ser publicado em 1950, segundo a vontade do escritor maranhense



"Deve prevalecer a vontade do autor" — diz Mario Donato, no alto, à esquerda; "O povo dará a ultima palavra" — argumenta Jorge Medauar, à direita; embaixo, Galeão Coutinho lembra ao reporter que "a questão é delicada"

Numa das ultimas reuniões de que participou na Academia Brasileira de Letras, Humberto de Campos entregou aos seus pares e deixou depositados nos cofres da instituição, dois volumes manuscritos que ostentavam a seguinte indicação: "Diario de Humberto de Campos para ser aberto e publicado em 1950".

Ora, no ano passado, os herdeiros do escritor, sabedores da existencia da obra e na certeza de que estariam respeitando a vontade de Humberto de Campos, contrataram a publicação da mesma com a editora "W. M. Jackson". Como era obvio, desconheciam o conteudo do referido "Diario".

Diante disso, algum tempo depois, a Academia entregou aos herdeiros o manuscrito, verificando-se então que o mesmo continha referencias desairosas a pessoas vivas e mortas, o que poderia concorrer, se viesse a lume, para prejudicar o bom nome literario do escritor maranhense, podendo acarretar ainda consequencias desagradaveis para a sua familia.

A sra. Maria de Lourdes Campos Campelo, filha de Humberto de Campos, levou tais fatos ao conhecimento do juiz Ivan Ribeiro, revelando então que era contraria a publicação dos originais deixados por seu pai, salientando ainda que sempre fora contraria a divulgação do "Diario", mas, assinara o contrato com a editora citada movida por espirito de colaboração com sua mãe e seu irmão, os outros herdeiros. Entretanto, desde que estes, mesmo conhecendo o conteudo da obra, persistiam na manutenção do contrato e concomitantemente, publicação da obra, concluiu requerendo a notificação da editora, de sua mãe e de seu irmão, para que suspendam a divulgação do "Diario". Sugere ainda, d. Maria de Lourdes Campos Campelo, que os manuscritos sejam incinerados na presença de todos os membros da Academia Brasileira de Letras, sob pena de ficarem todos responsaveis pelas consequencias legais da publicação.

Não resta duvida, o caso é raro e curioso, de vez que pode ser encarado sob três aspectos que seriam: juridico, moral e literario. Imediatamente três correntes de opinião tambem se formaram uma favoravel à publicação do "Diario" tal como está, a outra pela sua destruição e, uma terceira, favoravel à publicação desde que os originais passassem pelo crivo da censura, formada, nesse caso, pelas pessoas interessadas em que não venham a publico aquilo que consideram inconveniente.

A reportagem procurou ouvir a opinião dos nossos escritores a respeito, manifestando-se todos aqueles com que falamos, favoraveis à publicação, com exceção do sr. Galeão Coutinho que parece pertencer, à ultima daqueles correntes formadas.

A VONTADE DO ESCRITOR PREVALECE

Assegurou-nos o sr. Mario Donato:

— "Se o escritor deixou para publicar seu "Diario" nessa data é sinal que ele sabia o que estava fazendo. Todo mundo sabe que Humberto de Campos morreu lucidamente, portanto, com capacidade para meditar até a ultima hora. Se no seu testamento, alguem deixa uma vontade expressa, tenho para mim que ela deve prevalecer. Sou pela publicação do "Diario", — termina o autor de "Presença de Anita".

CHEGA DE INCINERAÇAO DE LIVROS

Procurado pelo reporter, esclareceu o sr. Domingos Carvalho da Silva:

— "No que se refere à incineração de livros já nos basta o que foi feito da biblioteca de Alexandria e o que fizeram em nossos dias os nazistas. Sou totalmente contrario à queima de qualquer livro. No caso especial, embora não podendo dar uma opinião clara sobre o merito do assunto, por não lhe conhecer em sua totalidade os detalhes, parece-me, deve ser cumprida a vontade do autor, que não pode ser contrariada pelos caprichos de um de seus herdeiros.

Quanto à oportunidade da publicação — salienta o poeta de "Rosa Extinta" — é assunto que o proprio Humberto de Campos julgou em vida. A proposito, quero acrescentar que a legislação brasileira referente a direitos autorais está cheia de teias de aranha, urgindo a sua atualização para que se elimine a repetição de casos como o que ora se nos oferece. Aqui, o herdeiro não tem razão, ao querer impugnar a publicação do "Diario", pois aos herdeiros cabe apenas o interesse no produto financeiro das obras literarias. Caso contrario estariamos diante de um serio precedente".

A QUESTAO É DELICADA

— "A questão de fato é delicada" — começou dizendo-nos o sr. Galeão Coutinho.

— "Há muitos anos — prossegue — quando Humberto de Campos ainda era vivo, sabia eu da existencia desse "Diario" que continha, alem de criticas sociais, envolvendo altas figuras, certas confissoes intimas, quando o escritor usa uma linguagem escatologica. Devemos lembrar que com as "Memorias", de Taunay, quase aconteceu coisa semelhante, pois o filho desse escritor, com recelo de ofender os descendentes de certas pessoas, suprimiu muita cousa do livro, tirando quase tudo.

No Brasil — frisa o autor de "O Ultimo dos Morungabas" — ha ainda muita falta de liberdade nesse particular, recorrendo-se aos panos quentes quando se trata de documentação. Impera a maledicencia oral, abusa-se unicamente da liberdade de lingua" — e a proposito, recordou o sr. Galeão Coutinho o que disse Fialho de Almeida sobre o povo portugues que tambem sofre deste mal.

— "Em suma — finaliza o nosso entrevistado — sou de opinião que a publicação do "Diario de Humberto de Campos" deve ser feita em parte, apenas".

O POVO DARÁ A ULTIMA PALAVRA

Interpelado, assim nos respondeu o poeta e contista Jorge Medauar:

— "Sou pela publicação do "Diario". Nenhum livro, por pior que seja, merece a sorte do fogo. Não vejo por que, nessa questão, deva prevalecer tão somente a opinião ou a vontade de um dos membros da familia de Humberto de Campos. Penso que o livro deverá ser lançado ao povo e só ao povo caberá a ultima palavra. Afinal, Humberto de Campos pertenceu a uma classe, foi parte de um grupo social. Vale a pena, portanto, conhecer essa classe ou esse grupo na intimidade".

Resultados das apurações para deputados na Capital

Conforme relações fornecidas pelos partidos politicos ao JORNAL DE NOTICIAS, até ontem à noite, os candidatos à Camara Federal e à Assembléia Legislativa receberam os seguintes numeros de votos:

Partido Democrata Cristão

(1.578 URNAS)

CAMARA FEDERAL

Antonio Queiroz Filho	5.754
Armando F. Oliveira	156
Ary Justiano dos Santos	42
Atauaipa Guimarães	347
Caetano Santa Paula Neto	569
Dante Y. Perri	835
Decio Ferraz Alvim	1.594
Domingos P. B. Graciano	440
Djalma Gonçalves Silva	326
Durval S. Mello Mattoso	201
Edmur Brasil dos Santos	91
Fausto Leopoldo e Silva	189
Francisco Rodrigues Seckler	197
J. Gilberto Fontes Braga	138
José Maria dos Santos	108
José Pascoal	67
José Pinheiro Cortes	11
José Reis	427
Luiz Silveira de Mello	237
Manoel Rodrigues Pinheiro	135
Manoel Macedo Mafra	369
Odilon Barbosa de Oliveira	271
Reinaldo Smith de Vasconcellos	246
Vicente Checchia	692
Vicente Ragnetti	341
Zeferino Soares	155

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Alcides Alves Ribeiro	80
Antonio Azevedo Marques	123
Antonio Berto	175
Antonio Calandriello	355
Antonio Candido Barone	308
Antonio Flaquer	3.529
Antonio Ponzio Ippolito	247
Antonio Pretes Franco	1.400
Antonio Gomes Martins	50
Artur Rivau	38
Ary Ariovaldo Eboli	729
Benedita Gaby Guedes	66
Benedito Quadros	146
Braulio Pagan	48
Cecilio Karan	281
Celso M. Mello Pupo	107
Clovis Garcia	397
Decio Pacheco Silveira	88
Deocacino Fortes	14
Edmundo Rossi	443
Emilio de Almeida Bessa	147
Eudo Monti	74
Euvaldo Chaib	228
Evandro Campos	75
Francisco Garcia Iglesias	172
Gastão Lacerda	856
Geraldo França Guimarães	311
Gilson Rondinelli	74
Guilherme C. Esher	327
Helena Iracy Junqueira	887
Helio Damante	601
Henrique Ferreira Cardoso	80
Irineu Paes Leme	254
Irineu Senise	285
Jaime Bueno de Camargo	295
Jair de Mello Viana	357
James Ferraz Alvim	366
Janio Quadros	12.146
João Batista Julião	374
João Cabelo	23
João Castelar Padin	1.339
João Lellis Vieira Fo.	162
João Vilanova	81
Joaquim Novais Bannitz	261
José Augusto Bezana	160
J. Carlos T. de Camargo	83
José Paciulli	48
José Pinheiro Cortes	8
José Reinaldo Salvatore	255
José Rocha Botelho	317
Luiz André de Sá	117
Luiz Toloza A. Costa Fo.	1.082
Manoel Vitor de Azevedo	3.350
Mario Cardoso de Mello	167
Mauro de Mello	91
Miguel Petrilli	998
Oscar Rodrigues de Freitas	177
Paulo Amaral Mello	434
Paulo Mattoso	60
Paulo Normatom	205
Pedro Geraldo Costa	378
Paul F. Gotilla	622
Pedro Moraes	162
Paul Leme Monteiro	265
Roberto Abrão	188
Rubens de Aguirre	202
Salvador Thaumaturgo	51
Theobaldo Varoli Fo.	598
Vlademiro Mira de Assunção	276
Yukishigue Tamura	1.228

Partido Republicano

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Alberto P. Guimarães	66
Antonio A. Gurgel	4
Ant. L. Area Leão	36
Bonifacio Castro Filho	11
Carlos S. Lichtenfels	62
Clovis G. Freitas	84
Derville Allegreti	1152
Estevão Montebelo	470
Felipe Chebel	45
Francisco Vieira Filho	63
Haroldo Magano	192
José Luzo Jr.	239
José C. Aguirre	39
José Picareli	44
Lincoln Sooma	45
Marcilio C. Pereira	4
Morivalde de Matos	85
Nildo R. Morais	197
Orestes L. de Camargo	13
Paulo Chagas Nogueira	58
Pedro Andreazi	83
Rafael Grisi	133
Vicente Domenico	68
Walter Autran	90
Alvaro B. Fontes	26
Antonio C. Sales Filho	413
Alchimedes Mozer	4
Caio Luiz P. Souza	135
Carolina Ribeiro	321
Conrado Stefani	[illegible]
Edson Amaral	133
Eudoro Berlinck	31
Francisco Ranieri	83
Guilherme Almeida	204
João Santo Mauro	58
José S. Hungria	118
José Martins S. Filho	78
José S. Julianelli	444
Luiz S. Dantas Forbes	692
Medardo Costa Neves	10
Nabor N. Santos	146
Nilton V. Souza	17
Osvaldo Mariano	148
Paulo T. C. Sampaio	45
Renato Sá Fleury	9
Sebastião P. Oliveira	21
Vicente M. Camargo	4
Walter R. Machado	51
Angelo Bortolo	199
A. C. Gama	113
Benjamin Fiosi	115
C. A. Seixas	131
Cassio P. Barreto	141
Decio Queiroz Teles	36
Emilio S. Oliveira	113
Eugenio Barbour	122
Francisco Sampaio	21
Humberto Puca	309
João Theod. Oliveira	20
José B. Ferreira	182
Jose de Moura	554
José Tinoco Machado	205
Lucio de Castro	73
Miguel G. Franco	301
Neme Wadih	56
Otavio Gouvela	15
Paulo Arantes	107
Paulo Oliveira	202
Roque Marchese	136
Taufik Tebet	43
Waldomiro L. Costa	166
Kaissar Kassab	121

CAMARA FEDERAL

Abilio Rezende	67
Eduardo De Lamare	2014
Firmino Miguez	186
Jayme Pereira	76
Miguel Castilho	93
Raul Medeiros	332
Vitor Carvalho	97
A. Rocha Azevêdo	105
Francisco Franco	745
Gumercindo Penteado	205
José Rubião	54
Orsini Gifoni	235
Roberto Moreira	777
Benjamim Sabat	50
C. Mota Filho	884
Franc. Glicerio Freitas	139
Humberto Sciglians	158
José Orlando Freitas	144
Plinio Castro Prado	89
Silvio Penteado	227

Partido Trabalhista Brasileiro

CAMARA FEDERAL

Alfredo Sestini	3164
Antonio L. Souza Melo	1146
Artur Albino Rocha	2251
Artur Almeida	122
Artur B. Andrá	4514
Benedito Neves Gois	214
Candida Ivete Vargas	7361
Cicero Silva Prado	1277
Decio Grisi	1620
Edmundo Scala	2368
Eloi Thyrso Alvares	209
Ernisio Pio Daneluzzi	544
Eusebio Rocha Filho	4587
Fernando Nobre Filho	2140
Fernando Galvão Antunes	3892
Francisco Belmonte	168
Francisco Bitencourt Jr.	3123
Gaspyno Chagas Pereira	1575
João Batista Ramos	8047
João Cabanas	2385
João Leães Sobrinho	1396
Joel Miranda	194
Jorge Duque Estrada	2003
J. A. Marrey Junior	6224
J. A. Frota Moreira	13507
José Conrado Veiga	806
José Pedroso Junior	1578
Juarez Ancilon A. Alencar	2863
Levy Andrade	720
Mario Aprile	6631
Menotti Del Picchia	11570
Nelson Junqueira Azevedo	4364
Nilton Silva	2607
Osvaldo Ortiz Monteiro	2463
Otacilio Gualberto Oliveira	1790
Pascoal Nalone Defacio	1342
Paulo Abreu	8964
Romeu José Fiori	1975
Waldyr Rodrigues Corrêa	1213

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Adhemal C. Moreira	1271
Afrodizio Wietzel	344
Alberto Oliveira Coutinho	499
Alcindo dos Santos Terra	437
Aloisio Greenhalg	2362
Aniz Aldar	3061
Arimendi Falconi	1440
Ariosto Orsini	316
Benedito Rodolfo Serff	2937
Carlos Franco Pinto	79
Carlos Hessari	107
Cassio Iampolini	2438
Celso Azevedo Marques	962
Durval Accioli	37
Eloi Guedes Nogueira	120
Evandro Mureb	48
Fausto Alves Barreira	843
Fiorival Barletta	134
Fredesvino Souza Lima	1047
Francisco Castro Neves	2209
Francisco Eumene Machado	483
Francisco Paino	468
Francisco Scalamandré Sobrinho	5440
Gilberto Chaves	3499
Gilson Melo Brigagão	174
Henrique Ricchetti	2090
Jaime Ferreira	1542
Juarés Guisard	131
João Reverendo Vidal	52
João Sperandio	53
João Chaves Amarante	752
José Cunha Lima	1037
José Barbosa	1020
José Barbosa Lima	562
José Hervelha	219
José Marciliano Costa Jr.	145
José Oliveira Matias	225
José Porphirio da Paz	7938
José de Souza e Silva	39
Jubel Fonseca	203
Julio G. Magalhães	63
Léo Ribeiro Morais	632
Luiz Carlos da Silveira	3374
Manoel Carneiro Pereira	1426
Mario Rodrigues Pereira	510
Maria Conceição Santamaria	4724
Mario Fernandes	1570
Narciso Antonio de Oliveira	894
Nelson Fernandes	2010
Nelson Rodrigues Silva	701
Nicolau Campos Vergueiro	605
Odair Cham	31
Olimpio Adorno Vassão	135
Osvaldo Corvelo	175
Osvaldo G. Gonzalez	63
Otavio Rodrigues Maria	1048
Paulino Raphael	116
Paulo Campos Moura	2268
Paulo Ferreira Castilho	209
Paulo Ornelas Carvalho Farros	53
Pericles Rollim	609
Raul Jovin'ano Amaral	1796
Reinaldo Prestes Nogueira	835
Renato Paquet Filho	449
Roberto Assaf	541
Rodolfo Barjas Filho	281
Ronaldo Otaviano Diniz	89

(Conclui na 2.a pagina)

JORNAL DE NOTICIAS

ANO V || São Paulo — Domingo, 15 de Outubro de 1950 || N.º 1375

Examinado o problema das importações de lã e linho no Sindicato de Fiação

Amplamente debatido o assunto, principalmente em face dos novos acordos comerciais

O sr. Humberto Reis Costa, presidente do Sindicato de Fiação e Tecelagem, presidindo a ultima reunião da entidade, informou à diretoria que fez entrega de um memorial do Sindicato ao Itamarati, solicitando o aumento da quota de importação de fios de linho, de procedencia francesa, de 150.000 para 1.000.000 de dolares.

Examinou, a seguir, o problema das importações de lã e linho, objeto de acordos já firmados pelo pais, esclarecendo que, do contato que mantivera com as autoridades federais, incumbidas de orientar a execução desses acordos, viu a conveniencia de sugerir o estabelecimento de quotas trimestrais, segundo o criterio da tradição. Sobre o assunto o sr. Vitor Bruderer salientou que deveriamos evitar o comercio de compensação com esses tecidos, fato que representaria serio prejuizo à economia industrial.

IMPORTAÇAO DE LÃ EM BRUTO E FIOS DE LÃ

Informou o presidente que estivera na CEXIM, tratando da importação de lã em bruto, abaixo de 64-S, ou sejam produtos de que não dispõe no momento o Rio Grande do Sul. Fôra ali informado de que a Carteira concede licenças para as lãs finas, acima de 64-S, assim como para as lãs "lincoins" destinadas à industria de tapetes, cuja importação está sendo livre.

No tocante ao financiamento da lã, informou o presidente que estivera com os srs. gal. Anapio Gomes e Jorge Dodsworth, diretores do Banco do Brasil, com os quais tratara do financiamento dos "stocks" de lã, em virtude das exigencias de numerario que atualmente determina o alto preço dessa materia-prima. O sr. Alexandre Torelo adiantou que outros aspectos do problema tambem mereciam exame mais detido propondo, sendo aprovado, que as comissões de fiação e tecelagens de lã passassem a elaborar um memorial a ser enviado àquelas autoridades, expondo o Sindicato, de forma objetiva, os varios aspectos que envolvem o atual problema da lã.

REUNIÃO DE INTERESSADOS NA ECONOMIA DA JUTA

O presidente informou que o ministro Novais Filho acabava de convocar o Sindicato para uma reunião, no proximo dia 17, de interessados da lavoura, comercio, industria e orgãos oficiais e privados, mais diretamente ligados a economia da juta. Nessa reunião, serão examinados os problemas relacionados com a produção, financiamento, transporte, armazenagens, classificação, impostos, fretes e outros assuntos que possam influir para a organização de um programa racional da produção da juta necessaria à industria de sacaria, de que tanto necessita a riqueza agricola do pais.

Manifestaram-se a proposito dos varios aspectos da economia dessa fibra o conde Silvio Alvares Penteado, Armando Lebeis e Mario Barcideliberando a Casa que o Sindicato seja representado por por uma comissão integrada, alem daqueles industriais, dos srs. Humberto Reis Costa, presidente do Sindicato, Alberto Audrá, Osmario Ribas, Taufic J. Abujamra e José Leite de Almeida, que viajara para a capital do pais no proximo dia 17, a fim de participar daquela conferencia.

NOVOS ACORDOS

Adiantou, ainda, o presidente, que já se cogita na capital do pais, da elaboração de um novo acordo com a Australia, devendo proximamente ser estudado um outro com a Belgica. Dos contatos mantidos com o Itamarati, deduziu a conveniencia de fazer-se, de pronto, uma planificação dos interesses texteis, que possa servir de orientação a todas as discussoes em torno das relações comerciais do Brasil com o Exterior, porquanto ao terminarem os acordos com as nações ja em fila, os novos estarão por vencer. Os industriais manifestaram a conveniencia de serem incluidos fios de tecidos de algodão nas importações para a Australia, assim como fios de linho nas importações da Belgica, que é um tradicional fornecedor dessa ultima materia-prima.

Produção de algodão em Minas

RIO, 14 (Asapress) — A produção de algodão em caroço no Estado de Minas Gerais elevou-se a 34.922 toneladas no ano passado. Segundo informa o serviço de estatistica do Ministerio da Agricultura, alcançou a 104.766.000,00 o valor da safra.

Em confronto com o ano de 1948, o aumento da produção foi de 13.532 toneladas. A area cultivada em 1949 foi de 51.210 hectares; rendimento, 182 quilos. (rendimento maximo no pais, com exceção do Paraná).

95% DOS ALTO-FALANTES USADOS EM TODO O BRASIL NA CAMPANHA ELEITORAL DE 1950 ERAM

University

Durante êsse periodo, milhares desses famosos alto-falantes operaram debaixo das mais rudes condições e nem sempre foram manejados por entendidos nesse assunto. Assim mesmo, cumpriram galhardamente as suas funções, demonstrando cabalmente que são os melhores alto-falantes do mundo! Não se esqueça! Tôdas as cornetas "University" vendidas pela Casa Soares S. A., vão acompanhadas de um certificado de garantia de um ano e além disso mantemos estoque de cabeças de reposição, originais, a fim de oferecerem serviço para sempre.

Importadores e Distribuidores para todo o Brasil

CASA SOARES S. A.

Rua 24 de Maio, 261 — Fones: 6-2-24 e 6-5117 — S. Paulo

PANAM

025C

São Paulo através dos seus BAIRROS

HOJE, nas pgs. 14 e 15

CASA VERDE E SANTO ANDRÉ

Só estão autorizados a apresentar-se nos bairros, em nome do JORNAL DE NOTICIAS: José Ruiz — Chefe de produção; Wiliam Perman; Laszlo Barayi; Fausto Filho Coutinho; Mario Fernandes; Armando Lilla; Walter Mansur; Walter Silva; José M. Vaz e Jaime Vargas Velasques.

25.275

Quer saber a que horas e em quem seu amigo votou?

CURIOSIDADE MATEMÁTICA QUE VENCE O SIGILO DO VOTO

A imaginação popular, sempre fertil, criou extenso e interessante anedotario tomando por motivo as eleições de 3 de Outubro. Centenas de anedotas passam de boca em boca, desde as do tipo "só para homens" até as do mais fino humorismo. Os trocadilhos tambem apareceram em grande numero não lhe ficando atrás as traduções de siglas aplicadas aos candidatos. Há tambem relações de nomes de politicos e desenhos de varios tipos, os quais, com algumas dobras fazem revelações surpreendentes.

De todas as curiosidades do genero em torno do pleito, a mais original e engenhosa parece ser obra de um matematico. Com ligeiras operações aritmeticas o processo inventado vence o sigilo do voto, com surpresas para o votante.

A guisa de distração para o leitor, neste domingo possivelmente chuvoso, vamos tentar explicar como se poderá descobrir precisamente a hora em que os nossos amigos votaram e o nome do candidato que mereceu a sua preferencia.

O leitor apresentará ao seu amigo, que não cria no exito da "magica" o quadro abaixo:

1 — GETULIO
2 — BRIGADEIRO
3 — CRISTIANO
4 — MANGABEIRA

A ordem dos candidatos pode ser alterada a vontade, como, por exemplo: 1 — Mangabeira; 2 — Cristiano: 3 — Getulio: 4 Brigadeiro.

Escolhido o quadro e sabendo o leitor quais os candidatos de numeros 1, 2, 3 e 4, permitirá a quem se preste à prova, fazer as operações secretamente anunciando apenas o resultado final.

Inicialmente mandará o leitor que o seu amigo escreva a hora em que votou (que o leitor continuará ignorando), sem fracções, isto é, 2, 4, 6, 12 17, etc. Em seguida mandará multiplicar a hora por 2. Em seguida somar 5. O total multiplicar por 5.

Ao novo total obtido somar o numero correspondente no quadro, ao candidato em quem votou e, finalmente, subtrair 25 do resultado da soma. Anunciado apenas o resultado final o leitor conhecerá a hora e o nome do candidato. O ultimo algarismo do numero final corresponde ao do candidato assinalado no quadro e o primeiro ou os dois primeiros algarismos indicam a hora da votação.

EXEMPLO: — Suponhamos, tomando por base o quadro que publicamos acima, que o eleitor tenha votado as 5 horas em João Mangabeira que no quadro é o n.o 4. Hora da votação (5 x 2 (10) + 5 (15) x 5 (75) mais o numero (4) do candidato menos 25 = 54. Cinco — hora da votação e 4 numero do candidato, que é Mangabeira.

Se o amigo tiver grafado 16 horas, o total será 161. Neste caso os dois primeiros algarismos indicam a hora e o algarismo final o candidato.

— Se o voto foi branco o total, ainda neste caso, sera 160. O zero então indicara que o voto não foi dado a nenhum dos candidatos.

Remessa de processos dentro dos prazos legais

RIO, 14 (Asapress) — O juiz Teles Neto, da 10.a Vara Criminal, oficiou ao chefe de Policia pedindo providencias para que os delegados remetam a juizo, dentro dos prazos legais, os processos de que estejam encarregados.

Ultimos resultados em todo o Estado

GOVERNADOR

Lucas Nogueira Garcez	774.532
Hugo Borghi	448.936
Prestes Maia	375.119

VICE-GOVERNADOR

Erlindo Salzano	698.264
Gomes Martins	276.971
Ataliba Nogueira	329.820
Giraldes Filho	1.712

SEGUNDO CADERNO

JORNAL DE NOTICIAS

MODAS, REPORTAGENS
LITERATURA, CINEMA

São Paulo — Domingo, 15 de Outubro de 1950

Sôbre um moleiro e duas sombras

RUTH GUIMARÃES

Peguei o livrinho de Alina Paim — «A Sombra do Patriarca», Editora Globo, 1950 — que tem, aliás, uma capa horrivel, e o li todo de uma vez. De uma «veladas», como dizem os meus amigos mineiros. E como é um livro que inspira reflexões salutares, se bem que não muito alegres, — creio que fugiria a uma obrigação, se deixasse de registrar alguns dos tais pensamentos.

Para começar sou obrigada a falar mal do livro. A gente só xinga mesmo com vontade, com gosto, com o coração nas mãos, aquilo de que gosta. O que nada vale, não dá raiva, dá desgosto. E logo de inicio, vê-se que faltou engenho ou tempo para transposição artistica, pois o romance é mais uma narração na primeira pessoa, com aquele defeito comum nos livros contados na primeira pessoa: excesso de interpretações, de explicações e de reflexões.

Sem duvida a Autora usa o «suspense» com muita maestria. O amor contrariado que anima algumas paginas com seu perfume de flor conservada em baú antigo, afaga um tanto o nosso sentimentalismo brasileiro. O enredo está tambem muito bem encadeado. Tem aquelas fugas, aquele desligar, aqueles «a propósitos», aqueles passes magistrais que fizeram não pouco pela fama de um Proust. E' uma historia bem contada, com uma leve influencia de Raquel de Queiroz, um leve sopro, por todo o romance.

Entretanto, há muitas situações arranjadas, muito diálogo feito de proposito para ilustrar as idéias da Autora, principalmente sobre a posição de luta da mulher, posição de combatente e não de expectadora. E há uma orientação politica, sobretudo, ah! meu Deus! essas tendências na literatura!

Materlink distingue entre o homem culto e o sábio. Distingue o que é necessario do que é urgente. Para repisar no velho exemplo: se o rio cresce e invade o moinho, o mais urgente é salvar o moleiro e o que ele guardou, mas o sábio é consertar a represa. Alguns querem salvar o moleiro, «tout court», alguns acham que é melhor endireitar o rio. Isto quanto à posição do escritor, em primeiro lugar. A obra de arte estará mais proxima do rio que do moleiro e suas urgencias. Mas não importa essa discussão agora. Quanto a mim tenho fé no Bem, no Belo e na Verdade, e sou tão contemplativa quanto um monge budista (provavelmente tão inutil quanto ele) o que tambem não importa. A minha opinião pessoal não conta. Alina Paim achou que deveria tomar posição e isso basta. Cada um com a sua verdade. E quem teria coração de ir aos diques, de uma vez, deixando o moleiro se perder?

Mas aconteceu que com a preocupação de motivar os fatos, Alina Paim prejudicou a unidade do romance. Ela pretende, ao que parece, tratar de mais um episodio da luta entre o socialismo e o capitalismo e quis nos dar, para ilustrar, alguns cortes da vida dos senhores dos engenhos, contrapondo com a dos maloqueiros. Porém, «A Sombra do Patriarca», tal como se nos apresenta, é a historia de um homem inescrupuloso, obstinado, com uma parentela muito relapsa.

Para falar como o poeta: «na encruzilhada do destino, duas sombras certo dia se encontraram...» Duas sombras são o livro. E, se quisermos ser inteiramente fieis à verdade, duas sombras não são o livro. Uma anula a outra. Há a do Patriarca e a de Dona Gertrudes. Uma o feudalismo dos senhores de engenho, outra de alguem evoluido, politizado, idealista. Uma negra, outra vermelha. Mas acontece que não se sente a sombra pairando, nem o combate de ambas. Não se vêem os tons, não se distinguem as nuanças, não se percebe quando uma começa a recuar e a outra a avançar. Faltou clima. A Autora não conseguiu evidentemente realizar-se.

Para falar a verdade, «dona Gertrudes» me parece demais, demais como linha mestra do romance, como inspiradora, como «leit motif» de determinadas mudanças. Sem ela as coisas correriam do mesmo modo, e não quero absolutamente falar em ideologia, mas em fluência natural do enredo.

E a outra sombra tambem me parece demais. Não se trata evidentemente de um senhor que escraviza, mas de um senhor que não se dobra. E' cruel em função do meio. E' prepotente, porque encontra gente servil. Não se demonstra a sua crueldade para com agregados absolutamente dependentes dele, mas com parentes, destituidos de espinha dorsal. E tanto é assim, que aos que estão presos a ele, não os escraviza o senhor, nem a terra, nem as necessidades economicas, mas um é escravizado pelo medo, por um erro, a outro prende-o um élo afetivo. Efetivamente são fraquezas aboletadas sob o mesmo jugo; não um jugo que atrai fraquezas. Não há um unico imperativo categorico partido do senhor, mas os escravos a si mesmos se prendem, por preguiça e por fraqueza. «Ipso fatos», para tal gente amolentada, a sombra do patriarca é mais um abrigo que a temivel grilheta que não os deixa fugir. As figuras aparecem rigidas, inumanas, movimentando-se, discutindo, em linguagem impossivel num ambiente como o que se retrata. Todas elas receiam um perigo que o leitor não percebe onde está. Passam o livro sofrendo falsamente, porque o leitor não participa desse sofrimento. O perfume de flor guardada em baú velho, se dilui e desaparece. Como não podia deixar de ser, dada a tendência do romance, a filosofia do amor é extremamente materialista.

Então, me dirão, Santo Deus! Se o livro é tão ruim, porque falar nele?

Porque este livro, este livrinho mal escrito, tem qualidades extraordinarias. Tem três qualidades extraordinarias: coragem, sinceridade e assunto.

Para que não haja a minima confusão sobre o que pretendo, direi que essas virtudes não estão mencionadas por ordem de importancia, mas de acordo com o seu valor poético.

«A Sombra do Patriarca» é um livro mal realizado e mal escrito, e eu não deveria repetir isto, mas tem originalidade e força. Tem a força que decorre da sinceridade e da coragem, embora não tenha a que vem de um talento decididamente artistico. E' e foi um livro necessario. A Autora escreveu porque tinha alguma coisa para dizer e essa coisa foi dita. E desta outra premissa decorre a mais rara e a mais esplendida das consequencias: trata-se de um livro que faz pensar.

Em geral, quando se comenta um livro, o comentador faz girar o romance em torno das suas teorias sobre romance, e não conforma as suas idéias ao ambito do livro. Este é que tem de entrar num molde. E' um julgamento «a priori» e sabemos o que isto significa.

Depois disso há vaza para se perguntar se é preferivel que o critico seja ignorante e às vezes é preferivel que assim seja. Pois é melhor o homem que nada sabe e tem uma inata sabedoria intuitiva, que o homem que somente sabe metade das coisas e quer parecer que as sabe por inteiro.

O resultado é uma critica de constatação. Uma critica de impressões. Uma critica que não constrói coisa alguma. E' essa critica de constatação que eu não quero absolutamente fazer e tal vez faça, e estou fazendo todavia, porque a vontade é forte, mas o espirito de critica é fraco, para citar ainda e sempre o Cristo, como de costume alterando-lhe o sentido das palavras.

Os paralelos que encontro para o romance de Alina Paim — não as influências, note-se, mas os paralelos — os livros que estão na sua linha estrutural, são os de José Lins do Rego. Pelo assunto e pela técnica. Graciliano Ramos está na mesma linha, porém é mais subjetivo.

De modo geral é o romance do ruralismo, com raizes na terra, e um sentido ecumênico. Nos romances de José Lins do Rego, há, de maneira mais ou menos constante, o lugar onde nada acontece (vide Pureza, Banguê, etc.) e a intrusão de um elemento estranho, polido, entediado, diria melhor, enfastiado, um personagem que abre os olhos novos para novas coisas, para a frescura e a originalidade do campo. Nem poderia ser de outra maneira, pois a poesia se nos escapa pela vela aberta do cotidiano. Será a mesma linha romantica de um Julio Diniz, de um Camilo Castelo Branco, e iriamos mais longe, até Voltaire, que apregoa a falência da civilização e a restauração milagrosa do homem, o ressurgimento do homem primitivo, primario, essencial pelo contato com a terra.

A «Sombra, do Patriarca», em tratando de um livro de tese, de um livro social, encara os fatos com um individualismo excessivamente ousado. As duas proposições não se engrenam. A solução encontrada por Alina Paim, não é a volta à terra, nem a posse da terra, mas a fuga da terra. E' a evasão. A conclusão, repetimos, é de um individualismo incongruente, dada a tendência social do romance; somente se soluciona o problema pela fuga, porque a terra escrava amolece e avilta o que dela se nutre.

Esta solução não conforta muito. Está filiada à literatura da angustia, que proclama a falencia da esperança. E' verdade que no fim a Autora acena com uma esperança indeterminada, indefinida, que não toma corpo e não se sabe qual é. E' um aceno apenas.

Mencionei atrás a falta de engenho ou de tempo no acabamento do livro de Alina Paim. Um pormenor de se notar é a referência ao periodo de outubro de um ano, a fevereiro do ano imediatamente seguinte, tempo em que o romance foi escrito. Não sei se foi de propósito, para desculpar o alinhavado das paginas, que constou essa fração de tempo, em verdade excessivamente curto para um livro. Se aparece como desculpa, a mim me parece antes uma agravante que uma atenuante. O que é um dos defeitos mais graves da geração atual e tambem das anteriores, e mais brasileiro, e o mais destrutivo dos defeitos, o que origina a irresponsabilidade, a leviandade, os erros, até a desonestidade, e mais destrutivo dos defeitos brasileiros, é a pressa. Em literatura, a pressa tem prejudicado muito talento moço e muito talento velho. Parece que se considera o escrever bem um dom divino, uma graça que se concede, e não é permitido tocar no fruto dessa graça, para melhorar, para retocar, para riscar, nem para jogá-lo no cesto, caso não preste. Nem todos podem ter o genio de Camilo Castelo Branco, que escrevia um livro em 15 dias, e esse livro permanecia. Em troca, rarissimos são aqueles que falam de leve a musica, a beleza, a pureza, o «macio» de um estilo como o de Eça, ao mesmo tempo enérgico e polido, claro e reto, cristal e aço, e sabemos quão duramente trabalhadas e castigadas eram suas paginas, até que o mestre se contentasse com elas. E tratava-se de Eça de Queiroz. Não é preciso fazer mais comentarios.

A gente lê «A Sombra do Patriarca» e tem pena. Dá pena, ter nas mãos um assunto desses, ter intuição para vibrar com um assunto desses, ter fôlego para tratar de um assunto assim, descobrir a sua humanidade, a sua crueza, o seu significado, trazer o brilhante do fundo da terra, uma raridade de pedra sem jaça, e deixá-lo bruto, por falta de paciencia para polir, trabalhar, a fim de o deixar resplendente e puro. Dá pena.

Para ser joalheiro é preciso aprender a polir. Para ser escultor é preciso aprender a cinzelar. Para ser sapateiro é preciso ter sido aprendiz. Mas quem quer ser aprendiz de escritor? Quem teria a humildade e a sabedoria de ser aprendiz de escritor?

Uma nova aurora na literatura dos Estados Unidos

G. GLENWOOD CLARK

O relogio da literatura tem um mostrador enorme. Nele os ponteiros indicam sucessivamente romantismo ou classicismo, subjetividade ou objetividade, fé ou descrença, esperança ou desespero. Algumas vezes as horas literarias são contadas em anos; outras, em décadas; outras, em seculos. Breves ou longos os intervalos, não importa, o tempo marca sempre uma hora matutina ou crepuscular.

No relogio literario dos Estados Unidos, o apogeu do idealismo soou por volta de 1850, quando esteve a pino o sol da fé e da esperança, nas letras pátrias. Depois da Guerra Civil o idealismo começou a contar suas horas vespertinas. Primeiro tivemos o periodo do realismo seletivo e suave de W. D. Howells. Nele o idealismo passou por uma fase de declinio progressivo. A medida que o sol da fé e da esperança se movia em direção ao poente, o crepusculo cinzento do realismo mergulhava na escuridão do darvinismo, no sangue e na violencia das novelas «másculas» de Frank Norris e Jack London. Logo após, a sátira e a ironia cinica de Mark Twain anunciavam a aproximação do ocaso da fé; nossos escritores conduziram Deus e o idealismo para um eclipse literario que, iria durar muitas décadas.

A noite negra do desespero e da desesperança que caiu sobre os Estados Unidos foi soberbamente descrita por Theodore Dreiser, em sua «American Tragedy». Para ele e outros naturalistas de sua escola, o homem não passava de maquina fisico-quimica, sem liberdade de querer. O genero humano se transformou em orfão no espaço, em boneco nas mãos de um acaso sem sentido; e este, ao puxar cegamente os cordéis da hereditariedade e do ambiente, o fazia dançar freneticamente, fantasticamente, num universo caótico, sem Deus, sem significação.

As tristonhas horas noturnas descritas pelos naturalistas transformaram-se em demoniacas, quando iluminadas pelos fogos vermelhos, infernais — da luxuria, do sexo e do freudismo — acesos por Sherwood Anderson, em Many Marriages. Soou, na verdade, a hora do sexo, quando os escritores se apressaram a tranquilizar-nos com todas as modalidades possiveis da ficção pornográfica. Realismo, naturalismo, freudismo — nossa ficção não podia afundar mais na treva noturnal da desilusão e do desespero.

Depois da meia-noite surge a madrugada. Ela desponta com prenuncios de luz, mais do que com a propria luz. Sinais do ressurgimento do sol da fé e da esperança, e do idealismo, já se mostram palidamente em alguns dos ultimos trabalhos de Sinclair Lewis. Esse mesmo Sinclair Lewis — que concebeu a novela de «demolir», que atacou por toda a década de 1920 as crenças do homem comum — começa a caminhar para a luz, às apalpadelas, em Work of Art, onde admite que mesmo um vulgar homem de negocios é capaz de ter ideais. Em St Can' Thappen Here diz-nos que a mocidade de sua pátria deve ter crenças e ideais. Se os mais velhos não lhe transmitem crenças e ideais condignos, ela abraçará crenças e ideais errados para seu mal e o da nação. Cass Timberlaine mostra como o matrimonio pode fortalecer o carater e enriquecer a personalidade dos conjuges. Em resumo, Lewis redescobre — imperfeitamente, é bem verdade — que uma instituição americana pode ser boa, correta, digna de louvores.

Os sinais de alvorecer se multiplicam quando Ernest Hemingway, abandonando sua inicial falta de idealismo, publica For Whom the Bell Tolls. Nem todos os tons de vermelhos dessa novela vêm do sangue e do comunismo; algumas de suas tonalidades róseas anunciam o raiar de um novo dia para o proprio Hemingway pois agora ele ensina que o homem é capaz de morrer feliz por uma fé em que realmente acredite.

O despontar do novo idealismo se torna imanente em Grapes of Wrath, de John Steinbeck. Aqui ele reafirma a dignidade do trabalho, o valor do individuo, da necessidade de justiça social, a possibilidade de aliviar males muito antigos.

Após uma longa, longuissima noite de ateismo, niilismo e materialismo, a década de 1950 promete iluminar a literatura norte-americana com o sol do idealismo. Salve esse novo despontar do sol! (Tradução de Célia Neves).

MANSARDA ACESA

GOVERNO DEMÓFILO

JOSE' GERALDO VIEIRA

O sociólogo Fernando Nobre é um nome sobejamente conhecido e merecidamente ilustre. Já um Clovis Bevilaqua e um Capistrano de Abreu em tempo adequado disseram da valia inconfundivel de sua obra **As Fronteiras do Sul**. Além de outros titulos, é êle também membro da **Academia Latinitati Excolendae**, o que prova quanto seu nome se divulgou no exterior.

Se nesta seção pretendo analisar seu livro **Govêrno Demófilo**, embora publicado em 1945, e aqui eu via de hábito só trate de obras recém-publicadas, é porque, dado o resultado das eleições federais e estaduais, me parece oportuno e adrede fazer umas considerações.

De inicio, sendo mero romancista e leigo em matéria de sociologia, devo dizer que não estou fazendo uma critica dessa obra, coisa que, entre os nossos criticos oficiais, só, em tal caso, poderiam fazer um Sérgio Buarque de Holanda ou um Osmar Pimentel, sem contar várias outras individualidades — que todavia não se dedicam à critica oficiosa.

Procurarei, assim, encarar tal livro como um leitor mediano.

Govêrno Demófilo, — se é que entendi bem — é a súmula de idéias que Fernando Nobre nutre e expande com a finalidade (não sei se eficiente ou utópica) de organizar uma forma politico-social que reja nações. Apoia-se em determinados fundamentos filosóficos e cientificos e, em face do que vai pelo mundo, não é bem um programa ou plataforma, e sim uma tese oferecida à aplicação ecumênica.

Conforme é claro, o neologismo «demófilo» aderido à palavra «governo» dá uma asserção: govêrno amigo do povo. Claro também é, embora só na aparência mais que falsa, que todos os governos, principalmente os em perspectiva, se chamam de amigos do povo, e isso desde a mais recuada antiguidade, pelo menos onde houve ou há civilização... Explica o autor que a fórmula que criou conceberá um sistema politico e administrativo mais liberal do que qualquer existente, colima e ultrapassa as aspirações em prol do povo, baseando-se porém em conceitos científicos e filosóficos (eu diria metafisicos e quase canônicos e nada tendo do que se conhece como «esquerdismo».

A minha primeira objeção de caráter de mero frequentador de seminários culturais é: então não há no «esquerdismo» fundamentos cientificos e filosóficos? Não é o govêrno das esquerdas, pelo menos os ortodoxamente esquerdos, um resultado teórico e funcional da técnica (ciência) e da filosofia (Marx, etc.)?

Fernando Nobre, prevendo tais apartes, trata oportunamente de asseverar que, dada a praticabilidade de suas fórmulas e respectiva organização, tal regime não seria utópico. Declara outrossim que seria um processo isento do materialismo caracteristico e especifico de todos os esquerdismos. Segunda objeção dêste leitor atento: Mas o materialismo, nesta vida temporal, concreta, geográfica, anatômica, conglomerada, não é apanágio da nossa condição mesma de seres constituidos por células?

Depois, o autor passa a diferenciar o que seja a chamada democracia que se mistifica em quaisquer governos... Ora, direi, se há mistificação, a culpa é da verdadeira democracia, ou dos que a falseiam?

Outra asserção do eminente sociólogo é achar que o govêrno é função natural de elites... Ou quererá dizer que deve ser? A História Universal não prova isso, nem mesmo nas regiões do Mediterrâneo, ao tempo de civilizações que deram um Péricles ou um Augusto...

Supor também que o govêrno demófilo se aplique a quaisquer nações não seria esquematizar e padronizar o homem e a sociedade, os tempos e as culturas, os fatores e a fenomenologia, as raças?

Neste mundo tamanho, onde vemos uma civilização tão heterogênea se debater até mesmo em países limitrofes, seria possivel quando, onde e de que forma, mediante qual fôrça ética, uniformizar os governos segundo uma pauta escrita e tocada mediante um diapasão?

Reconhece o autor certos óbices e os cita. Mas creio que os óbices que cita são meros estorvos removiveis, ao passo que outras razões maciças, essas sim, dificultarão não só a aplicação no tempo e no espaço de seu regime, como a torna de impossivel realização mesmo à guisa dum govêrno de laboratório num reino que chamariamos Nowhere.

De fato: politicoides, aventureiros, demagogos, revolucionários, burocratas, institutos de publicidade eleitoral, rádio, jornal, actuaristas especializados em azucrinar a atenção publica no auge das propagandas de eleições e golpes são coisas, fatos e circunstancias removiveis segundo um critério de sensatez e cultura. Também os erros reconheciveis de regimes democráticos podem ser removidos, mercê de escrupulosa aplicação doutrinária. Chegamos a nos lembrar até da ética de Comte.

Quer me parecer que ante o resultado estatistico, **in anima nobile e in vitro** das recentes eleições, o sociólogo Fernando Nobre não terá uma decepção igual por exemplo às de Briand e de Wilson, pois de fato o que ficou provado não foi a inexequibilidade de sua teoria, mas sim, por enquanto, a eficiência das práticas de publicidade gráfica e acústica atordoando sentidos e raciocinios...

Assim, ao escrever estas linhas, não pretendo querer provar alvarmente que na pátria do teórico do Govêrno Demófilo tenha imperado de modo empirico um organismo funcional oposto à sua pregação. O que quero dizer é que, como numa aula prática imensa como sector e manipulação, os muitos erros que Fernando Nobre expõe como inerentes à democracia servirão não para invalidá-la e sim para a urgência de curá-la. Mas para tanto há tratamento e, antes disso, profilaxia E, prova que há ciclos de endemias, epidemias, e que o mal nem sempre é local e sim trazido, ampliado...

Que resulta, pois da leitura dêste livro que deve ser meditado nesta hora? Que a sua leitura tem efeito, como na medicina, duma exposição clinica, e principalmente nosológica. E' um tratado condensado contra males, mas a terapêutica que sugere e afirma ser especifica, essa está sujeita, a meu ver, a objeções e até mesmo a controvérsias. Assim propende o sociólogo para soluções de Direita e, se ataca o falseamento da democracia, a verdade é que excomunga o comunismo. Evidentemente a questão é passivel sempre de disputas doutrinárias acirradas. Como leitor, considero tal livro em tudo por digno digno de intêresse, por mais que discorde de muita coisa. Há mesmo uma explanação administrativa de estadista. Mas o regime propugnado não oferece como fórmula nosocrática a especificidade terapêutica afirmada pois se se baseia numa tradição cultural, ainda assim se agita como um remo de São Paulo durante o naufrágio nas costas de Malta... Direi: se o remo soçobrou ficam as Epistolas e os Actos. Razão para respeitar tal livro.

JUNQUEIRO, O SOBRENATURAL

Foi, no seu tempo, o intérprete de todas as paixões que ardiam no peito da gente portuguesa — Junqueiro volta a ser amaldiçoado por uns e endeusado por outros

MANUELA DE AZEVEDO

Na pequenina vila transmontana de Freixo de Espada-à-Cinta há agora um pequeno largo, modesto e tipicamente construido no velho estilo português, onde se ergue o busto de Junqueiro, obra de Teixeira Lopes. No primeiro plano, à esquerda, o Pelourinho, simbolo antigo da justiça publica, aplicada com chicote aos pecadores...

LISBOA (Por via aerea) — Fez há pouco cem anos que nasceu em Freixo de Espada-à-Cinta essa figura inconfundivel de poeta que foi Guerra Junqueiro. Ninguem, como ele, cultivou no verso a ternura de uma lagrima, a causticante ironia de uma critica, a empolgante frase patriotica — e tudo ao serviço de um ideal politico que era o melhor da seiva da Republica nascente nos corações e na consciencia do povo português.

Poeta egregio ele o foi. Aclamado e odiado ele o foi tambem. Mas todos os que de perto o conheciam eram unanimes em considerar aquele perfil de velho judeu biblico, estranho e abalante como o de um ser sobrenatural. Assim o escreveu o seu mais preclaro biografo que foi tambem um dos seus muitos amigos, o sr. Lopes de Oliveira.

Amava a liberdade, era deista — cristão anticlerical — e odiava o rei, porque era o simbolo da ditadura franquista.

Mas, menos do que a chama para incendiar a alma popular — Junqueiro foi no seu tempo o interprete de todas as paixões que ardiam no peito da gente portuguesa. A "Patria" assim terrivelmente o proclama, porque a voz do poeta era, para as gerações jovens do seu tempo, a voz do proprio Sinai, mesmo para os iconoclastas intransigentes com o seu cristianismo.

E no "Finis Patriae", esse vibrante protesto contra o "Ultimatum" inglês que nos beliscava a honra em Africa, Junqueiro não provocava a revolta de um povo contra um regime que consentia no ultraje: traduzia essa revolta, fazendo chorar as gentes de todas as condições, dos proletarios aos estudantes.

Choravam cheios de revolta, choravam cheios de raiva — e as suas lagrimas e os versos do poeta intercomunicavam-se numa consubstanciação indefinivel. Como escreveu Rocha Martins, evocando o episodio de há 60 anos: "sofriamos patrioticamente"... e cantava-se, à saida das escolas infantis, a profecia poetica de Junqueiro — que era contra a Inglaterra:

"Hão-de um dia as nações como hienas dementes
Teu Imperio rasgar em feroz comunhão".

O seu odio à Inglaterra não durou até ao fim da vida. O que votou a D. Carlos esse foi mais profundo, muito embora as suas ultimas emendas na "Patria" fossem inspiradas no desejo de ser menos duro com o homem que deixara os estrangeiros escarnecer a patria de todos".

E' este homem, hoje diariamente recordado em conferencias, em artigos de jornais, na radio e nos livros — que há pouco teve as suas festas na pequena vila transmontana onde nasceu. À volta das suas ideias, dos seus versos, das suas anedotas — o repentismo das suas respostas ironicas quase fervilham tanto por aqui, como a sua propria poesia — e, enfim, à volta das suas barbas, do seu barrete judaico, do seu nariz, da sua fortuna feita à sombra de contrabando com a Espanha e de negocios de bric-à-brac, tudo isso tem entretido as tertulias literarias, os investigadores e os criticos.

E como há 60 anos, ao escrever o "Finis Patriae", Junqueiro volta a ser amaldiçoado por uns e endeusado por outros, embora todos concordem que ele teve carradas de talento e inspiração, para tudo em que pôs o sopro da sua iniciativa...

Tudo isto foi evocado neste
(Conclui na 2.a pag. deste cad.)

André Gide e a política

JACQUES MADAULE

O sr. André Gide publicou nos ultimos anos quatro obras que se cingem perfeitamente à sua personalidade: «Thésée», versão de um antigo mito, com certas analogias com sua obra anterior; Feuillets, coletanea de artigos ou trechos de circunstancias; Nouvelles pages de Journal e, enfim, um volume intitulado Littérature engagée. Convem citar tambem três coletaneas de cartas trocadas respectivamente com Francis James, Paul Claudel e Charles du Bos. Esse genero de documentos, que outrora se reservava para a posteridade, publica-se agora durante a vida do autor. Talvez não seja isso de lamentar, sobretudo quando se vê que a longevidade de um Gide ou de um Claudel lhes permite assistir em vida à construção da sua propria efigie e colaborar mesmo em essa construção.

No que se refere, especialmente, a André Gide parece-me evidente que ele procura deixar de si mesmo uma fisionomia que se presta o menos possivel à interpretação dos exegetas. Essa preocupação é bastante singular, no autor de **Nourritures terrestres**, no pais de Ménalque. Se houve homem que tanto tempo parecesse não querer, ou não poder, comprometer-se, foi precisamente Gide. E eis que é o primeiro a confessar-nos, pelo titulo de sua ultima obra, que sua literatura tambem foi «engagée». Foi no tempo em que manifestou pela União Sovietica uma simpatia e uma admiração que não deviam durar muito. Não nos compete aqui julgar do bem ou mal fundado de suas atividades sucessivas, embora disponhamos de todas as peças do processo. O que nos interessa é unicamente a relação, no pensamento de Gide, entre a literatura e o «engagement».

No tempo em que ele fundava a **Nouvelle Revue Française**, para Gide, a obra de arte bastava-se a si mesma, e estava sempre bastante justificada pela sua propria beleza. Quando acontece que, alem disso, essa obra comporta outra significação, esta nunca é essencial e emana da perfeição estética. O testemunho do artista é a sua arte e só a sua arte. Eis por que se via Gide não hesitar em subordinar a ética à estética. Mudaram essas posições por volta de 1930? A julgar por um exame superficial dir-se-ia que sim, mas se se aprofunda mais, chega-se a concluir que nada disso se deu e que Gide sempre se manteve fiel a si mesmo. Foi esse o mal-entendido entre ele e os comunistas, mal-entendido de que devia resultar fatalmente uma ruptura tanto mais violenta quanto, de uma parte e de outra, a aproximação havia sido mais sincera e fervente.

E' preciso, com efeito, prestar a Gide esta justiça: mesmo no tempo em que ele participava com mais entusiasmo no Congresso de Escritores para a Defesa da Cultura e outras manifestações para comunistas, nunca ocultou a seus ouvintes sua aversão por uma literatura dirigida. Entretanto, e aí reside o ponto mais importante, estava tão penetrado do desejo de libertar o homem que se prontificava a sacrificar-lhe mesmo a sua obra literaria. Houve em sua vida poucos periodos menos fecundos que o dessa fase. O que ele julgava poder realizar pela literatura, a União Sovietica efetuava-o por outros métodos. O dever da literatura era calar-se, durante algum tempo.

Os inimigos de Gide não deixaram de observar que essa renuncia foi breve, e quando Gide, de regresso da URSS, retomou sua liberdade, viram nisso, não tanto a consequencia de uma decepção, como a prova de um egocentrismo que se havia esquecido um instante. Mas essa apreciação é manifestamente injusta e facciosa. Gide acreditou sinceramente que a Russia Sovietica encarnava a esperança do homem, e, quando se apercebeu de seu erro, teve a simples coragem de o dizer. Poucas paginas de sua vida o honram tanto como esta e o louvor seria sem reservas se, detrás da sua adesão momentanea ao comunismo, não se vislumbrasse a marca de um velho ressentimento que se exprime com toda a crueza necessaria em uma serie de outros documentos, hoje à nossa disposição.

As relações de Gide com o comunismo são, com efeito, um simples episodio em sua vida. O centro desta são suas relações com Cristo e com as igrejas cristãs. Houve momentos em que esteve tentado a converter-se, quando viu passar para o catolicismo seus melhores amigos, quando procurava em Claudel alguns apaziguamentos para a sua inquietação. Mas Gide manteve-se fielmente em sua intransigencia. Pretende que a propria atitude de seus amigos convertidos, quer se trate de Ghéon ou de Charles du Bos, contribuiu muito para o seu comportamento. A verdade parece um pouco mais complexa, e é singular ver-se esse mesmo Gide, que não recusa, em certo momento, o mais estrito alistamento politico, e um alistamento que ia bem mais alem de uma simples preferencia politica, hesitar e romper, finalmente, quando se trata de um «engagement» espiritual.

A adesão ao comunismo não lhe apareceu, então, como o melhor meio de se guardar de um outro lado, conservando embora essa boa consciencia, da qual nunca soube prescindir? Conservou de seu protestantismo de nascença a necessidade de se sentir justificado. Se ele concede a Corydon um lugar preferencial entre suas obras, não será porque essa obra tende a justificá-lo, como nenhuma outra? De sorte que assistimos em Gide a esse paradoxo de um homem que coloca no primeiro plano de suas preocupações a virtude da sinceridade e que, ao mesmo tempo, só tem uma preocupação, a de se fazer, custe o que custe, uma boa consciencia. Ignora ele, pois, que quanto maior é e a boa fé menos se pode ter uma boa consciencia?

Como quer que seja, sua escolha já está feita, e aproveita todas as ocasiões para repetir que se recusa a aceitar um Deus transcendente e para repelir, nas vesperas da morte, a menor sombra de crença na imortalidade da alma, o que não significa, aliás, que ele desconheça os valores espirituais. Mas crê-os ligados à sua aparencia carnal e com ela desaparecerão. O caso de Gide é tragico, muito mais que ele proprio desejaria, ele que nada inveja tanto como a serenidade goethiana. E é devido a esse tragico que sua obra — que agora podemos considerar em seu conjunto — mostra real grandeza. Hoje, ancião, firme na recusa, não devemos, no entanto, esquecer que se abriu outrora a todas as correntes. Se alguma coisa dele fica, não serão as negações obstinadas da velhice, onde se limita a prosseguir, sem o renovar, o racionalismo do seculo XVIII, mas as fecundas inquietudes de sua juventude, quando não tinha ainda a preocupação de encerrar sua figura no cárcere de um traçado inflexivel e duro.

Há outra coisa ainda, uma virtude que lhe pertence como pertenceu a Montaigne, com quem aliás, gosta de se parecer, é a virtude da humanidade. Gide nem odeia nem despreza os homens. Soube reconhecer neles grandezas que lhe eram estranhas, como as de um Saint Exupéry ou de um Dupouey. E' isso que não devemos esquecer, na hora em que as areias do deserto secaram as fontes. Por esse aspecto, Gide figura na linhagem generosa dos moralistas franceses, que puderam maldizer o homem, mas nunca desesperaram dele. Foi vis à vis do humano, «Enga-le. O unico «engagement» de Gide gement» insuficiente, é certo, mas cuja nobreza era bem digna de ser armada no drapejamento de um estilo incomparavel. (SFI)

Fundamentos do metodo critico

JAMIL ALMANSUR HADDAD

— IV —

A SINTESE METODOLOGICA — Destas mesmas colunas, já frisamos a necessidade de conciliar os diversos metodos criticos para a obtenção de uma sintese valida e eficiente. Vamos assim arribar a um metodo ecletico de critica literaria, colocando-nos assim dentro de condições vigentes do pensamento cientifico onde, como observa Gaston Bachelard, "a alternancia do "a priori" e do "a posteriori" é obrigatoria, estando o empirismo e o racionalismo ligados... por um estranho laço, tão forte quanto o que une o prazer e a dor. Com efeito, um triunfa, dando razão ao outro. o empirismo tem necessidade de ser compreendido; o racionalismo tem necessidade de ser aplicado". As duas doutrinas filosoficas apontadas, ao invés de antipodas, acabam sendo o complemento efetivo uma da outra. Pensar cientificamente, conclui Bachelard, é "colocar-se no campo epistemologico intermediario entre teoria e pratica, entre matematicas e experiencia".

Hamelin não estaria muito apartado destas maneiras de ver. Ele professava que havia na tradição uma sabedoria imanente e que era preciso assimilar para poder ultrapassar; que os proprios erros do passado têm uma parte de ensinamento que é preciso saber apreender e que um pensamento sem raizes na historia é um pensamento sem raizes na realidade. Dentro da tradição dialetica, conclui Hamelin, que "a sintese que concilia os opostos não os nega. E ela não tem porque os negar, pois que eles não são contraditorios, nem entre si, nem cada um em si. Eles são somente contrarios: e para bem caracterizar os contrarios, é preciso dizer que eles são correlativos". E evoca a dialetica hegeliana constituida pela sucessão não de contradições destrutivas, mas de oposições até a sintese ultima, que é no caso de Hegel como no de Hamelin, "o ser acabado e integralmente definido". Nesta linha, o pensamento ainda de Maurice Blondel: "E' preciso acolher todas as negações que se entredestroem, como se fosse possivel admiti-las em conjunto, é preciso entrar em todos os preconceitos como se todos eles fossem legitimos, em todos os erros como se eles fossem sinceros; em todas as paixões como se elas possuissem a generosidade de que se gabam; em todos os sistemas filosoficos como se cada um deles abrangesse a infinita verdade que eles pensam monopolizar..."

METODO E ENCICLOPEDISMO

— Esta vocação de fazer a tecnica critica depender de fatores os mais disparatados dá como consequencia mais expressiva, a de multiplicar até o infinito o numero de dados de que o critico se deve valer para a sua tarefa de dissecção e ajuizamento. Por tais e tantos setores do conhecimento se espraiam os elementos necessarios à construção critica que fica dificil concebê-la fora de uma atmosfera enciclopedica de cultura. Biografia de escritor (no sentido de historia da vida que deve trazer implicita a historia do pensamento) só pode ser feita no sentido em que a preconiza Dilthey em quem a vivencia está referida sempre a vida total.

A historia literaria entrosa-se na historia "tout court" e não seria toleravel o artificio de recortá-la como fatia autonoma do conjunto geral. Sucede que a obra literaria, ao mesmo tempo que é expressão da vivencia individual, corresponde tambem à vivencia social ou seja coletiva. Como de uma vertebra escavada, o paleontologo sente-se capaz de reconstituir o monstro antidiluviano a que ela pertenceu; como um pedaço de marmore grego pode ainda sugerir o monumento perdido, assim um verso unico de Castro Alves, por sua força sugestiva e simbolica, tem nexos essenciais e inefaveis, com um momento do Brasil e do mundo, com uma civilização inteira. Spengler em sua "Decadencia do Ocidente" frisa a importancia das "afinidades morfologicas" que travam intimamente as formas "todas" da cultura. E garante a existencia de uma profunda conexão formal entre o calculo diferencial e o principio dinastico do Estado na epoca de Luis XIV; ou entre a antiga forma politica da Polis e a geometria euclidiana; ou entre a perspectiva do espaço na pintura ocidental e a superação do espaço por estradas de ferro, telefones e armamentos; ou entre a musica instrumental contrapuntistica e o sistema economico de credito". Em nosso caso, haveria nexos entre uma estrofe de Castro Alves, o sistema representativo de governo, o "Guarani", de Carlos Gomes, as barbas do Imperador Pedro II, as republicas de estudantes e a terapeutica da tuberculose então empregada.

Se são passiveis de verificação afinidades entre os aspectos os mais disparatados da cultura, em certa epoca, com motivos de sobra, nessa mesma epoca deveriam ser afins as mais diversas manifestações artisticas. A possibilidade de uma historia comparada das artes consequencia seria desta afinidade assim como estaria enquadrada na concepção croceana da unidade essencial das diferentes artes. Mesmo se as multiplas manifestações esteticas não forem rigorosamente essa "mesma coisa" da teoria croceana, será fora de qualquer duvida que constituem uma esfera do pensamento ou da intuição, de setores fartamente comunicantes entre si.

Chegariamos assim a uma critica elaborada à custa de todo o conhecimento, o que amplia de maneira desmesurada o campo das materias afins ou seja das ciencias auxiliares. Poder-se-ia ter a impressão de que o edificio critico assim cuidadosamente elaborado ruiria a um sopro, uma vez que estas vistas cientificas viessem a ser revogadas. A ciencia do tempo geraria portanto uma critica do tempo, sujeita por conseguinte a sucessivas retificações e adaptações, critica aleatoria como a ciencia em que se fundasse. Engano. Na evolução do pensamento, não há teoria perdida. Mesmo que esta seja a perempta cosmologia de Ptolomeu, pois que no asserto de Enriques e Santillana, "sem a obra do astronomo de Alexandria, ter-se-iam perdido muitos progressos da observação dos seculos seguintes, por falta de um esquema em que se enquadrarem; Peuerbach e Regiomontano não teriam construido suas tabuas; faltaria base de fato as grandes intuições de Copernico e de Kepler". Ou então no pensamento luminoso de Pierre Duhem: "Pelo fruto é que se julga a arvore; a arvore da ciencia cresce muito lentamente; passam seculos antes que se possam colher frutos maduros; ainda hoje é apenas possivel descascar e apreciar o miolo das doutrinas que floresceram no seculo XVII. Quem semeia, não pode em consequencia, julgar o valor do grão. Deve ter fé na fecundidade da semente para poder seguir sem fadiga o sulco que elegeu quando arroja suas ideias aos quatro ventos".

JORNAL DE NOTICIAS LITERARIAS

Romances brasileiros para 1950

Anunciam-se para 1950 — e alguns passarão para 1951, sem duvida — varios romances. Entre outros, assinalem-se: «Casa de Pedra», de Ondina Ferreira, escritora que faz consideraveis progressos de livro para livro; «O Banco de Três Lugares», romance que marcará a estréia de Maria de Lourdes Teixeira no difícil genero; «Dona Guidinha do Poço», de Oliveira Paiva, obra de grande importancia na historia das letras nacionais e que, no entanto, até hoje, ficára sem ser editada.

A VOLTA DE LÉO VAZ

Léo Vaz aparecerá em livro novamente. Não, não se trata de mais uma reedição de «O Professor Jeremias», obra que o celebrizou. Trata-se de livro novo. Chama-se «O Burrico Lúcio». Baseado numa historia de Luciano de Samosata — historia que tambem inspirou Apuleio — o autor de «Ritinha», que apresenta o volume como versão e adaptação sua, fez na realidade obra nova. Os que tiveram oportunidade de ler o original afirmam que o novo livro de Léo Vaz é um prodigio de fatura, de limpidez estilistica.

CINCO INFORMAÇÕES

* Grande êxito em Ribeirão Preto do «ballet» de Dorinha Costa. Esse grupo apresentará, brevemente, em São Paulo, «Cobra Norato», de Raul Bopp e «Caso do Vestido», de Carlos Drummond de Andrade.
* O poema sinfônico Op. 30, de Richard Strauss, foi composto para ilustrar um dos pensamentos de «Assim falava Zaratustra», de Nietzche.
* Fala-se na reedição de «O Brigue Filibusteiro», de Virgilio Várzea, que muitos criticos consideram o melhor marinhista brasileiro.
* Edgard Cavalheiro está escrevendo uma biografia de Glicerio, o politico republicano.
* Lourival Gomes Machado escreveu uma peça de teatro: «Raquel». Será representada pelo «Teatro das Segundas-Feiras».

O QUINTO VOLUME DA «COMÉDIA HUMANA»

Quatro romances completos num só volume, eis o que os fiéis de Balzac vão encontrar nesse livro. São todos, aliás, romances notáveis, não somente na obra de Balzac, como tambem dentro da literatura universal. A história de «Eugênia Grandet», a infeliz herdeira do milionário de Aumur, considerada por Sainte-Beuve a melhor obra do romancista, ainda hoje é uma das mais queridas e famosas. «Ursula Mirouet», além de oferecer enredo palpitante e perfeita pintura da vida provinciana, é talvez a primeira obra literaria inspirada por idéias espiritas. «Pierette» apresenta impressionante quadro patológico da maldade gerada pela feiura e a estupidez. «O Cura de Tours», verdadeira joia de literatura, é o protótipo desses profundos dramas motivados por pequenos nadas e escondidos no fundo dos corações, que Balzac sabia descobrir e descrever com patetismo. O volume é precedido por um ensaio de Sainte-Beuve, o pronunciamento mais importante da critica contemporanea sobre Balzac.

CONTISTA BRASILEIRA

Foi editado, agora, «Vesperal com Chuva» de Lúcia Benedetti. Com esse volume de contos a escritora paulista obteve o premio «Afonso Arinos», da Academia Brasileira de Letras». Lúcia Benedetti, aliás, tem sido verdadeira recordista de premios literários. Teatróloga e romancista, a autora de «Entrada de Serviço» é tambem contista de técnica segura e de rica inventiva.

«A SOMBRA DO PATRIARCA»

Alina Paim, estreante de «Estrada da Liberdade», publica novo livro, a que deu o título «A Sombra do Patriarca». O ambiente do romance é o meio rural do Nordeste, uma antiga fazenda na qual um mundo de personagens vive em redor do velho fazendeiro, tio Ramiro, e em função dele. As pessoas e as coisas obedecem ao patriarca, sua vontade prevalece sobre tudo e todos. O velho latifundiário muda a seu talante o destino de todo sêr humano a seu alcance. Ninguem se surpreende com tal estado de coisas até que um dia Raquel, uma sobrinha do velho, vem passar poucos dias na fazenda. Mas como adoece de impaludismo, é forçada a permanecer mais tempo, observa o poder infinito e anacrônico do patriarca, descobre uma por uma as causas — locais, sociológicas, históricas e psiquicas — em que ele se baseia, e com o descobrimento começa a revoltar-se contra ele. A sua rebeldia ganha a outras personagens, até então passivas, como Leonor, neta de Ramiro, e Oliveira, seu genro, que se casara por interesse com a filha do fazendeiro oito anos mais velha, e que, percebendo a extensão do seu erro, foge com Raquel. Trata-se de romance que dá ampla imagem do latifundio.

ECKERMANN E GOETHE

Quem teve um dos melhores secretários do mundo foi Goethe. Seu fiel secretário, colaborador, amigo e interlocutor, J. P. Eckermann, manteve um diário exato de todas as suas palestras com o grande poeta e publicou-o depois da morte dêste. Suas «Conversações com Goethe» tornaram-se um dos livros mais famosos da literatura alemã. Essa obra acaba de aparecer em tradução portuguesa de Marina Leivas Bastian Pinto, com prefácio de Augusto Meyer.

POESIA AMOROSA

Wilson Lousada organizou uma antologia da poesia amorosa brasileira. Os autores selecionados, entre Arcades romanticos e parnasianos, são os que melhor souberam fixar os grandes momentos da sensibilidade e psicologia brasileira. Gonzaga, Castro Alves, Casimiro de Abreu, Varela, Alvares de Azevedo, Gonçalves Dias, Laurindo Rabelo, Olavo Bilac, Raimundo Correa, Alberto de Oliveira, Vicente de Carvalho e outros figuram em «Cancioneiro do Amor».

VICENTE DE CARVALHO

A décima quarta edição de «Poemas e Canções», de Vicente de Carvalho, que acaba de aparecer, é sem duvida a mais bela, do ponto de vista gráfico, que o poeta santista já teve. Realizada com esmero, merece especial louvor. Mas, de outro lado, lamente-se, estranhe-se e proteste-se contra a manutenção da ainda hoje mais do que nunca inconcebivel ortografia utilizada pelo autor de «Palavras ao Mar». Ortografia irritante, de mau gosto e superada. Convem que os editores, em edições futuras, sanem esse grave senão.

«Bendito o que semeia livros, livros a mancheia...»

A ideia que geralmente se faz de uma biblioteca circulante — Todos os municipios devem e podem criar bibliotecas publicas — A solidez do renome de Monteiro Lobato

PEDRO CUNHA

Quando se fala em biblioteca circulante, a quem não está tá muito ao par do assunto a primeira ideia que ocorre é a de um caminhão ou outro veiculo qualquer, carregado de livros, que percorre ruas e praças distribuindo sua carga. Foi o que aconteceu no I Congresso dos Municipios.

O sr. José de Barros Martins, que como diretor do Departamento de Cultura de São Paulo fazia parte da bancada paulista, apresentou, alem de outras, uma tese muito interessante, justamente a respeito desse novo processo de difusão do livro. O trabalho tinha por objetivo dar a conhecer o que a respeito se faz na Paulicéia e a concitar os delegados de outros municipios a imitar esse proveitoso sistema de proporcionar leitura instrutiva ou recreativa ao povo.

A OBJEÇÃO

A exposição e a argumentação do autor da tese impressionaram vivamente o auditorio, interessando-se muitos dos congressistas em levar para suas terras a sugestão. Surgiu, porem, uma objeção deconcertante. São Paulo pode fazer isso que está fazendo — alegaram muitos — porque é uma cidade rica, que tem tudo à mão e pode gastar à larga; mas um municipio pobre, como poderá dar-se ao luxo de fazer percorrer a cidade por caminhões cheios de livros, se mal dispõe do estritamente indispensavel às despesas imprescindiveis? Foi preciso que o autor do trabalho trocasse por miudo tudo o que tinha dito, explicando como se pode organizar, em que consiste e como funciona uma biblioteca circulante, que não exige veiculos de transporte porque não sai à rua, e que não requer dispendio de grandes somas.

A BIBLITECA CIRCULANTE DE SÃO PAULO

A biblioteca circulante da Capital paulista foi fundada há seis anos e não obstante se ressentir de pequenas falhas, que só com o correr do tempo poderiam aparecer, como foram realmente aparecendo, presta, principalmente à população menos favorecida da sorte, inestimaveis serviços. Uma dessas falhas quer-me parecer que esteja na localização. Por falta de mais adequado sitio, ou por outra razão qualquer, o que é certo é que a biblioteca instalou-se numa das dependências da Biblioteca Municipal, o precisamente aquela que por ficar nos fundos do predio menos acessivel ao publico se torna. Depois, a Biblioteca Municipal ocupa um predio imponente em zona de arranha-céus, e isso tambem deve contribuir para que os operarios e outras pessoas de parcos recursos a quem a biblioteca circulante se destina a servir, pouca disposição tenham de a procurar.

UMA NOVA BIBLIOTECA

Foi naturalmente levando em conta esses inconvenientes e os magnificos resultados colhidos da iniciativa apesar de todos os seus defeitos, que os poderes publicos municipais de São Paulo deliberaram criar uma nova biblioteca do mesmo genero, mas num outro ponto: no largo da Sé, em pleno coração da cidade, para onde convergem, quando voltam do trabalho, os milhares de trabalhadores das fabricas e oficinas do Brás, da Mooca, do Ipiranga, do Cambuci e de outros bairros operarios. Dessa maneira, não só terão reparado um erro, que não cometeram mas precisam sanar, como terão contribuido eficientemente para uma obra meritoria que a todos os municipios cabe realizar em prol da educação cultural do povo.

JA' EXISTEM OS RECURSOS

Os recursos indispensaveis à criação das bibliotecas circulantes já existem. A questão é apenas de querer e saber aproveitá-los. O Ministerio da Educação, por exemplo, mantem o Instituto Nacional do Livro, cuja finalidade é amparar e estimular as bibliotecas publicas e particulares. Sob a direção desse instituto são criadas bibliotecas, que uma vez registradas nesse departamento, recebem como doação todos os livros editados no país. Pondo-se em contato com esse orgão, todos os municipios podem, portanto, organizar suas bibliotecas recebendo ficharios, instruções sobre o trabalho e toda a assistencia, sem dispendio de um real sequer. O resto consistirá apenas numa verba para pagamento dos funcionarios e aquisição de novos livros que se tornem necessarios ao melhor aparelhamento para atender à diversidade dos consulentes.

ESTATISTICAS ANIMADORAS

Quando a biblioteca circulante de São Paulo se fundou, em 1944, dispunha apenas de 2.500 volumes; hoje tem cerca de 15.000, boa parte dos quais proveniente de donativos. Não obstante ser intenso o movimento de emprestimos, é insignificante o numero dos livros que não voltam às estantes. Basta olhar para as estatisticas, que demonstram este fato auspicioso: de 154.000 volumes retirados e levados pelos consulentes, 100 apenas não foram devolvidos, tendo acontecido muitas vezes que os responsaveis pelo extravio adquiriram e entregaram à biblioteca volumes identicos aos perdidos, os quais, sendo depois encontrados, voltaram tambem às estantes.

DUAS PARTES

O acervo da biblioteca paulista está dividido em duas parte: uma das obras de ficção e outra das obras de divulgação cientifica. Na primeira compreende-se literatura, romances, novelas, cronicas, tanto em francês, inglês, italiano, alemão, espanhol como em português; na segunda as obras consideradas de estudos sobre os mais diversos assuntos: filosofia, religião, ciencias sociais, linguistica, matematica, fisica, ciencias fisica e aplicadas, belas-artes, literatura em geral, historia, geografia e biografia.

Uma das curiosidades do funcionamento da biblioteca que estatisticas recentemente levantadas vieram revelar, é de que a lingua francesa vem reconquistando a preferencia que para o inglês perdeu depois da guerra. Assim é que, ao passo que foram consultados, o ano passado, 5.606 obras em inglês, o numero das escritas em francês solicitadas foi este: 8.901. A insignificancia da diferença é, inegavelmente, uma demonstração de que o francês vai retomando, entre os leitores brasileiros, a preferencia que tinha outrora.

"URUPÊS" EM PRIMEIRO LUGAR

Verificou-se tambem pelo mesmo processo, que dos livros de ficção o mais procurado foi "Urupês", de Monteiro Lobato, com mais de novecentos emprestimos. Isso, não obstante haverem aparecido, depois da celebre obra do grande escritor patricio, muitas outras de grande repercussão no mundo literario, e algumas, pelo seu genero e pelo alarde levantado por ocasião de seu lançamento, destinadas a despertar viva curiosidade. Prova evidente de que é imperecivel a fala do criador de "Jeca Tatu".

PINTURA FRANCESA E ITALIANA

BERNARDO GERSEN

PARIS (Via aérea) — No Palais de Tokio ou Museu de Arte Moderna acabam de encerrar-se duas exposições de importancia: o Salão de Maio e Mestres Italianos deste século. O Salão de Maio foi criado logo ao terminar da guerra e acolhe sobretudo a juventude inquieta e as suas ousadas experiências pictóricas. Neste ano mestres consagrados como Matisse, Lhote e Rouault fizeram questão de expôr nesse Salão as suas produções recentes, a fim de trazer o apoio do seu prestigio a um Salão já de per si bastante prestigioso.

Ao todo, o Salão de Maio apresenta 370 quadros, incluindo-se os nomes estrangeiros: islandeses e israelianos, suecos e venezuelanos, ingleses e alemães, belgas e uma brasileira (de nome italiano, residente no Rio, rua Uruguai: Tiziana Bonazola) dinamarqueses e cubanos, etc. O que logo de saida chama a atenção do visitante neste Salão — o que constitui aliás uma das caracteristicas da pintura moderna — é a ausencia do homem. A figura humana, o rosto, a emoção, a musica vibrátil do corpo e o canto muscular da vida foram completamente banidos da pintura. Os artistas estão menos preocupados em criar do que em pesquisar. A pintura transformou-se numa espécie de jogo fascinante que constitui um fim em si e perdeu muito da sua significação social de comunicação com o próximo. Os quadros desse salão representam sobretudo «experiências». Um grande numero entre êles se intitulam eloquentemente: «pintura», «composição», «poema», «estudos». O tema à maneira tradicional desapareceu. Trata-se de jogos de cores de exercicios geométricos, de malabarismos pictóricos. Para este a pintura é efusão lirica, para o outro é musica em côres, para o terceiro é poesia do movimento, para um quarto subjetivismo puro.

Qualquer semelhança com a realidade é mera coincidência — pode-se dizer como nos filmes. E essa tendência não é somente francesa mas geral. Um pintor de Israel intitula um dos seus quadros «Sacrificio de Isaac»: pois bem, no quadro em questão não há o minimo esboço de figura humana. Tudo são curvas e cubos, cores e linhas entrecruzadas. O que predomina neste Salão é a abstração, a abstração pura: nos ditos néo-expressionistas como nos figurativos, nos cubistas e nos fauves, nos surrealistas, irrealistas ou néo-realistas. Por paradoxal que pareça, é ainda nos surrealistas que subsistem vestigios de presença humana: um dos quadros desse movimento chama-se «boa-conduta» e apresenta um cavaleiro de reluzente armadura medieval e mascara de ferro, segurando um cravo; sobre a mascara de ferro, uns bastos bigodes; no fundo, uma arvore entanguida.

Uma das atrações do Salão é o monumental e mirabolante «Nu» do octogenário e glorioso Matisse, feito segundo uma das suas técnicas com pedaços de papel colorido colados sobre a tela.

Quanto aos italianos, trata-se de pintores consagrados no primeiro quartel deste século, quando estava em moda o futurismo de Marinetti. O que há de melhor nessa Exposição são os treze quadros de Modigliani, a maior parte retratos, tão inconfundivelmente pessoais: mulheres de ar languido, rosto alongado e longos pescoços de cisne; meninos de olhos amendoados e o semblante ingenuamente mórbido; nus requebrados de carnação rosada. Há tambem alguns interessantes Giorgio de Chirico da fase surrealista — a dos manequins — hoje renegada pelo pintor: manequins que tentam beijar-se nos pórticos em praças publicas romanas de estilo clássico, etc. Um dos quadros mais curiosos da Exposição constitui documento de uma época de inquietação e de loucas pesquisas, da qual o futurismo foi uma das manifestações mais estrondosas: é de autor ignorado, todo feito de pedaços de jornais franceses e italianos colados uns sobre os outros, com anuncios de venda de apartamentos e manchetes do dia sôbre acidentes do tráfego; sobre os pedaços de jornais, algumas pinceladas desencontradas representando uma garrafa e um filtro; o todo dando a impressão de desleixo e improvisação; titulo tirado de uma das manchetes de jornal: «Pouca velocidade».

Uma outra celebridade italiana chama-se Carra. Um dos seus quadros intitula-se «Idolo hermafrodita» e representa uma boneca muito mal cosida pousada perto de um cubo verde. Como Chirico, e um outro participante dessa Exposição retrospectiva, Casorati, Carra renegou essa fase da sua obra considerando-a como uma exaltação da juventude.

VOCÊ SABE O QUE É A FADIGA?

(Conclusão da ultima pag.)

mente o glicogenio volta ao estado de glicose, sai do figado pelas vias supra-hepáticas e é, então, utilizado pelo organismo.

O glicogenio, como a glicose, depositam-se nos musculos, os quais quando em repouso, contêm sempre uma quantidade dos mesmos, alem de miosina, de oxigenio e de gordura intersticial. Por ocasião do trabalho muscular, produz-se a absorção do oxigenio, a excreção do ácido carbônico e do glicogenio e a aparição do ácido lático. Não totalmente, mas em parte, o ácido lático é resultado da transformação do glicogenio durante a contração muscular.

O ESQUEMA DA FADIGA

Podemos esquematizar o aspecto fisico-quimico da fadiga, do seguinte modo:

1) num musculo em repouso forma-se latacidogenio, composto constituido de ácido fosfórico e glicogenio;

2) no momento da contração decompõe-se latocidogenio em ácidos lático e fosfórico livres; o ácido lático, atuando sobre as fibras musculares, provoca a contração, que termina com sua neutralização;

3) como consequencia do trabalho dos musculos há residuos, toxinas e produtos ácidos, entre os quais um excesso de ácido lático; se não é possivel neutralizá-lo, mediante substancias proteicas, se o organismo não pode defender-se contra uma excessiva concentração dos iões H, se a acidez não pode ser reduzida por um desprendimento mais consideravel de C 02, temos a fadiga.

OS ASPECTOS POSITIVO E NEGATIVO

Alguns autores chamam de efeito positivo da fadiga a esta produção de substancias tóxicas. E' preciso, porém, não esquecer seu aspecto negativo: a exaustão dos compostos organicos.

Sabemos que o organismo retira dos alimentos consumidos elementos que utiliza na edificação, no funcionamento e na reparação dos diversos tecidos, transformando-os prèviamente em substancias soluveis e dializaveis e que, lançadas na circulação, seguem para todas as partes do corpo, fornecendo assim uma reserva de energia às células produtoras de movimento.

As células musculares possuem este elemento, de modo que ao passar uma corrente nervosa pelo musculo uma parte desta reserva é decomposta a fim de fornecer energia para a contração.

Esgotada no organismo esta reserva, sobrevém um estado de aparente fadiga, que não desaparece enquanto não fôr restabelecida a reserva.

A EXAUSTÃO

Não é, porém esta situação, a fadiga propriamente dita, e sim, a exaustão, pois devemos considerar a fadiga simplesmente como a produção positiva das substancias que a ocasionam.

Resumindo: a exaustão e a fadiga são dois aspectos distintos do mesmo problema: o negativo e o positivo, respectivamente.

O COMBATE

A restituição ao organismo dos materiais que musculos e nervos necessitam é a tarefa inicial da nutrição e do descanso, e de modo do sono.

A eliminação das substancias tóxicas é efetuada, em primeiro lugar, por meio da circulação do sangue e da linfa, e em segundo, pelos pulmões, pela pele e pelos rins.

A nutrição e o descanso apresentam de igual maneira, dois aspectos: um positivo, fornecer as substancias de reconstituição e um negativo, a remoção dos produtos da fadiga.

Este é o aspecto geral da questão que procuramos estudar baseados nos trabalhos de Mosso, Verworn, Rivers, Hill, Long, Hupton e Weichardt bem como nas notas de aula de nosso eminente colega, dr. Antonio Antunes Junior.

JUNQUEIRO, O SOBRENATURAL

(Conclusão da 1.a pag.)

primeiro ciclo comemorativo. As ferias e a dispersão por elas motivadas mandaram que as comemorações nacionais dessem a este primeiro ciclo um carater mais modesto. Ainda assim, a Freixo de Espada-à-Cinta foram um ministro — o das Colonias, o comandante Sarmento Rodrigues, seu parente por afinidade e comprovinciano — academicos, escritores e outras entidades oficiais. A Emissora Nacional deslocou as suas equipes de reportagem, os fotografos e maquinas de filmar estiveram a postos, para que fiquem registradas as sessões solenes em Freixo e em Bragança, a inauguração de seu busto por mestre Teixeira Lopes e, ainda, o ato da entrega da casa onde nasceu o autor de "A velhice do Padre Eterno". E' uma oferta da filha do poeta ao municipio de Freixo, que ali vai instalar um a casa-museu, por certo menos rica do que essa outra, já existente no Porto, graças ao carinhoso desvelo de d. Maria Isabel Guerra Junqueiro.

A verdadeira hora do centenario do nascimento do poeta ternissimo de "Os Simples" fica assim assinalada. Mais tarde, de outubro a novembro, quando o mundo intelectual voltar a confluir a Lisboa — Lisboa prestar-lhe-á oficialmente as suas homenagens na Academia das Ciencias, numa romagem ao tumulo do poeta, no espetaculo de gala do Teatro Nacional D. Maria II, que deu a Junqueiro o lugar de honra, para o "espetaculo cultural" por lei obrigatoriamente realizavel todos os anos.

Edições especiais da sua obra — todas de luxo e cremos que nenhuma popular, pois aos atos parece pretender-se dar-se o menos possivel carater popular e, ainda, a publicação de uma antologia para estudantes, eis a traços resumidos o que vão ser as festas comemorativas do centenario de Junqueiro, o mais ardente poeta português e o mais ardentemente discutido por um cento de gerações! (IPA)

A EFICÁCIA DA BATALHA...

(Conclusão da ultima pag.)

com exito tambem na luta contra a mortalidade entre os néo-nascidos. A porcentagem de mortes nesse dominio tem caído grandemente em todos os paises, sendo que, por exemplo, nos Estados Unidos, a média de morte era de 38 para 1.000 néo-nascidos. Graças a luta constante, essa porcentagem pôde ser diminuida, no ultimo ano, de 4 para 1 sobre 1.000 jovens mães.

Resta ainda a medicina muito que fazer, no campo das molestias venereas. Tais molestias têm sido muitas vezes evitadas pela ação preventiva levada a efeito em todos os paises. Essa ação compreende exames periodicos do maior numero de pessoas possivel, contra a tuberculose e as varias molestias venereas, etc.

Contudo, é preciso que estejamos sempre alertas. Se nos sentimos mal, é necessario que consultemos um medico, seguindo seus conselhos com disciplina, paciencia e fé. Os cardiacos, por seu turno, devem, de determinado em determinado tempo, medir a pressão sanguinea, para evitar qualquer surpresa desagradavel, aproveitando sempre cada possibilidade que se lhe ofereça de ir a um especialista. E' util que se saiba, que o medico se encontra sempre disposto a nos restabelecer a saude. A maior recompensa ele a recebe quando vê que graças aos seus conselhos e cuidados, o paciente é curado... (IPA)

CIÊNCIA PARA O POVO

ESCAFANDROS

ALBERT OLIVEN

Os turistas que visitam a ilha de Ceilão em grandes transatlanticos divertem-se comumente com uma brincadeira generalizada nestas regiões: lançam moedas ao mar; sobre elas lançam-se os nativos da ilha que mergulham em busca das moedas, indo se necessario, até o fundo do mar que às vezes não é muito pouco profundo; às vezes permanecem os nativos varios minutos no fundo do mar à procura das moedas sem subir à superficie para respirar.

Quem já mergulhou em uma piscina qualquer sabe perfeitamente que um esporte divertido como o que mencionamos acima não pode ser praticado por qualquer um; por duas razões principais: em primeiro lugar, ninguem pode ficar sem respirar por mais do que 3 minutos; o oxigenio do ar que respiramos e que vai aos nossos pulmões tem a missão muito importante de purificar o sangue venoso que depois de partir do coração percorreu todo o organismo alimentando-o e recolhendo impurezas que devem ser eliminadas; se ficamos sem respirar durante cert tempo a morte advem por envenenamento. Dois minutos é o tempo que o organismo suporta ficar sem respirar sem dano algum para o organismo; ficando 3 minutos sem respirar o que sucede no minimo é a perda dos sentidos; aliás, o comum das pessoas, sem treino algum, não suporta ficar sem respirar mais do que um minuto, o que é uma experiencia que o proprio leitor pode tentar. Treinando continuamente uma pessoa pode habituar-se a ficar durante 3 minutos sem ar renovado; mais do que isso é organicamente impossivel a não ser em casos muito excepcionais; em segundo lugar, agua é uma substancia pesada. Um litro de agua pesa aproximadamente um quilo; portanto, quando uma pessoa mergulha na agua, sobre ela fica uma camada de agua que tem um peso consideravel, peso este que aumenta à medida que aumenta a profundidade do mergulho. Se a pessoa se excede em mergulhar muito profundamente o peso da agua esmaga-o; aliás, essa sensação de esmagamento já se pode sentir ao mergulhar a uma profundidade de 5 a 10 metros.

Pelos motivos acima vê-se imediatamente que os nativos do Ceilão são seres muito especiais em certo sentido; especialidade esta que adquirem por treino continuo desde a meninice.

Merguihar a grandes profundidades e ai permanecer algum tempo é porem uma coisa que tem utilidade maiores que a de colher moedas que os turistas atiram ao mar. Exemplos desse fato podem ser citados imediatamente: salvar objetos de valor que se encontrem em navios naufragados; efetuar trabalhos de salvamento em submarinos submersos e que não podem vir à tona, construção de grandes pontes, etc.

Para isso é necessario um metodo mais pratico e perfeito que o mergulho puro e simples de seres humanos devido às limitações de tempo a que estão sujeitos e à pouca profundidade que na melhor das hipoteses podem atingir. Para isso controem-se escafandros que é a denominação geral que damos a instrumentos que permitem ao homem mergulhar a grandes profundidades e aí permanecer um tempo longo.

O tipo mais simples de escafandro e conhecido desde o seculo XVII é uma caixa de ferro ou madeira, sem fundo, que se mergulha na agua até apoiar no fundo do rio ou mar; em seguida por meio de bombas se retira a agua de seu interior. Por meio de outras bombas adequadas, se estabelece um fluxo de ar constante através da caixa; no interior dela podem assim, permanecer operarios durante um tempo praticamente ilimitado; este tipo é empregado em geral para a construção de pontes ou então para remover ou recolher objetos que se encontram no fundo do rio ou mar.

Baseado no modelo acima, constroem-se outros tipos de escafandros, mais perfeitos; o tipo mais conhecido comumente é o escafandro individual: neste tipo um individuo veste uma indumentaria especial que tem a finalidade de protegê-lo contra animais marinhos, ou se a profundidade a que mergulha é muito grande, protegê-lo contra a tremenda pressão da agua; tubos de borracha comunicam o escafandrista, (que é a denominação do individuo que usa o escafandro) com a superficie do mar; por intermedio destes tubos faz-se circular ar fresco pelo interior da indumentarias especial de modo que o escafandrista disponha sempre de ar puro. Conforme o caso, o escafandrista dispõe de lanternas eletricas muito intensas e de telefone pelo qual se comunica com a superficie. Sobre a cabeça, a indumentaria é composta de uma superficie esferica de aço, com viseiras de vidro para permitir a visibilidade. As vezes o escafandrista não tem comunicação alguma com a superficie levando ele mesmo um reservatorio de oxigenio em tubo especial o que lhe dá maior flexibilidade de movimentos. Como um parentesis devemos dizer que pode parecer estranha a necessidade que tem o escafandrista de levar consigo lanternas. E' preciso esclarecer contudo que no fundo de rios ou mares reina uma escuridão completa. Em grossas camadas a agua, mesmo a mais cristalina aparentemente não é transparente de modo que a algumas dezenas de metros abaixo da superficie do mar reina completa escuridão. Tanto é assim que em certas regiões dos grandes oceanos encontram-se peixes que não dispõem de olhos. Esses monstros marinhos são comuns nas rgeiões dos oceanos conhecidas por regiões abissais, em que o fundo do oceano encontra-se a alguns quilometros da superficie.

Indumentaria de escafandrista. Observe-se o capacete para proteção da cabeça

Escafandro rudimentar para trabalho sob a superficie da agua

Sapatos de escafandrista

Uma pecuarledade da indumentaria dos escafandristas são os seus sapatos; uma vez que é dificil manter a estabilidade no fundo do mar (devido a correntes marinhas que arrastam os objetos) e devido a pouca liberdade de movimentos que permite a roupagem os sapatos têm sola de chumbo e pontas de metal pesado.

* * *

Os escafandros de varios tipos e os escafandristas têm grande utilidade para certas operações; milhões de cruzeiros em moedas de ouro e prata já foram retirados de velhos galeões espanhois afundados já a mais de duzentos anos; centenas de vidas têm sido salvas quando tripulantes de submarinos são retirados por meio de escafandros. E inumeras operações de recuperação de barcos ou cargas de barcos afundados não seriam possiveis sem escafandros.

Politica Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

A Diretoria do Serviço de Transito recomenda aos motoristas o uso de farois, durante a noite em substituição à buzina. A D S T visa com isso evitar o barulho à noite, em beneficio do povo paulista que é merecedor de sossego e tranquilidade durante o seu repouso. (Campanha Educativa de Transito — D S T)

NOTAS MEDICO-SOCIAIS

Você gosta mesmo de banho?!...

ROSALVO DE SALLES

O banho é um dos preceitos mais elementares de higiene. Tomar banho é uma verdadeira delicia para o corpo e, as mais das vezes, para o espirito tambem. Terminadas as lutas de um dia trabalhoso, cair em um banho, vestir o pijama, aliviar os "cameos" com uns chinelos fôfos, entrar nos acepipes feitos carinhosamente pela esposa, pela sogra ou pela mamãe, eis um capitulo encantador da vida! E se o banho é acompanhado de uma massagem feita com uma toalha felpuda, a circulação sanguinea se acelera, os pulmões se dilatam recebendo maior e melhor carga de oxigenio, a pele se torna clastica, os nervos se relaxam e ai vem um bem-estar fisico que provoca uma grande euforia ao espirito. Tudo isto é interessante e bonito de dizer, mas o negocio é que existem individuos que, apesar destas esplendidas qualidades do banho, têm odio deste salutar preceito de higiene; enquanto certas pessoas dão a vida por um banho, como se diz na giria, outros embirram com o tal e não há meio de usá-lo, nem por bem nem por mal, diariamente, como mandam os sanitaristas. O odio de alguns chega ao ponto de levarem até semanas, sem submeterem o corpinho a um chuveiro ou a um banho de cuia; outros levam apenas dias, e outros, quando o tomam espaçadamente, o fazem incompleto. O resultado é que muita gente que por ai não toma banho, complica a sua vida fisicamente, fazendo-a espiritualmente dificil, e afeta as narinas dos companheiros de labuta diaria; sofre o individuo que tem ogeriza ao banho e sofrem as pessoas que com ele convivem.

O banho que é uma necessidade indispensavel a qualquer pessoa, principalmente àquela que "dá" de duro no batente" porque faz força e porque sua, é esquecido muitas vezes ou lançado de lado porque, alegam os refratarios, "não têm tempo para luxo". Vejamos um fulano que tem de entrar no trabalho bem cedinho; levanta-se às pressas, dá uma passadinha de agua no rosto, às vezes limpa os dentes, toma o café a galope, e pega o bonde para a cidade; o banho fica para a volta; lá pelas 19 horas, chega em casa com uma fome louca e deixa o banho para quando descansar o jantar; pelas 22 horas, depois de as visitas se despedirem, o sono aperta e o tal vai correndo para a cama, deixando o banho para o dia seguinte quando se cumpre o mesmo programa; no fim da semana, lá pelo sabado, ele então toma um banho monstro que só tem efeito... para aquele dia. O mesmo se dá com muita mocinha bonita que precisa chegar ao escritorio às 8 horas ou à fabrica às 7 da manhã; levanta-se uma hora antes de sair, leva meia hora preparando a "fachada", toma o bonde correndo e o banho fica para quando tiver tempo. Dizem que existe muita gente da alta que possui, em sua residencia, lindo e completo quarto de banho somente... para enfeite; é o caso parecido com o das bibliotecas, cheias de livros de lombadas luxuosas e de preços elevados que não são lidos; são adornos que recomendam os seus proprietarios ou donos, no conceito dos "trouxas" ou dos imbecis; aliás no Brasil é notavel o numero de pessoas que têm ogeriza pelo banho e pelas boas leituras... Em nossas esplendidas praias, vemos sempre pequenas seminuas, expondo-se e barateando-se aos olhos de nossa rapaziada infrene; é fruto da epoca a mulher se exibir, sem pejo, às vistas do publico sequioso dessas paisagens; de vez em quando podemos observar que certos "brotinhos" ou mesmo "balzaqueanas" são portadoras de uma mancha mais escura do que a côr de sua pele na região dorso-lombo-espinal, ou "meio das costas", como chamam os leigos; nada mais é do que o produto de associação de suor e poeira que ali se depositam, sem serem removidos durante bons pares de dias; é chocante mas é real!... Forçosamente essas pequenas fazem questão de apresentar rostinhos mimosos, esquecendo-se de que agua e sabonete devem tomar parte saliente no embelezamento feminino. E não tenhamos a ousadia de fazer referencias às melindrosas que levam quinze ou vinte dias, sem lavarem a cabeça...

Roger, grande fisiologista francês e professor da Faculdade de Medicina de Paris, disse, de uma feita: "Quando um homem tem de resolver um grande problema, deve antes tomar um banho; os nervos voltarão ao tonus normal, as trocas gasosas se farão mais facilmente, o coração, logo após, entrará em seu ritmo normal e o cerebro produzirá mais". Robert Landeau, em 1912, como assistente da Cadeira de Fisiologia da Faculdade de Medicina de Lyon, disse em um de seus livros: "A depleção vesical, o esvaziamento intestinal e o banho diario, prolongam a vida do homem e lhe apuram as faculdades mentais". Conclui-se por ai que o banho, alem de beneficiar o fisico, traz grandes vantagens ao moral do individuo. João de Barros Barreto, grande sanitarista brasileiro, ex-diretor do Departamento Nacional de Saude, diz em seu "Tratado de Higiene": "A pele se descama, os produtos de secreção das glandulas de sua estrutura entram em fermentação e dão substancias mal cheirosas que lhe são irritantes". Juntemos a isto gases, poeiras, micro-organismos, liquidos "cuja ação nociva é preciso evitar"; portanto um banho diario para limpar estas impurezas se impõe indiscutivelmente.

Deixemos de preguiça, nós que queremos de nosso bem-estar, assim como do bem-estar frio, morno ou quente; lembremo-nos de que temos obrigação de cuidar de nosso corpo e a muque ser civilizados! Façamos uma forcinha e tomemos o nosso banho todos os dias, de imersão, de chuveiro, de bacia com cuia, do proximo!...

RADIOS "BEL" 1950
UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!
548-M
547-J
547-F-M
Vendas à longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor
SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR
a partir de Cr$ 50,00 mensais ou à vista com grande desconto
DISTRIBUIDORES
BELMIRO DIAS S/A
COMERCIAL E IMPORTADORA
RUA 24 DE MAIO N.º 229 ☆ FONE 4-6871 ☆ SÃO PAULO
AV. DUQUE DE CAXIAS, 287 - FONE 4-6658 - S. PAULO
AVENIDA CELSO GARCIA, 5271 - TATUAPÉ
RUA JAPUIBA, 136 — CASA VERDE
RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 1652 - SANTANA
RUA CAPITÃO PACHECO CHAVES, 1152 - V. PRUDENTE
RUA DOUTOR JOÃO RIBEIRO, N.º 278 ☆ PENHA
RUA MONTEIRO DE MELO, 450 — LAPA
R. DA LIBERDADE, 618 ☆ R. BRESSER, 881 - S. PAULO
ESTRADA ITABERABA, 42 - FREGUEZIA DO Ó
RUA SENADOR FLAQUER, N.º 179 - SANTO ANDRÉ
RUA GENERAL OSORIO, N.º 44 - RIBEIRÃO PRETO
RUA MARQUEZ DE HERVAL, N.º 673 — TAUBATÉ
022638

codiq
S/A. CONSTRUTORA DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS
Construtores de aparelhos e equipamentos industriais para as industrias de
Alcool — Açucar — Quimicas — Bebidas — Alimenticias — Textis
ALCOOL — Destilarias completas de Alcool retificado e anidro. AÇUCAR — Turbinas — Secadores — Vácuos — Instalações completas. QUIMICA — Reservatorios — Tanques — Aparelhos de processos quimicos — Aparelhos para produção de Acido Sulfurico, Glicerina, etc. etc.
BEBIDAS — Cozinhadores — Pasteurizadores — Mexedores, Sorvedores, etc.
ALIMENTOS — Cozinhadores — Vácuos
TEXTIL — Jiggers — Ramosas — Centrifugas — Foulards — Alargadeiras, etc.
TANQUES E RESERVATORIOS DE TODA ESPECIE — ELETRO-BOMBAS CENTRIFUGAS — ACESSORIOS EM GERAL
Oficinas e Administração: Rua Passo da Pátria, 1515 — (Alto da Lapa)
Caixa Postal 242-B - Fone: 5-0678 e 5-0617 - Endereço Telegrafico CODIQ
SÃO PAULO (21456 - 25-27-30)

CRONICA

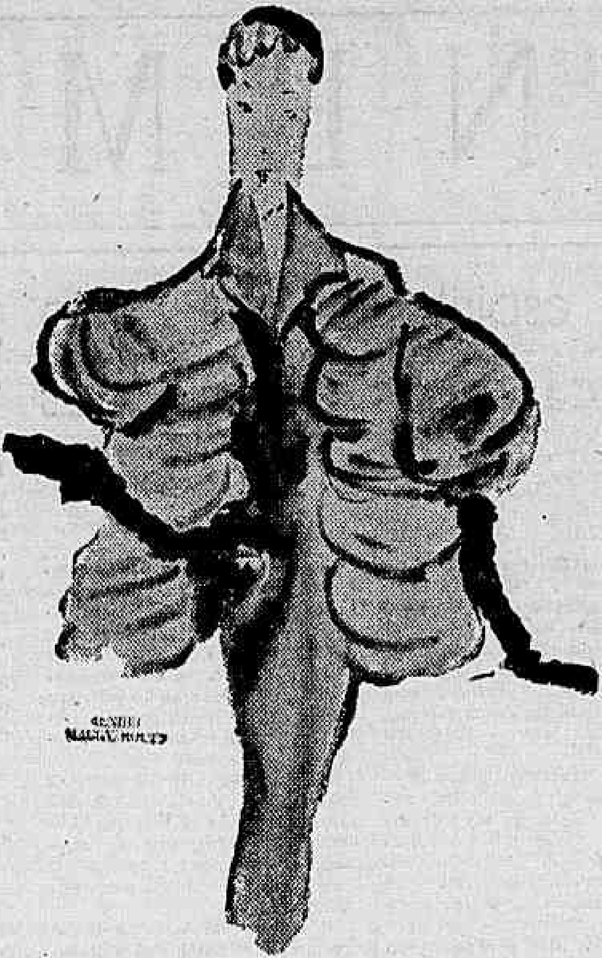
Vera-Lucia é filha da cozinheira. Muito viva, com os cabelos penteados em duas trancinhas cuidadosamente arrumadas, sua pele é lustrosa como o bronze polido. Está sempre atrás das portas, meio escondida, espreitando as visitas que chegam e procurando saber se elas trazem crianças, para servirem-lhe de companhia de brinquedos e peraltices. Tem toda razão a pequena, vive todo o tempo entre adultos que preocupados e cheios de problemas, mal têm tempo para dirigir-lhe a palavra. E se porventura sua mãe, sempre muito calada, diz-lhe alguma coisa, é em tom de repreensão ou de sensura.

Mas em seus olhos pequenos, quando olha a filhinha, sempre a ternura se faz presente. Adora a menina, pois é a unica coisa que possue de verdadeiramente sua, neste vale de lagrimas.

Contou-me, porque a menina recebeu na pia batismal o nome que tem. Trabalhava em casa de uma senhora muito rica, quando nasceu Vera-Lucia. Não sabia que nome dar-lhe: Benedita, Sebastiana, Maria, são nomes que por si só revelam a côr e condição de quem os trás. Haveria de escolher para sua filhinha um outro nome, mais poético e bonito, talvez mesmo o nome de uma flôr. Mas não conseguia decidir-me por nenhum. Eis, senão, quando nasce a filha da patrôa, que havia sido bonissima para com ela e que era uma criança linda, muito loura e de olhos azuis, parecendo mais um anjo. A cozinheira então respeitosamente pede licença à patroa, e dá a sua "negrinha" — como diz ela, referindo-se a filha — o lindo nome da menina mais linda ainda.

Sabe que a sua Vera-Lucia não terá a mesma sorte que a outra, mas cada um deve conformar-se com sua situação. Porem, fará todo esforço a fim de que a filha possa educar-se e não precise como ela passar toda a vida junto de um fogão. Não que não goste de trabalhar. Ao contrário, gosta muito e precisa faze-lo tambem para viver, sem o que seria impossivel sustentar a ambas; mas para sua filha, sonha com um futuro melhor, com um trabalho mais suave e agradavel. Espera que o nome de Vera-Lucia traga sorte a sua "negrinha". Assim o desejo firmemente, tambem.

CLAUDIA



Manteaux de vison guarnecido de mangas "lampion"

Correio do Coração



AFLITA (Capital)

Se você ama seu marido, se ele corresponde seu afeto e é ótimo pai e marido, dispensando toda atenção e carinho ao lar, ao mesmo tempo que se mostra sempre vigilante quanto as suas necessidades materiais, o que mais quer você? Não de ouvidos a intrigas e mexericos. São por vezes de pessoas invejosas, que querem por meio destas armas perigosas, implantar a desarmonia e desavença num lar que foi sempre feliz. Faça-se surda a tudo que vierem contar à você as «comadres», continuando a ser a esposa compreensiva e carinhosa de sempre. Nada de continuar a atormentar seu marido com indiretas e frases com sentido subentendido, pois desta forma poderia criar para ele uma atmosfera insuportável em sua própria casa, dando assim um justo motivo para que procure fora um ambiente de calma. Comporte-se como tem se comportado até hoje e verá como a paz voltará a reinar em seu coração.

IAE EM DIFICULDADES (capital)

E evidente, que não estamos mais nos tempos em que uma moça passava toda a vida em casa bordando e só saia à rua acompanhada de sua mãe ou governante. Mas é muito natural tambem que os pais não podem deixar uma moça de vinte anos, levar a mesma vida que seu irmão mais velho, entrando em casa à noite e à hora que desejar e partindo para passeios e excursões com amigos e amigas que não conhecem. E' preciso que saibam encontrar um equilibrio entre estas duas maneiras de proceder para uma moça ainda tão jovem, para o proprio bem de sua reputação e para sua tranquilidade e paz de consciência, não é verdade?

NOTA — Toda a correspondencia para esta secção deverá ser endereçada a: Maria Lucia — CORREIO DO CORAÇÃO —

"Motorista! Seja calmo e previdente Mais vale ter um minuto de paciência com os vivos de que render um minuto de silencio em homenagem aos mortos"
(Campanha Educativa de Transito — DST.)

— «O melhor papel de minha vida», é como Peter Hammond define seu trabalho como Hendrik van Thaal em «South African Story», agora em produção em Penewood. Van Thaal é um jovem desertor do Exercito. Ele se mete numa aventura árdua pela floresta, à procura de um tesouro oculto. «Esse papel me oferece uma oportunidade para variar um pouco dos que tive em comedias», diz Peter. Esse filme tambem lhe ofereceu sua primeira «location» no ultramar — oito semanas na Africa do Sul. «Muito agradavel», diz ele. «Infelizmente não tive tempo para ver a Africa do Sul — estivemos trabalhando o tempo todo».

A MODA PARISIENSE

Coleções de primavera 1950

MADELEINE DE RAUCH

Minha coleção de primavera-verão para 1950 será diferente de tudo que criei até agora, tanto pelas linhas, coloridos e originalidade.

Em verdade, duas influencias a dividem: espero tê-las respeitado com equidade a fim de que venham formar um todo harmonioso e variado, sem entretanto excluir uma ponta de fantasia «estilo St. Germain des Prés».

A Caça, de linhas clássicas e requintada, e as Claudines de Colette, de uma inocencia maliciosa mas de terna impertinencia, me inspiraram.

Eis minhas saias «amazonas», cujo avental se enrola à cintura, minhas blusas de riscas, com as cavas baixas, e os graciosos colarinhos brancos acompanhados de gravatas de tafetá preto, ou então feitas em certos xadrezes, presas nos cintos de verniz preto cuja amplitude é agrupada nas costas relembrando-nos as blusas de «Poil de Carotte».

Procurei uma linha «guarda-chuva» ágil e lisa, estreitando-se para baixo. As mangas têm grande importancia, volumosas e bufantes, franzidas e apertadas nos punhos, são infinitamente femininas e leves.

Abandonando as cores escuras, criei vestidos vivos e alegres: temos os amarelos, os cinzas, os framboezas, os azuis, o tafetá branco, o xadrez, os verdes, os rosas vivos, os estampados com pequenas rosas e anemonas, os quadrados amarelos vivos, ressaltando sobre um «surah» preto. As flores abandonaram as fazendas para posarem sobre os vestidos, e grandes cravos rubros aconchegam-se a um ombro ,ou aninham-se num decote provocante.

Meus vestidos de lã comportam padrões tecidos: cinza liso e riscado, em marinho ou xadrez, o tema da saia «amazona» é de novo encontrado e dá à silhueta um misterio sutil, certas saias aventais se usam com blusas de tafetá riscado sobre a qual posta uma jaqueta de rafia natural como a lã.

Meus costumes, muito têm a jaqueta curva na cintura com as basques retas, e as saias afinando-se para baixo, respeitando a linha «sombrinha».

Para a praia teremos um conjunto rosa vivo «Théoule». A saia enrolada ao corpo com um bolso na frente, é acompanhada de um bolero do mesmo tom, mas o soutien é listado em negro e branco.

Nos «sweaters» para a noite alternam a «gulpure» branco-pérola, o bordado de «strass» descendo sobre as cadeiras, de onde parte uma saia plissada «soleil» achatada, que dá a aparencia de avental amazonas.

Terminemos por «Terpsichore» branca e candida como uma pomba, sua saia de filó de algodão, de alveolo largos se enche como uma plumagem. Descobre, à frente, os tornozelos, e tem-se a impressão de vê-la elevar-se sobre as asas de uma valsa de Chopin.

O seu corpete de fustão branco é bordado de pequenas franjas de pérolas e as alças e cintos de «strass» completam a singeleza da saia.

Minha Parisiense 1950, é muito feminina, ela fará brilhar sob o sol primaveril os mil artificios que a moda lhe dá. Viva e ágil, armada de um guarda chuva de cabo trabalhado, ela poderá ser igualada com sua avó de 1900.

MODERNA ESCOLA INFANTIL — Acabam de ser instaladas na Inglaterra, modernas escolas infantis para crianças de cinco a sete anos que requeiram ensinamentos e considerações especiais. Aqui temos uma cena ao ar livre num desses modernos estabelecimentos de ensino.

Botões em madreperola cinza-azulado, que abotoam fixando um movimento cruzado. Vestido em flaneza cinza, de Molineus

Fazendas xadrez e escocesas

Nunca houve uma procura tão grande de fazendas xadrez e escocesas como este ano. As mulheres do alem-mar desejam usar, se possivel, os enxadrezados de lã a que pertençam; se não conseguem descobrir qual seja, escolhem o mais alegre que vejam. Para roupas de viagem e até mesmo para elegantes vestidos, o xadrez está na ponta. Alguns dos mais elegantes são os miudos, feitos em lã. Os vestidos são ou inteiramente dessas fazendas ou combinados com tecidos lisos.

A razão parece ser que as mulheres desejam libertar-se das fazendas lisas, por mais vivas que sejam; alem disso, essas fazendas permitem muitas variações no guarda-roupa, o que, para a mulher de poucas posses, é evidentemente de grande vantagem. As pregas estiveram muito em moda durante a estação quente, nas fazendas mais finas, mas desapareceram na Grã-Bretanha, com a aproximação do outono; mas é provavel que reapareçam nos países onde vai começar o verão.

• • •

O azeite quente aviva a circulação, dando ao rosto uma aparencia fresca e saudavel.

• • •

— Glyn Houston, irmão de «Blue Lagoon» Donald Houston, teve uma boa dose de variedade em seus três ultimos papeis nos Estudios Pinewood — e cada vez apresentou mais «mobilidade».

Primeiro, foi encarregado de uma charutaria em «Trio», de Somerset Maughan, depois um motorista de onibus em «The louded Yellow» e agora, em «South African Story», é um engenheiro de minas.

Impressões femininas do festival de Edimburgo

Algumas senhoras e moças que foram assistir ao Festival de Musica e Teatro de Edimburgo acharam que varios numeros apresentados davam idéias fascinantes da vida escocesa, tanto passada como presente. Dois desses numeros foram realizados na Praça Charlotte do Século 18, em casa construidas pelos celebres arquitetos Irmãos Adam.

Numa delas, quadros e móveis de algumas casas famosas da Escócia foram arranjados como se as salas estivessem em uso. Uma mesa na sala de jantr expunha peças de uma baixela de prata histórica. O passado surgia em outras exposições, inclusive recordações da união entre a Escócia e a Inglaterra datando de 1707. Havia reliquias de Mary, rainha da Escócia, e de Flora Macdonald, que, no século XVIII, atraiu grande interesse romantico ao levar o principe Charles Edward Stuart a Ilha de Skye, quando foi perseguido por seus inimigos.

Lady Elphinstone, irmã da Rainha Elizabeth, organizou uma exposição de flores e frutas em Arte e Decoração na Biblioteca Signet, em que havia tambmé quadros florais d e Holyrood, emprestados pelo Rei George VI, algumas peças de porcelana da Rainha Elizabeth, e o broche «Flame Lily» oferecido à princeza Elizabeth por ocasião de sua visita à União da Africa do Sul. Encontravam-se tambem tapeçarias da Rainha Mary. A Sociedade Escocesa de Mulheres, apresentou vistas escocesas e uma loja de Princes Street, em Ednburgh, exibiu uma coleção de opalas negras australinnas, de propreidade da sra. K. I. Newman, da Nova Gales do Sul.

• • •

— Naunton Wayne é a ultima adição ao cast de «Highly Dangerous» dos Estudios Two Cities. Ele desempenha o papel de um membro do Estado-Maior General Imperial. Trabalha, assim, ao lado de Dane Clark, Margaret Lockwood e Marius Goring

A NOVA MODA E' DE JOIAS FAISCANTES — Em Londres as perolas não são mais as unicas joias primorosas para as senhoras elegantes. A ultima voga é o uso de joias de vestido, faiscantes, excitantes, que estão sendo feitas em desenhos finissimos pelos artifices britanicos. Estas joias acham mercado acolhedor no estrangeiro, e os desenhistas estão produzindo temas, como por exemplo a folha do bordo canadense, em atenção especial a certos países. O modelo nesta gravura está usando colar, pulseira e brincos, de diamantes e aquamarinas de imitação, em reprodução de um estilo do sec lo dezoito. Em cima vê-se um jogo de diamantes de imitação, em forma de ferradura, desenho exclusivo da mesma firma que tambem faz o broche e os brincos de folha de bordo canadense, as delicadas peças em forma de leques de outro lado, e os graciosos broches de flores e de ramalhetes que ficam em baixo à direita e à esquerda. Os dois brincos duplos, um pouco acima do centro, à direita e à esquerda, constituem um par.

FEIRA DE VAIDADES

Criação de traças para combater traças

KEVIN MCGARRY

O Comércio de exportação de tecidos britanicos acha-se ameaçado de sabotagem. O nome do sabotador? Timeola bisselliella hummel — em outras palavras — nossa bem conhecida **traça**. Em um ano, o mundo fica prejudicado em milhões de libras pelas devastações feitas pelas larvas dessa praga.

Os tecidos figuram com destaque na lista da campanha de exportação da Grã-Bretanha e seus quimicos não descansam em seu esforços para descobrir os melhores preparados «tracifurgos». Para experimentar a eficácia desses preparados, acaba de ser inaugurado novo serviço na Casa do Condicionamento do Bradford, na cidade deste nome no Condado de Yorkshire (Inglaterra). E' um serviço publico, e valem-se dele firmas de toda a Grã-Bretanha — especialmente as que se dedicam à exportação de tecidos.

A Casa de Condicionamento do Bradford é um centro independente instalado pela industria lanificia britanica em 1886 para o fim de «condicionar» (humedecer na proporção necessária) as penteadas e fios, e medir o comprimento dos fios. Por ano, manipula 35.000 toneladas de lã e seus vastos armazens nunca abrigam menos de 1.300 fardos com o valor de 4.000.000 de cruzeiros. E no entanto, no centro deste paraiso de alimento ideal para as traças, floresce uma criação de traças!

Esta criação de traças é a espinha dorsal do novo Serviço de Provas, e quando fui vê-la, tive que transpor quatro portas antes de chegar à «fazenda de criação», que na realidade é um quarto dentro de um quarto interior de ainda outro quarto. De modo que as probabilidades de que uma traça passe da «fazenda de criação» para os depósitos são precisamente zero — ou pouco falta.

JARRAS DE TRAÇAS

Dentro da pequena sala, onde a temperatura se mantem constante a 21ºC e a umidade relativa a 65% e que normalmente fica escura, vi sobre prateleiras ao redor das paredes fileiras de jarras (de uns 3 litros) contendo lã. Inspeção mais atenta revelou que a lã era um formigueiro de traças — 2.500 em cada jarra, em todos os estágios de desenvolvimento, desde ovos recem-postos até as criaturinhas douradas que emergiam dos casulos sedosos.

O encarregado da «fazenda de criação», Mr. F. Ibbetson, mostrou-me uma jarra com centenas de pequenas larvas brancas em contorsões constantes. «São estas as larvas de traça de tecidos, «disse», e são elas que fazem todos os estragos nas fazendas. A própria traça não faz mal algum — a não ser deitar os ovos!»

Foi explicando que o objetivo é criar umas 80.000 traças, pois que o novo serviço de provas atenderá à procura do país inteiro. «E esses vermezinhos», perguntei, «alimentam-se em pura lã bruta?» — «Não» respondeu Mr. Ibberson, «deitamos a lã em levedo de cerveja, pois que se criam naquilo melhor que em qualquer outra coisa».

O ciclo biológico da traça é de 70 dias, e cada femea deita uns 100 ovos dos quais emergem umas 80 traças adultas. Os ovos chocam após uns 7 ou 10 dias, e as larvas são brancas e cobertas de leve pilosidade branca. Nascem já com um par de mandibulas poderosas e começam logo a alimentar-se.

As traças não são manhosas quanto à dieta — lã, peles ou plumas, é tudo uma coisa só para uma larva de traça. Mas têm suas preferencias; por exemplo, vão à procura dos pontos manchados ou gordurosos, e preferem uma superficie rugosa e outra lisa.

Como se utilizam essas larvas para experimentar as propriedades «tracifugas» dos tecidos? Quando uma firma remete uma amostra de fazenda tratado com essa finalidade, corta-se um pedacinho da mesma e colocam-se nele dez larvas robustas, meio-crescidas. E' neste estágio de meio-crescimento, aliás, que as larvas são mais vorazes.

EXPERIÊNCIA DE TRINTA DIAS

São então recobertas com pequeno tubo de latão fechado na extremidade superior com tela de arame, e deixadas a procurar a vida — se puderem — no pedaço de fazenda. Após 30 dias, tira-se a coberta. Por aquele tempo, as larvas já morreram envenenadas, não porem sem ter feito, refeição de alguma parte da fazenda, e é de acordo com os estragos de alguma parte da fazenda, que fizeram que se lavra um atestado para dizer que a fazenda é tracifuga, ou bastante tracifuga, ou pouco tracifuga, ou nada tracifuga:

Coisa curiosa a respeito dessas larvas é que sempre comem um circulo da fazenda durante a prova, porque gostam de descansar os pés sobre coisa firme — neste caso, a parede de tubo de latão que as cobre.

A Fazenda Traticola de Bradford auxilia a industria textil britanica a conseguir embalagem protetora, pois que grande parte dos estragos causados às exportações de fazendas verifica-se dentro das embalagens durante as viagens maritimas. Alguns dos mercados da Grã-Bretanha encontram-se em zonas de climas quentes e umidos onde o perigo da traça é muito maior que nas ilhas do Reino Unido — a América do Sul, Africa do Sul e Nova Zelandia, por exemplo. Os clientes naqueles países insistem que muitas de nossas exportações sejam «tracifugadas», particularmente os estofamentos para automoveis e mobilia, roupa de baixo de lã, tecidos de malha, etc.

Pode-se ter idéia da importancia dessa luta pelo fato de que, em circunstancias favoráveis, a «familia» de uma unica traça pode consumir 40 quilos de lã num ano.

Vestido para a tarde em tecido azul-marinho e branco. Golinha em fustão branco, laço em veludo e uma camélia fecham o seu decote. (Mina Ricci)

Para a tarde, "deux-piéces" de Dioux em cetim de lã azul escuro. Acompanha casaco largo, no mesmo tecido

Modificações na decoração de interiores

A decoração dos interiores britanicos está apresentando interessantes modificações. Desenvolve-se o gosto pela combinação de cores. As vezes é a parede da lareira que será de cor diferente do resto, ou será coberta com um belo papel de parede. No quarto pode-se fazer o mesmo com a parede que fica atrás da cama, para dar-lhe importancia. Outros preferem modificar a parede que fica defronto do leito, porque essa que é mais vista pelo dono do quarto. Um belo quarto, recentemente decorado para uma mocinha, tem três paredes brancas e uma forrada de papel azul estampado com estrelas brancas. O mesmo papel foi usado no teto, descendo alguns centimetros nas paredes brancas, em pequenos recortes, o que produziu um efeito muito original.

Para quartos que dêem para o norte ou leste, o rosa cravo, uma das cores mais quentes, é boa escolha. Varios tons são às vezes misturados numa sala de estar. Por exemplo, numa sala em que as paredes sejam rosa cravo palido, com um tapete rosa acinzentado, uma das paredes poderá ser forrada de papel com o fundo rosa e desenhos de ramos vermelhos. Se a cor rosa pode ser monotona, assim, cobertas vermelhas, cortinas vermelhas e verdes produzem bom contraste. As cores devem ser escolhidas cuidadosamente, tendo-se em mente que algumas são repousantes (azul, verteade, rosa e pessego) outras estimulantes (branco, amarelo, laranja). A localização do quarto é importante, mas não se considera mais necessario usar o amarelo para produzir um efeito de sol num quarto que dê para o norte. Não é tanto a cor que importa, mas o tom, e tanto é possivel obter-se um amarelo frio como vivo, e até um vermelho frio. A luz e cor que vêem pelas janelas sempre influirão na cor das paredes. No campo, as arvores dão às vezes um reflexo esverdeado; neste caso é melhor evitar o azul e o rosa, sendo preferivel o amarelo.

A cor está tambem sendo empregada para alterar o aspecto de salas mal proporcionadas, para aumentá-las ou diminuí-las. Os tetos, pela pintura, podem ser elevados ou abaixados. O azul é cor que aumenta a «distancia»; o alaranjado, o amarelo, o vermelho parecem pular em nossa direção. Tambem a iluminação é usada para fins decorativos. Uma parte particularmente interessante de uma sala ou um movel pode ser iluminado de maneira a atrair a atenção.

A MÃO QUE AO SOL E À CHUVA VOS ESTENDEU ESTA FOLHA, ESPERA O VOSSO AUXILIO PARA A CONSTRUÇÃO DA

Casa do Jornaleiro

As "estrelas" revelam seus segredos de beleza

Segundo a opinião de Barbara Stanwick, a tensão em que se encontra atualmente o mundo é em grande parte, causa das linhas que formam nos cantos de muitas bocas femininas. Esse tenso aspecto do rosto é apenas o reflexo do que vai no interior da pessoa.

Barbara, aconselha valer-se de uma bola de encher, dessas com que brincam as crianças, para fazer desaparecer as ruguinhas prematuras em torno aos labios.

Basta enchê-lo tanto quanto possivel, até arrebentar, com o qual se distendem os cantinhos dos labios, eliminando paulatinamente as tenues linhas que aumentam anos à sua possuidora.

— Joan Leslie descobriu uma eficaz e rápida receita de beleza que consiste em uma máscara de azeite quente.

A estrela, que atualmente comparte as honras estelares com Robert Walker em «Lição de Amor» esquenta uma pequena quantidade de azeite facial ou mesmo do que se usa para crianças. Este deve estar a uma temperatura tal que se possa suportar na pele sem prejudicá-la. Logo, Joan embebe no azeite varias tiras de algodão até que se saturem perfeitamente.

Coloca as tiras em torno do queixo, encima do labio superior nas faces, na testa e nos olhos e deita-se, permanecendo assim por vinte minutos.

FORNO E FOGÃO

Pão recoberto

Tomar restos de pão amanhecido, cortar em fatias de 2 cms. de espessura; deixar de molho em leite adoçado e aromatisado com casca de limão. Quando estiverem bem embebidas em leite, retirá-las deixando que o leite escorra. Em seguida passar em ovos batidos, depois fritar em gordura quente e servir polvilhado com açucar em pó e canela.

Charlotte de maças

Cortar pão amanhecido em linguas de 8 cms. de comprimento e 2 cms. de espessura e largura. Fazer dourar em uma frigideira com manteiga, deixando esfriar em seguida. Depois guarnecer comestas fatias de pão o fundo e os lados de uma forma revestida com açucar queimado. Encher o interior com doce de maças em compota, adicionando na superficie geleia de abricots, morangos, etc. Recobrir com fatias douradas Levar para assar em forno brando pelo espaço de 15 minutos. Retirar da forma e servir com uma calda de abricots ou morangos, de acordo com o acompanhamento da compota. Se preferirmos poderemos substituir as fatias de pão por biscoitos de champagne. A charlotte ficará excelente.

FLan de pão

Cortar pão em fatias mais ou menos finas; passar manteiga nos dois lados das mesmas; colocá-las no fundo de um prato e acrescentar o seguinte creme: derramar pouco a pouco meio litro de leite fervendo sobre dois ovos batidos (o leite deve estar devidamente açucarado). Levar ao forno por uma meia hora aproximadamente.

Choram a morte de famoso costureiro

E' profunda a tristeza motivada pelo fato de o capitão Molyneux haver sido forçado a fechar sua casa de modas de Londres, por estar com a visão muito má. A perda de uma vista durante a primeira guerra sempre lhe trouxe sérias dificuldades, mas sua luta entre as duas guerras fê-lo galgar um dos primeiros lugares, não somente em Londres mas naquele campo de batalha muito mais dura, que é Paris.

Conheci-o antes de abrir sua casa em Londres (escreve Victoria Chappelle) quando começava calmamente a introduzir roupas de elegancia tão discreta que as parisienses não lhes podiam resistir. Apreciavam tambem o fato de serem sempre usaveis durante longo periodo de tempo; usei um costume Molyneux durante cinco anos e no fim desse tempo estava gasto, mas continuava "chic".

O capitão Molyneux, com Norman Hartnell, muito fez para elevar a moda londrina à posição firme que ocupa hoje, quando os compradores de alem-mar vêm primeiro vê-la e depois voltam de Paris para comprar o que houver. Seu conhecimento da linha e da côr e, acima de tudo, uma dignidade e graça que são completamente inglesas, lhe assegurarão lugar comparavel ao do famoso Worth, outro inglês que realmente fundou a costura de Paris como hoje a conhecemos.

Seus amigos do comercio de modas de Londres não o esquecerão, pois muitas vezes ele saiu de seus comodos para auxiliá-los e muitos principiantes timidos têm motivos para lembrar-se de sua bondade.

"Rosée" vestido de Manguin em mousseline rosa palido. Como leque o modelo apresenta uma folha realizada tambem em mousseline verde

A eletricidade no lar

A sra. M. L. Pearce, fará uma viagem de investigação dos principais fatores que concorrem para o desenvolvimento da eletricidade domestica na França. Fará um estudo especial da reação da mulher francesa em relação à eletricidade como contribuição para a administração eficiente de uma casa, levando suas investigações até às cidades menores e distritos.

A sra. Pearce tem grande experiencia da industria de fornecimento eletrico na Grã-Bretanha, sendo hoje demonstradora das sub-áreas de Bristol e North Somerset da Junta de Eletricidade Sul Ocidental. Interessa-se principalmente por elevado padrão de serviço, nos projetos de aparelhos de uso domestico e nos metodos de funcionamento eficiente desses aparelhos.

Enquanto se encontrar na França, terá oportunidade de visitar fabricas onde se fabricam equipamentos eletricos e os laboratorios onde são experimentados. Espera poder visitar centros de ciencia domestica e assistir a conferencias de professores francesas, bem como conhecer a opinião das organizações femininas. Os conhecimentos que adquirir ela os aplicará com grande vantagem em suas pesquisas para o desenvolvimento da eletricidade domestica na Grã-Bretanha.

A necessidade é a excusa para toda infração à liberdade humana.
E' o argumento dos tiranos e o credo dos escravos.
WILLIAM PITT, 1759/1806.

Estacionamento de automóveis

O terrivel problema do congestionamento do transito, nas ruas do centro da cidade, poderá ser atenuado sensivelmente se se evitasse o estacionamento demorado de automoveis ao longo dos passeios. A redução na eficiencia de escoamento do tráfego, nos logradouros onde aquele estacionamento existe, é de 50%.

Contribua, pois na solução do problema do transito em nossa Capital, evitando o estacionamento de seu automovel nas ruas de grande movimento.

— Anatole Grunwald está produzindo e Anthony Kimmins está dirigindo a versão cinematografica da conhecida peça «A Sleeping Clergyman», de James Bridie. No cinema, terá o titulo «Flesh and Richard Todd (no papel origina- Richard Todd (no papel originalmente desempenhado por Robert Donadt), Glynis Johns, Joan Greenwood, James Hayter, Freda Jackson, André Morell e Muriel Aked.

«Motorista! Seja calmo e previdente. Mais vale ter um minuto de paciência com os vivos do que render um minuto de silêncio em homenagem aos mortos».
(Campanha Educativa de Transito — D. S. T.)

Campanha internacional contra a tuberculose

Teve inicio em Roma, no dia 17 de setembro p. passado, a maior conferencia sobre tuberculose da historia. Quinhentos especialistas de 43 nações estão discutindo as medidas de uma campanha de ambito mundial contra essa molestia. Foram preparados para essa conferencia relatorios sobre todos os metodos de tratamento. A primeira medida da conferencia foi o oferecimento de uma medalha de ouro ao cientista britanico "sir" Alexandre Fleming. Ele fez jus a esse tributo internacional ao descobrir a penicilina, que está agora sendo amplamente empregada contra a tuberculose. Ele já é possuidor de muitas honrarias, inclusive o Premio Nobel, por essa descoberta que tanto contribuiu para que se processasse uma verdadeira revolução nas pesquisas bacteriologicas e no tratamento medico em todo mundo

PATRICIA DAINTON, a linda estrela do cinema inglês, que tanto exito vem obtendo no tecnicolor "The Dancing Years"

"Bonita e valente", mais uma produção Metro Goldwyn Mayer

«Um autentico sucesso! Uma delicia para os olhos e o coração! Provavelmente a maior produção musical na historia do cinema.» Eis como os criticos e o publico classificaram minha ultima grande produção, «Bonita e valente», o magnifico tecnicolor musical que apresenta Betty Hutton, Howard Keel, Keeman Wynn e Edward Arnold nos papeis principais. Não houve revista especializada em assuntos de cinema que não lançasse mão de todos os superlativos para poder dar ao publico uma ideia da grandeza de «Bonita e valente», numa demonstração cabal de sua absoluta aceitação, o que me causou uma grande satisfação e me deixou profundamente orgulhoso com o trabalho do meu pessoal.

"Ladrões de Bicicletas"

«Ladrões de bicicletas» uma das peliculas mais comentadas de todos os tempos, e cuja estreia se anuncia para muito breve no Cine Metro, é distribuida pela Metro-Goldwyn Mayer, e seu diretor foi o famoso Vittorio De Sicca, um dos mais vitoriosos realizadores do cinema italiano. Como quase todos os filmes de De Sicca, «Ladrões de bicicletas» apresenta um elenco quase que exclusivamente formado, por atores improvisados, e a filmagem se levou a cabo nas proprias ruas de Roma, cenario autentico da historia. O enredo, simples, é comovedor e intensamente humano. Narra o drama de um trabalhador romano e seu filho, que buscam sem resultado uma bicicleta roubada, da qual dependiam a vida e o bem-estar da familia inteira. Nos papeis principais figuram Lamberto Maggiorani, Lianella Carelli e um menino de sete anos, Enzo Staiola que encarna brilhantemente o filho de ambos.

CINEMA

Entre os novos filmes que estão sendo apresentados nos cinemas da zona elegante de Londres «Waterfront» é filme relativa-tes mas igualmente excelentes, cada um sendo notavel por uma qualidade nacional de concepção e desenrolar.

Ambos: «Waterfront», e «The Wooden Horse», são indiscutivelmente britanicos. Na seleção do assunto, na cuidadosa caracterização e no andamento da historia os dois filmes possuem as qualidades que os entendidos de cinema reconhecem como os sinais do estilo cinematografico autenticamente britanico — um estilo tão especifico quanto o de Hollywood, perceptivel em filmes como «The Father of the Bride» ou da Italia, como em «The Bicycle Thieves».

«Watrefront» é filme relativamente modesto que trata da vida pesada nas docas de Liverpool, o maior porto da Grã-Bretanha, durante os tempos dificeis da depressão, em 1930. «The Wooden Horse» é a historia — baseada no livro de Eric Williams sobre suas aventuras da guerra — da fuga de três britanicos prisioneiros de guerra, de Stalag Luft III, campo de concentração da Alemanha.

Embora muito diferente quanto ao assunto, ambos podem servir para mostrar o que significa um filme verdadeiramente britanico.

Em «Waterfront» temos a historia a que geralmente nos referimos como «um pedaço da vida». Trata dos problemas de uma familia no ambiente da vida das docas durante uma epoca em que o desemprego era uma realidade que ameaçava todos os lares.

A mãe, Kathleen Harrison, abandonada pelo marido, Robert Newton que pertencia à marinha mercante, luta para manter a familia.

O espirito documentario marca novas produções britanicas

LEONARD WALLACE

Uma das filhas (Avis Scott) é uma jovem de excelente carater e fica noiva de um maquinista de navios que se acha desempregado. A outra filha (Susan Shaw) transforma-se numa moça que só procura divertir-se. O filho, papel desempenhado por Robin Netscher, torna-se um homem culto e brilhante.

UMA HISTORIA SIMPLES

Mais tarde, o pai volta, truculento, e capaz, por sua natureza irrequieta de perturbar o futuro daquela familia que tanto luta. Estando embriagado certa vez mata o maquinista de seu navio e assim, ironicamente, consegue um emprego para o noivo de sua filha. E essa é toda a historia. E' muito simples, consistindo em grande parte nas coisas de todos os dias de um bairro pobre, onde até o subito irrompimento da violencia não é coisa que surpreenda.

A grande virtude desse filme é a maneira sincera como trata das coisas e pessoas verdadeiras. Os tipos são mais importantes que as estrelas, e estas, se é que podem chamar-se estrelas, se contentam em deixar-se absorver pelos tipos que encarnam.

De fato, os métodos empregados durante todo o desenrolar do filme parecem haver-se inspirado no genero documentario, tão caracteristicamente britanico e em que a Grã-Bretanha tem alcançado grandes sucessos. Muitos filmes dos melhores e mais tipicamente britanicos, possuem essa faculdade de apresentar as coisas como são, deixando que a parte dramatica de uma historia flua naturalmente das coisas reais.

As realidades de «Waterfront» são pobreza, ruas cheias de cortiços, lares pobres mas respeitaveis, gente extremamente corajosa, e gente amarga e vencida. E desse material o drama surge naturalmente.

O diretor Michael Anderson compreendeu claramente o assunto e tratou-o com extrema honestidade. Evitou toques falsos, tanto na intromissão indevida de cenas romanticas como de cenas comicas igualmente pouco recomendaveis no caso.

O filme representa bom trabalho de Anderson; esta foi sua primeira realização como diretor. Até agora vinha ele trabalhando intensamente, mas como assistente de diretores na Grã-Bretanha, e esta foi a primeira oportunidade que se lhe apareceu. E aproveitou-a com coragem, e sorte; a integridade que apresenta em «Waterfront» merece admiração.

Quase não se precisa acrescentar que o estilo em que o filme foi concebido e executado teve efeito salutar em alguns dos artistas. Kathleen Harrison, que já foi algumas vezes obrigada a exagerar um pouco para fins comicos, apresenta um desempenho comedido e equilibrado, deixando naturalmente que o humor nasça de causas naturais. Robert Newton, sempre bom ator, é outro artista cuja natural exuberancia às vezes se excede um pouco. Neste filme, seu desempenho é disciplinado, apresentando um tipo que por causa de sua calma habitual se mostra ainda mais impressionante nos momentos culminantes.

«Waterfront» não é um «grande filme» no sentido comercial da expressão; mas é honesto e bem feito — permanecendo na lembrança de maneira mais viva que muitos outros concebidos com mais ambição.

Em compensação, «The Wooden Horse» é um «grande filme», do tipo que tenta o produtor, o cenarista e o diretor, a se deixarem levar, principalmente no sentido melodramatico ou sentimental.

A vida de homens num campo de concentração, a engenhosidade, coragem e emoção de sua fuga, os perigos de sua jornada, uma vez ultrapassados os arames farpados — tudo são coisas que facilmente podem ser apresentadas de maneira exagerada e sentimentalizada.

Mas, novamente, o espirito documentario, o respeito à verdade e a fé implicita no drama da vida real, dominaram o trabalho daqueles que planejaram e fizeram o trabalho daqueles que planejaram e fizeram o filme.

Mas, novamente, o espirito documentário, o respeito à verdade e a fé implicita no drama da vida real, dominaram o trabalho daqueles que planejaram e fizeram o filme.

Jack Lee, o diretor, é homem de grande experiência no gênero de documentários e de fama muito justa por seu método incisivo e direto de apresentar uma história.

Este filme é a melhor coisa já feita por êle. Comedimento é o que caracteriza sua maneira de apresentar a história, e êsse comedimento foi por êle transmitido ao elenco, formado por um grupo de atores inteiramente capazes de se anularem, encabeçado por Leo Genn e Anthony Steel. E tambem de notar-se que muitos dos papeis menores são desempenhados por pessoas das nacionalidades requeridas pelo enredo.

«The Wooden Horse» é filme que não se pode deixar de ver. Sua fidelidade ao espirito dos acontecimentos que o inspiraram é extraordinária. E a emoção despertada por sua parte dramática prova mais uma vez haver muito mais força na dramaticidade das coisas verídicas que nas obras de cenaristas que escrevem de acôrdo com «formulas destinadas a atrair popularidade».

E em filmes deste genero — e «Waterfront» é tambem um deles — que vemos a arte cinematográfica britanica no seu auge.

— Quando o famoso clássico britanico «Tom Brown's Schooldays» foi visto na tela, com John Davies, no papel de Tom e Roberto Newton como o temivel dr. Arnold, as platéias do mundo terão uma idéia verdadeira do que era a vida escolar na Inglaterra no inicio do século passado. A Escola Rugby, cenário do livro, foi transformada num verdadeiro estudio cinematografico quando os alunos saíram de ferias, e, quando estes voltaram, os produtores do filme os empregaram como «extras» para a reconstrução do famoso encontro de futebol no qual mais de 100 adversarios foram derrotados por apenas 40 jogadores da escola. As poderosas lampadas exigidas pelos cameramen para a filmagem das sequencias de interior, obrigaram os estudios Renown Pictures a fazer um seguro contra incendio, dos edificios da escola, num valor de 100.000 esterlinos. Espera-se poder lançar «Tom Brown's Schooldays» nas telas do mundo inteiro até o proximo Natal.

• • •

— As pessoas que estavam passando as ferias em Hastings, na Costa Sul da Grã-Bretanha, tomaram parte em algumas cenas do filme «Man Detained» de Jeffrey Dell, com Edward Undertown, Natasha Parry, Barbara Murray e Maxwell Reed. Edward Undertown tem o papel de um detetive da Scotland Yard.

Conselhos de June Allyson sôbre modas

June Allyson é uma jovem de pouca altura que prefere não dar essa impressão. Sua estatura de 1 metro e 55 cms. e seu peso de 45 quilos e algumas gramas, colocam-na decididamente na categoria das mulheres pequenas.

«Por muito tempo usei roupa que não me caia bem», diz ela, «até que, finalmente, descobri o segredo para vestir-me com elegancia, de acôrdo com meu tipo e figura.»

«Devo advertir que não me limitei a estudar estilos, tendo experimentado pessoalmente quase todos eles. A simples teoria não leva ninguem a parte alguma. Baseando-me na minha experiencia, posso dizer que há três coisas que nós, mulheres pequenas, devemos ter em mente quando nos vestimos:

1 — «Recordar sempre que, devido à nossa estatura, não nos convem usar grandes bolsos, chapeus grandes ou roupas que nos façam parecer uma menina usando vestidos de sua mãe.»

2 — «Que os vestidos sérios — e não os de aspecto juvenil — são os que mais nos favorecem.»

3 — «Que para não parecermos insignificantes, devemos acrescentar algo de atraente à nossa indumentaria, como algo de colorido ou um feitio original.»

June, que veremos elegantissima em «Como Ganhar um Marido», da Metro-Goldwyn Mayer assegura ainda que só gosta de usar vestidos de uma só côr. Segundo ela, a combinação de cores dá a uma pessoa o aspecto mais baixo e mais largo. Para alegrar um pouco seus trajes, costuma usar flores ou um adequado chapeuzinho.

«Algo que tambem vigio cuidadosamente», acrescenta June, «é o tamanho de minhas saias. Quando surgiu o «New Lock», fiquei encantada e comecei a usar mesmo saias um pouco maiores do que indicava a moda. Descobri, porem, que elas não me caiam bem, dando a impressão de que estava usando roupa de alguem maior do que eu. Voltei então a usá-las mais curtas, com resultados muito melhores.»

June diz ainda que o mais importante para estar bem vestida é não preocupar-se muito nem exagerar, procurando somente conseguir que haja proporção entre o traje e sua figura. Os tecidos suaves, de aspecto feminino, são os que devem ser usados, tomando-se, naturalmente, o mesmo cuidado com a escolha de acessorios.

«Sempre gostei de sapatos de todos os estilos», continua June, «porem, são os de salto alto que nos ficam melhor, pois combinam mais com a roupa alem de acrescentar alguns centimetros à estatura».

«Outra coisa que tenho observado — acrescenta ela — é que não podemos usar qualquer tipo de pele. As unicas que uso são as sempre ter uma «raposa prateada». Mas imaginem o efeito: daria a impressão de que a raposa estivesse carregando uma menina!»

Pier Angeli, estrela de "Teresa"

Pier Angeli, a adoravel atriz italiana de apenas 17 anos, uma das maiores descobertas do cinema nos ultimos tempos, fará sua estreia nas telas em «Teresa», a monumental produção da Metro-Goldwyn Mayer dirigida por Fred Zinneman.

Escolhida entre centenas de candidatas ao cobiçado papel, Pier aparecerá nesse filme como a esposa de um soldado norte-americano que a leva para Nova York. Apesar de sua pouca idade, Pier Angeli possui belissima figura, alem de ser otima atriz, sendo considerada mesmo como uma das grandes esperanças da Metro-Goldwyn Mayer, fato que os «fãs» terão oportunidade de constatar quando da apresentação de «Teresa», seu filme de estreia.

A televisão de amanhã

Um receptor que foi escolhido pelo Conselho de Projeto Industrial para ser exposto durante o Festival da Grã-Bretanha de 1951, esteve em exposição na 17.a Exposição Nacional do Radio em Castle Bromwich. Birmingham. Trata-se do Ambassador, fabricado por R. N. Fifton. Ltd., de Hutchinson Lane, Brighouse, no condado inglês de Yorkshire. O receptor é um consolo de canto, com a face suavemente recurvada, interrompida apenas pela tela da válvula de raios catódios e pela tela de cobertura do alto-falante. Alem de sua aparencia estilistica atribuiu-se a esse receptor condições de reprodução excepcionais.

A evolução dos tipos

PETER SMITH

Os homens são como as mulheres os desejam. Olhemos para trás. Já foi muito experimentado seguir a evolução do tipo feminino nos ultimos cinquenta anos; mas raramente se fez alguma coisa semelhante para os homens.

O cinema, que no seu inicio foi um espetaculo puramente visual e que mesmo com o advento do sonoro ainda é um espetaculo para os olhos, pode servir de guia nesta especie de cavalgada entre os rostos...

Quando o cinema principiou a afirmar-se fizeram furor os tipos morenos de alva dentadura com bigode negro, a boca fina e amarga de quem muito viveu e muito sofreu. O sucesso da cinematografia italiana contribuiu para a afirmação de tal tipo ideal masculino. Bonnard, Carminati, eis os belos tenebrosos dos sapatos com polainas (raça já extinta da qual talvez o ultimo exemplar seja Charles Boyer) que espalhavam pela sala escura o brilho de suas cabeleiras e dos seus colarinhos engomados, e se consumiam, com estilo impecavel, nas rituais e terriveis paixões despertadas pelas fascinadoras daquele tempo.

Mas a guerra de 1914 deu uma sacudidela no trono da supremacia do tipo latino. Usos e costumes anglo-saxões tornaram-se então familiares a todos nós. O cinema americano se fez uma força viva e criadora de primeiro plano no campo da formação dos costumes.

O primeiro tipo não latino que se impôs à multidão foi Douglas Fairbanks. Ele irrompeu sobre a tela, com candida timidez e explosiva vitalidade, verdadeiramente como o tipo esportivo por excelencia, o novo heroi romantico do seculo XX. Todavia Douglas, fisicamente, não se destacava muito dos velhos ideais.

O fenomeno do homem fatal surgiu no primeiro após-guerra e superou o da mulher fatal, a "vamp".

Foi esta a epoca do "cepti-co blu", protagonista arrazado e amargo de uma cançoneta já celebre:

«Que me importa se o mundo me
[tornou glacial
se em cada coisa, no fundo, só
[vejo o mal?
Desde que o meu primeiro amor
me arruinou a vida...

Com Rodolfo Valentino triunfou o gosto tipicamente burguês e decadente. O idolo Valentino era um "fora de llasse", um fenomeno isolado; os homens não lhe perdoavam a sua beleza e as mulheres a exageravam. As loucuras feitas pelo belo "Rudy", da parte das suas admiradoras dos dois hemisférios constrangiram (é a palavra exata) os produtores a seguir os gostos femininos.

Descobri assim Ramon Navarro, Ricardo Cortez, Antonio Moreno e John Gilbert. A arte e o fascinio de Gilbert estavam encerrados no potezinho de gomalina e no sorriso anticarie ao sulforicinoleato.

Todos eles, incluindo Valentino, estavam bem longe de exprimir um ideal de acordo com a existencia cotidiana.

O advento do cinema sonoro, com a revolução tecnica que o seguiu, teve uma influencia não desprezivel na imposição de um tipo fisico de moda, ajuntando um novo e importantissimo elemento de avaliação do fascinio masculino: a voz.

Um dos mais celebres sacrificados foi Gilbert que, por causa da voz esganiçada, desapareceu.

A civilização americana, no entanto, continuava a se desvencilhar progressivamente da influencia cultural europeia.

Quanto à Europa, por sua vez, estava descobrindo os verdadeiros tipos americanos altos, fortes, decididos. A evolução, entretanto, não foi rapida. Depois, um belo dia, compareceu na tela um fascinante "guy" que não tirava o chapéu diante das senhoras e que metia os pés sobre as mesas dos "big boss"; e, se os homens de negocios o olhavam com surpresa e desprezo através da fumaça azul do charuto colossal, as senhoras o achavam adoravel e lhe decretavam um sucesso extraordinario, sucesso que dura já há três lustros.

O aparecimento do tipo "Clark Gable" revolucionou verdadeiramente os costumes. Viram-se jovenzinhos que para ser "up-to-date" tornaram-se mal educados e arrogantes até o ridiculo. Ao lado de Gable, talvez para consolar os homens de pequena estatura, postou-se James Cagney, um mastin rosnador para se ter na corrente.

Todavia, juntamente com os "tough guys" apareceu um outro tipo masculino: o "pura lã todo tecido a mão", o "strong silent man" (o homem forte e silencioso) esse tambem decidido e viril, mas em cuja timidez, em relação ao outro sexo (que por sua vez o enganava indignamente) estavam evidentes os traços de um romantismo à Fairbanks, talvez menos otimista.

O chefe espiritual que, há tantos anos, guia ainda esta nobilissima classe, é sem duvid ao magro e timido rapaz (agora não tão rapaz) de Montana: Gary Cooper. Gary é um pouco o "bom-bocado" dos atores de cinema: agrada a mim, agrada a você, agrada a todos. E' verdadeiramente um "irresistivel baluarte". Pertencem à sua classe: Fonda, Randolph Scott, Joel Mc Crea e Spenrer Trany, o "Zé da Ilha made in U. S. A.".

Mais tarde, com o desaparecimento do tipo "Gable", muito singular para gozar longamente os favores do publico, e com o ofuscamento do tipo "Cooper", obteve sucesso, por um periodo brevissimo, um novo genero, que podemos definir como "Pin-up faces" (Rosto para cartazes de propaganda); Tyronne Power é o expoente: limpo de maneira, doce de olhar, e tão delicado de perfil que pode ser comido com uma colherinha — como dizem os "comentaristas" da outra America.

Mas ainda os "old fashioned" tiveram as suas alegrias com dois exemplares assás notaveis: Jimm Stwart, chamado o solteiro numero um da America (hoje não é mais), e Leslie Howard, que renovava a tradição de distinção e de pacato requinte dos atores ingleses.

Não são, porem, eles os herois do após-guerra. O destino dos belos prejudicou o cinema americano e apareceu a nova tendencia de procurar os atores na rua.

E eis os chamados "hardbelled" (os durezas) que são, em substancia os "villains" recondicionados — perdão, que lamos dizer uma variante de "villains": Humphrey Bogart, Burt Lancaster, Alan Ladd, Dana Andrews.

Do outro lado, entre os bons, estão os "efebos": os Van Johnson, os Gerard Phillips, os Montgomery Clift, os Louis Jourdan.

E quem está no lombo? Um tipo intermediario que encarna os ideais de uma humanidade decidida a quebrar, por amor da libernade, as convenções tradicionais: os Victor Mature, os Gregory Peck, os Robert Mitchum, os Kirk Douglas.

E estão voltando em moda os tipos "pura lã todo tecido a mão", dos quais os mais recentes expoentes são Joseph Cotten e Walter Pidgeon.

Restam dois atores: Errol Flynn que, de certo modo, descende em linha reta de Douglas (com as remodelações necessarias, e Laurence Olivier, que continua, nobilitando-a com um toque de continentalismo, a tradição britanica de Colman e de Howard.

E os italianos? Depois de Valentino, talvez o unico astro tenha sido De Sica.

Durante a guerra, recomendaram ardorosamente ao publico um substituto caseiro do astro americano, Nazzari, e um valentiniano, Rossano Brazzi. Mas o "dumping" americano de "cover-boys" não os poupou. As emoções e pulsações do coração feminino continuam mesmo totalmente dedicados aos bom-bocado" e aos "Zé da Ilha" de Hollywood.

Segredos de beleza

Vera-Ellen exercita-se diariamente para manter a perfeição de suas formas. A jovem dançarina que tem um dos papeis principais no tecnicolor musical da Metro-Goldwyn Mayer «Três palavrinhas», costuma deitar-se de costas no chão com os braços firmando-se na cintura.

Suspende então o mais alto que pode as pernas, sustentando o corpo somente sobre os ombros, a nuca e a cabeça. Movimenta então as pernas como se estivesse pedalando, fazendo circulos tão grandes quanto possivel.

Esse exercicio, repetido 50 vezes por dia, faz com que a bela estrela mantenha-se preparada para os exaustivos numeros de dança que executa nas peliculas em que toma parte.

*

Para refrescar-se no verão, Lana Turner costuma colocar seus cremes faciais na geladeira.

A jovem estrela da Metro-Goldwyn Mayer, que veremos em breve em «Perdidamente tua», costuma tambem, durante o verão, guardar sua agua de Colonia na geladeira.

Depois de um banho morno, espalha a Colonia sobre o corpo inteiro, o que perfuma e ao mesmo tempo refresca.

*

Não negligencie seus cuidados de beleza quando estivermos no verão! Jane Powell costuma duplicar os cuidados com seus cabelos durante essa estação para evitar que eles fiquem secos e quebradiços.

A jovem estrelinha, que veremos em breve em «Romance Carioca», usa para protegê-los um tratamento à base de óleo e, quando sai, cobre a cabeça com um lenço ou um chapeu.

No fim do verão, seus cabelos ostentam sempre um otimo aspecto, apesar dos banhos de mar e dos passeios ao ar livre.

*

Esther Williams deve o aspecto saudavel de seus cabelos ao uso de um oleo protetor. Durante a filmagem de sequencias em que aparece nadando, como no tecnicolor musical da Metro-Goldwyn Mayer «Amor pagão», Esther Williams antes de entrar na agua espalha o oleo sobre os cabelos e depois penteia-os até que fiquem bem assentados.

Com este tratamento a agua não penetra nos cabelos e deixa intacto o penteado, sendo portanto o método ideal para quem frequenta as praias.

Naturalmente, há necessidade de um bom «shampoo» para retirar o oleo, mas é um ótimo sistema para manter o cabelo brilhante e com aspecto saudavel.

• • •

— Ficar deitado na cama — e ganhando um bom dinheiro para isso — é o que Michael Gough está fazendo no filme «The Blakmailler», nos Estudios Pinewood. Fazendo o papel de um doente, marido de Mai Zetterling, ele passou uma semana deitado numa cama confortavel, escrevendo, lendo, tomando xicaras de chá e «tratado» por Mai. Michael só se queixou de ter de morrer no filme. Não apresentou outra queixa... Em «Blanche Fury», ele foi morto a tiro, em «Anna Karenina» morreu de inanição, em «Saraband for Dead Lovers», foi morto em combate e em «The Small Back Room» morreu numa explosão. Desta vez, contudo, morre calmamente numa cama.

"A AMIGA DA ONÇA" — Ao fazer suas esporádicas incursões no mundo da comédia, o famoso produtor Hal Wallis tem sempre o cuidado de cercar-se de todos os elementos indispensáveis ao exito de seu empreendimento... Agora, por exemplo, com "A Amiga da Onça", ele foi buscar no radio americano um de seus mais engraçados programas, retirando daí o tema e os personagens necessários a uma boa comédia. Da galeria dos excelentes interpretes de comedias romanticas, selecionou para este filme John Lund, Diane Lynn, Don de Fore e Marie Wilson, secundados por Jerry Lewis e Dean Martin, uma dupla comica que estreia sensacionalmente na tela, em "A Amiga da Onça". Por mais refratáiro ao riso que seja o espectador, não poderia ele deixar de dar boas gargalhadas diante das irresistíveis loucuras que "A Amiga da Onça" apresentará. "A Amiga da Onça" foi dirigido por George Marshall. No clichê Diane Lynn e Marie Wilson

Biografias sintéticas

Lew Ayres

Lew Ayres, "astro" do filme "Na solidão do inferno" (The Capture), produção de Niven Busch para a RKO Radio, nasceu em Minneapolis, Minnesota, no dia 28 de dezembro de 1908. Ao terminar o curso universitario na Escola Superior de San Diego, na California, o seu grande interesse pela musica levou-o a ser cantor de orquestra. E quando trabalhava num "night-club" é que foi descoberto por um agente de Hollywood, que estava em busca de talentos. Mediante um "test", obteve o papel principal ao lado de Greta Garbo em "O Beijo", seguindo-se então sua admiravel interpretação em "Nada de Novo na Frente Ocidental", pelicula que o consagrou definitivamente. Como os filmes em que apareceu, logo após, eram muito inferiores ao anterior — um classico da tela — a popularidade de Lew Ayres declinou por algum tempo, tendo feito a sua "reentrée" em 1938, quando realizou, para a MGM, a serie do Dr. Kildare, com Lionel Barrymore e Loraine Day. Em 1942, sua carreira sofreu novo abalo em virtude das criticas de que foi alvo, por sua crença e convicções referentes à guerra. Mas as criticas desapareceram com a sua participação, na linha de frente, em funções não combatentes, servindo de auxiliar de capelão, sob a metralha do inimigo... Terminada a guerra voltou ele a ocupar o lugar que merece no firmamento cinematografico, tendo sido o principal interprete de "A Cruz de um Pecado", com Ann Sheridan. Agora, em "Na Solidão do Inferno", com Jane Wyman, o "Belinda", com Jane Wyman o", ele tem um papel de Teresa Wright. Embora nunca tenha cantado nos filmes anteriores grande projeção ao lado da linda cristalina, tanto assim que a exigencia, Ayres dispõe de uma voz e, pela primeira vez na tela, interpretando "The Trail of Yo-ming", uma velha toada da fronteira.

• • •

Teresa Wright

Teresa Wright — a brilhante estrela de "Na Solidão do Inferno" (The Capture), onde atua ao lado de Lew Ayres — nasceu em Nova York, a 7 de outubro de 1920. Estudou em Maplewood, N. Jersey, onde teve ocasião de já revelar os seus pendores dramaticos, tomando parte nas representações teatrais organizadas pela escola superior que frequentou. Salientou-se, então, principalmente no genero comico, sendo observada pelos entendidos no "metier", como "capaz de triunfar no teatro"... Esse amavel prognostico, levou-a a ingressar na companhia do Teatro Wharf em Provincetown, companhia essa a que pertenceu a grande Bette Davis antes de sua fulgurante carreira na tela. Dois anos esteve Teresa com esse grupo de atores, interpretando os mais variados papeis — isto é, ganhando a sua indispensavel experiencia do palco. Então resolveu tentar a Broadway. E, nessa esperança, tudo fez até receber, certa vez, um telefonema de Nova York, de Jed Harris, que, por indicação de um amigo, desejava aproveitá-la na peça "Nossa Cidade" (Our Town, destinando-lhe justamente o primeiro papel, em substituição à estrela da companhia que adoecera, para a "tournée" que seria feita através dos Estados, conforme é habito na America do Norte. Teresa Wright solidificou, então os seus meritos de comediante, nessa excursão artistica. Depois, continuou viajando com outras companhias e filmando o seu prestigio de atriz. Foi quando realizava uma dessas peregrinações teatrais, que se verificaram de preferencia durante o verão, que lhe confiaram um papel de destaque em "Nossa vida com papai" (Life with Father). Adveiu-lhe daí uma expressiva popularidade, que chegou até aos dominios da Méca do Celuloide... Obteve um contrato de Samuel Goldwin, tendo aparecido imediatamente, ao lado de Bette Davis, em "Perfida", isto em 1941. A partir de 1942, Teresa Wright tem sido uma estrela de primeira grandeza, tendo trabalhado nos seguintes filmes: "Idolo, amante e herói" e "Rosa da Esperança" (1942); "Os melhores anos do nossa vida" e "Meu pecado" (1946); "Sua unica saida" e "Dominio das mulheres" (1947); "Encantamento" (1948 e "Na solidão do inferno" (1950). Teresa tem 5 pes e 2 polegadas de altura, cabelos castanhos, olhos claros, e pesa 105 libras. Acha-se casada com o escritor-produtor Niven Bush, com o qual tem dois filhes — Niven Terence e Mary Kelly. Niven Busch é o autor do argumento e o produtor de "Na Solidão do Inferno".

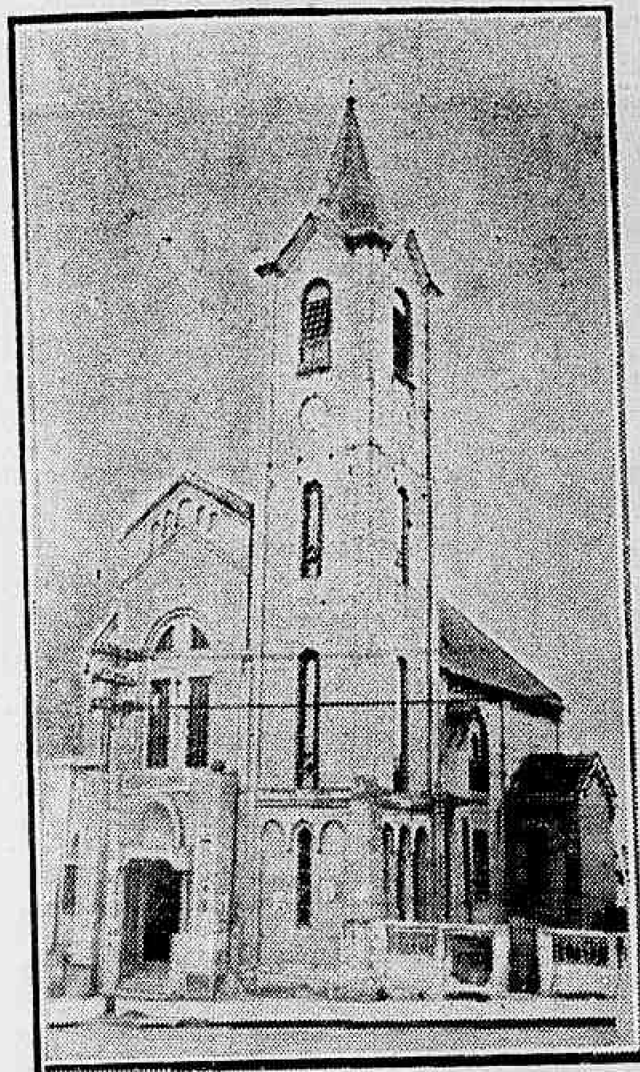
• • •

— Quando o filme «Destination Moon», da Eagle-Lion, Hollywood, foi lançado no Cinema Mayfair, Broadway, New York, superou todos os recordes de bilheteria para estréias na historia do cinema. O filme ficará em cartaz indefinidamente.

No clichê uma cena de "Romance Carioca", com Jane Powell, Ann Sothern e Louis Calhern

CASA VERDE — um bairro que progride com S. Paulo

O calçamento de inumeras vias é uma de suas necessidades — Uma sugestão para a C.M.T.C., que realizada traria benefícios aos moradores — Falta água, esgôto e calçamento em diversas vias


Um aspecto da fachada da Igreja São João Evangelista de Casa Verde

O ultimo censo predial, preparatorio para o censo geral, serviu para que pudessemos ter uma idéia do desenvolvimento extraordinario que vamos encontrar na quase totalidade de nossos bairros. As cifras surpreendem aos mais otimistas.

Os dados estatisticos de Casa Verde, o bairro focalizado esta semana pela reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, apresentou, segundo o censo predial o seguinte resultado:

Predios, 7.467; Predios em construção, 114; Terrenos vagos, 2.036; Residencias, 11.442; Hospedagens, 7; Industria, 249; Comercio, 575; Escritorios, 49; Predios para fins sociais, 15; Predios para fins educacionais, 26; Predios para Serviços Publicos, 5; Predios para outras aplicações, 43.

OS PROBLEMAS DO BAIRRO

O que se observa, quando da mais rapida visita que se faça ao bairro, é o mais completo descaso, pelo bem estar publico. De um modo geral o que se observa na maioria de nossos bairros, com rarissimas exceções, é estarem eles relegados ao mais completo abandono. Essas exceções são quase sempre constituidas pelos bairros, de população menos densa, onde uma minoria privilegiada consegue viver.

Mas a grande maioria, menos favorecida pela sorte, ainda tem que sujeitar-se a morar em bairros completamento esquecidos e de cujas necessidades a Prefeitura não toma conhecimento, quase que ignorando sua existencia.

Tal é o caso de Casa Verde, onde proliferam as ruas esburacadas ,lagoas fétidas, onde existe descaso pela segurança publica, em flagrante contraste com a prosperidade comercial e industrial do bairro que muito colabora com o progresso da Capital.

RUAS INTRANSITAVEIS

Durante nossa visita a Casa Verde, tivemos oportunidade de constatar «in loco» as agruras sem fim por que passa a maioria de seus moradores.

Até a Praça Baronesa Porto Carreiro, tudo se desenvolve na mais completa ordem. Principalmente nessa praça, existe um belo jardim, arborização, ponto de automoveis e de onibus, tudo para proveito de pequena minoria. Dessa praça em diante o contraste é chocante: as ruas transformam-se em campo de batalha onde domina o lamaçal e poças fétidas.

As mais atingidas são as ruas Horacio Rudge, Zanzibar, Reliquia Kiel, Maruy, Saigueirú e Japuiba. Nessas três ultimas principalmente, Maruy, e Saigueirú e Japuiba. No trecho compreendido nos limites dessas três ruas, não existe rede de esgoto nem tão pouco agua potavel. Todas as casas existentes nesse trecho são servidas apenas por fossas e poços. E' incompreensivel tal estado de coisas, pois fora desses limites, e bem proxima, estende-se a rede de agua e esgotos. Os moradores dessa área solicitaram à Prefeitura, há cerca de quatro meses, providencias, mas até agora não receberam nenhuma resposta.

Quando de nossa visita, as chuvas agravaram a situação, amargando ainda mais a vida dos moradores de Casa Verde. Ruas como as já citadas, tornavam-se mais proprias para o transito de tanques de guerra do que para veiculos. O barro dominava tudo, formando verdadeiras lagôas. E o aspecto geral era um verdadeiro convite para a ação das autoridades em favor do povo.

UM ONIBUS INUTIL

Para agravar a situação dos moradores, já bastante delicada, existe o problema que hoje em dia atinge a quase totalidade da população: o transporte.

Para aqueles lados existem duas linhas de onibus: o 72 — Jaraguá e o 74 — Casa Verde. Este ultimo presta otimos serviços pois seu trajeto é grande tendo o ponto final no Parque Perruchi.

Isso já não acontece com o 72 — Jaraguá, que presta bem poucos serviços à população. Seu ponto final é na Praça Baronesa Porto Carreiro, quando deveria ir até o Largo Centenario, oferecendo assim um serviço completo e util, servindo melhor a uma população vitima de tantos erros lamentaveis. Cabe portanto a C. M. T. C. tomar providencias nesse sentido e a Prefeitura no outro a fim de que o povo de Casa Verde deixe de ser vitima do descaso.

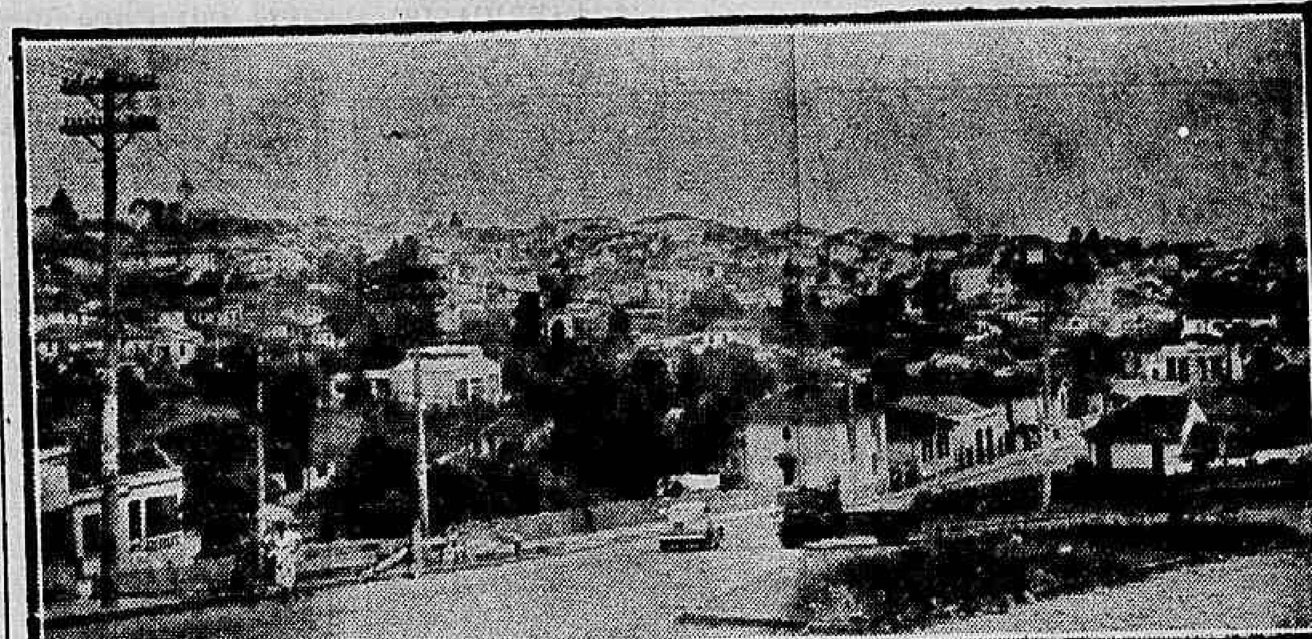
A PAROQUIA DE CASA VERDE

A paroquia de S. João Evangelista da Casa Verde, foi criada pelo saudoso arcebispo D. Duarte Leopoldo e Silva, desmembrando-a de Sant'Ana, aos 29 de setembro de 1927. Atendendo as necessidades espirituais dos habitantes do bairro, o arcebispo nomeou o primeiro vigario, pe. João Luiz de Godoy Bremer. Perteceneram à paroquia até 1939 as capelas de Santo Antonio do bairro do Limão, N. S. das Dores de Casa Verde e N. S. da Gloria e S. Pedro de Alcantara.

Crescendo a população e aumentando portanto as necessidades espirituais de assistencia religiosa junto as capelas e aos moradores, o arcebispo D. José Gaspar de Afonseca e Silva, elevou as capelas a igrejas matrizes, criando as paroquias, que atualmente se encontram em visivel progresso e desenvolvimento. Há vinte e três anos a paroquia, graças aos melhoramentos feitos no bairro, vem progredindo e em 1952, quando completar vinte e cinco anos, serão realizadas grandes festividades, cuja preparação está em andamento. O atual paroco é o padre José Amaral Germano.

O SESI EM CASA VERDE

Os serviços do SESI, à população industriaria da Capital estende-se a todos os bairros. Com a enorme densidade de Casa Verde, o Serviço Social da Industria, viu-se na contingencia de atendê-lo como atende a todos. A perfeição de seus serviços nota-se ali como em todos os locais. Inestimaveis são os seus prestimos.


No clichê acima uma vista parcial do progressista bairro de Casa Verde

Santo André - terceira cidade industrial do Brasil

A CONTRIBUIÇÃO ADMINISTRATIVA DOS VEREADORES — HOMENAGEM DO "JORNAL DE NOTICIAS" AOS QUE TRABALHARAM PELO PROGRESSO DO MUNICIPIO

Se pelo progresso industrial e comercial do Municipio de Santo André, muito se deve à colaboração do espirito progressista e iniciativa dos seus industriais e comerciantes, outros há aos quaes é preciso reconhecer o devotamento à causa publica.

Neste periodo de confusões politicas em que a maioria procura cuidar de salvar-se a si proprio, periodo caracterizado pelo individualismo, a Camara Municipal de Santo André tem apresentado inumeros valores, de diversas agremiações partidarias e que muito têm feito, com a apresentação de seus projetos, para que o municipio se mantenha sempre em alto nivel cultural, social, comercial e industrial.

E o JORNAL DE NOTICIAS, que vem focalizando o prospero municipio, presta-lhe uma homenagem, apresentando a relação daqueles que se destacaram no mandato que lhes foi confiado.

CAMARA MUNICIPAL DE SANTO ANDRE' — VEREADORES

ALFREDO MALUF — A quem Santo André muito deve pelo seu trabalho em beneficio do municipio. Suas realizações: calçamento, escolas e atualmente está se debatendo com empenho para a rapida construção do Mercado Municipal, obra essa que, se for realizada, virá em muito favorecer aos habitantes.

FIORAVANTE ZAMPOL — D. D. presidente da Camara Municipal — Senhor da amizade de todo o Legislativo, grande defensor do municipio, com interesse e assiduidade, fazendo com que sua personalidade seja sempre lembrada pela população de Santo André. Autor de grandes projetos, de grandes beneficios para o municipio como: a construção, já aprovada, da estrada que liga Santo André a Ribeirão Pires, e que será construida com os requintes modernos, de asfalto em toda sua extensão.

FRANCISCO BARONE — Vem trabalhando em um projeto para os terrenos da municipalidade, a fim de que os mesmos sejam cedidos para a construção da casa propria do trabalhador. Isso será uma grande conquista para a população de Santo André, quase que na sua totalidade operaria.

HUMBERTO DETOGNI — Tem cuidado na maioria dos seus projetos em dar assistencia aos menores desamparados. Atualmente está em curso um projeto seu que visa criar um azilo de amparo aos pobres. Tem também inumeros outros projetos de relevancia com finalidade de dar apôio ao menor na questão educacional e profissional.

LUIZ BOSQUETTI — Trabalhou na questão de assentamento das passagens de onibus, constituindo esse um de seus melhores trabalhos.

OTAVIANO A. GAIAÇA — Vem trabalhando pela urbanização do municipio e foi o criador do projeto instituindo a bandeira de Santo André.

RODOLFO SELFI — Lutou pela extinção do imposto para o pequeno trabalhador, apresentando brilhantes trabalhos sobre o caso.

SILVIO FRANCO — Apresentou o projeto pela concessão gratuita de plantas para a Casa do Trabalhador.

WALDEMAR MATTEI — Como educador, vem batalhando sempre para a criação de mais escolas para o municipio.

Estes são alguns dos nomes daqueles que souberam fazer de seu mandato um baluarte para o progresso da Terceira Cidade Industrial do Brasil.

GRANDES BENEFICIOS DUMA SIMPATICA INSTITUIÇÃO

A Sociedade Amigos de Casa Verde

Beneficios e realizações advogados pelos seus diretores


Um aspecto da sede da ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA CASA VERDE, vendo-se os seus componentes

Muitos foram os beneficios trazidos pela Sociedade Amigos de Casa Verde ao populoso bairro. A fundação dessa util sociedade tambem tem sua historia. Em fevereiro de 1943, os srs. Adib Z. Addad, Antonio de Menezes Junior e o dr. Cesar Castiglione Jr., aventaram a possibilidade de se fundar em Casa Verde uma sociedade diferente das já existentes.

Essa sociedade, tratando dos interesses do bairro, teria fundo litero-recreativo-educacional.

Para espanto dos três pioneiros e satisfação tambem, em menos de quinze dias conseguiram cerca de noventa adesões.

A primeira Assembléia, a de instalação, foi realizada, no dia 22 de março de 1943 no Grupo Escolar "Prof. Benedito Tolosa", comparecendo 49 associados. Logo em seguida a sociedade teve sua sede provisória a rua Inhauma, 230, onde foram eleitos o Conselho Deliberativo e a Primeira Diretoria.

Muito tem feito desde então em prol dos melhoramentos do bairro, com fins culturais, recreativos e educacional. Muitas vezes, por solicitação de terceiros chamaram a si o encargo de defender interesses mutuos, advogando a criação de uma feira livre no bairro, que hoje é uma realidade. Foi pedida por seu intermédio a criação de mais grupos escolares, assim como saneamento de águas e esgotos, que têm sido conseguidos gradativamente. Por sua iniciativa já foram calçadas as ruas: Marambaia, Casa Verde, Inhauma e Jaguareté até a igreja.

A filantropia tambem faz parte do programa da sociedade. Pela época do Natal distribuem brinquedos e vivêres aos pobres que os solicitem.

A atual diretoria, eleita para o bienio 48-50 é a seguinte: presidente: Dr. Cezar Castiglioni Jr.; vice-presidente: Antonio de Menezes Jr.; 1.º secretario: Luiz Novoa; 2.º secretario: Osvaldo Paschoal Vignola — 1.º tesoureiro: Raul Siqueira Cardoso — 2.º tesoureiro: Aluizio Navarro de Assis; Diretor social: Arnaldo Veiga; bibliotecario: Nilson Dupré; presidente do conselho: Dr. Carlos Garcez Faro; Conselho Deliberativo: Dirceu de Lima.

Salão Anita

Mil senhoras atendidas mensalmente

Não deixam as moças de Casa Verde, como não o fazem em parte alguma de cuidar de sua aparencia e embelezar-se. Para isso contam com um estabelecimento modelar que possui um aparelhamento e pessoas capazes de aplicar as ultimas conquistas no tratamento da beleza feminina.

O SALÃO ANITA, sito à rua João Rudge, 597, é o moderno salão de beleza do bairro. Ai quase mil senhoras são atendidas mensalmente o que vem provar a preferencia que lhe é dispensada.

Palestrando com sua proprietaria, sra. Ana Alves Petrucci, que atendeu nossa reportagem, obtivemos interessantes declarações, sobre o movimento do bairro de Casa Verde. O sexo feminino local, gosta de embelezar-se e o salão Anita está técnicamente aparelhado para atender a sua inumera clientela. Penteados, permanentes, manicures, pedicures, massagens, limpeza e todos os misteres concernentes ao ramo.

A MÃO QUE AO SOL E A CHUVA VOS ESTENDEU ESTA FOLHA,
ESPERA O VOSSO AUXILIO PARA A CONSTRUÇAO DA
CASA DO JORNALEIRO

O Arrazador da Casa Verde

O defensor da economia a preços baixos — Distribui 50 cortes de graça a seus fregueses



Localizado à rua Barorê, 367, Praça Centenario, O ARRAZADOR DA CASA VERDE, é a garantia da economia e dos preços baixos para os moradores do populoso e progressista bairro da Capital.

O unico que marcha passo a passo ao lado do povo, fazendo de seus preços verdadeiros milagres que não admitem a menor concorrencia.

O ARRAZADOR possui um completo estoque de milhares de artigos de todos os tipos e qualidades, padrões e novidades, tais como sedas, tobralco, brins, atoalhados, opal, etamine, tricolines, flanelas, cobertores, colchas, algodão, alvejados, morim, cretones, toalhas, fustão, jogos de oleado, guarnições para cama e mesa, cobertores, linons e roupas brancas e todos os tecidos em geral, diretamente das fabricas. As vendas são feitas a atacado e varejo.

Toda primeira sexta-feira de cada mês; a titulo de bonificação, o ARRAZADOR distribue 50 cortes de chita, inteiramente gratis, a seus fregueses.

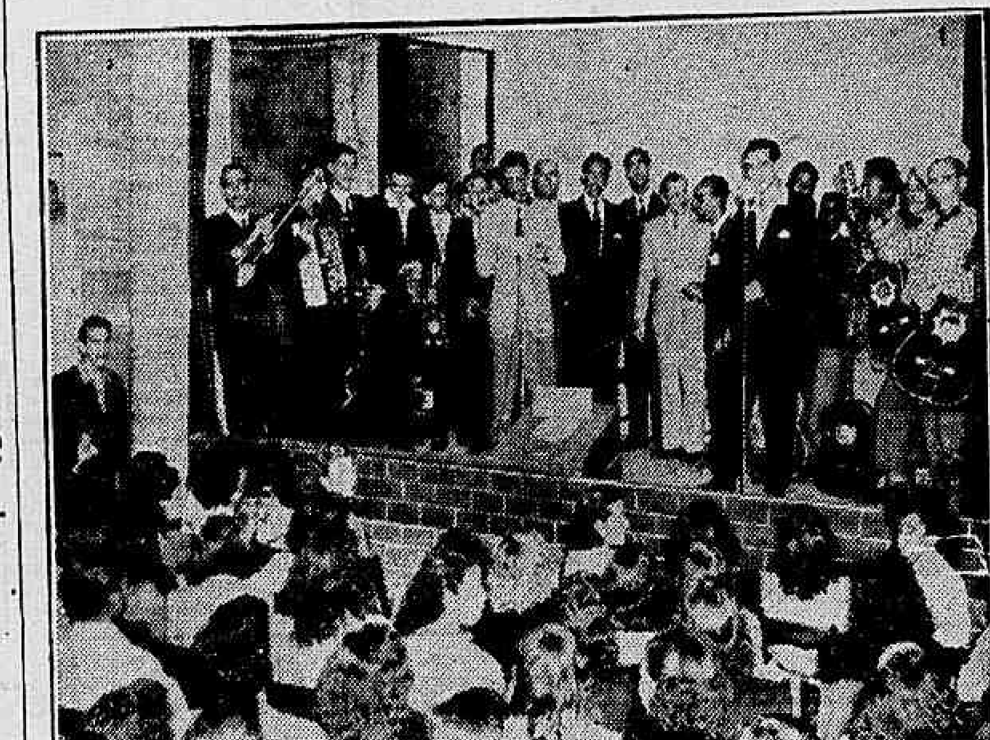
E tem mais, segundo nos informou seu proprietario, sr. Akar Jacob Breim: «O ARRAZADOR sabe de um bom nome para candidato a vereador! Quem será? O ARRAZDAOR sabe de um que honra o comercio de Casa Verde pela sua honestidade e perfeita organização e honestidade profissional. Goza de grande estima e preferencia geral. Breve todos saberão».

No clichê acima aspecto da fachada principal do Arrazador da Casa Verde.

Aprendendo o Braile, o cego, muito poderá fazer. Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade, levando-o à Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos, à Alameda Sarutaiá, 350 — Telefone, 7-4434.

Serviço de alto-falante Vitoria - "A Voz de Casa Verde"

Programas de auditorio e estudio — Renomados cartazes tomam parte nos "shows" organizados


Aspecto do auditorium de "A VOZ DA CASA VERDE", onde se realizam os otimos espetaculos que deleitam os moradores do bairro

Casa Verde possue um perfeito serviço de alto-falantes, dotado de um perfeito corpo artistico, ao lado de otimos programas de estudios, colaborando para que o bairro tenha sempre um aspecto festivo deliciando-se com seus numeros. Trata-se do Serviço de Alto Falante e Publicidade em Geral VITORIA Ltda. "A VOZ DE CASA VERDE", sito a rua Carandaí, 339.

Muitos são aqueles que colaboram para que esse serviço de alto-falante, goze da preferencia e divulgação que possue atualmente.. Sua diretoria é a seguinte:

Diretor-gerente: José Italo Trieste de Lucia.

Diretor-supervisor: Edwaldo de Almeida Senna.

Diretor-técnico: Alberto das Neves.

Diretor-técnico: Guilhermino das Neves.

Diretor-artistico: Vladimir Andrasy (Capilé).

Diretor de teatro: Edmundo Migliari.

Os locutores que colaboram na perfeição de suas transmissões são: Jair Coelho; Americo Di Sevo; Luiz Nardono; Alberto das Neves; Vladimir Andrasy (Capilé); José Italo Trieste de Lucia.

Os programas que prendem a atenção dos moradores de Casa Verde, pelo seu bom gosto artistico, são: PROGRAMA DE ESTUDIO (sob a direção de Capilé) que apresenta:

As 2.as e 6.as feiras, Esporte em Marcha(redação de Benjamin Pimentel e A. Di Sevo).

As 3.as feiras, Curiosidades Vitoria (redação de Capilé).

As 3.as feiras, Esquetes radiofonizados Vitoria (redação de A. Di Sevo).

As 4.as feiras, Noticiaro Cinematografico Vitoria (redação de Capilé).


Vladimir Andrasy (Capilé)

PROGRAMAS DE AUDITORIO — Sob a direção e orientação de Capilé.

As 5.as feiras, das 20 às 22 horas — Numeros variados.

Aos sabados, inicio às 20 horas e termino às 22 horas — Numeros variados.

Aos domingos, das 10 às 12 horas — Calouros mirim — com premios aos 3 colocados.

Aos domingos das 15 às 17 horas Grande Show Vitoria.

Aos domingos das 17 às 18 horas — Conjunto Tropical e seu cantor exclusivo Plinio.

Aos domingos das 20 às 22 horas — Numeros variados de musica e canto.

A representação teatral está sob a direção e orientação de Edmundo Migliari, o qual apresenta todas as segundas quinzenas de cada mês uma peça teatral seguida de um ato variado, organizado por Capilé. Os colaboradores teatrais de "A Voz de Casa Verde" são: Edmundo Migliari; José Mendes da Silva; José Italo T. de Lucia; João da Cruz; Alberto das Neves; Ruth Pinheiro; Eurides Ayusso; Silvio Dalla Torre; Floriano Gandolfi.

São os seguintes os regionais que prestam seu concurso, para maior brilhantismo do serviço de Alto Falante: Regional do Correio; Isaias e seu Regional; Conjunto Tropical e o Jazz Vitoria. Alem destes surgem os nomes dos cantores: Cidinha, a revelação da harmonica; Luiz Nardone; Ione Amaral; Aroldo Pereira; Odete Penha; Rubens Januario; Noemia Rodrigues; Nho Louro e Passarinho, seresteiros da alegria; Dupla Guarani e Coleirinho; Irmãos Xavier; José Italo, com parodias de sua autoria; Capilé em solos de gaita e muitos outros.

Desses esplendidos programas do Serviço de Alto Falantes Vitoria, participam ainda renomados cartazes de nosso broadcasting, semanalmente convidados de honra.

Todo cego que quiser aprender o alfabeto Braille e trabalhos manuais, poderá valer-se da Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos Sabendo de algum nesse caso, você poderá mandá-lo à Alameda Sarutaiá 350 — Telefone, 7-4434.

TINTAS E VERNIZES

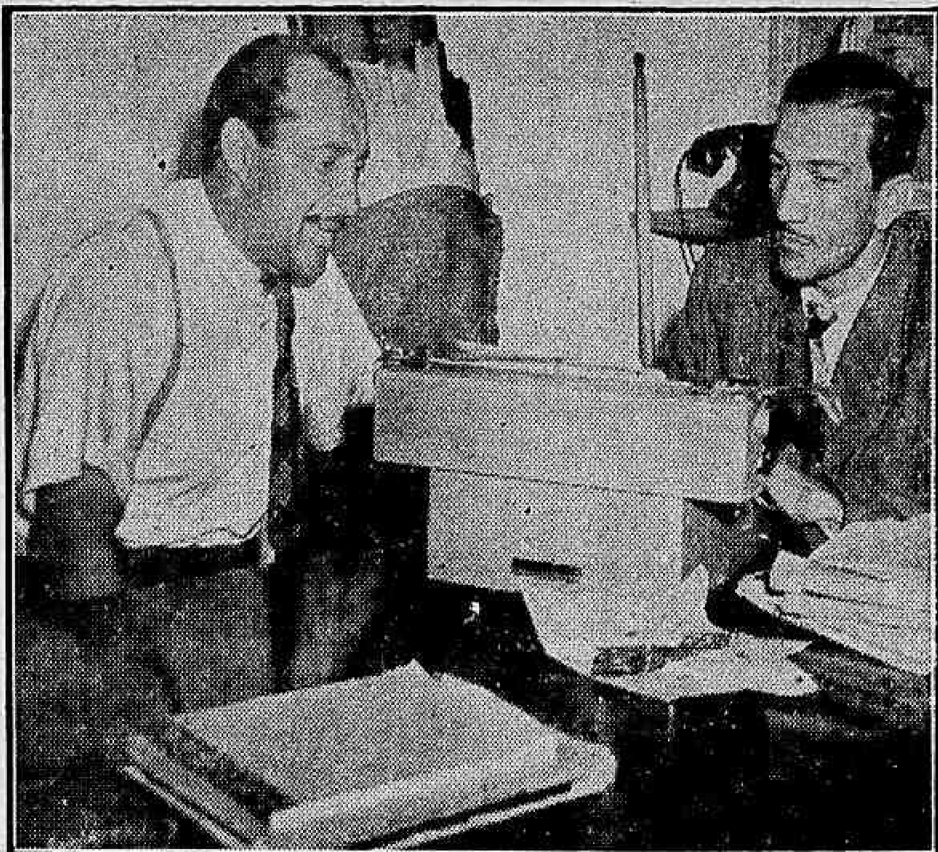


SHERWIN WILLIAMS DO BRASIL S.A.

A situação de Casa Verde merece e exige a execução dum plano de urbanização e de reorganização das suas linhas de ônibus

Uma fábrica de móveis se destaca pela originalidade

A FÁBRICA DE MÓVEIS CRIAÇÕES DETOGNI criou novos rumos para a indústria de Santo André — Duas palavras sôbre seu organizador, Humberto Detogni



Flagrante da ocasião em que nosso reporter comercial entrevistava o sr. Humberto Detogni, proprietário da firma que constitui orgulho para Santo André



Aspecto de uma das maquinas de requadração de comprensamento

Quanto mais nos aprofundamos na observação do bairro ou do municipio, em todas as particularidades da sua vida ativa, social, comercial, industrial ou cultural, mais nos convencemos de que cada uma destas celulas da nossa Capital ou de nosso Estado, apresenta caracteristicas proprias ao lado daquelas que são de natureza geral. Poderiamos dizer que cada bairro ou cada municipio é coerente com a maneira de ser e a formação humana dos seus moradores, destes destacando-se, como é natural, aqueles que, mais ativos e melhor dotados de sentimentos, como em toda parte, simbolizam o conjunto populacional.

Nestas ultimas semanas a reportagem comercial do JORNAL DE NOTICIAS tem se demorado em SANTO ANDRE', a famosa terceira cidade industrial do Brasil e cujas principais organizações temos podido descrever em nossas paginas, graças ao alto grau de compreensão dos santo-andreenses, sempre solicitos e prontos a fornecer-nos dados e esclarecimentos indispensaveis ao jornalista. E, demorando-nos em SANTO ANDRE', vamos nos familiarizando com nomes, denominações e pessoas intimamente ligados à existencia e à historia mais recente do municipio. Aqui vamos, pois, trazer para as nossas colunas um nome que se encontra relacionado com o o estilo dos moveis que hoje se encontram nas mais modernas residencias do SANTO ANDRE'. Isto por uma razão simples, mas logica ao mesmo tempo. Se bem que o municipio de Santo André sempre fosse bem servido por uma equipe de industrias e de estabelecimentos comerciais dos mais bem organizados, Humberto Detogni — este o nome que registramos — sempre encontrou um meio de estabelecer novos rumos para a industria de moveis, levando seus desenhistas e projetistas a criar modelos originais, mas não apenas no que diz respeito à suas linhas esteticas, como tambem à utilidade e sentido pratico desses modelos. Desta maneira, a fabrica de Humberto Detogni pode ser considerada uma obra que já de longa data passou a favorecer a população de Santo André de forma pratica e diferente.

No passado de Humberto Detogni encontramos aspectos relacionados com o exito de sua tarefa no grande municipio: foi ele gerente e diretor de industrias na Capital de São Paulo e no Rio de Janeiro, o que lhe permitiu desenvolver seu tirocinio e seu espirito de iniciativa e de organização. Seus conhecimentos tecnicos tornaram-no, por isso, um especialista acatado entre os seus colegas.



Fachada principal da importante firma de Santo André, Fabrica de Moveis Creações Detogni



Esses são os quinze homens, da Fabrica de Moveis Criações Detogni, que apresentam um trabalho de 60, sob a orientação do sr. Humberto Detogni

Mas, nos comentarios das palestras por nós mantidas com gente de Santo André, o que despertaram em nós a curiosidade de conhecer Humberto Detogni e seu estabelecimento, descobrimos outras particularidades tambem dignas de nota e que justificam o alto conceito em que é tido, como por exemplo, o fato de haver distribuido ás crianças pobres vultosa quantia convertida em roupas. Em todos os sentidos tem ele contribuido para o progresso de Santo André, interessando-se constantemente por tudo quanto se relaciona com sua vida cultural e artistica, com sua industria e seu comercio. Não há solenidade beneficente que não conte com seu apoio e com seu trabalho.

A visita que por ele nos foi permitida a sua fabrica, só fez com que se confirmasse o conceito de que goza ao lado do seu conhecido estabelecimento. Não é outra a opinião dos seus colaboradores, tanto da secção fabril como dos escritorios. Pudemos, por outro lado, e como complemento desta visita, assistir a interessante filme, que se encontra em nossos cinemas, no qual sua fábrica e suas atividades são apresentadas.

A FABRICA DE MOVEIS CRIAÇOES DETOGNI é, pois, como obra de um especialista preocupado na perfeição daquilo que supervisiona, um dos estabelecimentos que realmente se destacam em SANTO ANDRE' e uma visita ás suas instalações e um exame dos moveis ali expostos, proporciona satisfação a quem a faz; e quem chega a conhecer pessoalmente Humberto Detogni rapidamente atina com as razões do sucesso dessa industria.

Por um lapso, ia me esquecendo mais uma vez de falar-vos que tambem notei, em sua industria que os operarios trabalham num ambiente de amigos.



Operação de grande responsabilidade junto a uma serra de fita executada por um operário, sob o olhar atento do sr. Detogni

Soc. Anon. Textil Algodoeira

"S. A. T. A."

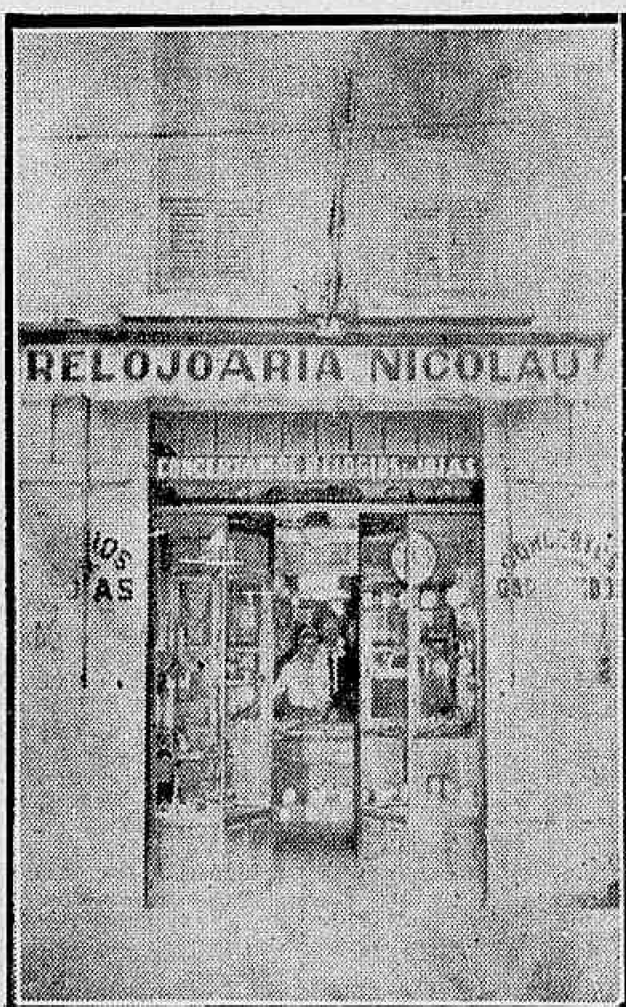
TECIDOS PARA COLCHÕES

Rua Senador Flaquer, 380
Santo André - São Paulo

Caixa Postal, 156
(fone 247
Tele)
(grama "Santa"

A mais antiga relojoaria da Casa Verde

Relojoaria Nicolau, onde são garantidos os consertos de relógios



Fachada da Relojoaria Nicolau, a mais antiga do bairro Casa Verde

A industria relojoeira teve seu berço na Suiça. As levas de imigrantes que para aqui se deslocaram, foram, aos poucos, difundindo a dificil arte, que tão poucos conheciam. Os noviços, por sua vez, aperfeiçoaram-se, passando a realizar os consertos necessarios aos relogios.

Assim é que atualmente existem em São Paulo, inumeras casas que se especializaram em consertos de joias e relogios, tão bem ou melhor como o faziam seus antepassados. No prospero bairro da Casa Verde fomos tambem encontrar um legitimo representante do oficio. Na rua Inhauma, 266, a RELOJOARIA NICOLAU, a mais antiga de Casa Verde, foi fundada em 1929 e vem desde então, conquistando a confiança e preferencia gerais.

A casa é especialista em consertos de relogios de precisão e complicados, sendo seus serviços realizados com a maior e absoluta garantia, pois todos são supervisionados e controlados pelo seu proprietario, sr. Israel Tabacnik. A absoluta garantia oferecida pela Relojoaria Nicolau, não é só nos consertos por ela realizados, mas tambem nos relogios que vende, pois possui um variado estoque de todas as marcas, entre elas o Classic e Montilier, e joias, bijouterias, alianças e despertadores de todos os tipos.

Na qualidade dos artigos vendidos, na segurança e honestidade dos consertos de joias e relogios, a Relojoaria Nicolau oferece a sua valiosa parte de colaboração ao bairro de Casa Verde.



O sr. Israel Tabacnik proprietário da Relojoaria Nicolau, quando atendia ao representante do "Jornal de Noticias"

ATENÇÃO
Recorte esta reportagem e guarde-a. No ato de sua compra na Relojoaria Nicolau, V.S. terá um desconto com a apresentação do recorte.

Fábrica de calças para senhoras
e camisetas para homens
Malharia Simber, Ltda.
TELEFONE, 52-1250
Rua Alfa, 24 — End. Telegr.: "Malhasimber"
SAÚDA O POVO DA CASA VERDE

Bazar Lydia - o bazar das cousas bonitas

O maior estoque de rendas e artigos para enfeite — Especializado em enxovais para noivas e batizados

Se o progresso de São Paulo muito deve ao desenvolvimento de seus bairros, estes muito devem ao espirito batalhador e comercial e a larga visão do futuro de seus moradores.

Alguns daqueles que há longos anos se estabeleceram em determinado bairro, dando desde então o melhor de seu esforço para o proprio progresso e consequentemente o do local, são os causadores diretos ou indiretos, desse desenvolvimento. Colaboradores anonimos, muitas vezes filhos de outras plagas, que passam a amar o torrão adotivo.

Assim é o comercio de Casa Verde. Os comerciantes do populoso bairro esforçam-se para que suas casas estejam sempre com os estoques à altura da preferencia que lhes é dispensada, oferecendo sempre o melhor aos seus moradores.

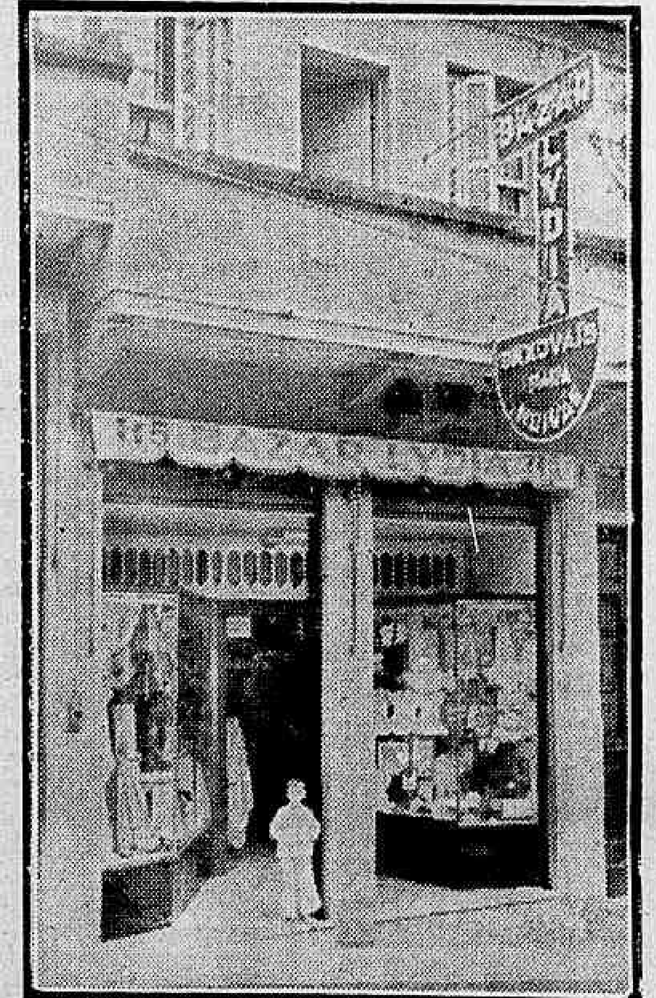
Assim tambem o é o BAZAR LYDIA — O BAZAR DAS COISAS BONITAS — situado à rua Japuiba, 115, atendendo pelo telefone 51-7852. Há longos anos vem servindo, o Bazar Lydia, à população de Casa Verde. Fundada em 1939, pelo seu proprietario, sr. Luiz Novôa, que é radicado no bairro desde 1924, e atualmente primeiro secretario da Sociedade Amigos de Casa Verde.

O sr. Luiz Novôa e sua esposa, sra. Ana Novôa, estão sempre atentos e solicitos para servir seus fregueses e amigos do bairro, oferecendo-lhes: Enxovais para noivas e batisados, tecidos e armarinhos em geral, artigos finos para senhoras e crianças, perfeito estoque de perfumarias e artigos para toucador. O Bazar Lydia é o maior possuidor de rendas e artigos para enfeites, tendo nesse ramo a preferencia não só dos moradores do bairro como de toda cidade, pois seu estoque é variadissimo, sempre cheio de novidades.

Com maior especialização, alem dos artigos que expõe à venda, o Bazar Lydia, faz plissée, ajour e cobre botões.



O interior do Bazar Lidia, vendo-se o sr. Luiz Novôa e sua esposa, d. Ana Novôa, proprietários, quando atendiam ao nosso representante



Fachada do Bazar Lidia, o bazar das coisas bonitas

Casa de Moveis "Luiz"
A MAIS ANTIGA DO BAIRRO
JOSÉ GEDANKEN
Moveis, Colchões, Tapetes e Passadeiras
Depositário exclusivo dos colchões de molas "Divino"
Loja: *Rua Jaguareté, 416*
Fabrica: *Rua Jaguareté, 383*
) Telefone 51-5124

O SE.S.I. MANTÉM EM CASA VERDE O POSTO N.º 5 DE ABASTECIMENTO, À RUA IMBUÍ N.º 69

O desenvolvimento industrial de CASA VERDE está demonstrado pelo fato de que este ramo ocupa 249 prédios

Uma organização farmaceutica modelar

FUNDADA EM 1917, VEM MERECENDO SEMPRE A PREFERÊNCIA GERAL — SERVIÇO DIURNO E NOTURNO A PREÇOS DE DROGARIA

Dentre aqueles que colaboram com o progresso de um bairro deve-se dar merecido destaque àqueles que cuidam do bem-estar e da saude da população. Se das casas comerciais e industrias muito depende o progresso do bairro, daqueles que cuidam e zelam pela saude dos seus moradores, depende a sua segurança e bem-estar.

Sob todos os aspectos o bairro de Casa Verde acha-se otimamente servido nesse ramo, e isso tivemos oportunidade de verificar durante nossa visita.

A honestidade, capacidade profissional, segurança no aviamento de receitas e gentileza em atender sua clientela, tornaram a FARMACIA THEODORO, sita à rua Japuhyba, 25, a organização perfeita e que conta com a inumera freguesia atual.

A Farmacia Theodoro, possui excelente conceito desde a data de sua fundação em 1917, quando era de propriedade do sr. Serafim Bart. O seu atual proprietario, que bem soube conduzir a firma aos altos destinos que lhe foram ditados, está radicado há cerca de dez anos no Bairro de Casa Verde. Mencionamos o sr. Dirceu de Lima, que, mostrando o seu interesse pelo desenvolvimento local, é um dos Diretores do Posto de Orientação Social de Casa Verde, amparada pelo Governo, e faz ainda parte do Conselho Deliberativo da Sociedade dos Amigos de Casa Verde.

Bem justificada é a preferencia que dispensam os moradores do bairro à Farmacia do sr. Dirceu de Lima. Sabedores que ali encontraram a honestidade e capacidade profissional a seu serviço. Produtos de todas as procedencias, perfeito estoque de todas as qualidades de medicamentos, executando toda e qualquer receita, sempre aos preços modicos em igualdade com os de drogarias.

Pelo telefone 51-3327, essa perfeita organização farmaceutica de Casa Verde, atende a chamados diurnos e noturnos, tendo para este ultimo um serviço especial.

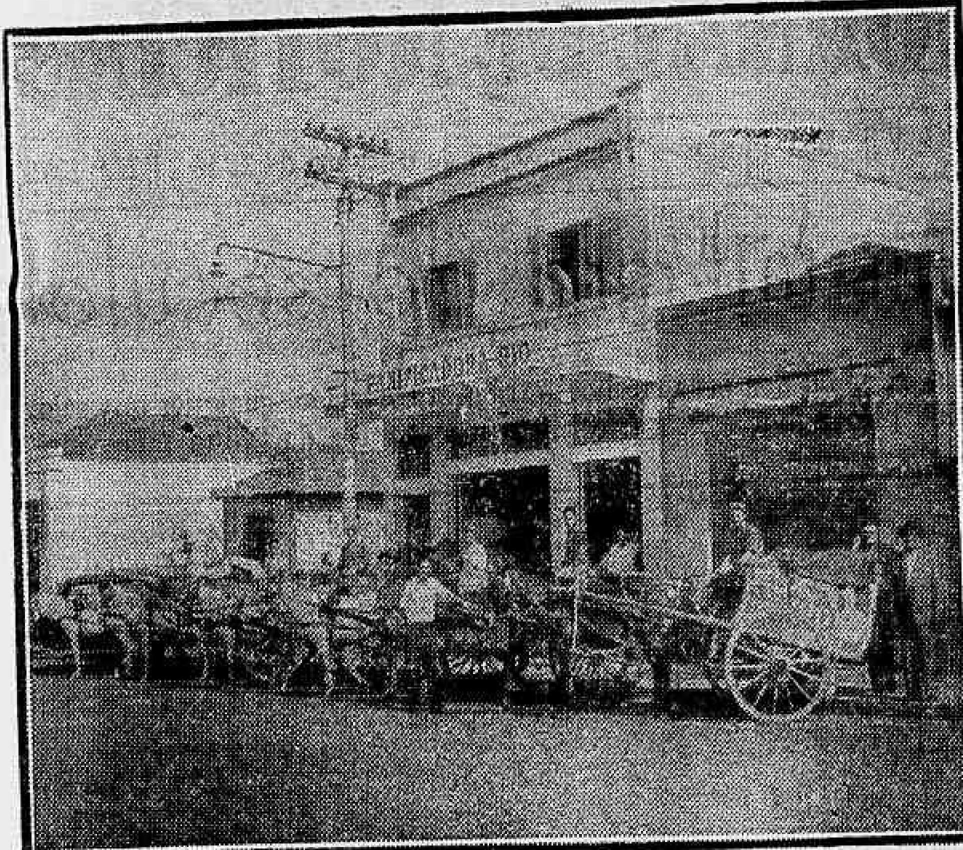


O sr. Dirceu de Lima, proprietário da Farmacia Theodoro, quando nos fornecia detalhes da firma que vem servindo Casa Verde desde 1917

Fachada principal da Farmacia Theodoro, a modelar organização farmaceutica que honra o comercio de Casa Verde

Padaria Rio Limitada

Suas atividades no ramo de padaria, confeitaria e pizzaria — A visita de nossa reportagem comercial



Aliando o perfeito serviço de confeitaria, padaria e pizzaria, com reservados para familias, a PANIFICADORA RIO LIMITADA, possui um ótimo serviço de entregas a domicilio, com uma frota de sete carrocinhas, para maior satisfação de seus inumeros fregueses

Pelo que a nossa reportagem comercial pode observar, a PANIFICADORA RIO LTDA. conseguiu angariar a confiança de todos os moradores do populoso bairro, bem como doces, pães de todos os tipos e perfeita secção de pizzaria, com reservado para familias, constitui o ponto central da Casa Verde para onde todos se dirigem cotidianamente.

bairro com o qual muito tem colaborado.

Os proprietários desta conceituada e grande firma, são os senhores, Waldemar de Monteiro e Salim Amim Nacle, a cuja ativi-



Interior da Panificadora Rio Limitada, quando seus dois socios proprietários atendiam aos representantes do "Jornal de Noticias"

Sua atividade tem se caracterizado pelos serviços prestados com eficiencia e atenção aos numerosos consumidores.

Esta grande e conceituada firma, com um sortimento de bebidas nacionais e estrangeiras,

Os serviços prestados pela Panificadora Rio Ltda., vem de há um ano e tem sido um ano de grandes realizações e inumeras atividades, que a tornaram sobejamente popular e conhecida no

dade e conhecimento do ramo devem-se suas amplas atividades e organização do seu amplo e admirável estoque de bebidas de toda qualidade e procedencia, latarias as mais finas, enfim, tudo que seja concernente ao ramo.

A firma é um modelo de organização e higiene em suas instalações, que foram realizadas com requinte de bom gosto moderno, principalmente no que diz respeito aos reservados para familias que ali vão se deliciar com a otima qualidade das «Pizzas».

A Panificadora Rio Ltda. possui um perfeito serviço de entregas a domicilio ,com uma frota de sete carrinhos, satisfazendo as exigencias de sua enorme freguesia. Está situada à rua Reliquia n.º 419 no começo do Morro «S», e aceita encomendas para casamentos, batizados, etc.

As suas constantes atividades muito têm contribuido para o desenvolvimento do proprio bairro.

Grande Fábrica de Móveis em Casa Verde

Todos os estilos de fino acabamento — Moveis avulsos em geral e Instalações comerciais — Madeiramento para costura

Rua Carandaí, 331 — Fone: 51-9769
CASA VERDE — SÃO PAULO

Contribúa para que São Paulo não seja a cidade do barulho

São Paulo não deve ser a cidade do barulho, como muitos pretendem. O uso excessivo das businas dos automoveis e dos alto-falantes, nas casas comerciais e mesmo nos veiculos de propaganda, que transitam pelas ruas da cidade, perturbam o sossego publico e dão uma nota triste, que depõe contra a cultura e civilização da nossa terra.

Coopere na urbanização de São Paulo, evitando ruidos desnecessarios, prejudiciais à coletividade.

DR. MOYSÉS MAIEROVITCH
Cirurgião-Dentista pela Universidade de São Paulo
ATENDE SOMENTE COM HORA MARCADA
CONSULTORIO: Rua Jaguaretê, 409. Das 9 às 12 e das 14 às 20 horas.

O FOTO CIMMINO

"O FOTO DAS NOIVAS"
Apresenta
BELIFOTO
A fotografia natural em 12 poses diferentes



CIMMINO — ARTE TÉCNICA BELEZA

O FOTO CIMMINO nas comemorações da Semana da Criança oferece aos petizes do bairro que comparecerem munidos do coupon abaixo, uma redução nos preços.

COUPON
CIMMINO — Arte, Técnica e Beleza
Rua Jaguaretê, 405 — Fone: 52-2750

RELOJOARIA GUSTAVO
Consertos de Joias e Relogios
Relogios de todos os tipos — Joias e Canetas
RUA CARANDAI, 288 — CASA VERDE — S. PAULO

Eduardo Gouvêa Mello
Cirurgião-Dentista
ATENDE SOMENTE COM HORA MARCADA
Consultório e Residência: RUA MANDEI, 41 — SÃO PAULO
Consultório: RUA LIBERO BADARÓ, 137 — 2.º andar — Sala 23

FABRICA DE MOVEIS E CAIXAS PARA RADIOS

Perfeito acabamento em caixas para radiotelevisão — Merecendo há dois anos a preferência geral

Durante a visita de nossa reportagem comercial a Casa Verde, tivemos oportunidade de percorrer inumeras firmas que bem condizem com o progresso e prosperidade do bairro.

Não são muitas as que se dedicam à confecção de moveis e outros artigos de madeira. A arte dificil e complexa, não encoraja para que muitos se dediquem ao operoso comercio. Para se dedicar a esse oficio necessario se faz conhecer uma serie enorme de particularidades, sobre madeira e confecção.

No bairro de Casa Verde visitamos uma firma que se

E' a FABRICA DE MOVEIS E CAIXAS PARA RADIO, de João B. Machado, que há cerca de dois anos vem se dedicando com sucesso a esse ramo de atividades. Durante a nossa prolongada visita às instalações da firma facil nos foi compreender a razao deste sucesso comercial. A operosidade e atividade que caracterizam seu proprietario é uma das razões plausiveis. As demais são perfeitas consequencias destas.

Estabelecidos à rua Maruhy, 390 e atendendo pelo telefone, 52-4473, conseguiu graças à perfeição de tudo por eles fabricado, conquistar enorme freguesia, não apenas do populoso bairro, como de todos os pontos de nossa Capital.

São os lançadores de modelos exclusivos e especiais, sempre sob encomenda. Todos os pedidos são atendidos com material finissimo, de primeira qualidade, com madeiras de lei. Durante a oportunidade de apreciar a confecção de uma encomenda para caixa de radio, ficamos realmente admirados com a suntuosidade de suas linhas e maravilha dos desenhos executados, com os mais perfeitos requintes da arte moderna.

Fachada principal da Fabrica de Moveis e Caixas de Radios de João B. Machado, a importante firma da Casa Verde

tornou verdadeira especialista no ramo de fabricação de moveis e caixas para radios e radio-televisão.



Durante a visita de nossa reportagem comercial, colhemos o flagrante acima, que mostra o interior da oficina da Fabrica de Moveis e caixas de radio

CASA SANT'ANNA
JOSÉ AFFONSO BACELLAR
Completo sortimento de Ferragens, Louças, Vidros, Vernizes, Oleos, Tintas, Fantazias, Materiais elétricos e objetos para uso doméstico
Rua Jaguareté, 417 — Casa Verde — S. Paulo

A MAO QUE AO SOL E A CHUVA VOS ESTENDEU ESTA FOLHA, ESPERA O VOSSO AUXILIO PARA A CONSTRUÇAO DA CASA DO JORNALEIRO

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES EM GERAL
J. ZANETTI & FILHOS LTDA.
Das melhores marcas e procedências



ESCRITÓRIO: Praça da Sé, 184 — 10.º andar
Sala 1002 — Telefone 2-2919 — SÃO PAULO
DEPÓSITO: Avenida Queiroz dos Santos, 700
SANTO ANDRÉ — E.F.S.J.

Outras noticias sôbre o Bairro de Casa Verde na 9.a pag. do 1.o caderno

O HOMEM MUDA DIA A DIA O ASPECTO DA NATUREZA

O papel das florestas no clima e na formação do solo — Regiões cheias de vida transformaram-se em desertos — Consequências da destruição das florestas

O homem, graças à sua força de vontade, está se afastando cada vez mais do dominio da natureza, mudando pouco a pouco seu papel de elemento participante, em elemento formador da natureza. Hoje, graças à força dos instrumentos e à grande população do mundo, o homem está mudando rapida e fundamentalmente o aspecto da natureza. Mas, sabemos que estas mudanças são feitas sem grande atenção, pois, frequentemente, provocam catastrofes. Regiões cheias de vida, transformam-se em desertos. Por exemplo, o Sahara aumenta todos os anos de um quilometro, na direção do sul, por causa do incendio das florestas por tribos nomades. As tempestades de areia nos Estados Unidos, são causadas pela derrubada de tantas arvores nas grandes extensões de terra, para o plantio do trigo. A terra, solta, ergue-se ao primeiro sopro. Como resultado desta exploração devastadora, 6% da superficie dos Estados Unidos se tornou inapta para a agricultura.

O homem, com sua exploração, destroi o meio que lhe dá vida. Destroi tambem a paisagem. As populações que não podem compreender a dependencia de sua propria atividade economica e seu meio ambiente, estão incorrendo num grave erro. A paisagem forma uma certa unidade organica, na qual diferentes elementos são interdependentes, de tal maneira que mudanças num destes elementos traz mudanças em todos os outros. Sobre a paisagem, exerce maior influencia o fator climatico. Dele dependem os processos da formação de terras, bem como o desenvolvimento da flora no globo. Mas, de outro lado, o carater do revestimento florestal influencia o clima e isso, por sua vez, impressiona as condições hidrologicas na terra. O homem, que depende diretamente da flora, é tambem direta e indiretamente dependente do clima e do solo. O homem, influenciando a flora impensadamente, pode provocar uma mudança do solo, fazendo aparecer plantas que não lhe são uteis, e em outras consequencias, pode transformar o país num deserto.

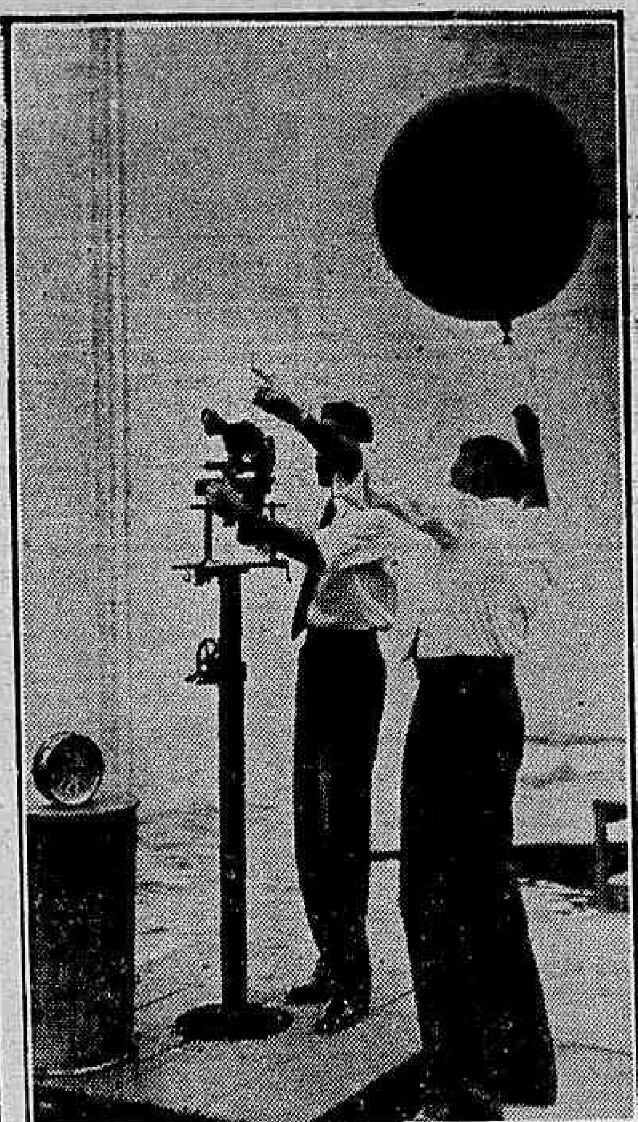
Pode-se dizer que as florestas, que são ajuntamentos de plantas de altura superior à media, têm um grande papel no clima e na formação do solo. Devido à grande altura sobre o solo, e devido tambem à grande superficie assimilatoria, as florestas dão maior humidade à atmosfera. A superficie assimilatoria dos orgãos das arvores é dez vezes superior à de igual extensão de terra nua. Pode-se comparar as arvores a bombas que extraem agua da terra, transportando-a para a atmosfera. Tambem nas copas das arvores paira agua nas folhas, impedindo seu imediato escorrimento para o mar, dando tempo para a infiltração. Se choveu dez milimetros, as arvores reteem cinco. Depois de uma chuva, calcula-se que as grandes florestas podem reter dezenas de milhões de metros cubicos de agua.

A destruição das florestas provoca inundações, mudanças no clima, muitas vezes dando acesso a ventos secos, que elas antigamente impediam que chegassem até o chão, etc. Por exemplo, na Escocia a destruição das florestas que recobriam montanhas, onde os membros de numerosos clans destruiram as arvores e as cabras impediram a renovação, provocou seria erosão. Hoje, não se encontram mais florestas ao pé das montanhas escocesas. As charnecas e pantanos tomaram conta de tudo, porque antes as arvores absorviam o excesso de humidade. Especialmente, na Europa, onde o processo de devastação de florestas era feito sem criterio algum pelos alemães, que destruiram florestas na Polonia, Ucrania, Rumania, Hungria, França e mesmo na propria Alemanha influenciaram mudanças sensiveis de clima, provocando a erosão profunda e rapida do solo em muitos lugares, onde até agora se tinha resistido contra o processo.

E' frequente os cientistas chamarem a atenção dos governos de diversos paises a respeito da necessidade de uma ação preventiva contra a destruição dos solos. O numero de seres humanos aumenta de ano para ano e deve-se fazer o possivel para aumentar a superficie util para se produzir os abastecimentos necessarios para as gerações futuras. As mudanças da natureza, provocadas pelo homem, são verdadeiros crimes contra a humanidade. Há paises que já compreenderam esta realidade. Entre eles estão a França e o Canadá, que planificaram seu reflorestamento; os Estados Unidos, que já iniciaram um grande plano de proteção às terras, e tambem o Brasil, cujo reflorestamento, principalmente nos Estados do sul, está dando excelentes resultados. — (IPA).



Destruindo suas florestas, o homem vai, pouco a pouco, transformando o aspecto da na tureza



As pesquisas que conduziram à descoberta de uma corrente fria de alta velocidade correndo de oeste para leste foram efetuadas com aparelhamento especializado de propriedade da Panair do Brasil, em sua secção de meteorologia, instalada no Rio de Janeiro. A foto mostra um balão de sondagem e um teodolite, no inicio de uma prova cientifica.

"Correntes a jato" e "pontos frios" sôbre o Brasil!

Investigações cientificas da subestratosfera que são de importancia vital para futuras operações das linhas aereas comerciais do Brasil, estão sendo realizadas diariamente por meteorologistas especializados de uma organização que já está operando com os mais modernos tipos de aviões comerciais do mundo, voando diariamente à espetacular altitude de 5.000 metros acima da superficie terrestre.

Não desejando estacionar no campo do desenvolvimento aeronautico e procurando sempre novas ideias que manterão a bandeira do Brasil voando para os mais remotos cantos da terra nas asas dos melhores aparelhos existentes, a Panair do Brasil tem agora seus olhos voltados para o avião do futuro — o avião a jato. Precisando os aviões a jato voa na subestratosfera (a cerca de dez mil metros acima da terra) esta companhia nacional tem investigado todos os problemas que envolvem a operação desta revolucionaria aeronave a jato, e a questão do tempo e dos ventos nas grandes altitudes é de extrema importancia. Sob a direção do presidente sr. Paulo Sampaio, os meteorologistas da companhia principiaram há algum tempo os estudos dos ventos da estratosfera desconhecida e desenharam equipamento e balões especiais que poderiam subir de todas as suas estações para o frio e desconhecido ar, revelando os seus segredos. O importante material de observação colhido é enviado imediatamente para os especialistas em pesquisas no Rio de Janeiro, os quais fizeram a espantosa descoberta de que uma estreita corrente de ar sopra de oeste para este a onze mil metros sobre o sul do Brasil. Observações preliminares mostram que este fantastico jato de vento oeste, corre à incrivel velocidade variavel de 150 a 300 quilometros por hora e foi chamado de "corrente a jato". Esta corrente é como um pequeno rio na atmosfera e os meteorologistas da Panair acreditam que e-a cerca todo o hemisferio sul correndo para fora do Brasil, atravessando o Atlantico Sul e Africa depois através do Pacifico Sul para formar sobre a terra um anel sinuoso. As vezes esta corrente é de apenas 200 quilometros de extensão horizontal e outra coisa espantosa é que nela existe tempo bom, e não mau tempo como poder-se-ia esperar; os meteorologistas assim acreditam, porque a "corrente jato" sopra acima da altitude onde em geral se formam as nuvens e tempestades.

A descoberta da "corrente a jato" na America do Sul e os continuos estudos sobre esta, permitirão que a aviação comercial do futuro vôe na subestratosfera com absoluta confiança. Está sendo planejado um mapa diario da posição da "corrente a jato" para que qualquer avião, voando contra o sentido direcional da mesma seja avisado, podendo assim ir a uma altitude que evite a corrente, para que o avião não diminua sua velocidade. Se ao contrario, o avião estiver voando na mesma direção da corrente, será disso avisado para que a siga, aproveitando assim da sua velocidade como vento de cauda. Todos os detalhes tecnicos descobertos pelos meteorologistas da Panair não serão publicados antes de as autoridades militares serem consultadas, pois nos dias que correm tais descobertas podem ser de importancia vital para a defesa nacional e operações das aeronaves militares a jato.

Alem da descoberta da "corrente a jato" da America do Sul, os meteorologistas da Panair lidam com diagramas complicados que revelam coisas estranhas, coisas que para eles são comuns mas que para o leigo é quase inacreditavel. Por exemplo: prepararam um diagrama que mostra de relance a temperatura normal que existe em cada estação do ano em toda a atmosfera desde a superficie até vinte mil metros de altitude, através da rota aerea entre Londres e Buenos Aires e até estendendo-se para dentro das areas polares de cada hemisferio até o paralelo 70. Perguntem-lhes qual é a temperatura a quinze quilometros sobre o Rio de Janeiro hoje, e receberão uma resposta rapida — sessenta graus centigrados abaixo de zero. Por incrivel que pareça o lugar mais frio em toda a atmosfera está localizado num pequeno ponto a dezoito quilometros acima do equador, onde a temperatura é de oitenta graus centigrados abaixo de zero. A temperatura na mesma altitude sobre o Polo Sul é em geral vinte graus mais quente. Portanto se quiser sentir frio realmente faça uma viagem a dezoito quilometros sobre Belem, e esqueça o Polo Sul.

Estas são apenas algumas das coisas com que os meteorologistas da Panair lidam todos os dias e noites, e o seu trabalho é sempre para o amanhã, o mês que vêm ou o ano que vêm, fazendo pesquisas que permitiram à sua companhia manter o primeiro lugar no mundo para a aviação comercial brasileira.

"Evite viajar como "pingente". A pessoa que viaja no estribo do bonde se expõe aos perigos dos acidentes de circulação"
(Campanha Educativa de Transito — DST)

Você sabe o que é a fadiga?

Uma análise científica do fenômeno do cansaço — O esgotamento normal e o patológico — Não confundir com o tédio ao trabalho, de origem psíquica — As substâncias tóxicas que o organismo segrega e elimina, em ciclos normais — Valor social do estudo do problema

FERNANDO ALBERTO DA COSTA

A fadiga é, dentro de certos limites, normal e necessaria. O ciclo da atividade e do repouso é continuo durante a vida, pois as células se comportam melhor, trabalhando regularmente, descansando e restaurando-se.

Por outro lado, não há progresso possivel, quer mental, quer fisico, sem algum esforço e sem alguma fadiga.

A base de nossa sociedade é o trabalho, e, todo e qualquer trabalho implica em fadiga. No movimento do menor musculo de nosso corpo é consumido glicogenio, produz-se ácido lático, aparecem outras substancias tóxicas e a capacidade deste musculo para o trabalho diminui.

FADIGA NORMAL E FADIGA PATOLOGICA

No entanto, ao lado da fadiga normal, resultado do proprio trabalho, há uma anormal e patologica. E' nesta que se pensa quando se fala em fadiga, consequencia que é de uma atividade excessiva ou de elevada rapidez ou, ainda, de longa duração.

Nos ultimos sessenta anos, um numero consideravel de estudos têm sido feitos sobre a fadiga, determinando-lhe as causas e procurando minorar-lhe os efeitos.

ANÁLISE CIENTIFICA DO CANSAÇO

A concepção das leis que regem a fadiga dos musculos estriados foi talvez o primeiro passo para a análise cientifica do problema, tendo-se iniciado pela observação das contrações de musculos isolados da rã, registrados gràficamente.

O «ERGÓGRAFO»

Anos mais tarde, o grande homem de ciencia que foi Mosso, deu um impulso notavel e uma consagração definitiva àqueles estudos, tendo, inclusive, inventado um aparelho especializado — o ergógrafo — através do qual dedicou toda sua atenção ao problema.

AFINAL, QUE É A FADIGA?

Apesar de muito já se haver avançado, ainda agora não se conseguiu sequer a caracterizar com precisão a fadiga, principalmente dentro dos limites da conhecida maxima: «Definir é dizer tudo e somente tudo».

Há um numero consideravel de explicações, cada uma delas encarando um aspecto da questão, geralmente longos, incompletas e obscuras, sem penetrar a verdadeira natureza do fenomeno.

Dificil, para não dizer impossivel, é a delimitação da massa dos resultados obtidos que, na maioria das vezes, falham pela conclusão ou se apresentam contraditorios.

Varios e ponderaveis são os obstaculos a vencer, principalmente pela complexidade dos fenomenos, dificultando a tarefa do experimentador em atribuir os resultados às suas verdadeiras causas.

IMPOSSIVEL ISOLAR-SE A FADIGA

Outro fato a assinalar é a inexistencia de uma medida adequada e universalmente reconhecida, por não ser possivel isolar a fadiga da série de fenomenos fisiologicos e psicologicos concomitantes, tais como as modificações organicas e funcionais, o zelo, a atenção, a prática, etc.

Destas conexões, a mais acentuada é a que existe entre a prática e a fadiga.

Da mesma forma que na análise estatistica da prática, o verdadeiro coeficiente da eficiencia a ela devido, e o de sua perda, como consequencia da fadiga, não podem ser determinados separadamente; na curva referente à fadiga, não medimos somente a perda de eficiencia dela resultante, porém, mais uma quantidade devida à familiarização ocasionada pela prática.

NÃO CONFUNDIR CANSAÇO E TÉDIO

Alem do mais é preciso não confundir a fadiga, que é o decrescimo na capacidade realizadora para o trabalho, com o aborrecimento que é a perda do desejo de trabalhar, uma aversão, e cujas causas e remedios são completamente diversos.

Na delimitação do fenomeno, procuraremos dizer o que há de essencial em sua natureza intima.

Entendemos fadiga como um estado psico-fisiologico produzido pelo excesso, rapidez ou longa duração de qualquer atividade, que limita a quantidade e a qualidade do trabalho por tirar a capacidade de fazê-lo e anula igualmente o desejo de trabalhar. Resumindo: é a redução do rendimento do trabalho, como resultado do proprio trabalho e recuperavel pelo descanso.

SUBSTANCIAS TOXICAS

Injetando num musculo repousado os produtos do metabolismo de um musculo fatigado, sucede que o musculo, sem ter feito movimento algum, perde imediatamente sua contratibilidade e sua capacidade para o trabalho.

O fato acima citado documenta os fisiologistas que atribuem a fadiga à acumulação de substancias tóxicas que envenenam as células nervosas e são produtos residuais do metabolismo.

Os principais tóxicos são o ácido lático, o fosfato ácido de potássio e o ácido carbônico.

A contração muscular é sempre acompanhada de ácido lático, cuja rapidez de formação varia conforme a frequencia e o vigor dos movimentos. O ácido provém da transformação do glicogenio existente no organismo como resultado da digestão dos feculentos e dos diversos açucares, pela influencia das células hepáticas sobre estes alimentos. Posterior-

(Conclui na 2.a pag. deste cad.)

JORNAL DE NOTICIAS

ANO V || São Paulo — Domingo, 15 de Outubro de 1950 || N.º 1375

A EFICACIA DA BATALHA AOS SURTOS EPIDEMICOS

Evitar a sua propagação, é a principal providência no combate a um mal — Dominação completa dos surtos epidêmicos dentro de pouco tempo — O que dizem as estatísticas

Todos compreendem a necessidade de se promover, sistematicamente, uma união ilimitada, na batalha contra as epidemias. Quanto a isso, são colocados à parte, todas as questões politicas de cada um dos paises, atendendo-se ao chamado dos homens da ciencia. Existe mesmo uma organização mundial de saude, encarregada de realizar nesse dominio o seu trabalho deveras eficaz.

Esse trabalho de combate às epidemias, orientado e presidido por essa organização, teve inicio na epoca da Liga das Nações, em 1925, conduzido à formação de centros epidemologicos. Tais centros tinham por objetivo providenciar um alarme geral, no caso do aparecimento de um surto epidemico qualquer. Encarregava-se de evitar a propagação de certas epidemias, trazidas pelos diferentes meios de transporte.

E' interessante frisar que as diferentes epidemias difundidas pela Europa, tiveram sua origem na Asia, de onde foram trazidas, por intermedio dos navios, quando de suas viagens entre dois continentes!

Em todos os setores vamos encontrar sempre medidas de precaução tomadas por essa famosa organização de saude. Sua ação se faz sentir, por exemplo, nos portos, nos aerodromos, enfim, em todos os locais de facil acesso para um surto epidemico qualquer, originario do Exterior. Em casos como esses, tão logo seja notada a presença de uma epidemia, são estabelecidas medidas de segurança sendo tomadas as providencias de isolamento e combate, divulgando-se ainda um sinal de alarme geral, evitando-se dessa forma a sua propagação.

Dado o esforço que vem sendo aplicado nesses trabalhos, podemos nos certificar de que dentro de pouco tempo já estaremos dominando completamente os surtos epidemicos, tão perigosos e de propagação muitas vezes rapidissima.

A luta contra as epidemias acha-se ligada a uma ação tambem necessaria, que é a ação profilatica, isto é, a preservação contra tais surtos. E essa batalha tem alcançado resultados eficazes, graças aos auxilios concedidos pelos governos de todos os paises.

No começo do seculo XX, segundo as estatisticas, o primeiro lugar, entre as doenças que causavam a morte, era ocupado pela pneumonia, influenza, tuberculose! Graças à uma luta constante, realizada nesse dominio pelos cientistas, essas doenças ocupam hoje o sexto lugar e outros posteriores, sendo o primeiro lugar ocupado atualmente pelas doenças do coração e o cancer.

O QUE DIZEM AS ESTATISTICAS

De acordo com estatisticas, ultimamente publicadas, morrem nos Estados Unidos, de doenças cardiacas, no espaço de tempo de um ano, 323 pessoas sobre cada 100.000 habitantes, o que significa um aumento de mortalidade por doenças do coração, de 11% em relação a 1940. Do mesmo modo, no dominio do cancer registrou-se a morte de 134 pessoas sobre 100.000, o que sá um aumento de 12%. Em total, as doenças do coração e o cancer, representam 50% das mortes ocorridas. Cifras provenientes de outros paises mostram que neles tambem tais doenças atingem totais alarmantes!

Se por um lado faz-se todo possivel para deter ou prevenir as epidemias; se a medicina moderna obteve bons resultados na diminuição da mortalidade provocada pela pneumonia, influenza e tuberculose, os cientistas ainda têm um objetivo muito grande, e talvez dos mais importantes, que é sua consagração na luta contra o cancer e doenças cardiacas. E' natural que essa luta continua em todas as direções. Se nos referimos particularmente ao cancer, tem-se trabalhado nos laboratorios e em clinica experimentais, para encontrar-se a sua verdadeira causa, na pesquisa de drogas e medicamentos para a cura total dessa doença. Se nos referimos, por outro lado, às doenças cardiacas, aí então é preciso que seja feita grande propaganda no sentido de fazer mudar os metodos de vida de suas vitimas. Aqui não se fazem suficientes as drogas e medicamentos em longa escala, se os doentes não forem disciplinados, e tambem se não forem escrupulosamente observados os regimes e os conselhos do medico.

O dominio cardiologico, na medicina, tem uma extensa vastissima. Segundo orelatorios medicos e pesquisas, as pessoas mais gordas são justamente as mais susceptiveis ao aumento de pressão e, portanto, às doenças cardiacas. Em casos com obesos, tais vitimas devem fazer o possivel para a diminuição de seu panipulo adiposo, observando determinadas regras alimentares, e mesmo controlando constantemente o seu peso.

PREVENÇÕES EM TODOS OS SETORES

A medicina vem obtendo

(Conclui na 2.a pag. deste cad.)

No mundo todo existem laboratórios e centros de pesquisas, onde se trabalha para a prevenção das doenças. Na foto, o laboratório de Port of Spain, na ilha Trinidad, nas Antilhas

Nylon, um milagre do século!

Está longe de ser calculada a extensão dos seus méritos — Não existe tecido, qualquer que seja, que não possa ser substituido pelo nylon — Características e aplicações da "fibra milagrosa"

Exame das meias de nylon, depois de terminadas. O raio X está por baixo, e uma vez se passe a meia com um ferro elétrico de vidro, qualquer defeito imediatamente aparece

Dentre as mais modernas invenções conquistadas pela moda, e que constitui um dos maiores sucessos das ciencias, está o nylon. Pode-se, na verdade, dizer que o nylon é um milagre do seculo XX; que venceu nos diferentes dominios de nossa vida; e que foi desenvolvido numa das maiores escalas, nem mesmo imaginada pelo seu proprio inventor.

O nylon não passa de uma familia de muitos componentes quimicos. Uma molecula de nylon contem atomos de hidrogenio, nitrogenio e carbono em proporções controladas e em disposição estrutural. Um ou mais de cada um desses elementos, é sempre encontrado nos tão comuns materiais que possuimos, tais como no carvão, na madeira, no gás natural, no petroleo, no ar e na agua. Naturalmente, os processos de fabricação são deveras complicados, mas há grandes possibilidades de se tornarem mais simples e ainda mais eficazes.

A verdadeira extensão do merito de um novo desenvolvimento do nylon em qualquer setor, jaz na seguinte pergunta: O nylon substitui, ou apenas, vem somar-se ao que existe já presentemente? No caso do nylon, que com excessão de seu descobridor, foi por alguem chamado de "a fibra milagrosa", a extensão de seus meritos está longe de se calcular.

E' interessante tambem frisar que o nylon não substitui, e tampouco tenta substituir alguma outra fibra já existente, seja ela natural ou manufaturada; apenas conseguiu a sua solidificação na industria, e por certo que continuará a crescer, porque é uma fibra distintamente diferente, com caracteristicas diversas, o que torna ideal para determinados fins e usos.

Todavia, na recente arrancada manufatureira, resultante de uma pequena paralização nos negocios nos Estados Unidos, o nylon foi aplicado em produtos das mais diversas utilidades, contribuindo, dessa forma, para um possivel prejuizo do consumidor. Este fato nasceu de uma situação, na qual tecelões, acabadores, manufatureiros, vendedores, estavam pondo para fora produtos de nylon sem, no entanto, acurado conhecimento de suas qualidades; raramente ocorreu ao vendedor, por exemplo, alguem perguntar como a blusa que lhe estava sendo oferecida, tinha sido feita, ou se a fabrica de blusas era especialmente instalada para tal manufaturação, ou ainda se fabricava somente blusas, ou atualmente pretendia avançar sua produção para outros campos.

Particularmente, faz-se já do nylon, tecidos enquadrados no genero do cetim, veludos, tafetas, marquisettes, cortinas de banho, roupas, etc., sendo que há pouco lançou-se tambem enxovais de casamento feitos de nylon. O numero enorme das diferentes qualidades do nylon, pode surpreender, quando observa-se os produtos manipulados com esse material. Os especialistas do assunto dizem mesmo que não existe tecido, qualquer que seja, que não possa ser substituido pelo nylon, tanto em superior qualidade como em resistencia. De todas as cores; desde os tecidos mais delicados e finos até os mais encorpados e duros, produz-se o nylon.

O "nylon" não é uma marca registrada, e muito, pelo contrario, é um termo generico. O colorido do nylon pode ser obtido, tanto antes como depois de ter sido trançado ou costurado. Sua elasticidade é excelente, sendo que, mesmo depois de torcido e puxado, é tipico retomar o seu primitivo estado, sem nenhum amassado ou rasgo. A resistencia relativa do nylon, se encontra muito acima da do algodão, linho, rayon, seda ou lã, todos do mesmo peso. Alem disso, o nylon apresenta outras vantagens em relação a muitos outros tecidos, quais sejam, resistencia à fricção bastante elevada; resistencia ao calor muito alto de suas fibras, pois o ponto de fundição da fibra do nylon é de cerca de 249 C', temperatura bem mais elevada do que as temperaturas usadas nas fundições e fabricas produtoras de ferro! Afora isso, o tecido quando de puro nylon é inflamavel, isto porque o nylon poderá se fundir sob a ação do fogo, mas não vai alastrar ou propagar as chamas, e tambem suas tintas e acabamentos, tambem inflamaveis.

O nylon tem sido muito aplicado em produtos, onde desempenham grande papel, os tecidos mais resistentes a fricção. Para tais casos comprovou-se que o nylon se adapta perfeitamente. Eis aí a razão pela qual ele vem sendo usado tambem em produtos do mesmo genero da aplicação da borracha (como os calcanhares e a ponta dos dedos, nas meias de homens) e muitos outros produtos, como uniformes de futebol, capas para diversos fins, estofamento, roupas para crianças, etc.

Dessa forma, a resistencia e elevada qualidade, são algumas das caracteristicas apresentadas pelo nylon. Suas aplicações vão, desde um grotesco aro para uma roda pesada e barulhenta, tal qual um pneu de borracha, até uma delicada liga para meias de senhoras, adaptando-se ainda a uma quantidade enorme de outras aplicações industriais e praticas.

As caracteristicas do nylon e as caracteristicas industriais, aparentemente resolverão elas proprias suas permutações e combinações matematicas, do mesmo modo que, tão logo os fabricantes de diferentes produtos co-relacionados ao nylon, intrigados com suas maravilhosas propriedades de resistencia, desenvolvam novos metodos de fiação, tecelagem, acabamento, etc., para aparecerem com um dos novos e maiores milagres industriais! (IPA).